

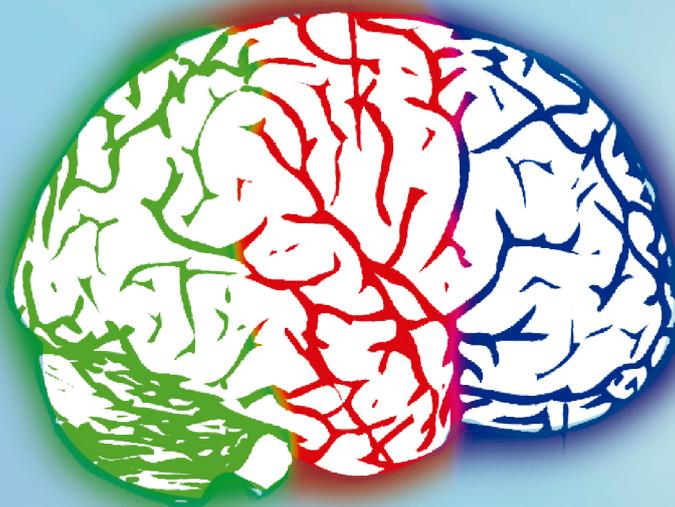
SUPLEMENTO

REVISTA OMNIA

V.21, n.1, 2017

X CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

23 A 27 DE OUTUBRO DE 2017



XI CIC

CIÊNCIAS HUMANAS



REALIZAÇÃO:



Revista OMNIA

Centro Universitário de Adamantina - UniFAI

Suplemento (XI Congresso de Iniciação Científica)

ISSN 1677-3942

Reitor:

Prof. Dr. Paulo Sergio da Silva

Vice-reitor:

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:

Profa. Dra. Márcia Zilioli Bellini

Pró-Reitor de Ensino:

Prof. Dr. Andrey Borges Teixeira

Pró-Reitora de Extensão:

Profa. Dra. Jaqueline Haddad Machado

Comissão Organizadora

Presidente:

Profa. Dra. Márcia Zilioli Bellini

Membros:

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Prof. Ms. André Mendes Garcia

Comitê Científico

Prof. Dr. Paulo Boschcov

Profa. Ms. Simone Leite Andrade

Profa. Ms. Regina Eufrásia do Nascimento Ruete

Jornalista Responsável:

Jesana Lima - MTB: 0075651/SP

Arte:

Jhonas Davi Zago Pires

Editoração Eletrônica:

Gustavo Henrique Pereira

EDITORIAL

XI CIC 2017 - Área: Ciências Humanas

O desafio das Instituições de Ensino Superior no Brasil hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los. É dentro desta perspectiva que o Centro Universitário de Adamantina (UniFAI), há 11 anos, vem inserindo seus alunos e de outras Instituições Públicas e Privadas, na atmosfera científica através de seus congressos, oferecendo a oportunidade de expor seu trabalho de pesquisa aos membros da comunidade.

A UniFAI acredita que a pesquisa é um importante instrumento para a formação de nossos estudantes e para o aprimoramento das qualidades desejadas a um profissional de nível superior. Desta forma, estaremos formando cidadãos e profissionais aptos a alcançar as necessidades de uma sociedade cada vez mais exigente.

É com grande alegria que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (ProPPG) do Centro Universitário de Adamantina, UniFAI, apresenta os **Anais do XI Congresso de Iniciação Científica – XI CIC 2017**, contendo os resumos dos trabalhos apresentados nas áreas de **Ciências Humanas**.

Os congressos científicos da UniFAI de 2017 tiveram a participação de 2.642 autores de mais de 100 instituições de ensino diferentes, totalizando 1.200 trabalhos apresentados. A ProPPG agradece a presença e a confiança de todos os participantes.

Nossos agradecimentos a toda equipe organizadora, colaboradores e professores da UniFAI, que não mediram esforços para alcançarmos o sucesso do evento.

É nesse espírito de trabalho e dedicação que nos despedimos. Até 2018!

Profa. Dra. Márcia Zilioli Bellini
Pró-reitora de pesquisa e pós-graduação da UniFAI

SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS

A APLICAÇÃO DA TEORIA DA FAILING FIRM NO CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO	15
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: O ESPAÇO COTIDIANO	15
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA	16
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	16
A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL E AS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO JARDIM ALVORADA DE JUNQUEIRÓPOLIS: (CRAS- JUNQUEIRÓPOLIS-SP)	17
A CHEGADA DA ESTRADA DE FERRO NA NOVA ALTA PAULISTA NA CONCEPÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DA ALDEIA VANUÍRE	17
A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E A ASSISTÊNCIA SOCIAL	18
A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA FALAR DE SENTIMENTOS	18
A DEFESA DO MEIO AMBIENTE NA PERSPECTIVA DA LEI DE CRIMES AMBIENTAIS	19
A DEPRESSIVIDADE MELANCÓLICA: LUTOS E ELABORAÇÕES NECESSÁRIAS	19
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO MECANISMO DE EMPODERAMENTO SOCIAL.	20
A ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO ÉTICO-MORAL DA CRIANÇA	21
A FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS - OS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM	21
A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO E AS COTAS RACIAIS EM FACE DAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS CONSTITUCIONAIS	22
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE MOTORA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	22
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO PSICÓLOGO ESCOLAR EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	23
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA MANUTENÇÃO DO EMPREENDEDORISMO: INFORMAÇÃO CONTÁBIL ESTRATÉGICA PARA COMEÇAR UM NEGÓCIO	24
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	24
A IMPORTANCIA DA FUNCAO CONTINENTE NA PSICOTERAPIA GRUPAL	25
A IMPORTANCIA DA GESTAO DE PESSOAS NAS ORGANIZACOES CONTEMPORANEAS: UMA PESQUISA BIBLIOGRAFICA	25
A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO COM OS TRABALHADORES DO HOSPITAL GERAL	26
A IMPORTÂNCIA DA TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO NAS EMPRESAS DA ATUALIDADE	27
A IMPORTÂNCIA DA TEORIA COMPORTAMENTAL NAS EMPRESAS ATUAIS	27

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DOS JOGOS APLICADA AO MERCADO DE AÇÕES	28
A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DOS JOGOS NO MERCADO DE AÇÕES	29
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM CÂNCER	29
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGENCIA EMOCIONAL	30
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO/APRENDIZAGEM	30
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	31
A IMPORTÂNCIA DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR	31
A IMPORTÂNCIA DO SETOR DE SERVIÇO NA ECONOMIA BRASILEIRA	32
A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AFETIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	33
A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES DE QUALIDADE PARA AS EMPRESAS DE TUPÃ	33
A INCIDÊNCIA DO BULLYING NAS ESCOLAS E SEUS REFLEXOS NA SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM	34
A INCLUSÃO DO ADOLESCENTE TRANSGÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR	34
A INFLUÊNCIA DO DIVÓRCIO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.	35
A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL	35
A INSERÇÃO DO DEFICIENTE NO MERCADO DE TRABALHO	36
A INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL - RESSIGNIFICANDO O SENTIDO DE VIVER E CONVIVER DOS IDOSOS	37
A LEI DA APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO DO ADOLESCENTE NO MUNDO DO TRABALHO E NA PREVENÇÃO DA COOPTAÇÃO PELA CRIMINALIDADE	37
A LEITURA COMO ALIADA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	38
A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	38
A LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE DOS TEXTOS MIDIÁTICOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO POLITICO NA ATUALIDADE	39
A MEDIAÇÃO NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL: UMA NOVA VISÃO NA SOLUÇÃO DE CONFLITOS.	39
A MUSICOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR - DESPERTANDO MEMÓRIAS E PRODUZINDO SENTIDOS.	40
A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE NO SETOR DE SERVIÇO	40
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO CONTEXTO MODERNO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	41
A PRÁTICA CLÍNICA EM SAÚDE MENTAL E TRABALHO	42
A REFORMA PSIQUIÁTRICA E O PROCESSO DE REINSERÇÃO SOCIAL	42
A RELAÇÃO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL COM A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: TRABALHANDO CONCEPÇÕES DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO ENSINO INFANTIL PARA O FUNDAMENTAL.	43

A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM EM INSTITUIÇÃO DE CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	43
A RELAÇÃO ENTRE A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A EVASÃO ESCOLAR	44
A RELAÇÃO ENTRE A MULHER E A VIOLÊNCIA NO CONTEXTO SOCIAL BRASILEIRO	45
A RESPONSABILIDADE CIVIL FRENTE À FAMÍLIA: A QUESTÃO DO ABANDONO AFETIVO DE FILHO	45
A RUA COMO ESPAÇO DE MORADIA: UM ESTUDO ACERCA DOS DIREITOS SOCIAIS DA POPULAÇÃO DE RUA	46
A SURDEZ NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DISCUSSÃO SOBRE A INCLUSÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS	46
A TELEVISÃO COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO DE CASO DE PROGRAMA “POR VOCÊ”	47
A TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO E A TÉCNICA DE RELAXAMENTO ACALME-SE NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE SOCIAL RÉSTRITA	47
A TRANSEXUALIDADE NA VISÃO DA PSICOLOGIA	48
A TRANSIÇÃO DO ALUNO DO 5º ANO PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO E APRENDIZADO	48
A TUTELA JURISDICIONAL COLETIVA E O SISTEMA DE PRECEDENTES NO DIREITO BRASILEIRO	49
A VIRTUALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
AÇÕES JUNTO AO PROEDUC-FAI – O BRINCAR – DESPERTANDO SENTIDOS E POTENCIALIDADES	50
ADAPTAÇÃO ESPAÇO-FUNCIONAL DE HABITAÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	51
ADIDAS	51
ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS NA GESTÃO PÚBLICA	52
ADMINISTRAÇÃO PUBLICA PATRIMONIALISTA	53
ADOÇÃO HOMOAFETIVA	53
AFETIVIDADE, O CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM	54
AGÊNCIA EMPORIUM	54
AGÊNCIA 4P	55
AGÊNCIA HIPOFOUR	55
AGÊNCIA VENTUS COMUNICAÇÃO	56
ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE AS FUNÇÕES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NA POLITICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	57
ANÁLISE DE ANJO NEGRO DE NELSON RODRIGUES COMO CONTRIBUIÇÕES NO DIREITO PENAL E FAMILIA	57
ANÁLISE DE ANJO NEGRO DE NELSON RODRIGUES COMO CONTRIBUIÇÕES NO DIREITO PENAL E FAMILIA	58
ANALISE E COMPARAÇÃO DOS CONCEITOS E CONCEPÇÕES DE VONTADE E UNIVERSO PARA SCHOPENHAUER E NIETZCHE	59

ANSIEDADE NO ÂMBITO ACADÊMICO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO OESTE PAULISTA	59
APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NOS CASOS DE CIRURGIA BARIÁTRICA	60
APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL NO CASO DE LUTO	60
APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL NO QUADRO DE ESQUIZOFRENIA	61
APLICAÇÕES DA MEDICINA COMPORTAMENTAL NO SETOR DE INTERNAÇÃO NUM HOSPITAL GERAL	61
APLICAÇÕES DA MEDICINA COMPORTAMENTAL NO SETOR DE PEDIATRIA NUM HOSPITAL GERAL	62
APONTAMENTO SOBRE O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS	62
APRESENTAÇÃO AGÊNCIA SOL NASCENTE	63
APRESENTAÇÃO DA AGÊNCIA DÉBUT	63
AS APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL NOS CASOS DE BAIXA AUTOESTIMA	64
AS INFLUÊNCIAS TECNOLÓGICAS NAS PRÁTICAS DIDÁTICAS NO ENSINO MÉDIO - TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)	64
AS INTERVENÇÕES DO PSICÓLOGO JUNTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS	65
AS QUATRO ESTAÇÕES	65
AS RELAÇÕES ENTRE O MODELO JAPONÊS DE GESTÃO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO ENFRENTADAS PELOS DEKASSEGUI PROVENIENTES DA CIDADE DE MARÍLIA, SÃO PAULO.	66
ATUAÇÃO DE BOLSISTAS DO PIBID COMO AUXILIARES PEDAGÓGICOS EM ESCOLA PÚBLICA	66
AUTISMO: DO COMPORTAMENTO ESTEREOTIPADO A INSISTÊNCIA NA MESMICE	67
AUTOBIOGRAFIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: O SOLAR LUIZ DE SOUZA LEÃO COMO PROBLEMA DA NOVA MUSEOLOGIA.	68
BEBIDAS FUMADA	68
BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CÔNEGO JOAO BAPTISTA DE AQUINO: HISTÓRIA E CARACTERIZAÇÃO	69
BULLYING: POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR	69
CACAU SHOW	70
CÂNCER INFANTIL: REAÇÕES E SENTIMENTOS DE CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES EM FRENTE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	70
CARACTERIZAÇÃO DO PASTO APÍCOLA DAS PROXIMIDADES DO POLO MELIPONICULTOR DA UNIFAI	71
CARACTERIZAÇÃO SOCIOESPACIAL DO ASSENTAMENTO REGÊNCIA DE PAULICEIA / SP	71
CHUVAS CONVECTIVAS EM PANORAMA/SP: CAUSA E IMPACTOS	72
COMO A INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONTRIBUI PARA A ORGANIZAÇÃO, PARA OBTER VANTAGEM COMPETITIVA.	72
COMO ENFRENTAR A INDISCIPLINA NO COTIDIANO ESCOLAR	73

COMPARATIVO ENTRE OS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS BRASILEIRO DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE MÉDIO PORTE.	73
CONCEITOS DE TRAUMA E FANTASIA NA PSICANÁLISE FREUDIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	74
CONSIDERAÇÕES SOBRE A SEGURIDADE SOCIAL	74
CONSTRUINDO UM ESPAÇO DE ESCUTA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E EXPECTATIVAS	75
CONTRIBUIÇÕES DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DO COMPLIANCE NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS E EMPRESAS FAMILIARES DO BRASIL	76
CUIDADOS PALIATIVOS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL	76
CURSOS DE PEDAGOGIA PAULISTAS: A ÁREA DE GEOGRAFIA EM ANÁLISE	77
DECORRÊNCIA DA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS- NOVOS ESTUDOS NA ADMINISTRAÇÃO	77
DEM (DEMOCRATAS)	78
DEPRESSÃO PÓS- PARTO E AS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	78
DESAFIOS DO ESTADO E DA SOCIEDADE NA CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SAÚDE	79
DESENVOLVENDO A ATENÇÃO E A CONCENTRAÇÃO PARA AVANÇAR NA APRENDIZAGEM	80
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE ADAMANTINA NO PERÍODO DE 1975 A 2002	80
DIVERTIDAMENTE: TRABALHANDO COM SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	81
ECONOMIA CRIATIVA E ASCENSÃO SOCIAL JUVENIL: A PRODUÇÃO ARTESANAL DE PÃES A PARTIR DE INGREDIENTES NÃO TRANSGÊNICOS	81
EFICÁCIA DO TREINO DE PAIS EM UM CASO NA CLÍNICA-ESCOLA	82
ELABORAÇÃO DE LIVRO INFANTIL DIDÁTICO: “KIKA, A ABELHINHA”	82
EPISTEMOLOGIA DA COMUNICAÇÃO: PRAGMATISMO, ACESSIBILIDADE E ESTÉTICA	83
EQUOTERAPIA X LUDOTERAPIA: A ASSOCIAÇÃO DESSAS PRÁTICAS NO TRABALHO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELA APAE	83
ESCALA BRASILEIRA DE SOLIDÃO UCLA: UMA APLICAÇÃO EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ASSIS – SP	84
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CASA DE REPOUSO PARA IDOSOS EM ADAMANTINA - SP	85
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DE CACHAÇA NA CIDADE DE ADAMANTINA-SP	85
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA MICROEMPRESA PRODUTORA DE POLPA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO DE PRACINHA – SP	86
ESTUDO DE CASO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PÚBLICO-ALVO DO GÊMEOS PUB	86
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SORVETES E SOBREMESAS QUENTES EM ADAMANTINA/SP	87
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA INSTALAÇÃO DE UMA EMPRESA BENEFICIADORA DE AMENDOIM NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA – SP	87

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE RAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP	88
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA INSTALAÇÃO DE UMA CONFEITARIA ESPECIALIZADA EM BRIGADEIROS GOURMET NA CIDADE DE ADAMANTINA/SP	89
ÉTICA E PREVENÇÃO EMPRESARIAL – UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO COMPLIANCE CONCORRENCIAL NOS ATOS DE CONCENTRAÇÃO NO BRASIL	89
EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DA EDUCAÇÃO	90
EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE	90
EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO BRASIL	91
FAMÍLIA E ESCOLA COMO PARCEIRAS NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	92
FLÓRIDA PAULISTA E A USINA FLORALCO. ESPERANÇA, FRUSTRAÇÃO E NOVAS EXPECTATIVAS	92
FORMAÇÃO DOCENTE EM PSICOLOGIA E A MEDIAÇÃO NA COMPREENSÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL I.	93
GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO CONTÁBIL	94
GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	94
HISTÓRIA DA BUDWEISER	95
IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL	95
IMPACTO DA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS NOS DIAS ATUAIS	96
INCLUSÃO DIGITAL: UMA REFLEXÃO SOBRE O DESAFIO DE ENSINAR E APRENDER ATRAVÉS DAS NOVAS TECNOLOGIAS	96
INEFICÁCIA E INCOMPLETUDE DO DIREITO PENAL NAS QUESTÕES QUE VITIMIZAM A MULHER	97
INFLUÊNCIA DO ÂMBITO ACADÊMICO NO HÁBITO DE FUMAR ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA	97
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA APLICADA NA TOMADA DE DECISÃO EM PEQUENAS EMPRESAS	98
INTERVENÇÃO COM ARTETERAPIA EM UM CAPS DA REGIÃO DO OESTE PAULISTA	99
INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA	99
INTERVENÇÕES CLÍNICO-SOCIAIS COM ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO DE RISCO PARA AUTO-LESÕES E/OU SUICÍDIOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA.	100
IOGA PARA CRIANÇAS, UMA PROPOSTA LÚDICA.	101
JUSTIÇA RESTAURATIVA, UMA PERSPECTIVA DE CONVIVÊNCIA PACÍFICA	101
LÍNGUA ESTRANGEIRA: FERRAMENTA PARA O APRIMORAMENTO DA HOSPITALIDADE E PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	102
LITERATURA COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR E FAMILIAR	102
MALETA VIAJANTE: PROJETO DE INCENTIVO AO HÁBITO DE LER	103

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	103
NANISMO CONGÊNITO E INCLUSÃO	104
O ADOECIMENTO DE PROFESSORES A PARTIR DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO - UM PROBLEMA EM CRESCIMENTO	104
O ADOECIMENTO DO PSICÓLOGO DURANTE A RELAÇÃO TERAPÊUTICA NO MEIO HOSPITALAR.	105
O ADOLESCENTE, A ESCOLHA PROFISSIONAL E A FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA.	106
O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM CASOS DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	106
O BRASIL, SUA MISCIGENAÇÃO E O PRECONCEITO RACIAL - SUB PROJETO DE HISTÓRIA - PIBID 2017	107
O DESEJO NA HISTERIA COMO MODO DE SUBJETIVAÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM A DEPRESSÃO	107
O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE ARTETERAPIA PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA NA FASE TARDIA	108
O DIREITO, A EDUCAÇÃO E O DEVER DE EDUCAR	109
O FUTEBOL OPERÁRIO E A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO PACAEMBU.	109
O IDOSO, A INSTITUIÇÃO ASILAR E A SEXUALIDADE: COMO LIDAR COM ESSA REALIDADE	110
O IMPACTO CAUSADO PELA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS NOS DIAS DE HOJE	111
O IMPACTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO CUIDADOR FAMILIAR	111
O MERCADO HORTIFRÚTI DOS PRINCIPAIS SUPERMERCADOS DE DRACENA	112
O MERCADO INVISÍVEL E BILIONÁRIO DAS AÇÕES	112
O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL - UMA ANÁLISE CRÍTICA	113
O PAPEL DO MESTRE DE CERIMÔNIAS NA COMUNICAÇÃO EM EVENTOS	113
O PODER SIMBÓLICO: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DO CLIPE CHAINED TO THE RHYTHM DA KATY PERRY	114
O PROCESSO DE ESTABELECIMENTO DO PENTECOSTALISMO NA CIDADE DE FLÓRIDA PAULISTA/SP	115
O PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	115
O PROCESSO DO LUTO: REFLEXÕES ACERCA DO SOFRIMENTO	116
O PSICÓLOGO DIANTE DO SISTEMA PRISIONAL – IMPASSES E DESAFIOS À PRÁXIS	116
O TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR E AS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS	117
O USO DA FOTOLINGUAGEM NO CONTEXTO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	117
O USO DA REALIDADE AUMENTADA COMO RECURSO PEDAGÓGICA	118
O USO DA RITALINA (CLORIDATO DE METILFENIDATO) NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DEFICIT ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ADAMANTINA	118

OFICINA TERAPÊUTICA EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR: UMA ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA DO TRABALHO COMO FORMA DE INTERVENÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.	119
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO PARA A VIDA	119
OS DESDOBRAMENTOS LEGAIS DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM PSICOPATIA E ESQUIZOFRENIA	120
OS OPOSTOS DA RIQUEZA E POBREZA NO MUNDO E A DIVISÃO SOCIOECONÔMICA DA TERRA - SUB PROJETO DE HISTÓRIA - PIBID 2017	121
OS QUATROS TESTES CRUCIAIS DA GARANTIA DO SERVIÇO	121
PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO SEMENTES CRIOULAS DE PAULICEIA/SP. VOLUNTARIADO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADANIA	122
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL	122
PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)	123
PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT	123
PÁRTIDO PÁTRIA LIVRE - PPL	124
PARTIDO POPULAR SOCIALISTA - PPS	125
PARTIDO REDE - REDE SUSTENTABILIDADE	125
PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO	126
PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO	126
PARTIDO SOCIAL DE DEMOCRACIA BRASILEIRA	127
PARTIDO VERDE	127
PERFIL DOS ESTUDANTES RESIDENTES EM MORADIA UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE ASSIS-SP NO ANO DE 2016	128
PERSPECTIVA DE FUTURO E ESCOLHA PROFISSIONAL EM ESTUDANTES DE CLASSE SOCIOECONÔMICA DESFAVORECIDA	128
PERSPECTIVAS DE ESTAGIO EDUCACIONAL EM UMA CLINICA ESCOLA DE PSICOLOGIA	129
PESQUISA DE HÁBITOS DE FREQUÊNCIA DE ATUAIS E POSSÍVEIS CLIENTES DA ACADEMIA BROTHERS FIT HOUSE	129
PESQUISA PARTICIPATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS NO PARQUE CALDEIRAS, DE ADAMANTINA/SP	130
PHUBBING: O PERIGO QUE RONDA AS CRIANÇAS	130
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - EMPRESA DECK BAR E BISTRÔ	131
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO À MICROEMPRESA PIZZARIA DO FERNANDO	132
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MECÂNICA DE MOTOS	132
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: BAZAR MIL E UMA UTILIDADES	133

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: MADEIREIRA TENÓRIO	134
PLANEJE SUA VIDA E VIVA BEM MELHOR!	134
PLANTÃO PSICOLÓGICO EM SERVIÇO-ESCOLA: ENTRE MOSTRAS DO REAL, ANGÚSTIAS DE PACIENTES E ESTAGIÁRIOS E AS POSSIBILIDADES DO FAZER	135
PLANTÃO PSICOLÓGICO: CONCEITOS E SUAS PLURALIDADES	136
PLATAFORMA PARA CURADORIA DIGITAL DO ACERVO DOCUMENTAL CUSTODIADO PELO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA E UNIVERSITÁRIA DE MARÍLIA (CEDHUM)	136
PMDB	137
PMDB (PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO)	137
POLÍTICA FISCAL NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA COGERADA PELA BIOMASSA DA CANA-DE-AÇÚCAR COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO DE PRODUÇÃO	138
PORTAL DA TRANSPARÊNCIA: UMA ANÁLISE NO DESIGN DA INFORMAÇÃO	139
POSSIBILIDADES E ENTRAVES PARA A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO	139
PPS	140
PRECEITOS BÁSICOS DA BUROCRACIA	140
PREFERÊNCIA DOS CONSUMIDORES POR CARNES DE PRIMEIRA E SEGUNDA	141
PRIVATIZAÇÃO: EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS EMPRESAS	142
PROJETO APRENDER A SER E CONVIVER	142
PROJETO DE ATENÇÃO PSICOLÓGICA A FAMILIARES SOBREVIVENTES DE SUICÍDIO E DE PESSOAS EM RISCO DE SUICÍDIO EM CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA	143
PROJETO DE PESQUISA DO ÉTHOS FILOSÓFICO COMO REATIVAÇÃO DE UMA ATITUDE CRÍTICA: PARA UM DIAGNÓSTICO DA ATUALIDADE DA EDUCAÇÃO.	143
PROMOVER VIDA: UM TRABALHO EM REDE NA PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP	144
PROPOSTA PARA UM CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM OSVALDO CRUZ - SP	145
PSB- PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO	145
PSICOLOGIA DO TRABALHO E FOTOLINGUAGEM: OFICINA TERAPÊUTICA COMO MÉTODO INTERVENTIVO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DAS RESSIGNIFICAÇÕES DO TRABALHO NO ENVELHECIMENTO	146
PSICOLOGIA EDUCACIONAL E LUDICIDADE COMO FORMA DE INTERVENÇÃO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	146
PSICOLOGIA EDUCACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS E ALTERNATIVAS NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	147
PSICOLOGIA EDUCACIONAL: CONHECIMENTOS DOS PROFESSORES SOBRE A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS EM ESCOLAS DE ENSINO TÉCNICO	148
PSICOLOGIA EDUCACIONAL: INTERVENÇÃO COM GRUPOS DE ALUNOS EM PROGRESSÃO PARCIAL	148

PSICOLOGIA ESCOLAR: EXPECTATIVAS DOS PROFESSORES DA APAE EM RELAÇÃO AO TRABALHO DO PSICÓLOGOS	149
PSICOLOGIA ESCOLAR: INTERVENÇÕES LÚDICAS COM ALUNOS COM AUTISMO	149
PSICÓLOGO E INCLUSÃO ESCOLAR: UM OLHAR CRÍTICO SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA	150
PSOL - PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE	150
PTN - PODEMOS	151
QUALIFICAÇÃO E DES(EMPREGO): UM ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS DE RECRUTAMENTO DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA	151
REDESCOBRINDO A HISTÓRIA NA SALA DE AULA: NOVAS ABORDAGENS E POSSIBILIDADES PARA COMPREENDER A MULHER NA SOCIEDADE	152
REFORMA TRABALHISTA	152
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA DA SAÚDE EM SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	153
RESGATE HISTÓRICO - O DESENVOLVIMENTO DA ALTA PAULISTA	153
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE MAPLE	154
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM GEOGEBRA	154
RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: CONCEITOS, EVOLUÇÃO E ABORDAGENS	155
SAMSUNG	155
SEPARAÇÃO DOS PAIS X DEPRESSÃO INFANTIL: O TRABALHO DA PSICOLOGIA NA ORIENTAÇÃO AOS PAIS	156
SÍNDROME DE ASPERGER E A EDUCAÇÃO	156
SISTEMA INQUISITÓRIO E SUAS CONSEQUÊNCIAS	157
SOLIDARIEDADE	158
SUBWAY	158
TEORIA CIENTIFICA DA ADMINISTRAÇÃO: O IMPACTO NAS EMPRESAS NOS DIAS ATUAIS.	159
TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA	160
TEORIA DA PERDA DE UMA CHANCE	160
TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS: A MOTIVAÇÃO DOS TRABALHADORES E A RELAÇÃO DE PRODUTIVIDADE	161
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO 2	161
TESTEMUNHO: PONDERAÇÕES A PARTIR DE CONCEITOS JURÍDICOS E PSICOLÓGICOS	162
TRABALHO E SUBJETIVIDADE: O IMPACTO SUBJETIVO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	163
TRABALHO INFANTO-JUVENIL: UMA PERSPECTIVA DA LEGISLAÇÃO E PRÁTICA NA CONTEMPORANEIDADE	163

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA	164
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: DO AMOR AO ÓDIO EM QUESTÃO DE INSTANTES. COMO ENTENDER	164
TRANSTORNOS ALIMENTARES E ASPECTOS PSICOLÓGICOS	165
TRATAMENTO DE BULIMIA EM PSICOLOGIA CLÍNICA A TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL	166
UM BREVE HISTÓRICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL	166
UM BREVE RELATO SOBRE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	167
UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS NO ENSINO DA REDE PÚBLICA	167
UM OLHAR PSICANALÍTICO E COMPORTAMENTAL SOBRE A TRANSEXUALIDADE	168
UM OLHAR SOBRE O GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO DE ADAMANTINA	169
UM POQUINHO SOBRE A HISTÓRIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL	169
UMA INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS HORAS DE ESTUDO E VIDA SOCIAL NO RENDIMENTO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	170
UMA PAUSA PARA ELABORAR: UM ESTUDO DE CASO DE ATENDIMENTO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR.	171
USO/ABUSO DE ANFETAMÍNICOS POR UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS	171
VAMOS BRINDAR? UM ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE CONSUMO DE CERVEJAS ARTESANAIS	172
VIABILIDADE DO ATENDIMENTO PSICANALÍTICO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA EM UM SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA	173
VIVÊNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL	173
X-GAMES	174

ADAMANTINA/SP

WWW.UNIFAI.COM.BR/CICFAI

**TRABALHOS
CIÊNCIAS
HUMANAS**

A APLICAÇÃO DA TEORIA DA FAILING FIRM NO CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO

Ida Márcia Moreira De Oliveira, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua 03, 2510. Santa Fe Do Sul - SP. passarella_boutique@hotmail.com

Resumo: O trabalho apresenta como objetivo central, realizar um estudo sobre a teoria norte-americana failing firm defense e como ela pode ser aplicada no Brasil. Visa também estudar a crise empresarial brasileira, uma vez que o país apresenta recordes de pedidos de falências; o Princípio do Direito Recuperacional e Falimentar, onde se mostrará a vital importância da recuperação das empresas como um todo, por se tratarem de um bem social útil e inestimável e o Princípio do Direito Concorrencial. Passará pelo primeiro entendimento americano, que foi o marco inicial dessa teoria. E os casos em que a teoria de failing firm foi aplicada na análise de atos de concentração realizadas no Brasil. Com argumentos fundamentados em estudos constitucionais, mostrou-se que a teoria, quando preenchidos os requisitos tradicionalmente propostos e devidamente adaptados à realidade jurídica brasileira, pode ser aplicada no país, apesar da resistência do órgão responsável, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em aceitá-la. Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com consulta a livros, sites e periódicos de referência para a temática, numa primeira fase os textos foram lidos, fichados e discutidos com o orientador e posteriormente foi produzido o texto do artigo para apresentação no XI Congresso de Iniciação Científica. Provou-se assim que, com bom senso e com um estudo sério e direcionado, é possível a aplicação da teoria no Brasil; flexibilizando a lei antitruste, mantendo a livre concorrência e preservando a empresa. 1º Objetivo: Compreender a importância da teoria do failing firm para as empresas brasileiras, frente a atual crise verificada no setor empresarial; 2º Objetivo: Analisar a teoria do failing firm, frente à legislação brasileira destacando seus desdobramentos para o setor empresarial nacional.

Palavras-Chave: Failing Firm. Recuperação Judicial. Concentração Econômica. Cade

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: O ESPAÇO COTIDIANO

Ingrid Sola Wiederkehr, Andre Luis Taccola Do Nascimento, Karen Saiury Miyashiro Fernandes, Mayara Duca Guimarães, Tainara Bazzo Dos Reis, Luana Valera Bombarda

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Chácara Santo Antônio, S/n. Tupã - SP. ingrid_s.w.18@hotmail.com, mozonadomozao@gmail.com

Resumo: O presente trabalho caracteriza-se a um relato de experiência, a partir da prática de estágio em psicologia comunitária, em uma ONG. A desigualdade vivenciada hoje no Brasil, fruto dos processos capitalistas, vêm trazendo cada vez mais segregação e exclusão aos indivíduos periféricos e aos que se encontram à margem da sociedade. Portanto, é necessário que haja estudos acerca desta problemática para que seus efeitos negativos sobre a população sejam minimizados. Pensando neste contexto a presença do estagiário de psicologia é de suma importância, já que o número desta parcela da população vem crescendo, e a psicologia busca o bem-estar dos indivíduos. A ONG fica localizada na periferia de um município de médio porte do interior de São Paulo. Ao trazer a ideia de vulnerabilidade social é necessário o pleno entendimento das situações, indivíduos tornam-se vulneráveis devido à falta de acesso a recursos, e não reduzidos a fatores internos ou individuais. Dentre as atividades desenvolvidas neste espaço cotidiano estão as culturais, artísticas, esportivas, lazer, recreativas, e conhecimentos sobre o Meio Ambiente. O objetivo prioritário é: desenvolver ações visando tornar fundamental a garantia dos direitos da criança e do adolescente conforme previsto no Estatuto da Criança e Adolescentes. Foram executadas, até o presente momento, 52 horas de prática de cada estagiário, sendo realizadas atividades de observação, acolhimento e escuta com equipe e usuários. Os usuários são, em sua maioria, do sexo masculino, e moram próximo a ONG. Entre as crianças e adolescentes que frequentam o espaço, foi observado que a passagem da infância para a adolescência tem evidenciado conflitos de identidade e luto pelo corpo infantil, como também questões relativas a sexualidade e gênero. Além disso, como hipótese para maior número de meninos que frequentam o serviço, está no fato de que as meninas da comunidade, não podem “perder tempo” com a ONG, já que são agentes ativas nos serviços domésticos e cuidados com irmãos. Também observou-se que estes usuários já têm contato indireto com drogas, sabendo sobre todo funcionamento do tráfico local. Entre os adolescentes, também já há a vontade e necessidade do primeiro emprego. É necessário que haja o desenvolvimento deste tipo de trabalho em locais de vulnerabilidade social, para que as crianças e adolescentes tenham um espaço de em-

poderamento e transformação social, potencializando-os como agentes de direitos. É necessário que os direitos e cidadania destes jovens sejam assegurados, portanto podemos refletir acerca dessas atividades, e considerar o quão importante é o papel desta ONG e da psicologia neste contexto. Pensando a atuação do psicólogo comunitário, é necessário estabelecer com os usuários um vínculo, para que os objetivos sejam alcançados. O serviço do psicólogo social é capaz de produzir autonomia e potencializar os indivíduos de uma comunidade, entendendo os diferentes tipos de subjetividade e as necessidades daquele público, sendo importante refletir sobre a realidade daquele espaço, suas necessidades, como também contribuir para o desenvolvimento de ações intersetoriais.

Palavras-Chave: Vulnerabilidade. Terceiro Setor. Adolescência

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

João Victor Alves, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Fernão Dias, 984. Adamantina - SP. JOAO_VICTOR.ALVES@HOTMAIL.COM

Resumo: A forma com que a psicologia foi se consolidando como profissão, levou esta formação a um formato extremamente clínico. A partir de seu reconhecimento, a psicologia no que tange a sua formação, não implantou de forma efetiva, conteúdos que favoreçam as questões sociais e de saúde, que envolvam a coletividade. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi traçar um panorama da prática do psicólogo no contexto da saúde pública, desde sua inserção e atribuições no sistema de saúde público, bem como identificar suas qualificações para atuar com questões que envolvam a coletividade e apontar possíveis avanços que ocorridos na intersecção entre a psicologia e a saúde pública. A coleta de dados ocorreu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados SCIELO, PEPsic e Portal da CAPES, sem delimitação de período de tempo. Os descritores utilizados foram "atuação do psicólogo", "saúde pública" e "psicologia e saúde pública". E a análise dos dados foi realizada de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2006). Assim, os dados foram organizados em 3 categorias: 1) Atribuições do psicólogo na saúde pública, que envolveu os seguintes aspectos: realizar trabalho em equipe (3); promover ações para a promoção de saúde e prevenção de doenças (8); estar envolvido em ações voltadas às políticas públicas (3); realizar trabalho transdisciplinar (1); atuar no NASF, realizando trabalho de matriciamento das equipes de ESF(4); realizar um trabalho levando em consideração o contexto social e as necessidades da população atendida (6) e não apresentaram resposta (10). Na segunda categoria, Inserção do psicólogo na saúde pública e qualificações, foi possível observar a ocorrência de atuação no NASF, devendo o psicólogo estar apto para realizar trabalho multiprofissional e promover ações para a população (6); hospitais, unidades de saúde, PSF, ESF, em que deverá ter conhecimentos amplos sobre as diretrizes do SUS (18) e não apresentaram a informação (12). Quanto a terceira categoria, Avanços e desafios para atuação na saúde pública, estas se referiam a atuação como clínica individual (9); formação não supre as necessidades do mercado (13); políticas de saúde não oferecem um suporte condizente com o que deveria ocorrer (1); o psicólogo é desvalorizado (1); programa de Residência multiprofissional (1); não apresentam a informação (11). Considera-se que a atuação da psicologia na saúde pública necessita de algumas melhorias, desde a formação dos psicólogos até as questões condizentes com as diretrizes do SUS pois a saúde mental não recebe a devida importância e muitas vezes o trabalho do psicólogo é desvalorizado.

Palavras-Chave: Psicologia. Saúde Pública. Psicologia E Saúde

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Sandi Raissa Costa Uzilin, Helen Tainara De Souza, Talita Luana Dos Santos Oliveira, Angela Christina Gomes Soares

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Dirceu Rodrigues,443. Flórida Paulista - SP. sandicosta123@gmail.com

Resumo: Por muitos anos, o processo educativo foi visto como uma prática institucional pertencente apenas à escola, sendo ela o único lugar onde o pedagogo poderia atuar. Contudo, com o desenvolvimento da sociedade, está assentada no princípio da igualdade social, instituiu-se um novo ponto de vista acerca da educação: o processo educativo se tornou prioridade não tão somente da escola institucionalizada, como também de outros

espaços cujo objetivo é a formação humana. Assim, para discutir as possibilidades e os desafios da atuação do pedagogo em espaço não formal, informal e formal. A Educação não formal busca capacitar o cidadão, promovendo projetos de desenvolvimento pessoal e social que podem, acontece em diversas instituições: empresas, penitenciárias, igreja e comunidades, Organizações não governamentais, entre outros. A Educação formal ocorre em um local que há profissionais qualificados para exercer a função do professor e tem como objetivo a transmissão de aprendizagem para seus alunos, sendo intencionada para haver resultados esperados, regulada para ser transmitida, respeitando as metas e leis que devem ser seguidas e cumpridas dentro da instituição. A Educação informal esta relacionada ao processo livre que ocorre socialmente e culturalmente, como: a fala comum a um dado grupo, as tradições culturais e demais comportamentos característicos das diversas comunidades presentes em uma sociedade, definem como sendo todo e qualquer processo educativo ocorrido em instituições que não pertençam as Redes Escolares de Ensino. Estas instituições promovem projetos educativos, por isso é fundamental a presença de um pedagogo. A pedagogia não cabe somente ao espaço escolar, mais que ela acontece em todos os espaços sociais onde acontece a aprendizagem.

Palavras-Chave: Atuação Do Pedagogo. Espaço Não Formal. Informal. Formal. Processo Educativo

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL E AS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO JARDIM ALVORADA DE JUNQUEIRÓPOLIS: (CRAS- JUNQUEIRÓPOLIS-SP)

Kerline Do Nascimento Silva, Gessiene Da Silva, Tania Martins De Souza, Tania Martins De Souza

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua São Salvador N 1659. Junqueirópolis - SP. kerlinenascimento@yahoo.com.br

Resumo: O Objetivo deste trabalho é destacar a importância. A Atuação do Profissional e as Contribuições Sociais do Centro de Referência de Assistência Social no Jardim Alvorada de Junqueirópolis: Cras-Junqueirópolis-SP foi na curiosidade de compreender o desafio da atuação do profissional diante das demandas apresentadas no CRAS, visto que o município de Junqueirópolis nos últimos anos tem desenvolvido sua abrangência territorial, de vulnerabilidade e risco social. O CRAS é a entrada para vários programas socioassistenciais, onde a família tem acesso, aos direitos socioassistenciais pela política de assistência social. De acordo a CF/88, os Estados têm por meio de ações que provêm às políticas públicas, relacionados ao enfrentamento da pobreza, por meio de violação de direitos, e na proteção ao cidadão, das ações que obtêm as duas proteções; a proteção social contributiva, e proteção social não contributiva. A Lei Orgânica da Assistente Social nº 8.742 de (1993), a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, são políticas de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a CF/1988 passou a proporcionar uma nova cultura política da Assistência Social, constituída de marcos históricos importante como a LOAS. A importância do CRAS no bairro se destaca pelo serviço de qualidade prestado através de organização e principalmente a união e a parceria de todos os setores da saúde, da educação e da assistência. Através do PAIF (2012) as oficinas proporcionam uma nova compreensão e interação com a realidade vivida, e favorecer processos de mudança.

Palavras-Chave: Família. Assistência Social. Política Pública. Equipe Profissional

A CHEGADA DA ESTRADA DE FERRO NA NOVA ALTA PAULISTA NA CONCEPÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DA ALDEIA VANUÍRE

Gabriele Gomes Rosa, Mateus Barroso Sacoman

Autor(a) curso de HISTÓRIA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Carlos Bereta, 12. Tupã - SP. gabi.g.rosa@hotmail.com, gabrielegomes.rosa@gmail.com

Resumo: O presente trabalho busca apresentar e retratar a concepção dos povos indígenas da aldeia Índia Vanuíre localizada em Arco – Íris, interior de São Paulo sobre as consequências da construção da estrada de ferro e suas interferências na vida dos nativos, mostrando como os mesmos se sentem sobre a expansão, o genocídio, a suposta pacificação e a ação do homem branco nessa área, hoje conhecida como Nova Alta Paulista. Apresenta-se também a visão dos mesmos sobre esse fato histórico que para um lado trouxe progresso, ganhos e,

para outro, genocídio, aculturação e perdas, oportunizando assim, um relato sob outra perspectiva. Além disso, busca-se também entender o deslocamento de uma aldeia para outra, momento em que o povo Krenak, também massacrado, teve que deixar seu território no Mato Grosso e Minas Gerais, onde viviam em liberdade, para viver no Estado de São Paulo, em uma reserva restrita e longe do seu lar de origem, enfrentando assim um processo de adaptação a uma realidade totalmente desconhecida. Por fim, aponta-se o reflexo dessa ação na cultura indígena, a aculturação que os nativos sofreram ao decorrer da construção da estrada de ferro e a suposta pacificação ocorrida com a criação da aldeia indígena Índia Vanuíre, e assim com as tentativas de resgate cultural implantadas pelos mais velhos que hoje residem na aldeia e o incentivo para os índios mais novos aos poucos se adaptarem aos costumes de seus antepassados, pois os nativos estão não só extintos em quesito numérico, mas estão sendo esquecidos ideologicamente e esquecendo suas raízes.

Palavras-Chave: Povos Indígenas. Aldeia Vanuíre. Aculturação. Resgate Cultural

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E A ASSISTÊNCIA SOCIAL

Janaína Priscila Camargo De Souza, Nilza Ribeiro Machado, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua: Fernando Prado, 230 Andradina-sp. Andradina - SP. janainakamargo@hotmail.com, thiagomuru2006@hotmail.com

Resumo: O presente estudo é resultado das reflexões sobre a história da Assistência Social no Brasil, realizada junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Assistência Social – NEPTAS, localizado no curso de Serviço Social da Fundação Educacional de Andradina – SP. Nesse ensaio, abordamos a promulgação da assistência social como um marco realizado através da Constituição Federal de 1988 (CF/88). Para realização desse trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica e documental. Diante disso, chegamos a alguns resultados, sendo que a política de assistência social brasileira tem uma herança assistencialista e filantrópica. Com a expansão do capital e a pauperização da força de trabalho, as práticas assistenciais de benemerência foram apropriadas pelo Estado direcionando dessa forma a solidariedade social da sociedade civil. A primeira grande instituição de assistência social será a Legião Brasileira de Assistência-LBA, que tem sua gênese marcada pela presença das mulheres e pelo patriotismo. Segundo Sposati (2004, p.19): essa ação da LBA traz para a assistência social o vínculo emergencial e assistencial, marco que predomina na trajetória da assistência social. Somente em 1988 que a assistência social, juntamente com outras duas políticas de saúde e previdência, passaram a constituir o tripé da seguridade social, junto a CF/88. Instituído pela Constituição Federal de 1988, a assistência Social passa a ser um direito do cidadão e dever do Estado. Segundo Agenor (2017, p. 3): “A especificidade da assistência social é particularmente inserida na aprovação da Constituição Federal de 1988, é reconhecida como política de proteção social, sendo que sua execução deve ser primada pelo Estado. Essa proteção deve ser prestada a quem dela necessitar, isso impõe a relevância de que não é apenas para aqueles indivíduos chamados na linha da exclusão social”. Nesse sentido, a assistência social, ganha seus objetivos com a CF/88, com destaque para o artigo 203 “A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos: I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II - o amparo às crianças e adolescentes carentes; III - a promoção da integração ao mercado de trabalho; IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei”. Por fim, conclui-se que a CF/88 promoveu avanços na política de assistência social, isso pressupõe afirma que “é necessário que o Estado se responsabilize pelas ações socioassistenciais, assumindo inclusive a gestão total desses serviços. Entretanto, assiste-se a desresponsabilização e a terceirização das ações, inclusive pela via de entidades religiosas que, muitas vezes desrespeita as normativas vigentes, pelo comando da centralização impõe práticas de bases religiosas”. (AGENOR, 2016, s/p).

Palavras-Chave: Política Social. Assistência Social. Constituição Federal

A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA FALAR DE SENTIMENTOS

Ana Paula Mendonça Souza, Daniela Aparecida Jorge Silva, Gabriella Ramazzini, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Prefeito Joaquim Da Costa E Silva, 623. MariÁpolis - SP. ANAPAUAAA.MS@HOTMAIL.COM, ANAPAUAMEN@OUTLOOK.COM

Resumo: A Psicologia Educacional refere-se à área da Psicologia que atua nas relações estabelecidas no contexto escolar, facilitando, assim, o desenvolvimento humano. No entanto, tal forma de atuação ainda permanece pouco conhecida, tanto pelo senso comum, quanto pelos próprios profissionais da psicologia. Segundo Valle (2003), numa perspectiva histórica, a psicologia escolar enfatizava a realização de diagnósticos classificatórios a fim de encaminhar crianças a classes especiais. Assim, sua atuação focalizava o indivíduo “problema”, evitando desajustes ou adaptações do aluno (MARTINS, 2003). O psicólogo escolar passa a atuar com a instituição escola e suas redes interativas. Nessa perspectiva, conforme Martins (2003), a psicologia escolar é a área da psicologia na qual o profissional assume o papel de agente de mudanças dentro da instituição escolar. Para tanto, a articulação da Psicologia com a Educação oportunizou a emergência do psicólogo escolar, profissional que por muito tempo se caracterizou por classificar e ajustar, à escola, os alunos com dificuldades escolares, aplicando o conhecimento psicológico ao contexto escolar. A partir de avanços teóricos e práticos relativos à Psicologia e de uma postura crítica diante da atuação da área nas escolas, a relação Psicologia-Educação se modificou, configurando-se por interdependência de conhecimentos. Nesta nova configuração, a Psicologia Escolar passou a valorizar as relações e o contexto histórico no qual as dificuldades se instalam e, atualmente, caracteriza-se por uma atuação preventiva e relacional que valoriza a participação do professor e o cuidado com sua saúde psíquica. As atividades que estão em execução, têm por objetivo trabalhar com sentimentos, a partir de brincadeiras, filmes que abordam a temática e rodas de conversa, e propiciam momentos de interação entre as crianças, colaborando para o bem-estar e a afetividade das mesmas. Participam das atividades semanais 14 crianças, de 5 anos de idade, matriculadas em uma escola de educação infantil, no oeste paulista. É de fundamental importância na vida da criança a brincadeira, pois este é um meio que a criança utiliza para se desenvolver, aprender a se relacionar com as outras crianças e com o mundo em que estão inseridos.

Palavras-Chave: Psicologia Educacional. Sentimentos. Brincar

A DEFESA DO MEIO AMBIENTE NA PERSPECTIVA DA LEI DE CRIMES AMBIENTAIS

Amanda Crispilho Gomes, Lais Lidiane Zorzenon, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Av Miguel Renda 407. Tres Fronteiras - SP. amandacrispilhogomes@hotmail.com, elianecrispilhogomes@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como ideia principal discutir a grande importância da preservação do meio ambiente, mostrando a direta ligação do homem desde tempos primórdios com a natureza. Apresenta também as Leis de Proteção Ambiental garantida pela Constituição Federal de 1988, o que foi um grande avanço no trato das questões ambientais, pois passa a ser uma temática no âmbito Constitucional, garantindo maior estabilidade e segurança de princípios e regras de conteúdo ambiental, assim como deixa clara a importância e necessidade do uso consciente dos recursos naturais. A utilização desses recursos, fornecidos pelo meio ambiente, precisa ser consciente, equilibrado, sempre procurando o equilíbrio entre o uso e a preservação do recurso natural, afim de que o desenvolvimento econômico, não atinja negativamente o equilíbrio ecológico, pondo em risco sua própria sobrevivência. Aborda também a Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 específica de Crimes Ambientais, em que passa a ser definida a responsabilidade dos que cometerem crimes contra a natureza, aplicando sanções penais para as pessoas físicas, bem como indica diversas modalidades de culpa em matéria ambiental, assim como responsabiliza penalmente as pessoas jurídicas, sejam elas de direito público ou privado. A Lei específica passa então a centralizar essa proteção ambiental, de forma clara, definindo as penas, e o grau de infração, sobre os pontos tanto como fauna, flora, poluição, contra o ordenamento urbano, contra a administração pública, cooperação internacional para preservação do meio ambiente, entre outros. O trabalho foi realizado por meio de revisão de literatura, com pesquisas em sites, livros e revistas de referência para área.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Constituição Federal. Preservação. Natureza. Equilíbrio

A DEPRESSIVIDADE MELANCÓLICA: LUTOS E ELABORAÇÕES NECESSÁRIAS

Marielle D Angelo Rodrigues, Alana Souza Garcia, Maira Michele Da Silva, Mayara Duca Guimarães, Tainara Bazzo Dos Reis, Leandro Anselmo Todesqui Tavares

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Eliseu Borsari, 166. Pompéia - SP. mr-04@hotmail.com, maridangelo32@gmail.com

Resumo: O presente trabalho diz respeito a um estudo de caso realizado a partir da experiência de estágio em psicologia clínica, sob supervisão semanal de professor-orientador, baseado no referencial teórico da psicanálise (Freud-Lacan). O método psicanalítico se fundamenta, entre outros pilares, na análise da transferência do paciente, na atenção à contratransferência do analista, e principalmente, na interpretação do discurso do paciente (FREUD, [1904[1903]]/1996). Por meio da técnica da associação livre é possível compreendermos o que está reprimido, rompendo as barreiras impostas pelo recalque e pelos mecanismos de defesa (FREUD, [1912b]/1996). A psicoterapia psicanalítica se baseia fundamentalmente no advento do sujeito (FINK, 1998), sendo este entendido como um ato de subjetivação promovido pela escuta analítica, com a finalidade de promover benefícios terapêuticos e autoconhecimento ao paciente. O referido estudo de caso se desenvolve apoiado nas problemáticas relativas a este, onde os detalhes clínicos e as complicações encontradas no processo analítico justificam seu estudo aprofundado, auxiliando e contribuindo diretamente na formação clínica dos estagiários. À guisa de compreensão, informamos que se trata de uma paciente adulta, do sexo feminino, a qual ainda nas entrevistas iniciais relata queixas sobre estados de ansiedade e tristeza excessivas, além de afastamento do pai e conflitos familiares. Como já é de conhecimento, inicialmente o paciente nos dirige um “pedido de ajuda”, salientado pelo conteúdo de sua queixa primeira, todavia, é trabalho do analista propiciar a transição do “pedido de ajuda” a uma “demanda de análise” (MAURANO, 2003), conjuntura sem a qual não existe a possibilidade de uma psicoterapia psicanalítica. Em razão da evolução do vínculo constituído, da predisposição da paciente e seu envolvimento no trabalho, foi possível a realização do diagnóstico estrutural do campo da neurose. Já em termos de sintomas manifestos, fica evidente seu desinteresse pelo mundo externo, a diminuição da autoestima, a utilização do auto-difamação e autocrítica, que se exprimem através de sentimentos de culpa e auto recriminação. Através de detalhes clínicos trazidos pela própria paciente foi considerado que um luto não elaborado poderia estar desencadeando o processo melancólico. Segundo Freud ([1917[1915]]/1996) as auto recriminações são na verdade, acusações direcionadas a um objeto amado e “perdido”, e que, em virtude da introjeção desse no próprio ego, acabam direcionando-se ao próprio eu do paciente. Em princípio, o vínculo com o objeto se faz sob o amparo do narcisismo, de modo que a perda do mesmo necessita de elaboração de um luto, sendo que quando esse não ocorre, poderá em determinados casos, suscitar um processo depressivo e/ou melancólico (TAVARES, 2010). Desse modo, consideramos que o objetivo fundamental da análise desta paciente se molda ao redor da necessidade de elaboração de suas perdas associadas aos seus ideais, formando identificações que mantêm sua dependência psicológica em relação ao objeto de amor (FREUD, [1914]/1996). O Almejado seria que por meio dos insights viabilizados pela análise, a paciente pudesse elaborar seus conflitos, de maneira a conseguir encontrar saídas para sua situação de “mal-estar”, mas a mesma abandonou o tratamento.

Palavras-Chave: Psicanálise. Perdas. Melancolia

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO MECANISMO DE EMPODERAMENTO SOCIAL.

Sandra Cristina Dos Santos Lira, Sandra De Souza Ortega Dos Santos, Angela Christina Gomes Soares

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Erminio Butarelo, 528. Flórida Paulista - SP. sandralira19@hotmail.com, mateus.liraeduardo@gmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta a Educação de Jovens e Adultos (EJA) sob um olhar que pretende dar a esta o valor que realmente possui: o de ser capaz de transformar a vida de seus educandos fornecendo-lhes meios para o empoderamento social de tal forma que possam ser agentes transformadores dos locais onde vivem e atuam. À luz de um breve histórico pautado na legislação é descrito por meio de revisão bibliográfica que é o método de pesquisa utilizado para desenvolver o presente artigo, no qual se estabelece a relação entre estudos já realizados na área e o confronto com os conhecimentos das autoras, demonstra neste artigo o processo de construção da EJA no Brasil, suas concepções e a atuação do docente, para então configurar-se num mecanismo de luta aos que frequentam a EJA. O trabalho apresenta em seu texto, as concepções de Educação de Jovens e Adultos dos grandes pesquisadores no assunto e procura confrontá-los para promover ao leitor, a possibilidade de reflexão sobre o tema tão importante para a Educação do país. A EJA, vista anteriormente pelas políticas públicas como um meio de capacitar mão-de-obra, passa agora a ser vista como a possibilidade de promover a atuação mais contundente dos seus educandos de modo a interferir positivamente em suas vidas. Ao tratar da

práxis docente, o texto procura esclarecer que há muita dificuldade de se lidar com a especificidade da EJA e das metodologias utilizadas nesta modalidade de ensino, procurando por meio da discussão da literatura cujo objetivo é o de destacar a importância do trabalho docente e da EJA para que haja a promoção de uma educação que leva a emancipação humana e a criação de mecanismos de empoderamento social dos educandos provenientes desta modalidade de ensino. Sandra Cristina dos Santos Lira Sandra de Souza Ortega dos Santos Prof^a. Ieda Cristina Borges Orientadora: Angela Christina Gomes Soares

Palavras-Chave: educação de jovens e adultos. docência. empoderamento social. EJA. Aprendizagem

A ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO ÉTICO-MORAL DA CRIANÇA

Silvio Antonio Ribeiro, Cleber Consoni Alves

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Duque De Caxias 1548. Dracena - SP. sil-rib08@hotmail.com

Resumo: A ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO ÉTICO-MORAL DA CRIANÇA. O presente trabalho buscou compreender, a luz da influência do processo educativo formal, o desenvolvimento moral, bem como a formação ética e autônoma do sujeito, tomando como referência a construção e evolução destes pressupostos durante os períodos de infância e adolescência, tal como exposto especialmente pelos autores Jean Piaget e Lawrence Kohlberg. Neste ínterim, cabe considerar que o sistema de ensino formal sofre múltiplas influências e modificações com o tempo, fatores estes que interferem da mesma maneira na evolução dos processos de formação ético-moral das crianças. Com base na literatura referida buscou-se delimitar a contribuição da escola neste processo, isto posto, vale frisar a importância das descobertas fornecidas por Piaget (1994) ao desenvolver e analisar os conceitos de autonomia e heteronomia, pois ambos os conceitos se definem em relação a inclusão do sujeito no conjunto de regras e direcionamentos sociais que os cercam, no que se refere a heteronomia temos a imposição das regras sociais, neste movimento a norma, a regra ou a lei é recebida e aceita conforme imposto pela sociedade, pela religião ou outra autoridade, independentemente da compreensão e aprovação do sujeito. Por outro lado, a autonomia significa ser capaz de dar a si mesmo a regra, expressa a decisão de obedecer a uma lei, regra ou norma por entendê-la necessária para si e para os outros, significa autodeterminação. O sujeito autônomo não é necessariamente um “vencedor” no sentido daquele que sai ganhando sempre, muitas vezes significa também perder vantagens pessoais, por recusar-se a usar o outro como um simples meio a uma finalidade que não lhe diz respeito, estes conceitos demonstram como a evolução e o amadurecimento de crianças e adolescentes sofrem influências dos aparatos sociais que estão a sua volta. Com base na revisão bibliográfica ficou caracterizado que a construção da autonomia está pautada nas trocas sociais, bem como na cooperação entre os pares, ou seja, num sistema de operações executadas em comum ou por reciprocidade. Na escola, a criança desenvolve, além da educação intelectual, sua educação ético-moral, fundamental para a construção do caráter, pois o sujeito não tem, de forma inata, o sentimento do dever e do compromisso ético, e a construção destes preceitos se faz pelo ensinamento à criança dos deveres em relação a si e do respeito pelo direito do outro, o que implica tolerância, aceitação da diferença e empatia. Segundo depreende-se da literatura, a escola sozinha não dispõe de suficiente força para inculcar estes valores; somente na medida em que haja o engajamento da família e da sociedade é que a escola terá chances de obter êxito nestas situações. Assim, entende-se que a despeito do caráter parcial que a escola possui como agente de transformação, esta instituição se constitui como um espaço possível de desenvolvimento de uma educação guiada por princípios éticos, na medida em que se institua como um espaço democrático e participativo, cujo valor é reconhecido pela possibilidade de contribuir, para a formação do sujeito autônomo.

Palavras-Chave: Escola. Desenvolvimento. Ético. Moral. Criança

A FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DAS CRIANÇAS - OS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

Letícia Durães De Souza, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Tietê, 165. Pacaembu - SP. LEHDS29@GMAIL.COM

Resumo: Este trabalho tem como título: a família e sua influência no desempenho escolar das crianças e adolescentes. O mesmo propõe abordar essa relação na escola e como essa questão influencia no desenvolvimento escolar. Trata-se de uma pesquisa elaborada dando ênfase na educação inicial dos primeiros anos de vida, no ambiente familiar e o meio em que vivem. O tema foi composto a partir da realidade em que se encontra a educação na atualidade, a falta de interesse e indisciplina dos indivíduos... com objetivo de analisar as circunstâncias em que a influência da família pode ocasionar distúrbios na aprendizagem, os recursos do ambiente relacional que podem acarretar dificuldades na escola. O método de pesquisa qualitativo fora utilizado a fim de investigar o caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas peculiaridades e experiências individuais, centrada na interpretação da realidade social. Fizemos uma pesquisa bibliográfica, confeccionada por meio de artigos científicos e livros, com critérios de escolhas coerentes ao tema apresentado, que pôde fornecer uma fundamentação teórica. Conclui-se que, uma criança é naturalmente curiosa... ao longo de seu desenvolvimento vão surgindo dúvidas e questionamentos, permitindo interesse por coisas e processos do mundo externo, o “instinto de prazer”; e o aprender é algo prazeroso, porém, em algum momento esse prazer é inibido, dependendo do modo como essa curiosidade é acolhida ou não pela família. Destarte, surgindo o desinteresse, ocasionando o baixo desempenho escolar, encontrando-se na origem, sofrimentos psíquicos. Não se pode negar a relação entre desenvolvimento humano e ambiente, sendo que criança e o ambiente familiar se influenciam mutuamente.

Palavras-Chave: Desenvolvimento. Família. Educação Inicial. Instinto de Prazer. Sofrimentos psíquicos

A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO E AS COTAS RACIAIS EM FACE DAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS CONSTITUCIONAIS

Dâmaris Mariá Rodrigues, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Valentin Gentil, 490. Adamantina - SP. damaris_rodrigues@icloud.com, rodriguesmdamaris@icloud.com

Resumo: O objetivo deste trabalho consiste em examinar a proposta do sistema de cotas raciais, mediante a formação história do Estado brasileiro, sob a perspectiva social e jurídica, e seus vários tipos de matrizes étnicas e culturais, os quais resultaram em uma sociedade multicultural, que apresenta grave índice de desigualdade social. Deste modo, avalia-se que, o Estado brasileiro foi construído historicamente com base na exploração econômica, na violência e na escravidão, enfocando a política ou ideologia do branqueamento, que penetrou no meio negro em São Paulo no período do pós-abolição, destacando a desigualdade e o racismo gerados. O cerne da questão reside em analisar e fundamentar se as políticas afirmativas empregadas pela lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012 possuem fundamentação constitucional de acordo com o princípio da igualdade, previsto na Constituição Federal de 1988. Assim tem-se o entendimento da ação afirmativa como uma reparação histórica à agressão simbólica de uma abolição da escravatura que entregou os negros a sua própria sorte, resultando na perpetuação da desigualdade racial brasileira. Em face do difícil acesso de estudantes negros de baixa renda e provenientes de escolas públicas nas universidades, as cotas representam uma política afirmativa que aumenta a possibilidade de acesso ao ensino superior. Assim, o julgamento da constitucionalidade das cotas é um passo de destaque para a democratização dos espaços de poder no Brasil, possibilitando maior pluralidade de profissionais detentores de experiências diversificadas. A concretização do princípio da igualdade, como efetivação dos direitos fundamentais, funciona como base e estrutura do princípio democrático, haja vista que a verdadeira democracia somente se perfaz se efetivamente for assegurado a todos os cidadãos o direito à participação igualitária, sem sintomas de exclusão.

Palavras-Chave: Formação Do Estado Brasileiro. Políticas Afirmativas. Racismo. Princípio da Igualdade. Princípio da Dignidade Humana

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE MOTORA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Maiara De Carvalho, Ana Claudia Pereira Lahr, Marcos Ricardo Minutti

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - unifai, Santa Catarina 537. Flórida Paulista - SP. maiaracarvalho51@hotmail.com

Resumo: RESUMO A atividade motora no desenvolvimento infantil por meio do lúdico pedagógico nos primei-

ros anos escolares, faz do ato de brincar uma condição essencial para exercer a sua cidadania. As atividades aplicadas no dia a dia no ambiente escolar relaciona com o desenvolvimento integral da criança que influencia diretamente no processo de aprendizagem, além de fatores que permitem o despertar do interesse pelo ensino aprendizagem; por meio da atividade motora é possível obter melhores resultados relacionados aos aspectos físicos e cognitivo da criança. **INTRODUÇÃO** Desde o início da vida humana nota-se a presença da motricidade para realizar ações, através das atividades motoras dar-se-á o desenvolvimento; o desenvolvimento infantil ocorre de forma gradual em períodos sucessivos, de acordo com Jean Piaget (1896-1980) esse período constitui de fases. Diante dessa afirmação temos a visão da vida escolar como o início do caminho que a criança irá percorrer ao encontro do mundo ao seu redor; sendo a Educação Infantil a principal função desta, assim através de agir com as crianças como seres humanos complexos e atuantes com suas próprias características físicas e psicológicas. **DESENVOLVIMENTO** Através de levantamento de estudos dos principais teóricos Piaget, Vigotski e Waloos que fundamentam a ideia principal da importância da aplicabilidade da atividade motora no desenvolvimento infantil, além do papel no aspecto cognitivo exercida pelo desempenho da prática pedagógica utilizada na educação infantil, através de análises para se obter as relações possíveis para construir uma base de fundamentos relevantes quanto a problemática do tema. A pesquisa esta sendo efetuada por meio de fontes primárias, de maneira descritiva, priorizando a relevância quanto ao tema, catalogando obras sobre os principais teóricos fundamentais para a conclusão da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** A partir dos dados obtidos durante a pesquisa será possível realizar a análise e reflexão das ideias abordadas, cujas informações coletadas serão estudadas e agrupadas a partir do fichamento de fichas de leituras, organizadas conforme os objetivos do trabalho presente. Os dados selecionados para o estudo será a partir de considerações fundamentais sobre o processo do desenvolvimento da criança, a importância da atividade motora e a prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, pois quanto mais se desenvolve a capacidade motora melhor será o desenvolvimento da aprendizagem. **CONCLUSÕES** A partir de reflexões realizadas acerca dos aspectos relevantes em relação da motricidade com o desenvolvimento infantil, percebe-se que cabe ao educador desenvolver uma prática educativa atual, participativa, envolvente e criativa, com o enfoque não apenas na alfabetização, mas na ação, por intermédio das atividades motora no processo de ensinar quanto mais o aluno tem contato com objetos a sua volta através da prática da motricidade, melhor será sua coordenação motora atrelada ao seu aspecto cognitivo, o que irá prepará-lo diante de novos desafios.

Palavras-Chave: Motricidade. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil. Movimento

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO PSICÓLOGO ESCOLAR EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Jenifer Caroline Fernandes Ferreira, Jacqueline Dos Santos Silva, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Galdino Da Silva, Nº 213. Adamantina - SP. jenifercaroline_fernandes@hotmail.com, jeeh.fernandes.jf@gmail.com

Resumo: O presente trabalho descreve as atividades desenvolvidas dentro das perspectivas do Estágio Curricular Obrigatório em Psicologia Escolar o qual é desenvolvido em uma escola municipal, definida como instituição escolar infantil de primeira etapa de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) em seu artigo 29 e que tem, como propósito, o desenvolvimento integral da criança considerando seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. (Art. 29 da Lei nº 9394/96). O estágio tem como objetivos proporcionar uma reflexão sobre o espaço institucional e a atuação do psicólogo escolar, além de planejar intervenções em psicologia escolar no campo da educação infantil através do psicodiagnóstico institucional. Como metodologia, por se tratar de uma instituição, fez-se necessário um tipo de trabalho diferenciado que não é exclusivamente clínico levando em consideração, como aponta Casella (1993, pag. 74), "No trabalho dito institucional há outras formas de trabalho como: grupos de orientação para pais e funcionários, grupos de aprendizagens diversos, palestras com temas específicos e etc." Como fundamentação teórica e, para traçar mais adequadamente o trabalho, foi elaborado o psicodiagnóstico institucional pautado na teoria Winnicottiana, que consiste em primeiramente levantar os dados da instituição sobre as crianças, levantar dados com os professores e realizar observações dentro do ambiente escolar, ou seja, no contexto cotidiano da criança. Outro ponto relevante foi a análise de determinados aspectos institucionais, onde foram identificados alguns elementos de sua dinâmica, que dificultam as práticas das estagiárias. Perante às circunstâncias supracitadas fez-se necessário o desenvolvimento de trabalhos grupais junto às educadoras pois, através dos grupos de estudos propostos, os aspectos da dinâmica institucional podem emergir e serem tratados, mesmo que de forma indireta, o que ocasionará a minimização dos obstáculos e uma

leitura mais adequada da realidade institucional. Ao utilizar esses procedimentos/técnicas é possível contribuir para uma dinâmica institucional mais saudável que consequentemente refletirá no processo de aprendizagem e adaptação das crianças à instituição.

Palavras-Chave: Psicologia Escolar. Psicodiagnóstico Institucional. Educação Infantil

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA MANUTENÇÃO DO EMPREENDEDORISMO: INFORMAÇÃO CONTÁBIL ESTRATÉGICA PARA COMEÇAR UM NEGÓCIO

Leide Laura Walthier De Araujo, Ana Lívia Cazane

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdade Católica Paulista, Rua Martins Seabra Sobrinho, 44. Marília - SP. leidearjo@gmail.com, lala.arjo@gmail.com

Resumo: Com o objetivo de identificar a participação da contabilidade no desenvolvimento e manutenção do Empreendedorismo, o artigo viabiliza a formulação de duas questões principais: Como a Informação Contábil estratégica pode ser aplicada na criação de um novo negócio? Qual a importância da Contabilidade para os novos negócios? Observou-se ainda que a competitividade no mercado de trabalho e o alto índice de desemprego, no cenário atual do Brasil, faz com que muitas pessoas optem por abrir o próprio negócio. O que para SABBAG (2013 p.2) “é o exemplo mais estrito do empreendedorismo”. Entretanto, o que fica claro com a formulação das questões de pesquisa é o entendimento de que não se abre uma empresa esperando que esta feche as portas daqui alguns meses, faz-se necessário um planejamento e análise de mercado, além de outros conhecimentos proporcionados pela contabilidade, para que o empreendedor não feche as portas na primeira dificuldade. A justificativa do tema está embasada na relevância do empreendedorismo, que é um tema atual, e que dá abertura para o estudo e aprofundamento de outros assuntos, como inovação, criatividade e iniciativa (ARANTES, HALICKI e STADLER, 2014, p.13). Somamos a isso o fato de que o objetivo principal da contabilidade é fornecer informações úteis para tomada de decisões (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2007), diversos autores debatem os objetivos e os enfoques de utilização das informações contábeis, Favero et al. (2011) afirmam que a contabilidade busca atender os anseios da sociedade no sentido de gerar informações para o controle e tomada de decisões. A metodologia utilizada para a elaboração do artigo é a revisão bibliográfica, feita por meio de consulta no acervo físico e digital da faculdade, bem como consulta de periódicos e artigos publicados externamente. Os resultados parciais da pesquisa indicam que o contador é uma das principais fontes de informações aos empreendedores. Coronado (2006) reforça que quanto maior a utilização de ferramentas gerenciais, melhor será a percepção do todo da empresa e que de fato os relatórios gerenciais auxiliam na tomada de decisão do empreendedor, e isso fortalece a capacidade de crescimento e possibilita mais segurança para abertura de novas empresas.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Contabilidade. Informação. Estratégia

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Suelen Cristina Araujo Silva, Aline Marques De Oliveira, Janaina Ferreira Da Prata, Angela Christina Gomes Soares

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Grecia 59. Pacaembu - SP. suelen_a_silva@hotmail.com, janaina.prata@hotmail.com

Resumo: São duas as vertentes apresentadas que levam a temática da importância da família no desenvolvimento da criança na educação escolar, de um lado à instituição escolar representada pelos professores e de outro as famílias representadas principalmente pelos pais. A infância é a fase na qual o indivíduo mais desenvolve suas habilidades e competências. É a primeira fase pela qual passamos e vai desde o início do nosso nascimento até 12 anos de idade incompletos de acordo com o Art. 2º do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, compreendendo que o ambiente social em que a criança passa a viver após seu nascimento é de grande importância para o seu desenvolvimento. O presente trabalho tem como temática identificar a importância do papel da família no processo educacional do desenvolvimento da criança no ensino fundamental. Para a realização do estudo partiu-se das seguintes problematizações: a família tem se mostrado participativa na vida escolar das crianças;

o que pode ser feito para que família e escola trabalhem juntas visando o sucesso integral da criança; possíveis causas e consequências da participação ou não da família na vida escolar desses alunos. A metodologia trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada em artigos, livros e internet, além do conteúdo bibliográfico, o presente artigo irá ser analisado em forma de pesquisa qualitativa, na forma de questionário estruturado através de um roteiro pré-estabelecido com uma entrevista não dirigida, com professor e os responsáveis legais das crianças que estão vinculadas na rede regular de ensino na instituição de ensino EMEF Teruyo Kikuta do 3º ano do ensino fundamental I na cidade de Adamantina/SP.

Palavras-Chave: Criança. Desenvolvimento Escolar. Família. Participação

A IMPORTANCIA DA FUNCAO CONTINENTE NA PSICOTERAPIA GRUPAL

Aline Perez Beneton, Leticia Maria Souza Becker, Thaise Gabriela Benedetti Manfio, Lúri Yrving Müller Da Silva

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdade de direito da alta paulista, Rua Iacri,190. Tupã - SP. alineperezbeneton@hotmail.com, alineperezbeneton@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar a importância da função continente dentro de uma grupoterapia de orientação psicanalítica formado por pais dos adolescentes que estão sendo atendidos na clínica escola da FAP/ Tupã. Para essa finalidade foram utilizados textos especializados e um exemplo de uma paciente do grupo para ilustrar. A função continente dentro do grupo, nada mais é, que um processo ativo, ou seja, ocorre todas as vezes que o paciente faz o seu relato depositando seus aspectos dentro da mente do analista, esperando que o mesmo os contenha durante algum tempo como se fosse um depósito, para só depois serem devolvidos para o paciente (ZIMERMAN, 2000). Por se tratar de grupoterapia o indivíduo além de ser acolhido pelo terapeuta também será acolhido pelos outros pacientes, havendo reconhecimento das pessoas com os quais trocadas sucessivas identificações projetivas e introjetivas, sendo assim, o setting grupal se constitui como continente (ZIMERMAN, 2000). É de extrema importância que os componentes do grupo sintam-se seguros e aceitos, a função continente através dos laços que foram criados dentro do grupo e juntamente com as técnicas aplicadas faz com que os pacientes do grupo sejam capazes de enfrentar os problemas e angústias que surgirem (ZIMERMAN, 2000). Em uma paciente da grupoterapia atendida na clínica do Núcleo de Pesquisa de Psicologia Aplicada (NPPA) é possível observar a importância da função continente dentro do grupo para sua evolução. A paciente chegou com a queixa de estar enfrentando dificuldades em se relacionar com a filha adolescente que apresenta quadro de depressão severa. Dentro do setting grupal após ouvirmos seu relato, fizemos o acolhimento, ou seja, o grupo passou a realizar a função continente para que assim a paciente pudesse sentir-se segura e continuar nos contando sua história, pois percebemos que haviam conteúdos difíceis de serem expostos e trabalhados. No decorrer das sessões foi possível reconhecer resultados positivos, pois o vínculo da paciente com o grupo e do grupo para com a paciente havia sido formado, assim conseguimos fazer com que o grupo tenha noção de continente grupal, ou seja, os componentes conseguiram sentir que pertencem ao grupo. Atualmente a paciente em questão apresenta-se segura diante do grupo, consegue fazer seus relatos trazendo conteúdos que causam dor, por exemplo, nos contou que sua filha havia tentado suicídio, pois agora ela compreende que o grupo é seu continente. Concluindo, podemos neste breve resumo, verificar a importância da função continente em psicoterapia grupal. Tal afirmação foi ilustrada através do exemplo de uma paciente pertencente a um grupo de psicoterapia.

Palavras-Chave: Psicoterapia Grupal. Função Continente. Setting Grupal

A IMPORTANCIA DA GESTAO DE PESSOAS NAS ORGANIZACOES CONTEMPORANEAS: UMA PESQUISA BIBLIOGRAFICA

Joyce Alessandra Ribeiro, Aderson José Anhussi, Alessandra Silva, Alex Adriano Marega, Bruno Ozaki Santos, Anelise Carla De Araujo Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua: Mizael Leandro Alves N:313. Mirandópolis - SP. joyce_27ribeiro@hotmail.com

Resumo: Ao falar sobre o processo de gestão de pessoas é importante ressaltar que esta é uma das áreas com maior índice de transformações. Isso ocorre porque está intrinsecamente ligada as ações humanas, como de-

sejo, raciocínio, ação, necessidades básicas e outros afins. Outro fator responsável por estas transformações no cenário de recursos humanos é o acirramento do capitalismo e conseqüentemente o avanço da tecnologia. Assim nesse cenário de transformação as organizações viram a necessidade de repensar o seu modo de operacionalizar as ações, investindo na gestão de pessoas. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da atuação do gestor de pessoas junto aos seus liderados no âmbito das organizações contemporâneas. Para realização deste trabalho foi utilizada a técnica de pesquisa bibliográfica visando elaborar o referencial teórico do assunto, através de pesquisa em livros, artigos científicos e sites, para o levantamento de informações e estudos sistematizados do processo de Gestão de Pessoas na contemporaneidade. Segundo Severino (2007) a pesquisa bibliográfica é realizada a partir de estudo, já pesquisado anteriormente, onde as contribuições outros autores proporcionara o levantamento teórico contundente sobre a temática. Um dos aspectos relevantes da proposta que envolve o contexto da gestão de pessoas é reconhecer o funcionário como colaborador da organização, tendo como pressuposto incidir para os seus liderados aspectos como confiança, motivação e crença no potencial do trabalhador como ser humano e não somente como recurso humano como ocorria outrora, favorecendo assim o desenvolvimento individual da pessoa e gerando vantagem competitiva para a empresa. De acordo com Chiavenato (2010), para que isto ocorra, a gestão de pessoas desenvolve seis importantes processos, que estão diretamente relacionados ao processo de trabalho, associado ao conhecimento técnico, habilidades que causam impacto em produtos e serviços, mas principalmente nas pessoas envolvidas. São estes: agregar pessoas, aplicar pessoas, recompensar pessoas, desenvolver pessoas, manter pessoas e monitorar pessoas. Cada um desses seis aspectos contribui para que a empresa alcance de forma satisfatória os seus objetivos, tratando as pessoas como talento humano. Assim, ao chegar a guisa da conclusão, entende-se com base em todo material estudado, que o patrimônio das organizações contemporâneas não são mais as máquinas, mas sim as pessoas, uma vez que são estas as responsáveis por pensar e determinar as demandas. Contudo, em pleno processo de desenvolvimento tecnológico e inovações das mais diversas, a gestão de pessoas e sua eloquente proposta estratégica representam o grande diferencial nas organizações contemporâneas, por gerar aporte de capital intelectual e promover forte impacto no movimento de qualidade e produtividade nas pequenas, médias e grandes organizações.

Palavras-Chave: Gestor. Pessoas. Colaborador. Organização. Liderados

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO COM OS TRABALHADORES DO HOSPITAL GERAL

Thayna Silva Costa, Camila Servilha Beserra, Gabriele Passi Ricci, Josiane Da Silva Carvalho, Rosilaine Aparecida Dos Santos, Daniela Maria Maia Veríssimo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Antonio Bufullin 141. Tupã - SP. thaythis@outlook.com, thayna-scosta@outlook.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade expor sobre a importância da humanização a equipe de saúde do Hospital Santa Casa de Tupã/SP. Tal necessidade foi observada a partir da prática de estágio supervisionado desempenhado pelas alunas do 5º ano de psicologia da Faculdade da Alta Paulista da cidade, onde através do contato com a prática de estágio, foi possível perceber a rotina hospitalar e as problemáticas apresentadas, bem como, a necessidade de humanização da equipe de saúde. Buscando proporcionar um melhor atendimento aos usuários do sistema de saúde, foi criada em 2003 a Política Nacional de Humanização de Assistência Hospitalar (PNHAH) que traz propostas de ações e dispositivos de humanização impulsionando mudanças nos modos de trabalho da equipe de saúde ao usuário e de gestão. A prática de humanização é um processo contínuo e singular de cada profissional, equipe e instituição, que busca promover “[...] um atendimento resolutivo e acolhedor, combatendo a despersonalização a que são submetidos os usuários dos serviços, garantindo-lhes seus direitos [...]” (GOULART; CHIARI, 2010, p.257), promovendo melhores condições de recuperação da saúde. Atualmente o hospital mencionado está em constante capacitação afim de proporcionar este modelo humanizado, entretanto quando o foco é estabelecido somente no usuário, pode se incorrer na desatenção à humanização ao trabalhador. É imprescindível considerar as circunstâncias as quais os trabalhadores estão inseridos, como: grandes jornadas de trabalho, cansaço, número reduzido de funcionários, dificuldades de comunicação entre equipes, dificuldades financeiras institucional, baixa remuneração, problemas familiares e desmotivação. Segundo Salomé, et al. (2009) um colaborador inserido em tais situações tem influencias diretas em seu bem-estar físico e psíquico, podendo provocar uma despersonalização do profissional, afetando sua capacidade de empatia com o paciente e conseqüentemente impedindo a realização do atendimento humanizado. De acordo com o Ministério da Saúde (2001) “é necessário cuidar dos próprios profissionais da área da saúde, constituindo equipes de trabalho

saudáveis e, por isso mesmo, capazes de promover a humanização do serviço”, promovendo melhores condições de trabalho, valorizando-os, oferecendo uma educação permanente e uma gestão participativa conforme as diretrizes da Política Nacional de Humanização. Uma das estratégias para promover mudanças na atenção aos profissionais, segundo Pinheiro (2005) é desenvolver a comunicação entre os profissionais, estimulando uma linguagem comum a todos, cuidando da realização pessoal e profissional. Segundo Rios (2009), a Política Nacional de Humanização (PNH), apresenta algumas estratégias de humanização, que são adequadas às problemáticas apresentadas pela instituição, como: fortalecimento do trabalho em equipe, incentivo à transdisciplinaridade e a grupalidade, gestão participativa que possibilite espaços para discussões e contextualização dos impasses e a criação de espaços para reflexão, escuta e decisão sobre a organização hospitalar de forma coletiva, envolvendo gestores, usuários e trabalhadores em grupos com diversas formações. É fundamental que se compreenda que o atendimento humanizado é precedido do cuidado humanizado na gestão dos profissionais que o realizam e que sem condições concretas a realização da humanização em saúde torna-se pouco viável.

Palavras-Chave: Humanização. Equipe de Saúde. Hospital

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO NAS EMPRESAS DA ATUALIDADE

Anderson Coradini Gabriel, Aparecido Afonso Ribeiro Leal, Cinthia Yukari Iasuki Takihara, Gustavo Garcia Lopes Ribeiro, Igor Ramazzini Sampaio, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Cassimiro De Abreu, 40. Adamantina - SP. anderson_coradini@hotmail.com, ANDERSON_CORADINI@HOTMAIL.COM

Resumo: É encontrada na estrutura organizacional, da visão do homem econômico e pela busca da máxima eficiência organizacional. A maneira de se administrar um empresa ou um negocia vem de cinco elementos, planejamento, organização, liderança, coordenação e controle. Também é caracterizada pelo olhar sobre todas as esferas (operacionais e gerenciais), bem como na direção de aplicação do topo para baixo (da gerência para a produção). A maneira que Fayol encarava a organização da empresa à Teoria Clássica a impoção de abordagem anatômica e estrutural. Objetivos Pesquisar e analisar os métodos da administração aplicados nas empresas nos dias de hoje, buscando visar a máxima eficiência organizacional; Demonstrar o motivo da utilização da administração clássica atualmente nas empresas de pequeno e grande porte; · Demonstrar o impacto causado nas empresas diante da utilização de administração clássica de Taylor; Introdução Criada por Henri Fayol a partir de 1910, junto ao desenvolvimento da administração científica nos estados unidos por Taylor e outros engenheiros. Fayol focou-se na estrutura empresarial necessária para obter tal resultado enquanto a administração científica enfatizava a racionalização do trabalho do operário e a somatória do desempenho individual, tudo isso buscando alcançar a máxima eficiência As Funções administrativas tratam de coordenar as demais funções da empresa, elas podem ser divididas em 5 categorias de ações, sendo elas: · Planejar: traçar os objetivos da empresa e utilizar planos de ações fundados na sondagem do futuro para cumpri-los. · Organizar: coordenar os recursos da empresa (humanos, materiais e financeiros), de forma a alocá-los da melhor forma possível de acordo com o planejamento estabelecido. · Comandar: fazer com que os subordinados executem o que deve ser feito · Coordenar: ligar, unir e harmonizar todos os atos e esforços coletivos rumo ao cumprimento das metas estabelecidas. · Controlar: estabelecer medidas de desempenho. No sistema de funções empresariais existe 6 partes, sendo elas: · Funções Técnicas: relacionadas a produção de bens ou serviços da empresa. · Funções comerciais: relacionadas a compra, venda e permuta de matéria prima e produtos. · Funções Financeiras: relacionadas a captação e gerências de capitais. · Funções de segurança: relacionadas a proteção e preservação de bens e das pessoas. · Funções Contábeis: relacionadas a inventários, registros, balanços, custos e estatísticas. · Funções administrativas: coordena e sincroniza as demais funções. Material e Métodos Foi utilizado artigos científicos da teoria clássica da administração, conhecimentos adquirido em trabalhos e sala de aula. Material utilizado: computador, apostilas e livros. Resultados e Discussão Obtemos resultados em trabalhos realizados em sala de aula através da aplicação da teoria clássica da administração no método de administração das empresas atualmente.

Palavras-Chave: Teoria. Clássica. Administração. Taylor. Empresas

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA COMPORTAMENTAL NAS EMPRESAS ATUAIS

Luana Caroline Melari Machado, Bruna Saronardy Venceslau Leal, Caroline Cristina Santori Silva, Isabela

Cristina Bosco De Oliveira, Thainá Gisele Gonçalves, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Liberato Furlan, 11. Adamantina - SP. luuhh_machado@hotmail.com

Resumo: Resumo: O enfoque comportamental na administração teve seu início no momento em que as organizações adotaram uma perspectiva de que o comportamento humano era fator primordial e decisivo, tanto na produtividade como no desempenho da empresa, pois são seres dotados de sentimentos, emoções, medos, expectativas, e tudo isso influencia diretamente em seu rendimento dentro do local onde trabalha. A Teoria das Relações Humanas foi o impulso inicial para que se desenvolvessem outros estudos e outras teorias a respeito do tema, que aos poucos foram complementando e suprindo faltas ou falhas que eram detectadas na aplicação às realidades das organizações. **Objetivo:** Estudar e compreender a teoria administrativa quanto a abordagem do comportamento que significou no abandono das normas citadas na teoria clássica e na teoria das relações humanas, e burocrática, adotando outras explicações e teorias complementares porém a ênfase continua nas pessoas mesmo que o comportamento organizacional seja mais amplo. **Introdução:** A teoria comportamental surgiu em 1929, no momento em que a teoria administrativa passava por uma revolução conceitual, o enfoque que antes era nas tarefas foi passado para ênfase nas pessoas que compõem as organizações. **Metodologia:** o método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, de acordo com Lakatos e Marconi, é um agrupado geral de trabalhos já desenvolvidos e pesquisados que possuem a capacidade de proporcionar dados atuais e relevantes, relacionados a um tema. **Resultados e Discussões:** A teoria comportamental da administração tem início com Herbert Alexander Simon, mas Chester Barnard, Douglas McGregor, Chis Argyris e Rensis Likert são autores importantes desta teoria. A partir de 1929 a abordagem se preocupava com a máquina, com o método de trabalho mecanizado, em seguida iniciaram as preocupações com as pessoas e os grupos sociais, tanto aspectos sociológicos e psicológicos, essa transição ocorreu a partir da década de 1930, nos Estados Unidos, impulsionada pelas modificações no cenário social e político, em função da grande depressão econômica. A partir daí a preocupação principal foi buscar a eficiência nas organizações. Do desenvolvimento das ciências sociais, principalmente da psicologia do trabalho que passa nesta época por duas etapas. A primeira: análise do trabalho e da adaptação do trabalhador ao trabalho, etapas caracterizadas pelo domínio da dificuldade que cada tarefa exigia. Segunda etapa a adaptação do trabalho ao trabalhador, ou seja, adaptar cada tipo de trabalho a cada tipo específico de trabalhador adequando as ferramentas para realização de cada trabalho tratando o psicológico do funcionário. Mayo realizou testes em uma linha de produção onde descobriu que vários fatores influenciam positivamente ou negativamente os funcionários. **Conclusão:** A teoria Comportamental é de extrema importância nos dias atuais, diante da realidade em que nos encontramos, com pessoas cada vez mais estressadas, frustradas, cheias de medos e expectativas, torna-se necessário a preocupação por parte dos gestores com seus colaboradores. Proporcionar um melhor clima e ambiente de trabalho traz benefícios para os funcionários e, conseqüentemente, para a empresa, que consegue obter melhores resultados, maior rentabilidade, competitividade no mercado e funcionários cada vez mais satisfeitos com atividade realizada.

Palavras-Chave: Teoria. Organizações. Comportamento. Eficiência. Desenvolvimento

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DOS JOGOS APLICADA AO MERCADO DE AÇÕES

Lucas Wellington Santos Da Silva, Viviane Aparecida Rodrigues Braulio, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Carlosos Soares N 508. Pracinha - SP. lucassantos.prac@gmail.com, lucassantos.prac@hotmail.com

Resumo: Este estudo tem por objetivo abordar o tema Teoria dos jogos, assim como seu conceito e objetivos, principalmente voltados para a economia e seu uso como ferramenta de apoio para tomadas de decisões no mercado de ações. A Teoria dos Jogos estuda a tomada de decisões entre os indivíduos quando o resultado da decisão de um depende da decisão dos demais. Tentando entender a lógica na hora da decisão e ajudar a responder se é possível haver colaboração entre os jogadores, em quais circunstâncias o mais racional é não colaborar e quais estratégias devem ser adotadas para garantir a colaboração entre os jogadores. Aplicada à compra e venda de ações na Bolsa de Valores, a teoria diz que se devem comprar ações com valor baixo, mas em tendência de alta, e vender quando atingir um valor elevado. Em outras palavras, antes de tomar a decisão de compra, deve-se levar em consideração aspectos como a economia, histórico das ações, qual a melhor combinação para que se obtenha o melhor resultado, e antecipar os concorrentes para que tome a melhor decisão. A Teoria dos Jogos

trata-se de uma ferramenta analítica que tem como objeto de estudo nas tomadas de decisões estratégicas envolvendo situações de interações e conflitos de interesses entre diversos indivíduos, onde os resultados dependem das ações dos outros, ou seja, situações onde os envolvidos não podem tomar decisões sem levar em conta as possíveis decisões dos outros participantes. A Teoria dos Jogos busca antecipar como os outros vão responder ao que você pensa e faz, trazendo modelos que organizam o raciocínio para que você decida melhor nos ambientes estratégicos. Outra forma é se colocar no lugar do concorrente, assim pode-se ter a visão que ele teria. E assim poder decidir da melhor forma possível. Respeitando-se a Teoria, e analisando cuidadosamente as variações que ocorrem ao longo do dia na Bolsa de Valores, pode-se obter um bom lucro ao final do processo.

Palavras-Chave: Teoria dos Jogos. Mercado de Ações. Investimento. Bolsa de Valores. Decisões

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DOS JOGOS NO MERCADO DE AÇÕES

Gabriela Capelli, Bruna Ayumi Hirata, Isabela Cristina Da Silva, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Heitor Freire De Carvalho, 305. Adamantina - SP. gabicapelli96@gmail.com

Resumo: Algumas pessoas acreditam que a teoria dos jogos formar em algum dia o alicerce de um conhecimento técnico estrito de como decisões são feitas e de como a economia funciona. Portanto, visa entender a lógica na hora da tomada de decisão e assim ajudar a responder se é possível haver colaboração entre os jogadores, em quais circunstâncias o mais racional é não colaborar e quais estratégias devem ser adotadas para garantir então está colaboração entre os jogadores. A partir da avaliação dos conceitos descritos é possível elaborar uma conclusão coerente com a realidade da situação, suas variáveis e desdobramentos previsíveis. Com a imensa quantidade de informações e variáveis que compõem o mercado acionário, um dos aspectos mais difíceis para um investidor é reconhecer, organizar e assim analisar tais informações, com o objetivo de, com base nelas, tomar a melhor decisão possível para o seu investimento. Já foram desenvolvidas diversas técnicas que visam auxiliar os investidores neste aspecto, porém, embora tais técnicas têm como base a estratégia racional, que por muitas vezes apontam para resultados opostos, o que pode gerar confusão no momento da tomada de decisão. Sendo assim, a aplicação da Teoria dos Jogos cabe perfeitamente no contexto dentro do mercado acionário, visto que neste ramo de estudo da teoria, tem por objetivo evidenciar, mesmo sob condições de conflito, qual dentre as estratégias existentes será a que lhe proporcionará o melhor resultado. Fazendo assim com que o investidor obtenha o resultado e o investimento esperado.

Palavras-Chave: Teoria Dos Jogos. Mercado. Ações. Estratégias. Investimento

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Jessica Dos Santos Elias, Natiele Dias Moreira, Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Joaquim Pereira, 2010. Pauliceia - SP. jessica.ehlias@gmail.com

Resumo: A doença e hospitalização causam uma crise na vida da criança, sendo uma experiência traumática e estressante. Quando uma criança é diagnosticada com câncer esta experiência pode tornar-se ainda pior, pois as visitas ou até mesmo estadia no hospital podem ser frequentes e duradouras. Além dos impactos físicos serem agressivos, a criança sofre com os aspectos psicológicos e sociais que sofrem alterações muito significativas, visto que a doença esta associada a pensamentos de morte e desesperança, além de interferir no cotidiano da criança que esta em fase de desenvolvimento, considerando que o brincar é importante neste processo. A brincadeira atende parte importante das necessidades da criança hospitalizada, promovendo e facilitando a interação grupal, e permitindo a ela aprender a como lidar com suas emoções. Pensando assim, este estudo levanta questões sobre a temática da importância do brincar na hospitalização infantil e a importância da equipe multidisciplinar estar envolvida neste processo, visando proporcionar a criança um ambiente em que ela possa interagir, criar, jogar, inventar e utilizar o lúdico como estratégia de enfrentamento. A metodologia usada fundamentou-se em uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto. Foram considerados artigos de autores nacionais, disponíveis em sítios brasileiros. Analisou-se vinte e sete referências sobre o assunto, postados no período de 2007 à 2014. Os resultados destacam que a presença do profissional psicólogo é primordial neste processo, auxiliando a criança

a compreender seus sintomas e sentimentos, além de auxiliar os cuidadores/família que também possuem papel importante, co-participantes do processo. A psicologia positiva, que é um movimento recente, porém de grande importância para a sociedade, vem se destacando nesta área, pelo seu novo olhar, deixando de evidenciar a doença/patologia em si, mas visando nutrir o que existe de melhor no indivíduo, trabalhando com a esperança, pra que ele não somente resista, mas floresça, saindo da reparação dos aspectos ruins da vida para a construção de qualidades e virtudes positivas, lembrando que essas virtudes podem florescer em qualquer momento da vida, em especial no aqui e agora.

Palavras-Chave: A Importância Do Brincar. Crianças Com Câncer. Hospitalização Infantil. Psicologia Positiva

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGENCIA EMOCIONAL

Luciana Aparecida Barbosa, Alessandra De Souza, Ana Paula Larsen Da Silva Pereira, Jaíne Souza Clementino, Miriam Severiano Alexandre, Patrícia Ferreira Felice Temporim, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av: 7 De Setembro Nº 378. Sao Paulo - SP. lu.barb@hotmail.com, mara.barb@hotmail.com

Resumo: Este projeto foi desenvolvido em uma escola municipal de Adamantina, com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental e teve por objetivo destacar a importância da inteligência emocional na vida de uma pessoa, possuir inteligência emocional favorece a relação com os demais e consigo mesmo. Para muitos especialistas da área da educação o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais são muito importantes para a formação dos alunos e, se não forem bem trabalhadas acabam interferindo ou até mesmo prejudicando a aprendizagem cognitiva. O desenvolvimento das habilidades sócio emocionais é responsável tanto pelo sucesso quanto pelo insucesso dos indivíduos, melhorar a aprendizagem fazendo com que os alunos se tornem mais focados e se concentrem mais no aprendizado, desenvolve as capacidades, habilidades e os conhecimentos, facilita as resoluções de problemas e favorece o bem estar pessoal e social. Este projeto tem como referencial teórico o livro "Atividades para o desenvolvimento da inteligência emocional da criança" que apresenta um grande número de atividades e exercícios para auxiliar no desenvolvimento da inteligência emocional dos educandos, e possibilite que eles aprendam a lidar com suas emoções, medos e fracassos, interagir com pessoas diferentes, aprenda trabalhar em equipe de forma lúdica e engajadora. A metodologia foi fundamentada em atividades diferenciadas com dinâmicas de grupos e individuais, jogos e materiais audiovisuais, reflexões e debates, partindo sempre de uma situação problema, e foram trabalhadas semanalmente. O trabalho buscou atividade desenvolvendo todos os alunos da sala, buscando ferramentas que contribui para uma aprendizagem significativa e qualitativa. Os ensinamentos aplicados aos alunos irão contribuir para direcionar e desenvolver as suas habilidades sócio emocionais, gerenciar os seus pensamentos e ampliar o autoconhecimento. Durante a execução do projeto notamos melhoras em todos os aspectos, inclusive no rendimento intelectual, facilitou o trabalho em equipe e melhorou as relações interpessoais e a qualidade de vida dos alunos.

Palavras-Chave: Inteligência Emocional. Aprendizagem. Relações Interpessoais

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO/APRENDIZAGEM

Nathalia De Souza Santos, Bruna Rocha Baldaia, Caroline Sabino Egídio, José Aparecido Dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua: Emilio Ferrarezi, 32. Flórida Paulista - SP. rosangelasouzamartins@hotmail.com, angela.turibio@hotmail.com

Resumo: Este trabalho resultou do trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Adamantina, tendo como objetivo contribuir para a reflexão a respeito da importância do lúdico para o desenvolvimento das atividades pedagógicas junto às crianças no processo de alfabetização, mostrar a importância do brincar da criança no ensino fundamental, enfocando o brincar durante o processo de desenvolvimento enquanto ser humano, e a sua contribuição para o desenvolvimento no ensino e a aprendizagem e analisar o emprego e a importância de jogos como estratégias para a aquisição da leitura e da escrita em sala de aula. Utilizamos-nos de uma pesquisa qualitativa e participativa, utilizando como instrumentos investigativos observações em turmas de 1º ano do período matutino de uma escola municipal, através de um

projeto realizado por bolsistas do PIBID. Partimos de estudos de Vygotski (1994), Ferreiro (2001), Piaget (1976) entre outros, ao quais vemos o lúdico como um meio de oferecer às crianças um ambiente de aprendizagem prazeroso, motivador e planejado, com possibilidades de aprendizagem de várias habilidades. Foi possível diante dos resultados que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, onde ela deve ser vivenciada não apenas por diversão, mas com objetivo de desenvolver as potencialidades da criança. Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, pois se torna mais fácil e dinâmico o processo de ensino-aprendizagem.....

Palavras-Chave: Jogos. Alfabetização. Ensinando E Aprendendo. Conhecimento

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luciana Aparecida Barbosa, Bianca Pereira De Araujo Dos Santos, Maria Leticia Citeli Garcia, Marcos Ricardo Minutti

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av: 7 De Setembro Nº 378. Sao Paulo - SP. lu.barb@hotmail.com, mara.barb@hotmail.com

Resumo: O lúdico trabalha o real, o concreto facilitando a aprendizagem que contribui para os desenvolvimentos dos alunos na aprendizagem, as atividades lúdicas ajudam na construção do conhecimento de cada criança e proporciona condições do desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. O presente trabalho tem por objetivo analisar qual a importância do lúdico enquanto processo de motivação e participação para o desenvolvimento de ensino aprendizagem na educação. Podemos perceber que a importância do lúdico enquanto processo de motivação e participação para o desenvolvimento de ensino aprendizagem na educação, como o resgate de brincadeiras antigas podem melhorar o desenvolvimento das crianças, no âmbito social, intelectual e motor. A metodologia científica possibilita as ferramentas que irão direcionar o trabalho durante o seu desenvolvimento, de modo que toda e qualquer pesquisa necessita de embasamento metodológico para seu desenvolvimento harmonioso. O método adotado foi a pesquisa bibliográfica do assunto em livros, artigos e revistas trazendo argumentos para discutir a importância do lúdico na aprendizagem. O tema demonstra-se relevante por ser na brincadeira que a criança se defronta com desafios de pequenas ou grandes proporções e inicia então a busca de soluções para estas situações e analisar o conteúdo de forma qualitativa e verificar o que alguns autores falam sobre o tema. Através do lúdico a criança será capaz de conhecer novas descobertas que irão enriquecer a sua personalidade simbolizando um instrumento pedagógico que fará com que o professor se coloque na posição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem, neste contexto precisamos elucidar os pontos de contatos com a realidade, a fim de que a aprendizagem lúdica se torne cada vez mais significativa para a criança, fazendo com que ela desenvolva suas potencialidades e manifestem suas capacidades motoras e cognitivas que irão enriquecer a sua aprendizagem.

Palavras-Chave: Ludicidade. Aprendizagem. Educação. Desenvolvimento. Criança

A IMPORTÂNCIA DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR

Edvânia Mendonça Soares Sanches, Marina Daiane De Lima Benitez, Natália Stephane Silva Costa, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Galdino Da Silva, 09. Adamantina - SP. EDVANIA_MENDONCA@YAHOO.COM.BR, andredvania@hotmail.com

Resumo: Deparando com a reflexão de um mundo globalizado, capitalista, no qual encontramos dificuldades de vivências e escutas humanizadas, percebemos em contato direto com a instituição escolar, a carência dos jovens alunos em ouvir, falar, respeitar e a necessidade de ser percebido pela sociedade, amigos e família. Diante disso, o Plantão Psicológico torna-se fundamental como um tipo de intervenção psicológica que acolhe a pessoa no momento exato de sua urgência, ajudando a lidar melhor com seus recursos e limites. Sendo assim, o objetivo de um Plantão Psicológico é prestar atendimento emergencial à demanda, acompanhando a pessoa a buscar o sentido de sua existência por meio da compreensão de seu sofrimento, contudo, garantindo alívio e um viver baseado na experiência de prazer imediato e presente. A metodologia utilizada foram atendimentos emergenciais sendo oferecido um espaço de escuta e acolhimento ao sujeito com sofrimento psíquico, favorecendo a resigni-

ficação do seu lugar no mundo. O Plantão Psicológico propõe assim uma relação terapêutica fundada na escuta atenta, enfatizando a experiência que o paciente exhibe. Além da urgência, que configura o Plantão Psicológico, quem e por que procura por este serviço? A pessoa que procura pelos serviços da Psicologia é aquele que está em aflição diante das escolhas que deverá fazer; sofre pelas perdas, seus amores e desamores; se angustia diante da finitude e não deixa de se preocupar com sua vida. A tristeza, sofrimento, ansiedade, angústias, desespero e outros, acompanham o viver humano e são desta que se apresentam as respostas; em alguns acontecimentos e momentos da vida, é difícil lidar com o que se apresenta e com o que isto nos mobiliza, o que faz com que a pessoa procure ajuda, sendo o Plantão Psicológico uma das muitas formas possíveis para o acolhimento desse sofrimento. O atendimento emergencial possibilita ao indivíduo se ver enquanto tal e a pensar em si mesmo, não apenas como um diagnóstico, mas oferecendo-lhe a chance de ser inserido em sua própria história de vida, assumindo-se enquanto sujeito de seus próprios desejos, necessidades e possibilidades. E a partir daí, ele possa elaborar as limitações ou frustrações que sua existência lhe impor no decorrer de sua vida. Em caso de questões com maior gravidade envolvendo o sofrimento psíquico, o caso é encaminhado à direção da escola, por conseguinte aos pais, que buscam juntos um especialista para prosseguir com os atendimentos psicológicos, ou mesmo, atendimentos de naturezas diversas.

Palavras-Chave: Plantão Psicológico. Psicologia Educacional. Sofrimento Psíquico

A IMPORTÂNCIA DO SETOR DE SERVIÇO NA ECONOMIA BRASILEIRA

Vinicius Rodrigo Sekino Pinheiro, Leonardo Barbosa Do Carmo, Romario Lemes Rodrigues, Everton Verga

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, R: Dr. Getulio Vargas N/ 1078. Mirandópolis - SP. vinicius.vrsp@hotmail.com, vinicius_vrsp@hotmail.com

Resumo: Os serviços são uma atividade onde o consumidor não obtém a posse exclusiva da coisa adquirida (salvo o caso em que exista contrato de exclusividade), dada a sua intangibilidade e outras características. Clientes ao longo dos últimos anos vêm consumindo cada vez mais serviços de diversos segmentos, impulsionando esse setor da economia brasileira. Considerando as características descritas, este trabalho tem como objetivo: Apresentar como o setor de serviços se coloca na economia brasileira e quais seus possíveis desdobramentos mesmo em épocas de crise econômica. Para tal discussão foram usados dados secundários com corte transversal para a coleta das informações e análises. O passo principal, foi levantar informações nos órgãos oficiais e o embasamento teórico em literatura da área da administração de serviços. Quanto ao desempenho econômico do setor de serviços, destaca-se que é responsável por quase 75% do PIB, foi o que registrou maior crescimento trimestral – 0,6% – com destaque para o segmento de comércio (1,9%). Esse resultado foi puxado principalmente pela volta do crescimento do consumo das famílias (1,4%), fruto da queda do desemprego e de uma maior estabilidade do rendimento médio real da população. Considerando esse cenário de relevância e o desempenho do setor terciário e a variação do PIB é possível demonstrar a forte relação entre estes. Com isso, é possível afirmar que, mesmo com a recente desaceleração econômica, esse setor continua sendo fundamental para a economia brasileira e também para a expansão das atividades empresariais. De 2003 a 2016, a representatividade do setor terciário, passou de 65,8% para 73,3% do valor adicionado ao Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Vale destacar quais são os principais setores de serviços, sendo: Telecomunicações, Transporte Rodoviário, Técnico-profissionais prestados à empresas, Transporte de Cargas, Limpeza Predial e Domiciliar, Informática, Transportes Aéreos e Alimentação. Frente a todo esse contexto e aos cenários de 2020, divulgada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) em 2017, revelam que, pela primeira vez, o setor de serviços deverá ultrapassar o comércio em número de micro e pequenas empresas. A expectativa é de que existam cerca de 800 mil PME's até o final de 2020. Considerando as informações apresentadas é possível destacar que o setor de serviços no contexto do momento e uma das válvulas de saída para aqueles que desejam investir em um pequeno negócio. Visto que a projeção para 2020 é promissora mesmo em tempo de retração da economia, isso faz que este setor possa apresentar características mais promissoras quanto a possibilidade de exploração de novos negócios. Tal afirmação com base nos dados analisados faz com que esse setor possa apresentar a oportunidade que muitos empreendedores sonham. Como indicações para continuidade da pesquisa é necessário segmentar e identificar qual das áreas do setor de serviços apresenta maior possibilidade de exploração e assim indicar para empreendedores caminhos mais frutíferas.

Palavras-Chave: Serviços. Economia. Consumidor

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS INFANTIS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E AFETIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabiane Oliveira Ferreira Da Silva, Jéssica Cibele Rocha Vaz, Alessandra Aparecida Dos Santos

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Olegário De Campos Souza. Adamantina - SP. fabianeofs@hotmail.com, danielr7@r.com

Resumo: A literatura infantil surge no século XVIII juntamente com a preocupação com a infância até então esquecida. Surge com o intuito de formar moral e socialmente as crianças. Essa visão prorrogou-se por muitos anos e ainda hoje a literatura é utilizada como meio de transmitir valores á criança. A literatura infantil abre portas para o universo da imaginação, incentivando a criança desde muito cedo a praticar a leitura prazerosa. O hábito da leitura além de ser fonte de lazer, aumenta a proficiência da escrita e da própria leitura, contribuindo para a formação de uma sociedade de cidadãos leitores, pensantes e críticos. Desenvolver o hábito da leitura não se restringe a ensinar a ler, mas sim proporcionar ao aluno o contato com textos e livros para que ele possa adquirir uma melhor compreensão do mundo letrado. Esse é um dos fatores que motiva os profissionais da educação a capacitar, teórico e metodologicamente, visando desenvolver hábitos de leitura em seus alunos. Por fim este trabalho tem como objetivo verificar a contribuição da literatura infantil (especificamente dos contos infantis) no desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. A pesquisa bibliográfica sobre o assunto comprovou que os contos infantis têm sua extrema importância no desenvolvimento cognitivo e afetivo de crianças na educação infantil, sendo utilizado muito nas séries iniciais como uma forma de primeiro contato com a literatura, mesmo aqueles que ainda não sabem ler acabam por relacionar os desenhos com as histórias e trabalham a pressuposição das palavras e dos acontecimentos das mesmas.

Palavras-Chave: Crianças. Desenvolvimento. Educação. Literatura. Contos

A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES DE QUALIDADE PARA AS EMPRESAS DE TUPÃ

Tais Rocha Manzano, Loane Ferrari Garcia, Mariane Mota Da Silva, Tainara De Sousa Carvalho , Tamires Gabriele Da Silva, Fabiano Pinto Neves

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Tupã, Rua Vereador Orlando Mondelli,55. Tupã - SP. taais_w@hotmail.com, faccat.adm2014@gmail.com

Resumo: Toda empresa tem como objetivo a busca pela competitividade no atual cenário, onde a rentabilidade garante maior sustentabilidade para o negócio através de produtos e serviços com alto valor agregado. O comportamento competitivo deve se sustentar em bases muito bem implementadas e mensuradas para que as organizações tenham um posicionamento favorável no mercado. Entender as necessidades e as expectativas do cliente é fundamental, e uma das principais razões de existência de qualquer empresa. Para tanto, a utilização de medidas para verificação da qualidade nos processos torna-se cada vez mais necessária, nesse sentido os indicadores de qualidade contribuem para evolução dos processos, produtos e negócios, como também serve de direcionamento para a organização e auxiliam como ferramentas básicas e necessárias para o gerenciamento do sistema organizacional. Nos últimos anos algumas empresas, principalmente as pequenas e médias, têm encontrado muitas dificuldades para manter-se no mercado, quadro esse agravado ainda mais com a crise econômica do país atualmente. Para constatar os dados apresentados realizou-se uma pesquisa quantitativa com o objetivo de verificar na prática como se dá a utilização dos indicadores de qualidade nas empresas de Tupã/SP. A pesquisa realizada foi desenvolvida através de entrevista com perguntas objetivas e dissertativas em cem empresas dessa cidade, sendo dos ramos de indústria, prestação de serviços e comércio, com o intuito de verificar se as mesmas tem adotado a utilização de indicadores de qualidade. Constatou-se que nas indústrias 87% fazem o uso de indicadores de qualidade, 67% destas estão no mercado há mais de vinte anos e consideram que o seu uso apresentou melhorias significativas e contribuiu para a evolução da empresa, bem como permanência no mercado. Nas empresas prestadoras de serviços, a pesquisa apresentou um resultado um pouco diferente, 82% das mesmas estão no mercado há mais de 20 anos e em apenas 60% delas se faz o uso de indicadores de qualidade, como justificativas para essa falta de controle, 29% por falta de tempo e 16% falta de recursos financeiros. No comércio, esse quadro agravou-se ainda mais, 50% das empresas entrevistadas não fazem nenhum controle, certamente esse resultado explica o fato de que as empresas deste ramo tem uma taxa de mortalidade mais elevada, levando em conta que 72% dessas empresas estão no mercado há pelo menos 20 anos, a metade delas ainda não tem essa preocupação. Em todos os segmentos o objetivo principal do uso dos indicadores é em prol

da satisfação dos clientes. Com essa abordagem, identificou-se que são muitas as dificuldades encontradas na implantação de medidas para controle da qualidade, e muitas são as razões apresentadas pelas empresas como falta de tempo, falta de conhecimento e de recursos financeiros. Além disso, diante desse quadro econômico desfavorável, os gestores disseram restringir seus investimentos, acreditando que devem poupar recursos para driblar a crise, e deixam de investir em qualidade nas suas empresas. Este tipo de pensamento certamente tem feito muitas empresas fecharem as portas.

Palavras-Chave: Indicadores De Qualidade. Qualidade Nas Organizações. Desempenho Nas Empresas. Eficiência Na Administração. Planejamento Estratégico

A INCIDÊNCIA DO BULLYING NAS ESCOLAS E SEUS REFLEXOS NA SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM

Cauana Hallgren, Andressa Da Rocha Hipocrema, Angela Christina Gomes Soares

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Lourival Fontes Nº 44. Adamantina - SP. cauanahallgren@hotmail.com, denise_pecoraro@hotmail.com

Resumo: O presente estudo aborda o fenômeno bullying e suas consequências, pois o mesmo acontece na maioria das vezes em ambiente escolar, que é um local de grande importância para crianças e adolescentes, onde também passam também maior parte do seu tempo. Atualmente o bullying é reconhecido como problema crônico nas escolas, e com consequências sérias, tanto para vítimas, quanto para agressores. As formas de agressão entre alunos são as mais diversas, como empurrões, pontapés, insultos, espalhar histórias humilhantes, mentiras para implicar a vítima a situações vexatórias, inventar apelidos que ferem a dignidade, captar e difundir imagens (inclusive pela internet), ameaças (enviar mensagens, por exemplo), e a exclusão. De fato tornou-se um grande problema, trata-se de comportamentos agressivos entre estudantes que são classificados como: vítimas, agressores e testemunhas. E, possivelmente, pode gerar transtornos psicológicos as vítimas, quando esse tipo de agressão ocorre nessas instituições. Muitas vezes se relaciona com o grau de autoestima que o aluno apresenta, sendo refletido em suas ações no convívio social. Esta pesquisa bibliográfica objetiva constatar a agressividade, a baixa autoestima tanto do agressor como da vítima, as possíveis consequências psicológicas. O material foi coletado em bases científicas disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde Psicologia Brasil e no site Scielo. Os critérios de seleção na temática foram todos tipos de artigos, identificados por meio das palavras: bullying e adolescência, contexto escolar, autoestima e adolescência. Por meio destes estudos será realizada uma leitura crítica de análise temática para apreensão do conteúdo e diagnosticar as consequências ocasionadas, a baixa autoestima, conscientizar o mal que o bullying causa em suas vítimas.

Palavras-Chave: Agressividade. Autoestima. Ambiente Escolar

A INCLUSÃO DO ADOLESCENTE TRANSGÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR

Marisa Emiko Miyata, Thalia Souza Nogueira, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Aguapei, 511. Pacaembu - SP. marimiyata@hotmail.com, bruno.oliveira.teixeira@gmail.com

Resumo: Este trabalho pretende investigar o processo de inclusão do adolescente transgênero no ambiente escolar, apontando os efeitos da heteronormatividade dentro do corpo docente e discente, identificando o papel da escola nas estratégias de enfrentamento. Há muito essa população vem sendo segregada e perseguida, pois a nossa sociedade foi constituída no modelo heteronormativo... entendendo-se como transgênero a pessoa que não se identifica com o gênero que foi lhe determinado no nascimento. Ser transexual é considerado como estar acometido de uma patologia, mas é necessário construir uma dialética de que ser transexual não é ser patológico, é uma condição. A partir disso a escola se torna um ambiente hostil, já que é o lugar que dissemina valores e idéias preconcebidas pela sociedade e onde se vivenciam as diversidades afetivas, cognitivas, morais, culturais e sociais dos(as) alunos(as) e professores(as). Destarte, esta se torna um espaço privilegiado para produzir a ética na relação com o outro e com si próprio, porém, atualmente essa visão estigmatizada do trans ainda persiste, pois o modelo heteronormativo ainda prevalece; visando regular e normatizar modos de ser e de viver os desejos corporais e a sexualidade de acordo com o que está socialmente estabelecido para as pessoas, numa perspectiva

biologicista e determinista, havendo apenas duas possibilidades para as pessoas quanto à anatomia sexual humana, ou seja, feminino/fêmea ou masculino/macho. Concluímos que se torna necessária a criação de políticas públicas voltadas à capacitação de profissionais, levando a informação e o debate sobre o tema para a escola, de forma que as pessoas possam identificar suas potencialidades e estratégias de enfrentamento e resistências às violências cometidas.

Palavras-Chave: Transgênero. Inclusão Escolar. Adolescente. Sexualidade. Violência

A INFLUÊNCIA DO DIVÓRCIO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Ludmila Fernanda Grassi, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Vitorio Romanini, 647. Adamantina - SP. lud_grassi@hotmail.com

Resumo: Ao dar início no desenvolvimento deste estudo, foi tomado como ponto de partida o alto índice de divórcios na sociedade atual, buscando compreender seu impacto na organização, funcionamento, estrutura e adaptação dos membros das famílias com pais divorciados. Tal fenômeno pode influenciar profundamente a vida das crianças e seu conceito sobre família, além de originar sentimentos de abandono e afetar as suas relações presentes e futuras. A criança ou adolescente enfrenta o medo e as consequências negativas de um lar desfeito, onde é provocado nos filhos o medo, consciente ou inconsciente, de que o outro cônjuge também vá embora, e de que os adultos não são confiáveis. Tanto os filhos quanto o casal que se separam passam por momentos delicados e difíceis na tentativa de resolver questões práticas, como guarda e visita, ou emocionais, como lidar com a interrupção de certas tradições familiares, a perda da convivência diária com um dos pais, entre outras. Assim, o objetivo deste trabalho é reunir dados com o propósito de verificar qual a influência do divórcio dos pais no desenvolvimento dos filhos. Caracterizado como um estudo de revisão bibliográfica, em que a leitura e organização dos dados apresentam-se como as principais técnicas, sendo possível identificar as informações e os dados contidos no material selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência. A coleta de dados foi realizada em base de dados como, SCIELO-Biblioteca Eletrônica Científica on-line, PEPSIC-Periódicos Eletrônicos em Psicologia, LILACS e Bibliotecas Virtuais, encontrando-se 17 artigos científicos. Este estudo encontra-se andamento, mas é possível identificar prejuízos emocionais como sentimentos de abandono e rejeição e prejuízos cognitivos afetando a qualidade de vida das crianças, bem como dificuldades na área da aprendizagem.

Palavras-Chave: Psicologia. Pais Divorciados. Desenvolvimento Infantil

A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Gláucia De Souza Silva, Thaís Lopes Da Costa, Cleber Consoni Alves

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Zeca Da Cunha, 346. Junqueirópolis - SP. glauciasouza78@gmail.com

Resumo: A influência do lúdico no contexto de hospitalização infantil O presente trabalho tem por finalidade analisar o impacto das práticas lúdicas promovidas através das brinquedotecas em instituições hospitalares, buscando ressaltar a importância do brincar na promoção da saúde durante o processo de internação. Este estudo foi realizado através de pesquisa bibliográfica tomando como referência artigos, livros e revistas científicas que abordam o assunto, esta proposta não tem a pretensão de esgotar o tema, mas sim, destacar e valorizar a presença do lúdico no contexto hospitalar. Nesta abordagem destaca-se a compreensão de que cada criança é um ser único e especial, e o processo de desenvolvimento psicossocial varia de forma diferente para cada um dos infantes. Por sua vez o adoecimento, bem como o processo de internação revela-se como fator estressante, quando não traumático, para qualquer ser humano, tendo especial dimensão em relação à infância, uma vez que são experiências em que os indivíduos são distanciados de sua rotina e de sua realidade, além do que os coloca em condição de acentuada vulnerabilidade. Por outro lado, o uso de técnicas motivadoras como jogos e brincadeiras influenciam diretamente no desenvolvimento inicial da criança, contribuindo para que este possa se dar de forma integral e harmoniosa, assim como coopera com seu processo de socialização. Neste contexto, o lúdico, a comunicação e a interação social são importantes potencialidades que devem ser incentivadas e tra-

balhadas, pois é no relacionamento com os outros, na vivência em grupo que as crianças aprendem a respeitar e valorizar a diversidade, além de construírem sua identidade, portanto, com relação ao desenvolvimento infantil é primordial a execução de um trabalho que possibilite a expressão das linguagens corporal, musical, plástica, oral e escrita. Considerando essas questões, viu-se a necessidade da criação de estratégias a fim de minimizar os impactos causados pelo processo de hospitalização infantil, tais como: a ansiedade e o sofrimento físico decorrentes da doença; a invasão representada pelos procedimentos médicos e a desgastante e monótona rotina hospitalar. Dessa forma, alguns hospitais promoveram a criação de brinquedotecas, com o intuito de possibilitar à criança o resgate de parte de suas vivências anteriores ao processo de hospitalização. Enfim, a literatura no mostra que o lúdico dentro do contexto hospitalar é um instrumento de intervenção utilizado como forma da criança construir estratégias de enfrentamento em relação à doença e hospitalização, iniciativas como as brinquedotecas criam novas formas de comunicação e resolução de conflitos, pois através do brincar, a criança pode se expressar melhor, assim como demonstrar os seus sentimentos e resgatar a si mesma.

Palavras-Chave: Brinquedoteca. Hospitalização. Psicologia

A INSERÇÃO DO DEFICIENTE NO MERCADO DE TRABALHO

Ana Letícia De Oliveira, Taís Carolina De Souza Brambila, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Octávio Pezolito, 183. MariÁpolis - SP. ana.leticia1994@hotmail.com

Resumo: A sociedade ao longo do tempo atribuiu às pessoas com deficiência inúmeros estigmas que geraram processos de exclusão social, dificultando o acesso de pessoas com deficiência a determinados bens essenciais como, por exemplo, o trabalho. No Brasil, existem leis que estabelecem a inclusão social de pessoas com deficiência, dentre elas, destacasse a Constituição Federal de 1988, garantindo igualdade de oportunidades como o trabalho, a educação, a saúde, esporte, cultura e lazer. E a lei 8.213/91 que determina em seu artigo 93 cotas mínimas para trabalhadores com deficiências para empresas com cem ou mais funcionários. Inclusão social é um assunto do qual atualmente, muito se ouve falar, vemos, no entanto, que a inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho ainda é muito escassa. Não é suficiente garantir apenas tratamento clínico adequado e inserção em instituições educacionais. Ao serem excluídas do mercado de trabalho devido às suas limitações ainda assim, estarão sendo marginalizadas e discriminadas. Além dos inúmeros benefícios que a contratação pode trazer para a vida das pessoas com deficiência, a empresa contratante também pode obter ganhos significativos com essa atitude. Um dos ganhos mais importantes é o de imagem. Também é possível obter ganhos de produtividade, se as pessoas com deficiência estiverem devidamente inseridas nas funções onde possam ter um bom desempenho. A empresa inclusiva intensifica o espírito de equipe de seus funcionários, fortalecendo a cooperação em relação aos objetivos comuns. Diante desse cenário, buscamos conhecer o processo de inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, a partir de um estudo realizado na Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina (CAMDA). Verificando como acontece a seleção e a contratação das pessoas com deficiência, como é realizado o treinamento e, quais são as atribuições desses empregados. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, valendo-se da técnica de estudo de caso. O instrumento de coleta de dados foi realizado por meio da técnica de entrevista despadronizada focalizada, onde utilizamos um roteiro, composto por 33 questões abertas, que atendessem nossos objetivos. A população do estudo é composta por quatro indivíduos (informantes-chave). Ao todo foram entrevistados dois funcionários com deficiência, a diretora de recursos humanos e a coordenadora/especialista de recursos humanos da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina (CAMDA). Embora haja legislação que assegure à pessoa com deficiência o direito de trabalhar, algumas instituições preferem não contratar pessoas com deficiência. Muitos empregadores justificam-se alegando o desconhecimento da legislação. Há ainda alguns que até conhecem a legislação, mas desconhecem a melhor forma de se adaptar e incluir entre seus funcionários esses indivíduos. É necessário que sejam oferecidas igualdade de oportunidades para todas as pessoas e condições para desenvolver ao máximo suas potencialidades. Pois o trabalho para a pessoa com deficiência também representa uma oportunidade de exercer uma atividade remunerada de maneira digna. Trata-se de um caminho para a independência e autoestima, o que favorece todo o processo de socialização inclusive em outros ambientes. **Palavras-chave:** Pessoa com deficiência. Inclusão. Mercado de Trabalho.

Palavras-Chave: Pessoa com deficiência. Inclusão. Mercado de Trabalho.

A INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL - RESSIGNIFICANDO O SENTIDO DE VIVER E CONVIVER DOS IDOSOS

Angela Maria Ziviani Testa Ginez Martinez, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Zequinha De Abreu 200. Adamantina - SP. angela.ginez@hotmail.com

Resumo: O objetivo do trabalho é apresentar uma breve análise da atuação do psicólogo institucional e possíveis intervenções junto a idosos e equipe de uma unidade asilar privada. Utilizamos a metodologia de escuta analítica individual e grupal. Já nos primeiros contatos foi possível perceber as expectativas da Instituição em oferecer um ambiente familiar e acolhedor aos idosos e que pudéssemos contribuir para que isso fosse efetivado e eles sentissem felizes por morarem no local. No decorrer das observações e nos momentos de escutas com os idosos, funcionários e familiares fomos construindo um perfil da instituição capaz de atender a uma maior demanda quanto ao sentimento de pertencimento e vínculos afetivos. Ao resgatar às memórias afetivas, contribuimos para intervenções propiciando uma significativa satisfação, sentimento de cuidado e relação com o ambiente familiar. Percebemos a alta capacidade do idoso de observação daqueles que os cercam, associada às fantasias e frustrações que poderiam ser desencadeantes de um círculo de comportamentos persecutórios e prejudiciais às relações. Ao analisarmos o espaço físico da instituição foi possível devolver a mesma um olhar com possibilidades de agregar inovações nas atividades e adequações aos cuidados diários. Tais análises foram levadas à reunião junto a equipe, assim como outras informações que corroboram com Osório (2002), quanto a importância do indivíduo receber cuidados tanto físicos quanto psicossociais e de afetos. Analisamos a importância da equipe mediar essas relações de integração, colaborando para o estabelecimento de vínculos de amizade entre os mesmos. Oferecemos como sugestão final a formação de GTH – Grupo de Trabalho Humanizado sendo um espaço coletivo organizado, participativo e democrático, que destina instaurar uma política de resgate e assistência à saúde, em benefício dos usuários e dos profissionais de saúde, desenvolvendo a capacidade de ouvir e falar. A equipe foi convidada a avaliar a análise e fazer comentários, críticas e sugestões, e uma participante confirmou a importância do GTH. Relataram que a análise foi muito esclarecedora e declararam o receio de robotizarem as ações. Foi possível perceber nas semanas seguintes à reunião a mudança de disposição dos móveis da sala de convivência aproximando mais os idosos, à integração de um idoso que se isolava em uma mesa de jogos adaptada na sala de convivência e tv. Idosos relataram os passeios que realizaram tanto na área externa da casa como em locais da cidade. Tão ou mais importante que a análise e intervenções (institucional) mencionadas, tem sido a adesão às escutas individuais como um espaço no qual os idosos institucionalizados possam expressar e narrar experiências de vida, suas fantasias, medos, desejos, frustrações, possibilitando que as experiências guardadas na memória ganhem corpo e sentido, e as vivências atuais possam ser expressadas e ressignificadas, promovendo significativas melhoras emocionais, integração social e alegria de viver. Concluímos que o trabalho do psicólogo consiste em resistir à prática da institucionalização, exercendo a necessária separação entre o saber e poder, buscando muito mais uma relação de construção conjunta, promotora de vida e de sentidos.

Palavras-Chave: Psicologia Institucional. Idosos. Instituição Asilar. Psicologia e Envelhecimento

A LEI DA APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO DE INSERÇÃO DO ADOLESCENTE NO MUNDO DO TRABALHO E NA PREVENÇÃO DA COOPTAÇÃO PELA CRIMINALIDADE

Emerson Tavares De Souza, Juliene Aglio Oliveira Parrao

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Centro Universitário Antonio Eufrasio de Toledo, Rua Estevam Calvo, 190. Presidente Prudente - SP. etavares41@hotmail.com

Resumo: O presente artigo objetiva entre outras coisas, romper com o mito de que o adolescente não é responsabilizado por atos infracionais a ele imputado, muito embora a má fé de boa parte da imprensa nacional e sensacionalista tentar impor ao senso comum essa inverdade. O desvendamento desse mito serve como condutor ao tema central desse artigo que é identificar a importância da Lei da Aprendizagem no contexto desses adolescentes como uma ferramenta e um direito que pode ser o diferencial na vida desses jovens. Na reflexão que se seguirá, observaremos de forma fundamentada, a responsabilização do adolescente que venha a cometer um ato infracional, previstas no ECA e reguladas pelo SINASE, e a intrínseca ligação que os índices de tráfico e roubos possam ter com a geração de renda. Ora se a hipótese da relação entre roubo e tráfico está ligada a renda, então porque não explorar e inserir esses adolescentes em um programa que possa oferecer entre outras coisas, o obje-

to do seu desejo, ou seja, gerar e ter renda? Aí entra o objeto central dessa reflexão que é a Lei da Aprendizagem. Temos vigorando em nosso país uma oportunidade única de inserir esse contingente de adolescentes em um programa que além de gerar renda imediata, confrontando com aquilo que o crime oferece, ainda prepara por meio da profissionalização esses jovens para o mundo do trabalho, sem abrir mão da educação regular. Existe um programa assim? É direito do adolescente? Tem vaga disponível? Lei do Aprendiz, essa é a denominação desse programa, que no decorrer dessa reflexão exploraremos afim de que possamos utiliza-lo na promoção do adolescente no caminho da cidadania.

Palavras-Chave: Aprendiz. Eca. Sinase. Ato Infracional. Educação

A LEITURA COMO ALIADA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Miriam Severiano Alexandre, Alessandra De Souza, Jaine Souza Clementino, Luciana Aparecida Barbosa, Maria Olivia Damaceno De Souza, Patricia Ferreira Felice Temporim

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua. Mario Olivero, , 36. Adamantina - SP. miriamseveriano14@gmail.com

Resumo: A leitura é de extrema importância para que haja a compreensão do mundo e precisa ser desenvolvida nos alunos. Segundo Isabel Solé “Ler é muito mais do que possuir um rico cabedal de estratégias e técnicas”. Há vários objetivos para leitura; Ler para obter uma informação precisa; Ler para seguir instruções; Ler para obter uma informação de caráter geral; Ler para aprender; Ler para revisar um escrito próprio; Ler por prazer; Ler para comunicar um teatro a um auditório; Ler para praticar a leitura em voz alta; Ler para verificar o que se compreendeu; No livro Educação inclusiva: Revisar e Refazer de Rosângela Machado, a autora diz que “Todo aluno é capaz de aprender, mas nem todos tem o mesmo tempo de aprendizagem e trocam diferentes caminhos para o aprender”. Por tanto se nossa intenção de trabalhar em favor da educação inclusiva, nossas concepções de aprendizagem e de ensino devem ser repensadas. Pensando dessa maneira, os trabalhos realizados em sala de aula com uma turma do 4º ano do ensino fundamental da EMEF Pro^{fa} Eurico Leite de Moraes, município de Adamantina, foram desenvolvidos de uma maneira que todos os alunos participaram e os alunos que tem mais dificuldades na aprendizagem também puderam obter o conhecimento e resultado esperado pela professora. Foram realizadas as atividades dos livros: “Felpe Filva”, “O noivo caveira”, “Se todas as coisas fossem mãe”, “O velho e a estrela”, Torta na cara da obra “A incrível viagem do imperador”. As atividades realizadas tiveram o intuito de acrescentar o interesse e o prazer pela leitura e facilitar a compreensão e interpretação de texto nos alunos com dificuldades. Percebemos, durante o projeto que houve grande melhora na fluência leitora dos alunos.

Palavras-Chave: Importância Da Leitura. Educação Inclusiva. Fluência Leitora

A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Gabriel Yago Cruz Moraes, Carina Rombi Guarnieri Alves

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Piauí, 161. Flórida Paulista - SP. gabrielmoraescicfai@hotmail.com, ca1000alegria@hotmail.com

Resumo: RESUMO: Por muito tempo a escola ignorou os alunos surdos e insistiu em trabalhar com eles da mesma forma que com os ouvintes. Os mesmos materiais foram usados, com as mesmas exigências, desconsiderando-se que os alunos surdos apresentam diferenças linguísticas que devem ser valorizadas em seu processo educacional. A inclusão de pessoas com surdez na escola regular requer dos professores novas estratégias para que ocorra de fato o ensino-aprendizagem, tendo a função de ensinar e assim ajudar o aluno a dar um passo adiante para progredir na construção de seus conhecimentos. Desta forma, precisam conhecer e usar a Língua de Sinais, mas deve-se considerar que a simples adoção dessa língua não é suficiente para escolarizar o aluno surdo. Esses alunos precisam de ambientes educacionais estimuladores, que explorem suas capacidades, em todos os sentidos. De acordo com Mazzotta, (1998) é importante garantir a inclusão de todas as crianças e jovens numa escola comum de qualidade especial, tendo uma reestruturação da escola atual com vistas a tal propósito. Sendo assim, os docentes precisam efetivar esse ensino de acordo com as especificidades do seu alunado. Portanto, a inclusão do educando com surdez deve acontecer desde a educação infantil até a educação superior, garantido a utilização precoce de recursos de que necessita para superar as barreiras no processo educacional, já os pro-

fessores precisam de novas estratégias para que ocorra de fato a aprendizagem, conhecendo a Língua de Sinais e utilizando-a nas aulas, pois a LIBRAS preenche as mesmas funções que a Língua Portuguesa falada desempenha para os ouvintes, assegurada e amparada pela lei 10.436/02.

Palavras-Chave: Língua Brasileira De Sinais. Inclusão. Educação. Surdez. Professores

A LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE DOS TEXTOS MIDIÁTICOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO POLITICO NA ATUALIDADE

Lariane Londero Weber

Autor(a) curso de LETRAS - Universidade Federal de Santa Maria, Rua Capão Da Canoa, 14. Santa Maria - RS. lari.londero12@gmail.com, lari.londero@hotmail.com

Resumo: O discurso político é provavelmente tão antigo quanto a vida do ser humano em sociedade. A Retórica surgiu na antiga Grécia, ligada à Democracia e em particular à necessidade de preparar os cidadãos para uma intervenção ativa no governo da cidade. No início a retórica não passava de um conjunto de técnicas para melhor expressar e persuadir nas discussões. Assim, podemos afirmar que a história do pensamento político é uma história do discurso. Ou seja, os discursos políticos estão inseridos nos contextos reais da produção humana e são perpassados por ideologias, formadas no meio social e constituídas na historicidade, o que os torna suscetíveis a mudanças, no intuito de melhor conseguir persuadir os seus eleitores. A presente proposta de trabalho tem como centralidade a análise de discurso que circula na mídia, para analisar um episódio político que obteve grande repercussão no primeiro semestre de 2017: o primeiro embate direto entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o juiz federal Sergio Moro, responsável pela condução da Operação Lava Jato. Como objetivo da pesquisa, pretende-se investigar a orientação discursiva da mídia nacional, que ocupa um lugar central nas relações entre os campos sociais e políticos, em abordar diversos temas através de abordagens enunciativas direcionadas ao contexto político e econômico atual. Para esta pesquisa, inserida no projeto “O discurso midiático e a produção de sentidos: linguagem e tecnologia”, mobilizamos conceitos, como discurso, mídia, ideologia, hegemonia de sentidos, política e poder, contando com um quadro teórico composto pela Análise de Discurso da linha francesa, Semiologia, Retórica, além de estudos políticos e midiáticos. O método de análise é o discursivo e, portanto, constituído de um referencial teórico no qual o analista dirige-se a um gesto particular de trabalho analítico. Ainda em estágio inicial, esta pesquisa científica justifica-se pela possibilidade de se revelar, através da observação empírica, os discursos presentes na mídia e entender, através da análise, como esses discursos são construídos e funcionam. Quando pensamos nos sentidos que a construção do discurso da mídia produz na formação de leitores, é preciso levar em conta que, de acordo com o tipo de público atingido, as mensagens provocam efeitos diferentes. Essa ocorrência é determinada pela capacidade interpretativa e de leitura crítica de cada grupo de leitores. Diante disto, torna-se essencial descrever e analisar os discursos vinculados pela mídia, pois está é capaz de provocar mudanças no pensamento individual e coletivo, usando eficientemente a arte de reflexão.

Palavras-Chave: Discurso Político. Política Atual. Análise. Discurso

A MEDIAÇÃO NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL: UMA NOVA VISÃO NA SOLUÇÃO DE CONFLITOS.

Glaucia Francine Dos Santos Scagnolato, Luiz Antonio Mota

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Al Ihity Endo, 234. Adamantina - SP. gscagnolato@tjsp.jus.br, scagnolato@gmail.com

Resumo: A mediação é o procedimento de solução de conflitos que facilita a comunicação entre dois ou mais indivíduos, objetivando a resolução do impasse através de técnicas autocompositivas e pautada na confidencialidade. O novo CPC apresenta importante destaque à técnica de mediação, uma vez que a legislação de 1973 não fazia menção alguma sobre o tema. A mediação, segundo o novo códex é utilizada em qualquer conflito que possa ser resolvido através do diálogo, sendo lícita em qualquer matéria, principalmente nas de relações continuadas em que é reservado um capítulo especial para as demandas familiares. O estímulo à mediação esta prevista no art. 165 do NCPC onde é abordada a questão da criação de centros judiciários (CEJUSCs) a fim de

que seja realizadas audiências de conciliação e mediação. Embora a doutrina não seja unânime em relação à distinção da mediação e da conciliação; essa dissemelhança é feita com base em percepções quanto ao vínculo existente entre os litigantes, ou seja, na conciliação, o conciliador atuará em causas em que não houver vínculo entre as partes, e na mediação, atuará preferencialmente em demandas em que as partes tenham tido vínculo anteriores, e que continuarão a ter por qualquer motivo. Em ambos os casos o profissional atuará auxiliando os interessados no estabelecimento da comunicação esclarecendo os benefícios mútuos que o diálogo pode proporcionar. O processo de mediação é dividido em etapas e técnicas, dentre as quais, destacam-se: pré-mediação, abertura, investigação do conflito, agenda, restabelecimento da comunicação, levantamento de alternativa, negociação, escolha de opiniões e fechamento, das técnicas as principais são: escuta ativa, parafraseamento, formulação de perguntas, resumo seguido de confirmação, “cáucus (encontro separado com as partes)”, “brainstorming (tempestade de ideias)”, e teste de realidade. Qualquer pessoa com capacidade técnica, legitimidade e habilidade, pode atuar como mediador, mas existem algumas dificuldades para atuação do advogado. A primeira dificuldade é caracterizada pelo fato de que não é estabelecido de forma expressa uma remuneração para a prática da atividade, prevalecendo o trabalho voluntário ante a falta de dotação orçamentária; e o segundo óbice, é o impedimento da atuação do advogado no juízo da inscrição. Diante de todas essas circunstâncias, surge um outro problema significativo: “A cultura da sentença e a resistência por parte dos magistrados em relação à mediação”. Para que essa mudança aconteça, deve-se abrir para novas concepções, principalmente quanto à Autocomposição, que evita a lógica contenciosa e abre espaço para o diálogo e ganhos recíprocos, o impedimento da atuação por parte dos advogados e a falta de incentivo deve ser revista com urgência sob pena de limitar o quadro de bons conciliadores e mediadores. Conclui-se dessa forma, que atualmente temos uma cultura litigiosa e uma dificuldade na resolução de conflitos, a mediação como ferramenta que dá voz aos protagonistas da lide incentivando a autocomposição, é de suma importância para uma justiça célere e um judiciário eficiente.

Palavras-Chave: Autocomposição. Conciliação. Conflitos. Novo Código de Processo Civil. Mediação

A MUSICOTERAPIA EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR - DESPERTANDO MEMÓRIAS E PRODUZINDO SENTIDOS.

Gabriela Dos Santos Thomé, Leiri Maira Filacio, Tamires Aparecida Bueno Souza, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Francisco Nascimento Silva, 418. Rinópolis - SP. me_ninagarota@hotmail.com, gabii2013@bol.com.br

Resumo: Este projeto aborda a questão da musicoterapia junto ao público da “melhor idade”. A musicoterapia com grupos de idosos proporciona que muitos tragam à tona suas vivências do passado. Muitos relatos surgem no grupo, situações da qual verbalizam lembrar por conta da trilha sonora, alguns se emocionam ao ouvir, outros cantam, fazem movimentos com pernas e braços. Contudo é possível dizer que a musicoterapia está sendo benéfica para os idosos da instituição. Alguns senhores que não saíam de seus quartos, no dia da musicoterapia comparecem ao local. Como diz Souza (2005), a musicoterapia é uma modalidade terapêutica que não apenas oferece humanização em determinados cuidados em saúde, mas também contribui para o alívio da dor, tratamentos de distúrbios psicossomáticos, físicos e espirituais. Entendemos isso como sendo a musicoterapia trazendo sensações de paz, tranquilidade e relaxamento, além de os estimular fisicamente. Utilizamos como metodologia de trabalho rodas de conversas, grupos de contato com as narrativas de vida e a musicoterapia. Para Côrte e Lodovici (2009), a musicoterapia é o que tem de mais essencial nos processos terapêuticos, levando a pessoa afetada por uma doença a manter uma posição “resiliente” diante da vida, minimizando a sintomatologia e transformando a si mesma, ganhando força para estancar sua progressão. Podemos concluir que a musicoterapia têm possibilitado alguns benefícios ao público envolvido. Através de relatos, cada participante pode resgatar sua identidade validando sua história e sua existência.

Palavras-Chave: Idosos. Musicoterapia. Instituição Asilar. Humanização. Narrativas de vida

A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE NO SETOR DE SERVIÇO

Aline Francieli Martins, Karla Cristina Roman, Paloma Da Nóbrega Quionha, Tainá Larissa Dos Reis De Oliveira, Tatiane De Souza Martins, Everton Verga

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo , R: Olegário Sanches, Nº 2320. Mirandópolis - SP. aline_francie.li@hotmail.com

Resumo: A percepção da qualidade sempre foi um caminho complexo, principalmente quando consumidores são questionados sobre o que de fato é qualidade. Frente a essa temática, o objetivo do trabalho é compreender, quais seriam os elementos da qualidade em um serviço. Visto o objetivo exploratório apresentado, este trabalho se utilizou do levantamento bibliográfico e análise de dados secundários para assim alcançar o resultados. Considerando o breve contexto apresentado, a percepção da qualidade em produtos tangíveis apresenta caminhos mais amplos quando comparado aos serviços. Isso porque, dada a intangibilidade, avaliar a qualidade de um serviço torna-se uma tarefa complexa. Nessa seara, podemos definir a qualidade em serviços como o grau em que as expectativas dos clientes são atendidas, por meio de mecanismos que favoreçam a identificação de suas necessidades e possibilitem a percepção sobre o serviço prestado. Ainda se destaca a definição de que a qualidade de um produto ou serviço pode ser mensurada, quando essa, atende às necessidades de seus clientes de forma agradável. Visto isso, para ser feita tal avaliação da qualidade do serviço pelo cliente, são utilizadas alguns critérios, como: 1) Flexibilidade: O critério procura demonstrar a capacidade de mudança e rápida adaptabilidade do prestador do serviço às novas demandas enviadas pelos clientes, tanto no processo quanto no suprimento dos recursos necessários. 2) Acesso: Já este critério procura avaliara o grau de facilidade que o cliente encontra para entrar em contato com o prestador do serviço. 3) Custo: O custo de um serviço é o critério que procura avaliar o quanto o consumidor está disposto a pagar pela sua prestação. 4) Credibilidade/segurança : A redução da percepção de risco por parte do cliente é condição tida como fundamental para que este se decida favoravelmente pela contratação do serviço. Este critério procura avaliar o grau de credibilidade que o cliente deposita no processo de prestação do serviço e a segurança. 5) Competência: O critério procura demonstrar o grau de habilidade e conhecimento do prestador para a realização/execução do serviço demandado pelo cliente. Vale ainda destacar que a avaliação da qualidade de serviços ocorre durante o processo de prestação do serviço, ou em alguns casos, somente após ser conhecido seu resultado. A avaliação que o cliente faz, durante ou após o término do processo, se dá através da comparação entre o que o cliente esperava do serviço e que ele percebeu do serviço prestado. Desse modo, há necessidade da identificação dos critérios dos quais o cliente avalia os serviços é uma forma de compreender e melhorar as expectativas dos clientes. Com isso, há possibilidade de se determinar quais os critérios primordiais para uma boa execução das operações de serviços permitimos que uma boa gestão das operações. Por fim, a contribuição é levantar a temática de que o elemento qualidade nos serviços, sendo assim, para pesquisas futura há necessidade de observar em campo, como os critérios mencionados, de fato explica o elemento qualidade.

Palavras-Chave: Gestão. Qualidade. Serviço

A PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO CONTEXTO MODERNO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Bianca Da Cruz Silva, Leonardo Sandro De Oliveira Pereira, Samara Garcia Duarte, Marcos Ricardo Minutti

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Praça Gerson Veronesi Ferracini. Flórida Paulista - SP. bianca_255_@hotmail.com, abcd_virus@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como foco verificar qual a maior dificuldade enfrentada pelos deficientes visuais para inclusão educacional, mostrando a visão do professor, do aluno e da família neste contexto fazendo uso de uma entrevista semiestruturada, mostrando os desafios enfrentados da educação inclusiva. Neste sentido é necessária uma adequação que venha favorecer os alunos e diminuir as diferenças dentro de uma sala de aula. Vale argumentar que nunca o tema inclusão esteve tão presente no dia-a-dia da educação devido à sua necessidade urgente. Cada vez mais se percebe que as diferenças não só devem ser aceitas, mas também acolhidas como subsídio para construção do cenário escolar onde a inclusão deve ser plena. A partir deste cenário de desafios também se concebe perceber as perspectivas em relação a educação inclusiva. A importância de pesquisar crianças com deficiência visual num espaço de educação infantil, como uma fase de grande importância no desenvolvimento delas, despertou o interesse por conhecer como é a educação destinada à elas. Se a Educação Infantil é importante para qualquer criança, para a criança cega é essencial. Nesse processo, serão fundamentais professores qualificados, que estimulem o desenvolvimento da criança, seja nas brincadeiras, no diálogo ou na exploração de objetos e espaços. Sendo assim, a participação da família na creche será parceria fundamental. Por outro lado, há necessidade da construção de um Projeto Político Pedagógico e de uma prática pedagógica

que atenda às especificidades à cegueira e que esta seja abordada a partir da diferença cultural e política.

Palavras-Chave: Educação. Inclusiva. Deficiência. Visual. Desafios

A PRÁTICA CLÍNICA EM SAÚDE MENTAL E TRABALHO

Danieli Matias Da Silva Dias, Janaina Vieira Neves, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Venceslau Braz, 392. Sages - SP. danieli_matias@hotmail.com

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido a partir do estágio profissionalizante em Psicologia do Trabalho realizado no Projeto de Extensão Universitária denominado Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador (NAST). O NAST realiza diagnósticos e intervenções referentes à organização e condições de trabalho, oferece psicodiagnósticos para avaliar o nexos causal em saúde mental e trabalho e proporciona atenção em saúde mental para trabalhadores que apresentam sofrimento psíquico. Estas ações produzem conhecimentos sobre o processo de trabalho e o desgaste da saúde, que podem ser relevantes para orientar ações de promoção, prevenção, cuidados e reabilitação em saúde. Desta forma, o NAST capacita futuros profissionais em Psicologia para o desenvolvimento de ações em Saúde do Trabalhador. A seguir é apresentada a experiência oriunda das práticas clínicas dirigidas a trabalhadores. O objetivo deste trabalho é caracterizar a atenção clínica em psicologia dirigida a trabalhadores. A metodologia compreendeu a análise das técnicas utilizadas nas sessões de psicoterapia breve psicanalítica. Os resultados indicam que: a) a anamnese em saúde mental e trabalho, proposta por Jacques (2007), viabiliza a comunicação da experiência laboral e, assim, é possível identificar se havia ressonância simbólica e qual o destino do sofrimento (patológico ou criativo). A experiência laboral também apresenta as características da organização e das condições de trabalho, o que fundamentaria o reconhecimento do nexos causal entre a atividade profissional e o adoecimento. Após a realização da anamnese é possível estabelecer a hipótese diagnóstica sobre o sofrimento psíquico. Esta hipótese pode orientar a focalização da psicoterapia de orientação breve, por delimitar aspectos do sofrimento oriundo do trabalho e que se propagam em relações de sociabilidade para além do período de trabalho. A extensão do sofrimento para além do ambiente profissional é denominada sobre determinação institucional. Envolve a internalização de elementos simbólicos da organização de trabalho e seu emprego nas relações interpessoais externas ao ambiente laborativo. Além da focalização, a psicoterapia breve dirigida a trabalhadores adota a orientação para o insight. Esta orientação é relevante para que o processo psicoterapêutico fomente a capacidade do indivíduo de estabelecer ligações entre conflitos vivenciados e aspectos afetivos considerados críticos. Outro aspecto relevante da orientação ao insight é a compreensão ampliada da lacuna existente entre o trabalho prescrito e o trabalho real. Esta compreensão instrumentalizaria a criação de meios para a execução do trabalho e possibilitaria o envolvimento subjetivo com o processo produtivo. A focalização e a orientação ao insight ampliam a capacidade de comunicar afetos contraditórios. Com isso é possível avaliar o desdobramento de ações e posturas individuais e organizacionais, afirmando a contratualidade do trabalhador. O emprego da sentença interpretativa (Herrmann, 2001) como recurso interventivo propicia a integração de afetos cindidos em torno de uma referência estável, unida pela similaridade dos sentidos. Conclui-se que o emprego de concepções psicanalíticas nas intervenções clínicas em saúde mental e trabalho contribuem para o reestabelecimento dos agravos psíquicos. Considerando a centralidade do trabalho para a manutenção da saúde mental, a concepção clínica apresentada oferece-se como um modelo para as ações.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Sofrimento. Psicoterapia

A REFORMA PSIQUIÁTRICA E O PROCESSO DE REINSERÇÃO SOCIAL

Karina Sena Alves, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Niterói 1469. Parapuã - SP. karinaseninha26@hotmail.com

Resumo: Este estudo busca analisar o processo de reinserção social de pacientes antes institucionalizados em hospitais psiquiátricos e, a partir disso, identificar se o sujeito desospitalizado encontra o suporte necessário para se integrar à sociedade. A desospitalização ocorre como um processo, ainda inacabado, mas ocorre sob uma égide dialética que não avança de forma automática, pois foi necessário mudanças na realidade social, política,

econômica e cultural as quais hoje ainda impulsionam a reforma psiquiátrica, e a mesma foi e continua sendo um movimento de revolução e transformação, com repercussões na vida do doente mental, de sua família e da sociedade. No entanto, a importância deste trabalho se dá, a partir do momento que investiga se os aspectos que influenciam a reinserção social dos doentes mentais, tais como: o suporte familiar, as políticas de saúde e aspectos psicossociais abrangem a todos os desospitalizados, com o intuito de garantir ao indivíduo melhor qualidade de vida no meio social. Portanto, este trabalho, tem como objetivo realizar revisão bibliográfica, visando investigar se a desospitalização psiquiátrica favoreceu a reinserção efetiva do egresso à sociedade. Para a coleta de dados foram utilizadas as seguintes bases de dados: BVS Psi, Scielo e bibliotecas virtuais, utilizando-se os descritores e suas combinações: “Reforma Psiquiátrica e desospitalização” “Reforma psiquiátrica e reinserção social” e “desinstitucionalização e hospital psiquiátrico” no período compreendido entre 2003 e 2017. Pode-se concluir que ainda não alcançamos uma reinserção social efetiva das pessoas com transtornos mentais à sociedade, pois existem aspectos econômicos, sociais, morais e psicológicos, que precisam ser reformulados com o intuito de promover a participação social dos ex-internos, visando romper com os estigmas ainda presentes na sociedade.

Palavras-Chave: Reforma Psiquiátrica. Desospitalização. Reinserção Social

A RELAÇÃO DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL COM A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: TRABALHANDO CONCEPÇÕES DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO ENSINO INFANTIL PARA O FUNDAMENTAL.

Daiane Paloma Theodoro Da Silva, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de - , Armindo Silva, 102. Adamantina - SP. daia_pts@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho de estágio foi realizado na área de Psicologia Educacional de modo a promover aspectos facilitadores para a transição do último ano em uma escola de ensino infantil (1 ano- Ciclo II) para o primeiro ano em uma escola de ensino fundamental (2 ano- Ciclo I) do interior de São Paulo. A escola é o primeiro agente socializador externo ao ambiente familiar, onde a criança inicia suas atividades no contexto da educação infantil, saindo da unidade familiar para começar uma nova experiência, o que representa um importante passo em direção ao desenvolvimento da identidade e autonomia. A área escolar é extremamente farta de possibilidades de diagnóstico, análises e intervenções centradas nas relações que se estabelecem no meio educacional. Oliveira e Marinho-Araújo (2009) pontuam que a Psicologia Educacional deve valorizar as relações e o contexto histórico no qual as dificuldades estão inseridas. Além disso, enfatizam que a atuação profissional possa envolver a prevenção e as relações que valorizam a participação do professor e o cuidado com sua saúde psíquica. A Psicologia do Desenvolvimento surgiu como uma ferramenta essencial para a compreensão do comportamento humano, pois ela estuda o desenvolvimento do indivíduo e as mudanças que este sofre em todos os aspectos de sua vida, tanto no aspecto físico, como no intelectual, emocional e no social. Esta serviu como base para a psicologia da educação ou Psicologia Educacional, pois esta se utilizou dos conhecimentos propostos pela Psicologia do Desenvolvimento para melhorar o processo de ensino. A Psicologia do Desenvolvimento identificou o comportamento humano em cada estágio da vida e possibilitou à Psicologia Educacional, de propor práticas pedagógicas que atentem para cada fase e possibilite um melhor aprendizado ao aluno, resultando conseqüentemente, na melhoria do processo educacional. Ambas as vertentes da Psicologia, dão suporte ao professor para que este melhor desenvolva sua prática em sala de aula, visto que ele torna-se conhecedor dos estágios de desenvolvimento que os alunos passam então o mesmo pode desenvolver e aplicar atividades que venham facilitar o processo de aprendizagem de seus alunos. Portanto, a experiência a partir do estágio enriquece o aprendizado e possibilita novas formas de pensar a respeito das diversas formas de intervenção que podem ocorrer dentro de um ambiente escolar, levando em conta suas características, necessidades e o público atendido. Neste sentido, cabe ao educador a mediação da continência destas emoções da criança, oferecendo o suporte necessário para que ela opere melhor consigo e na relação com outras pessoas auxiliando em sua aprendizagem e desenvolvimento.

Palavras-Chave: Desenvolvimento. Educação Infantil. Psicologia. Transição

A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM EM INSTITUIÇÃO DE CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Danieli Matias Da Silva Dias, Janaina Vieira Neves, Evelyn Yamashita Biasi

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Venceslau Braz, 392. Sarges - SP. danieli_matias@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade analisar a relação ensino–aprendizagem em instituições de cumprimento de medidas socioeducativas e como esta relação influencia no desenvolvimento do adolescente. Para a realização do mesmo pesquisamos artigos que foram obtidos através de pesquisas bibliográficas de ordem qualitativas, relacionados à educação nas instituições de internação para cumprimento de medida socioeducativa e nos ancoramos no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) para a discussão do tema, tendo objetivo identificar os normativos e os pressupostos pelos quais o ensino nas instituições de cumprimento de medida socioeducativa são norteados e compreender como ocorre o ensino e aprendizagem dos adolescentes submetidos à internação nas instituições de medidas socioeducativas. Segundo o ECA em seu artigo 103, o ato infracional é a conduta da criança e do adolescente que pode ser análogo ao crime ou contravenção penal. Visto que nos casos que o sujeito possui mais de 18 anos, o termo adotado é crime, delito ou contravenção penal. Assim, quando o menor comete um ato infracional lhe é aplicada uma medida socioeducativa que estão no art. 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) conforme a gravidade do ato ilícito. Os objetivos deste trabalho foram identificar os normativos e os pressupostos pelos quais o ensino nas instituições de cumprimento de medida socioeducativa são norteados, compreender como ocorre o ensino e aprendizagem dos adolescentes submetidos à internação nas instituições de medidas socioeducativas e analisar como a relação ensino-aprendizagem neste ambiente influencia no desenvolvimento do adolescente. Neste trabalho apontamos os fatores influenciadores no comportamento do menor infrator, dentre eles foram apontados à família, escola e a mídia. Assinala-se que ações pedagógicas tem objetivo a formação do menor infrator à cidadania, acredita-se que as atividades desenvolvidas dentro dessa ação pedagógica auxilia o menor infrator na construção de seu projeto de vida e são norteados pelos eixos da cidadania, ética e identidade.

Palavras-Chave: : Ensino-aprendizagem. Medidas Socioeducativas. Menor Infrator

A RELAÇÃO ENTRE A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A EVASÃO ESCOLAR

Vanessa Araújo De Oliveira, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Brasil, 575. Dracena - SP. araujovanessaoliveira@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa busca avaliar as questões referentes a relação trabalho/estudo. O objetivo está em relacionar a inserção no mercado de trabalho com a evasão escolar. Atualmente cerca de 3,7 milhões de meninos e meninas, entre 4 e 17 anos de idade, no Brasil, estão fora da escola, são muitos os fatores que cooperam para evasão escolar, entre eles, podemos destacar os que são provocados pela própria educação, como a falta de didática, de estrutura física e motivação escolar. Não somente pela parte da educação, mas também o meio social econômico interfere à saída do aluno da escola, como a procura de um trabalho para garantir sobrevivência, na maioria das vezes. A educação tem como objetivo transformar o sujeito em um ser crítico para a sociedade, porém, infelizmente muitos não conseguem concluir esse ciclo por se sentirem desmotivados e por faltas de oportunidades. O trabalho é central na vida das pessoas e contém em si o princípio educativo, uma prática social pedagógica, a sua natureza constitutiva orienta a formação do ser-pessoa e do ser-sujeito. O trabalho tem um valor muito alto na sociedade em que vivemos, em relação aos adolescentes trabalhadores verifica-se pontos positivos e negativos. Entre estes, se mostra como positivo a “entrada” no mundo social por meio de experiências profissionais, e negativo a relação trabalho/escola trazendo prejuízo em relação aos estudos, atribuídos pela falta de tempo e diminuição de horas destinadas ao sono. A educação como parte da formação humana se coloca como uma perspectiva, uma projeção de futuro em detrimento do trabalho que reduzido à condição de emprego precário torna-se condição de sobrevivência. Partimos do pressuposto de que os jovens que começam a trabalhar precocemente tendem a abandonar os estudos... mas tendo em vista que é necessária a formação para que se possam crescer profissionalmente há um entrave a ser considerado nesta relação.

Palavras-Chave: Psicologia. Educação. Evasão Escolar. Mercado de Trabalho

A RELAÇÃO ENTRE A MULHER E A VIOLÊNCIA NO CONTEXTO SOCIAL BRASILEIRO

Pollyana Paula Dos Santos Prado, Ana Paula Dos Santos Prado, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de FILOSOFIA - UNIVERSIDADE CATOLICA DOM BOSCO, Rua Recife, 19. Urania - SP. pollyanapp@hotmail.com, sarang_polly@hotmail.com

Resumo: Este artigo apresenta como objetivo central analisar a histórica correlação existente entre a violência e a mulher ao longo do desenvolvimento da sociedade ocidental. Há que se destacar inicialmente que a inserção da mulher em sociedade é marcada por períodos de intensa discriminação, violência, em que é alijada dos direitos típicos da cidadania, tais como o voto, o trabalho e a participação nas diferentes instâncias da sociedade civil organizada. De forma efetiva, o rótulo feminino mais disseminado, é o que cabe a mulher desempenhar o papel de dona do lar, de exímia fragilidade e incapacidade, cabendo apenas ao homem cumprir tarefas de maior complexidade, ocupando, durante décadas, a maior parte das vagas do mercado de trabalho. Os direitos de que são portadoras as mulheres, na sociedade contemporânea, foram conquistados por meio de mobilizações do gênero feminino para a modificação da legislação vigente, de modo a garantir o acesso ao trabalho, ao voto, a cargos públicos e à participação social, sendo que não são uma unanimidade em todas as culturas, uma vez que existem países em que a violência, a segregação e a ameaça grave constituem-se em elemento central do cotidiano do gênero feminino. No contexto nacional, a criação de legislações como a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, mostram-se um avanço rumo à modificação de uma lógica de violência vivenciada pela mulher brasileira e que se releva no ambiente doméstico, que é de cunho sexual, fundada no assédio e na cultura do estupro. O presente trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com consulta a livros, periódicos e legislação pertinente à temática.

Palavras-Chave: Mulher. Sociedade. Violência. Legislação

A RESPONSABILIDADE CIVIL FRENTE À FAMÍLIA: A QUESTÃO DO ABANDONO AFETIVO DE FILHO

Marcelo Júnior Da Silva, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua Goiás, 700. Marinópolis - SP. marceelo_silva@hotmail.com

Resumo: O presente artigo apresenta como proposta central analisar a possibilidade de ressarcimento de lesão imaterial quando da ocorrência de abandono afetivo dos filhos, por parte dos genitores. Cabe considerar que a criança possui direito à convivência familiar, ao afeto e a todos os direitos sociais decorrentes da presença dos genitores, tais como educação, saúde, habitação, cultura e lazer. Quando privada de seus direitos fundamentais, naturais e primários, bem como de sentimentos íntimos que são resultado da convivência com os genitores, caberá a estes últimos a devida punição, por meio de reparação civil por meio de valor estimativo do dano causado a outrem. A discussão acerca da possibilidade ou não da indenização por danos morais oriundos do abandono afetivo é fato notório ainda nos dias atuais, ainda que, para alguns autores, a responsabilidade civil da entidade familiar seja considerada imune a essas discussões. Na contramão, o Direito de Família brasileiro evoluiu no sentido de afastar a ideia de que a entidade familiar nunca erra, deixando para trás os resquícios de o pátrio poder, e adentrando no campo do poder familiar, onde o direito de danos nas relações familiares são aceitos e defesos. À Certamente o fato de pessoas viverem em coletividade, com culturas e personalidades diferentes é, sem dúvida, uma das características mais fantásticas das sociedades. Entretanto, nem sempre essas relações são marcadas por paz ou reciprocidade positiva. Em face destas circunstâncias de instabilidade, coube ao direito, estabelecer o equilíbrio e a harmonia do corpo social, objetivos estes primordiais dessa ciência. Caberá destaque, ao longo do projeto, aos diferentes desdobramentos no âmbito do Direito de Família, tanto da ocorrência do dano moral quanto das correntes doutrinárias favoráveis e contrárias à concessão do dano moral indenizável no âmbito do Direito de Família.

Palavras-Chave: Dano Moral Indenizável. Abandono Afetivo. Direito De Família. Responsabilidade Civil

A RUA COMO ESPAÇO DE MORADIA: UM ESTUDO ACERCA DOS DIREITOS SOCIAIS DA POPULAÇÃO DE RUA

Juliana Eugenio De Oliveira, Isangela Polonio

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua 4 De Setembro, 769. Junqueirópolis - SP. JULIANA20EUGENIO@HOTMAIL.COM

Resumo: As pessoas em situação de rua representam uma vasta parcela da população marcada pela miséria, preconceito e exclusão social. Mesmo em face da diversidade de motivações de ida à rua e de situações que caracterizam as situações de rua, utiliza-se no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário – MDSA a definição para a população de rua como sendo um grupo populacional heterogêneo, caracterizado por sua condição de pobreza extrema, pela interrupção ou fragilidade dos vínculos familiares e pela falta de moradia convencional regular. Segundo pesquisa Nacional do MDS em 2007, identificou 31.922 pessoas (maiores de 18 anos) em situação de rua nas cidades menores ou igual a 300.000 habitantes. E 50.000 pessoas nas capitais de estado (e Distrito Federal) e cidades com mais de 300 mil habitantes. A pesquisa mostra que a população em situação de rua é composta, por trabalhadores: 70,9% exercem alguma atividade informal remunerada. Destas atividades destacam-se: catador de materiais recicláveis (27,5%), flanelinha (14,1%), construção civil (6,3%), limpeza (4,2%) e carregador/estivador (3,1%). E aqueles que pedem dinheiro como principal meio para a sobrevivência são apenas 15,7% das pessoas. Frente ao exposto, o presente trabalho de conclusão de curso objetiva analisar os desafios para efetivação do serviço de atendimento à população de rua, na cidade de Dracena, realizado pela equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social, o CREAS, equipamento responsável pela efetivação dos atendimentos da Proteção Social Especial de Média Complexidade da Política de Assistência Social. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, por meio de visitas técnicas de observação e de aplicação de questionário com os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento das ações, como também com os moradores em situação de rua. Desta forma, o presente trabalho investigou quais as estratégias e instrumentais técnicos utilizados para execução dos serviços, bem como, quais os principais desafios enfrentados pela equipe de trabalhadores no atendimento à população de rua. Por meio da análise documental e do questionário aplicado, foi possível identificar quais os principais motivos desses indivíduos serem moradores de rua, bem como traçar um perfil socioeconômico de vida dos mesmos. A presente pesquisa contribuirá para novos debates acerca da efetivação dos direitos sociais deste segmento social.

Palavras-Chave: população de rua. Preconceito. exclusão social. CREAS

A SURDEZ NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DISCUSSÃO SOBRE A INCLUSÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Gicilaine Moura Henrique, Laís Carla Davoli, Marlene Vieira De Brito, Carina Rombi Guarnieri Alves

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Bahia, 841. Pacaembu - SP. gicimoura@yahoo.com.br, gicimourahta@hotmail.com

Resumo: O presente artigo será realizado a partir de leituras com fundamentação teórica e pesquisa bibliográfica tendo como objetivo nos fazer entender e refletir a respeito da inclusão social de crianças surdas na escola, visando uma maior integração do deficiente com a sociedade para que não haja preconceitos, discriminações e diferenças. A inclusão está ligada a todas as pessoas que não têm as mesmas oportunidades dentro da sociedade, desde os que não possuem condições financeiras dentro dos padrões impostos pela sociedade, além dos idosos, os negros e os que têm deficiências físicas, como deficientes visuais, auditivos, mentais e cadeirantes. Ela é vista como um processo mutante e dinâmico, onde todos possam ficar juntos para que favoreça um melhor desenvolvimento e uma socialização mais completa. Temos que enxergá-los como seres humanos capazes como qualquer outro cidadão. As pessoas com deficiência auditiva, possuem os mesmos direitos e deveres de qualquer cidadão e hoje isso está embasado em Leis, leis estas que já foram criadas para garantir uma vida mais digna e saudável a estas pessoas. A legislação visa criar uma sociedade inclusiva, nesse contexto, o ambiente escolar busca atender esta demanda. Hoje o ensino fundamental oferece aulas com intérpretes de LIBRAS. Dentro das escolas está sendo criadas medidas preventivas essenciais para a reestruturação do aluno em sua forma mais abrangente. Entende-se que a inclusão de crianças surdas nas escolas regulares de ensino é um processo complexo, envolve a garantia do sucesso da aprendizagem em um ambiente harmônico e respeitador, espera-se portanto que consigamos construir uma sociedade com mais justiça e dignidade.

Palavras-Chave: Inclusão. Surdez. Educação

A TELEVISÃO COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO DE CASO DE PROGRAMA “POR VOCÊ”

Maria Elisa Da S. Teixeira Santo, Lilian Pacchioni Pereira De Sousa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Torreon, 125. Osvaldo Cruz - SP. mktporvoce@terra.com.br, carolcbruneli@gmail.com

Resumo: A televisão como ferramenta de informação e conscientização sobre como cuidar do corpo e da mente e o sucesso dos programas televisivos que abordam temas ligados à saúde e bem estar constituem o mote desse estudo. A mídia TV será estudada desde a sua origem, formato e análise de programas similares ao que será apresentado no estudo de caso. O objetivo do estudo foi discutir como a televisão conseguiu ser um disseminador de informação, pensamento, instigador de consumo, ou seja, aquilo que provoca excitação, que desperta ou estimula e desejo de possuir algo, influenciador social através de sua programação. A relevância do tema foi mostrar a importância e influência da TV na vida diária das pessoas e de que forma pode ser essencial na contribuição e melhora da qualidade de vida através de programas que abordam temas relacionados ao esporte, saúde, alimentação entre outros. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi, primeiramente, um estudo bibliográfico sobre: Pesquisa no Google, Informativos do Dr. Dráuzio Valera, Livros e Revistas, em seguida, um estudo do caso em que se analisou o programa “Por Você” que é transmitido pelo SBT Interior com sede em Araçatuba-SP, e tem como proposta abordar os temas sobre saúde, bem estar e qualidade de vida com o apoio de médicos e especialistas para esclarecer dúvidas da população e apresentado por Maíta Teixeira. Discutiu-se como esse meio de comunicação pode desenvolver novas linguagens, hábitos e convenções sociais e como pode influenciar o comportamento das pessoas através do conteúdo apresentado no programa “Por Você”. O formato atual deste tipo de conteúdo considerado de utilidade pública parece agradar ao público, uma vez que a audiência é alta, e supõe-se que há uma tendência das pessoas a buscarem um cuidado com saúde para garantir a longevidade. Se há dificuldades por parte da população ao acesso a informação e ao atendimento eficaz à saúde nos órgãos públicos, a TV pode ser uma alternativa para a disseminação de informações sobre saúde.

Palavras-Chave: Comunicação. Telespectador. Comportamento. Bem Estar

A TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO E A TÉCNICA DE RELAXAMENTO ACALME-SE NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE SOCIAL RESTRITA

Ana Cláudia Luiz Das Dores, Maria Ramone Gama Da Silva, Naiara Fernanda Da Silva Pinto, Priscila Batista Sales, Thais Yazawa

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdade de direito da alta paulista, Emílio Ruiz 121. Tupã - SP. ana_claudialuiz@hotmail.com

Resumo: O trabalho foi elaborado com a finalidade de expor a utilização da terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e a técnica de relaxamento ACALME-SE (RANGÉ, 2001) no tratamento de um paciente diagnosticado com Ansiedade Social restrita. Através da perspectiva cognitivo-comportamental apresentar como foi aplicada a metodologia e seus resultados. O transtorno de Ansiedade Social restrita é um transtorno psicológico onde a pessoa se sente ansiosa diante de situações específicas. No caso apresentado o paciente teme em sair e ficar em locais públicos com receio de que o estímulo disparador de sua ansiedade apareça. Ao entrar em contato com a situação fóbica o sujeito tende a ter reações fisiológicas como falta de ar e tontura levando a fuga e evitação (SCARPATO, 2017). Como uma das formas de enfrentamento do Transtorno de Ansiedade Social restrita, além da Dessensibilização Sistemática, é possível também utilizar a Terapia de Aceitação e compromisso, e a técnica de relaxamento ACALME-SE, trazendo para o paciente a habilidade de autogerenciamento, trabalhar as distorções cognitivas, aumentar a tolerância aos sintomas de ansiedade, focar a atenção exterior aumentando seu campo de ação, diminuindo o impacto das reações de ansiedade. Esse transtorno está cada vez mais presente na vida social da população, fazendo com que a capacidade de ação fique limitada e potencializando sentimentos de incapacidade, sendo importante apresentar técnicas que se mostram cada vez mais eficazes no tratamento desse sofrimento psicológico (SOUZA, 2017; SCARPATO, 2017). Utilizou-se no tratamento a Terapia de Aceitação e

Compromisso, a técnica de relaxamento ACALME-SE, exposição gradual ao estímulo por pensamento e treinamento de habilidades sociais. Através da conceituação cognitiva e da elaboração do diagnóstico foi possível identificar a situação aversiva e estabelecer os métodos de intervenção. Foi utilizado a exposição gradual por pensamento, começando por estímulos de menor intensidade e gradualmente aumentando até chegar ao estímulo fóbico que incapacitava o paciente de manter relação social. Para o controle da ansiedade e do estabelecimento de habilidades sociais foram utilizados a ACT e o ACALME-SE, assim o paciente teve contato com sua ansiedade, sensações e distorções cognitivas, fazendo com que gradualmente fosse possível fazer o enfrentamento. As intervenções foram aplicadas em duas sessões, porém o paciente teve avanços significativos, como a melhora de sintomas fisiológicos, a diminuição de distorções cognitivas como catastrofização, a atenção no momento presente tirando o foco das sensações ansiogênicas, controlando-as com a respiração adequada e ativação comportamental. Conseguindo também frequentar lugares públicos ainda que de vez em quando. Pode-se concluir que as intervenções estão sendo eficazes, já que o paciente vem apresentando melhoras. Sendo confirmado a eficácia das técnicas terapêuticas utilizadas na abordagem cognitivo-comportamental.

Palavras-Chave: Ansiedade. Terapia E Aceitação De Comprom. Técnica Acalme-se

A TRANSEXUALIDADE NA VISÃO DA PSICOLOGIA

Letícia Maria Olivier De Oliveira, Bruna Lima Barbosa, Cleber Consoni Alves

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Avenida Campos Salles,1199. Junqueirópolis - SP. leolivier@hotmail.com

Resumo: A dificuldade na compreensão sobre a transexualidade alimenta o preconceito, a não aceitação e a comparação com uma doença mental. A falta de informações das pessoas, bem como a muitas informações equivocadas que são veiculadas pela mídia se configuram como fatores desencadeantes desse pré-conceito, este trabalho insere-se nesta discussão visando compor informação coerente a respeito desta temática tendo como intuito contribuir para o esclarecimento do sujeito e por extensão a erradicação do preconceito, dentro do processo que ocorre desde a identificação até a realização pessoal do indivíduo, busca-se, através da revisão bibliográfica, abordar a transexualidade através de uma perspectiva histórica. A transexualidade, anteriormente denominada “transexualismo”, termo que se referia a um distúrbio psicológico conhecido como “transtorno de identidade de gênero”, teve sua designação alterada para “disforia de gênero”, a alteração dos termos visa atribuir o significado de sofrimento emocional resultante da incongruência da identidade da pessoa com o gênero estabelecido pelo corpo ao nascer. O indivíduo transexual pode ser acometido por sofrimento psicológico ao passo que não se identifica com o corpo em que nasceu, e também desenvolver frustrações por não se encaixar nos papéis sociais estabelecidos ao gênero de nascimento, dessa forma, uma das maneiras para diminuir o sofrimento emocional é o processo de redesignação sexual, que se configura como um procedimento cirúrgico, onde as características sexuais de nascença de um indivíduo são alteradas para as do gênero em que o mesmo se identifica socialmente, essa intervenção cirúrgica tem como objetivo a adequação física do corpo com a imagem interna, entretanto existem transexuais que não necessitam do processo cirúrgico, pois conseguem atingir a aceitação pessoal plena sem a alteração das características sexuais do corpo. Este trabalho contribui com a discussão e produção de conhecimento a respeito do tema que é destaque na sociedade brasileira e insere-se neste debate que tem gerado muito preconceito. É importante salientar que o indivíduo transexual também possui sua própria orientação sexual, e que tal orientação difere da questão da identidade de gênero, pois enquanto a sexualidade diz respeito por quem o indivíduo se atrai, a identidade de gênero diz respeito a como o indivíduo se identifica.

Palavras-Chave: Transexualidade. Disforia De Gênero. Redesignação Sexual. Orientação Sexual

A TRANSIÇÃO DO ALUNO DO 5º ANO PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE DE ADAPTAÇÃO E APRENDIZADO

Beatriz Dos Santos Lima, Angela Christina Gomes Soares

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua São Paulo, 140. Flórida Paulista - SP. beatrizdossantoslima123@hotmail.com

Resumo: A passagem do 5º ano para 6º ano é uma fase de transição, permeada de desafios tanto para os alunos

como para todos os profissionais envolvidos. Um novo ano, com novas organizações, novas propostas, nova rotina e novo método de ensino. Sabe-se que a nossa educação está passando por muitas mudanças e o professor tem um papel fundamental na aquisição dos conhecimentos de seus alunos. A família e a escola devem trabalhar em parceria visando à formação da identidade do educando como um cidadão ativo nessa etapa que é de suma relevância em seu convívio social. No 5º ano, esses alunos tinham apenas 1 ou 2 professores, o que garantia uma rotina e um controle maior. No 6º ano a estabilidade e a rotina mudam drasticamente, aulas de 50 minutos e mudança de professor a cada aula. Cada professor “gerencia” a sua aula de forma diferente, e muitas vezes o aluno sente isso como uma desorganização, e uma grande brecha para “fazer o que quer”. No ano anterior a abordagem é muito mais maternal, e no Ensino Fundamental II isso não ocorre, esse “distanciamento” é visto pelo aluno como estímulo a impunidade. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do professor que atua como mediador do conhecimento no processo ensino/aprendizagem durante o período que ocorre essa transição. Este estudo descritivo, qualitativo, tem como objeto de estudo a escola EMEF “Octaviano José Corrêa” da cidade de Flórida Paulista – SP. Como instrumento de coleta de dados a técnica da entrevista semi-estruturada será aplicada a três professores e o coordenador pedagógico do Ensino Fundamental I e também o mesmo número no ensino fundamental II. Conclui-se que as diferenças entre as duas séries (5º e 6º anos) estão presentes nos objetivos, procedimentos, organização didática e também na interação professor aluno, o que contribui negativamente com a ruptura entre o Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. É importante que os professores do fundamental II se reúnam para definir uma rotina padrão quanto as tarefas, entrega de trabalho, gerenciamento do tempo da aula, provas, procedimentos de quebra de regras, estabelecimento de consequências, é imprescindível falar a mesma língua. Intercalar o lúdico e o concreto para que o aluno não sofra com a transição, para que ela seja mais suave, sem muito impacto. Os professores do 5º ano devem introduzir algumas coisas da rotina e dos procedimentos do 6º ano. Interação gradativa para o ano seguinte. 1 dia no ano que o aluno do 5º ano vivenciem um dia do 6º ano. Esclarecer dúvidas e inquietações. Todo e qualquer esforço inicial, ajudará numa melhor adaptação nessa importante transição.

Palavras-Chave: Processo de ensino/aprendizagem. Papel do Professor. Ensino Fundamental. Transição escolar

A TUTELA JURISDICIONAL COLETIVA E O SISTEMA DE PRECEDENTES NO DIREITO BRASILEIRO

Gabriel Aparecido Bastos Almeida, Marcelo Farina De Medeiros

Autor(a) curso de DIREITO - Universidade do Oeste Paulista, Rua Deputado Plínio Cavalcante, 740. Pacaembu - SP. gabrielbastosalmeida@hotmail.com, gabriel_pac96@hotmail.com

Resumo: O advento do Estado social ocasionou o surgimento de direitos de natureza coletiva, que deram origem aos conflitos de massa, tornando necessária a criação de mecanismos de tutela coletiva, ante a incapacidade do processo clássico, de natureza individual, em promover a adequada tutela desses novos litígios. Buscando resolver essa situação de crise, criou-se, no direito brasileiro, um microsistema de tutela coletiva que tem por objeto a proteção de direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos e que foi inspirado na doutrina italiana e nas class actions norte-americanas. Esse sistema, contudo, revelou-se incapaz de resolver o excessivo número de demandas que abarrotam o Judiciário brasileiro, o que tornou necessária a constituição de um sistema de precedentes vinculantes, a fim de alcançar maior coerência e estabilidade jurisprudencial e instituir mecanismos de resolução de demandas repetitivas. Para que os precedentes sejam capazes de contribuir com a melhoria do sistema processual pátrio, mister que seus instrumentos de operacionalização sejam utilizados de maneira correta, com a consideração das particularidades fáticas do caso concreto, sob pena de ofensa à igualdade, compreendida sob seu aspecto substancial. Diante desse contexto, o presente estudo teve por objetivo analisar o sistema brasileiro de tutela coletiva, através do exame das ações coletivas e dos incidentes processuais que têm a finalidade de agilizar a resolução de lides repetitivas e que integram o sistema de precedentes brasileiro, visando, com isso, demonstrar a sua importância para a duração razoável do processo. A metodologia seguiu o método dedutivo, com emprego de pesquisa doutrinária e legal acerca do tema pesquisado.

Palavras-Chave: Tutela. Ação. Coletiva. Precedentes. Obrigatórios

A VIRTUALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaina Da Conceição Pereira, Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Fundação Dracense de Educação e Cultura, Rua Bandeirantes, 88. Irapuru - SP. jana.psicologia.jp@gmail.com

Resumo: Com a democratização da internet foram adicionados ao comportamento das pessoas, novas formas de se relacionar, transformando frágeis os laços afetivos uma vez que os indivíduos têm aceitado cada vez menos a frustração, tornando as redes sociais verdadeiras clínicas psicológicas onde desabafam suas emoções e percepções sobre o mundo, tendendo a se agrupar com os pares que apresentam as mesmas angústias, discutindo quase sempre a frustração ou o fantasma de possível reprovação. Este estudo trata-se de um relato de experiência em estágio básico de observação, realizado em uma escola pública no interior do estado de São Paulo, onde se partiu de um levantamento bibliográfico que pudesse nortear o estudo buscando os seguintes temas: virtualização, cibercultura, sexting e adolescência. Foram escolhidos quatro artigos, abordando o tema e dois livros sobre cibercultura e adolescência no período de outubro de 2016 a novembro de 2016. Posteriormente a observação em sala de aula e no período de recreação de um grupo de adolescentes de 13 à 16 anos. As observações realizadas convergem com as relatadas na literatura, já que na adolescência essa necessidade de aprovação e aceitação é maior, pois são seres em transição, muitos através de fanpages, perfis no facebook, twitter, canais do youtube, etc, criam personagens para idealizar sentimentos, realidades que são irreais em seu ambiente. Os likes e comentários positivos nesses conteúdos reforçam esse movimento de irrealização e tornam os adolescentes cada vez mais bitolados e dependentes dessas ferramentas, e da possibilidade de ser o que quiserem. Conclui-se que a virtualização das relações sociais, principalmente nessa fase da vida (adolescência) onde o indivíduo ainda não possui uma personalidade fortalecida pode gerar perigos. Várias revistas e jornais de grande expressão têm pontuado no mínimo oito transtornos causados pelo excesso de uso dessas ferramentas, nas quais ALBIERE, RICHTER (2016) cita as seguintes “nomofobia, a síndrome do toque fantasma, a náusea digital, o transtorno de dependência da internet, a depressão de facebook, os vícios em jogos online, hipocondria digital e o efeito do Google”. Despertando na sociedade um olhar mais atento a esses excessos e levantando aos profissionais da saúde a necessidade de prevenção de tais prejuízos.

Palavras-Chave: Cibercultura. Virtualização. Sexting. Adolescência

AÇÕES JUNTO AO PROEDUC-FAI – O BRINCAR – DESPERTANDO SENTIDOS E POTENCIALIDADES

Jéssica Alana Barboza De Assis, Mirian Pedroso Lopes, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua São Vicente De Paulo, 330. Osvaldo Cruz - SP. jessalanab@gmail.com, jessicaalanapsi@gmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se as atividades desenvolvidas junto ao PROEDUC-FAI (Campus IV - ACREA), no ano de 2017. As ações foram com crianças de 7 a 15 anos de idade, sendo elas integrantes desse projeto (ACREA). O principal objetivo foi trabalhar através do brincar, como: dinâmicas de grupo, rodas de conversas, atividades relacionadas a psicologia educacional com as crianças; onde possibilitou a aplicação prática do conhecimento teórico. De acordo com Vygotsky (1991 apud CORDAZZO; VIEIRA, 2007), é na brincadeira que a criança satisfaz os seus desejos de realização impossível, havendo, ainda, a importância do brincar para o desenvolvimento da cognição da criança, “pois os processos de simbolização e de representação a levam ao pensamento abstrato” (p.92). Quando se pensa em aprendizado logo se pensa em “matéria” o modelo escolar, mas podemos ver que através do brincar podemos construir muita coisa, tornando mais fácil criar formas de ensinar, além do que o brincar ajuda no desenvolvimento de habilidades motoras e mudanças no desenvolvimento psíquico. Brincando, a criança desenvolve o corpo e seus ritmos, o relacionamento com as pessoas e os seus limites, a imaginação e o pensamento poético. Alimentado cotidianamente pela brincadeira, o pensamento da criança encontra soluções inovadoras para velhos desafios, relaciona e mistura coisas e fontes diversas, sacode as dificuldades com humor e irreverência (ANDRADE; MARQUES, 2003, p. 41). Através de algumas dinâmicas e jogos realizados com as crianças, colocadas algumas situações cotidianas deles mesmos, observou-se que muitos conseguiram pensar em um olhar diferente do qual havia feito, conseguiram lidar com os conflitos sociais. Foi

perceptivo que as crianças adquiriram novos hábitos de vida, entre eles mesmos, começaram a olhar o próximo como alguém que faz falta, importante na sua vida, não como mais uma pessoa que eles apenas conheceram, conviveram. No geral tivemos uma ajuda mútua entre as crianças, tendo uma criatividade exposta oralmente dos temas sugeridos, tivemos como única dificuldade o comportamento de algumas crianças, onde era necessário chamar a atenção para a organização e bom desempenho do processo. Este projeto nos proporcionou um extraordinário aprendizado, onde ocasionou grandes desafios, buscando alternativas para esses conflitos e desenvolvendo o espírito crítico e criativo, aprendendo a estabelecer um diálogo cooperativo. O psicólogo busca seu lugar na área educacional, onde encontra desafios, mas cabe a ele se inserir aos poucos, buscando seu espaço e valor, que podemos contribuir com trocas e criação de novas oportunidades.

Palavras-Chave: Educação. Relações. Brincar. Crianças. Desenvolvimento

ADAPTAÇÃO ESPAÇO-FUNCIONAL DE HABITAÇÕES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Natália Rocha De Moraes

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Rua Iimigrante Casagrande, 479. Criciúma - SC. nati-moraes@hotmail.com, leonardoloch33@gmail.com

Resumo: A Organização Mundial da Saúde estima que há mais de um bilhão de pessoas no mundo com algum tipo de deficiência, das quais quase um quinto tem dificuldades nas atividades cotidianas, além de restrições de acesso à saúde e educação, com altos níveis de pobreza, contribuindo para o quadro de isolamento (BRASIL, 2007). Pensando em viabilizar melhores condições e garantir autonomia para se distanciar dessa realidade incômoda, há diferentes iniciativas e neste rol estão as Tecnologias Assistivas (TA). Como uma área do conhecimento de características interdisciplinares, engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Dentro das doze categorias que possui, há duas ligadas à arquitetura: auxílios para a vida diária e os projetos arquitetônicos (BERSCH, 2013). Na prática, ambas asseguram que o espaço permita o protagonismo nas atividades básicas pessoais (e.g. higiene e alimentação) e instrumentais (e.g. fazer compras, pagar contas, utilizar meios de transporte) (CAMBIAGHI, 2007). Nessa perspectiva, o TA é um auxílio que promove a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilita a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstância de deficiência ou envelhecimento (BARROS, 2000). Dentro do contexto de adaptação funcional de residências, inseridas na perspectiva das TA, identifica-se no Brasil a carência de publicações de amplo acesso à sociedade, especialmente que tratem de estratégias de adaptação para as preexistências. Por isso, é importante a aplicação de metodologia que permita ouvir os usuários e observá-los nas atividades que realizam. O uso do Passeio Acompanhado (DISCHINGER, 2000) contempla tal necessidade, alcançando a percepção do usuário com deficiência nas situações reais de uso dos espaços. De abordagem qualitativa, escolhem-se entrevistados e determina-se um percurso relevante ao estudo realizado, avaliando as condições de uso, com um ponto de partida e objetivos a alcançar. No decorrer, o pesquisador acompanha e simultaneamente faz anotações sobre as impressões do entrevistado, transcrevendo ou gravando falas importantes e fotografando situações. O projeto tem o objetivo de: “investigar por meio do método Passeio Acompanhado as pessoas com deficiência em suas habitações, propondo oferta de alternativa de tecnologia assistiva que facilitem a adaptação funcional de residências”. Ele vincula-se ao grupo de pesquisa (CNPq): “Sistema de Espaços Livres em Criciúma-SC” na linha de pesquisa: “Tecnologias Assistivas na Cidade”. O universo de pesquisa se apoia nos pacientes assistidos pelo Centro de Reabilitação Motora da Universidade (CER II), sendo oportuno ressaltar que almeja socializar para todos os agentes envolvidos o conhecimento sobre a TA, no entendimento da universidade comunitária.

Palavras-Chave: Adaptação. Residência. Pessoa Com Deficiência. Arquitetura. Tecnologia Assistiva

ADIDAS

Tamara Azevedo Veronezi, Alana Silva Xavier, Jéssica De Oliveira Dantas, Luana Ribeiro Marassi, Vanessa Da Silva Trinca, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Al. Padre Nóbrega, 972. Adamantina - SP. tamara_azevedo2004@hotmail.com, tamaraaz@globo.com

Resumo: Adolf Dassler começou a produzir seus próprios sapatos esportivos na cozinha da casa de sua mãe, na Alemanha, após seu regresso da Primeira Guerra Mundial. Em 1927, seu irmão, Rudolf Dassler (conhecido como “Rudi”), se juntou ao negócio, que se tornou a Gebrüder Dassler Schuhfabrik (em alemão, Fábrica de Sapatos Irmãos Dassler) e prosperou. Durante os Jogos Olímpicos de Verão de 1936, Adi Dassler se dirigiu da Baviera à Vila Olímpica, para convencer o velocista afro-americano Jesse Owens a usar seus sapatos. Owens foi o primeiro atleta afro-americano a ser patrocinado pelos irmãos Dassler. Quando o velocista foi premiado com quatro medalhas de ouro, o sucesso confirmou a reputação dos calçados Dassler entre os esportistas mais famosos do mundo, despertando o interesse de treinadores de várias equipes nacionais. Em 1947, após uma série de disputas pessoais, os irmãos se separaram oficialmente. Rudolf criou uma nova empresa, intitulada originalmente Ruda (iniciais de Rudolf Dassler), que mais tarde é rebatizada Puma. Adolf, por sua vez, registrou sua empresa como adidas AG, em 18 de Agosto de 1949. Acredita-se que o nome da empresa seja um acrônimo com as iniciais da frase All Day I Dream About Sports (em inglês, Todos os dias eu sonho com esportes), porém, na verdade, o nome da empresa é formado pela junção de Adi (apelido de Adolf) e Das (iniciais de Dassler). Com a morte de Adolf Dassler, em 1978, a empresa foi assumida por Horst Dassler, filho de Adolf, que morreu em 1987. Após um período difícil com a morte de Horst Dassler, filho de Adolf, em 1987, a empresa foi comprada em 1989 por Bernard Tapie, um empresário francês considerado especialista em resgatar empresas da falência, por 1,6 bilhão de francos franceses (mais de 243 milhões de euros). Tapie decidiu mudar a produção para a Ásia. Ele também contratou a cantora Madonna para a promoção das linhas de produtos da empresa. Em 1992, Tapie não pôde pagar os juros de seu empréstimo. Ele pediu ao banco Crédit Lyonnais para vender a Adidas, e o banco comprou para si mesmo. Em fevereiro de 1993, o Crédit Lyonnais comercializou a Adidas para Robert Louis-Dreyfus, um amigo de Bernard Tapie. Robert Louis-Dreyfus se tornou o novo presidente da empresa, sendo muito bem-sucedido administrando a empresa até 2001. Em agosto de 2005, a Adidas anunciou a compra da empresa Reebok por 3,8 bilhões de dólares. Com a aquisição, a Adidas passou a disputar mercados em condições iguais com a Nike. Em 11 de abril de 2006, a adidas anunciou um contrato de 11 anos para se tornar o fornecedor de vestuário oficial da NBA. O acordo, cujo valor foi estimado em mais de 400 milhões de dólares, substituiu o contrato anterior de 10 anos com a Reebok, anunciado em 2001. Atualmente, a Adidas é a segunda maior empresa de equipamentos esportivos do mundo. Na Europa, a Adidas é a segunda colocada, atrás da americana Nike.

Palavras-Chave: Adidas. Produtos. Marketing. Mercado

ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS NA GESTÃO PÚBLICA

João Marcos De Vecchi Barriviera, Artur Trindade Rodrigues, Evanaldo Xavier Leite, Isabela Pongilio Sposito, Willian Pereira Da Silva, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de - , Rua Ucildo Grespi, 54. Adamantina - SP. joaomarcos_barriv@hotmail.com

Resumo: Análise da Administração por objetivos no âmbito da Gestão Pública relacionada ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) Sabemos que no Brasil, o modelo de gestão pública que predomina é a burocrática, tal modelo de gestão que surgiu com o intuito de separar o patrimônio público do privado, os quais não eram divididos no modelo passado, o Patrimonialista. Com o passar do tempo, sua ineficiência foi se acentuando, transformando-se em um modelo totalmente engessado, lento e que não consegue atender às necessidades básicas da maioria, ou seja, a população. Com o aumento da cobrança, por parte da sociedade, em relação aos governantes, houve a necessidade da flexibilização do modelo burocrático, tendo como premissa principal, a busca por resultados e metas, dando origem a um outro sistema de gestão, o Gerencial, sistema este que veio para suprir as deficiências na gestão dos recursos financeiros e estruturais para benefícios sociais. Para mudar a atual situação e apoiar os gestores, foi adotado um instrumento do sistema Gerencial, a APO (Administração por Objetivos), cuja finalidade é apoiar a gestão a fim de atingir os objetivos planejados. O presente trabalho tem como objetivo a aferição do nível de eficiência, eficácia e efetividade desse instrumento, quanto à performance dos agentes públicos que atuam nas áreas responsáveis pela evolução do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Como metodologia, foi adotada a revisão bibliográfica e consulta a relatórios do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), publicados recentemente. No conceito Eficácia, a preocupação maior é com obtenção de resultados que foram traçados. No que se refere ao termo Eficiência, aqui, mais importante que o alcance de objetivos, é deixar claro como os mesmos foram alcançados, sempre visando a racionalidade econômica e a busca de meios viáveis, para maximizar os lucros e minimizar despesas. Já a Efetividade, talvez o mais complexo de todos, tendo como principal preocupação averiguar a real necessidade de cada ação ou

programa, para direcionar os recursos de maneira estritamente correta, unindo da maneira mais viável a sintonia com a viabilidade econômica, o bem social e o poder público. Constatamos que pela primeira vez na série histórica, o Brasil ficou estagnado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Em relatório das Nações Unidas, divulgado no primeiro semestre de 2017, revela que o País alcançou o indicador 0,754, de uma escala de 0 a 1, o mesmo obtido no ano anterior. Com esse desempenho, o País se mantém na 79ª posição no ranking, empatado com a Ilha de Granada. A Noruega, primeira da lista, alcançou o IDH 0,949. A pior colocação foi da República Centro-Africana, com 0,352. Ao todo, participam do ranking 188 países e territórios. Concluímos que, somente a definição clara de objetivos e metas consistentes e alinhadas com a apuração do IDH, embasadas em indicadores que possam refletir seus graus de eficiência, eficácia e efetividade, é que poderão auxiliar os gestores públicos, no atingimento de seus objetivos, que focam o bem estar social e a evolução da sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Gestão Pública. Administração. Efetividade

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PATRIMONIALISTA

Patric Elias Queiroz Grisant, Gustavo Henrique Dos Santos, Lucas Gomes Tenório, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João De Almeida Filho, 07. Pacaembu - SP. patriceq8@gmail.com

Resumo: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PATRIMONIALISTA O patrimonialismo teve surgimento em 1530 e teve presença até o ano de 1930, e nesse período deixou explícita a dominação e o poder, sobre as esferas econômicas. Poder este no qual se confunde o que é público e privado, tornando-se muitas vezes indistintas. Como exemplo temos a confusão entre res publica (coisa do povo) e a res principis (coisa do príncipe ou soberano do governo). Com a implantação deste modelo de gestão pública, quando algum líder político assumia um cargo na esfera política, ele acabava se tornando um patrimonialista, ou seja, acabava criando mecanismos de controle, alterando estruturas estatais de maneira a satisfazer as suas necessidades pessoais. Como consequências disso surgiram alguns fenômenos sociopolíticos, que fazem parte da alteração a fim de benefício próprio tal como o nepotismo que trabalha com intuito de beneficiar familiares ou pessoas próximas do círculo social daquele que é detentor de cargo público, como consequência deste manifesto o órgão que aplica este tipo de atividade, acaba gerando um acarretamento de outras características dignas de ineficiência e falta de profissionalismo. Este tema foi constituído perante sua importância histórica no Brasil, que a partir das falhas encontradas neste modelo puderam-se criar outros a fim de acabar com a corrupção, característica principal do patrimonialismo. Objetiva-se, através do presente texto demonstrar o quanto importante foi este modelo de administração pública, para alcançarmos hoje o que se conhece por administração moderna, expondo suas deficiências governamentais e cultivando da experiência para afirmar que o principal defeito do patrimonialismo ainda se encontra presente. Os dados utilizados para a elaboração do texto foram coletados através de pesquisas em artigos científicos e sites onde se mostrou possível a compreensão da realidade deste fenômeno social aplicado no passado. Este tema aborda os defeitos do sistema patrimonialista que não foram extintos, e que estão em execução até os dias atuais em nosso país, onde a única diferença do modelo Patrimonialista e o atual modelo é que antes se mostrava as ações governamentais abertamente e agora são camufladas por políticos que prezam pela corrupção. Sendo possível analisar este modelo ainda se encontra nítido na Administração Moderna, e o que dá a entender que o patrimonialismo abriu um espaço para que os modelos burocrático e gerencial adentrassem numa intenção real de mudança no que se diz em eficiência para um novo modelo de administração. A Administração Patrimonialista foi de suma importância para a composição do que hoje se conhece por administração moderna, graças à ineficiência e excesso de corrupção que este sistema foi extinto na teoria, estudar acontecimentos do passado é de extrema importância para compreender o presente e planejar o futuro. **Palavras-Chaves:** Patrimonialismo, gestão pública, nepotismo.

Palavras-Chave: Patrimonialismo. Gestão Pública. Nepotismo

ADOÇÃO HOMOAFETIVA

Joici Fernanda Ribeiro Lobo, Taila Danieli Ribeiro Lobo, Jose Eduardo Lima Lourencini

Autor(a) curso de DIREITO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Avenida Flórida, 105. Flórida

Paulista - SP. joici.lope@hotmail.com, tailalobinha@hotmail.com

Resumo: O trabalho traz uma introdução a respeito da adoção, como está fundamentada, onde nada mais é do que uma forma de proteger a criança e o adolescente, trazendo também para conhecimento de todos quais os requisitos necessários para a adoção hoje, tendo um breve relato durante o trabalho sobre o abandono afetivo sofrido a essa criança que tanto espera por uma nova família. O principal objetivo é levar a conhecimento da população a adoção feita por homossexuais, chamada de adoção homoafetiva, como está nova forma tem sido vista perante a sociedade, onde muitos diga que está forma de adoção causariam problemas psicológicos em seus filhos, alegando o comportamento errado que presenciam, como também o preconceito que sofreriam, mostraremos como este tipo de pensamento é até que preconceituoso, mostraremos os critérios apresentado pelo Estatuto da Criança e Adolescente frente a adoção, a dificuldade que as famílias homoafetivas sofrem até mesmo diante a legislação para realizar seu sonho de ter uma família formada, a importância da Constituição e sua interpretação na jurisprudência para o reconhecimento da entidade familiar, como vemos a família monoparental e sua relação direta com a família homoafetiva. Portanto uma união homossexual deve ser considerada como família, e deve receber a merecida proteção do Estado, em razão o respeito a dignidade a pessoa humana, onde o que é fundamental para desenvolvimento da pessoa humana é o afeto, a entrega de um cidadão de bem a sociedade é um conjunto de afeto, carinho, amor e respeito, considerando o afeto o verdadeiro vínculo familiar, ser pai ou mãe não é simplesmente gerar, mas, sim, criar, cuidar e dar amor.

Palavras-Chave: Adoção Homoafetiva. Família. Vínculo Familiar. Afeto. União Homossexual

AFETIVIDADE, O CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM

Giovanna Lehm Da Silva, Adriana Aparecida Coutinho, Flávia Regina Fiorillo Trentin, Gislaíne Aparecida Bandiera, Helen Rodrigues Do Nascimento, Viviane Cristina Rigatto

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Duarte José Gonçalves. Lucélia - SP. giovanna.lehm2016@hotmail.com, gislaine.ap_bandiera@hotmail.com

Resumo: O projeto escolhido "Afetividade, o caminho para a aprendizagem" tem como principal objetivo analisar e discutir, os benefícios dessa relação no processo de aprendizagem dos alunos, favorecendo a construção da afetividade no espaço escolar melhorando desta forma o aprendizado dos alunos, principalmente quando estes se encontram com muitos problemas de indisciplina, organização do conhecimento e dificuldades de aprendizagem. O diálogo foi uma ferramenta muito importante nesse processo de mudança, na verdade, todos precisam contribuir para melhorias na relação família e filhos, família e escola, escola e alunos. Se todos tiverem consciência de nosso papel nessa interação, com certeza veremos mudanças positivas. O Projeto é flexível e apresentou até o momento as seguintes etapas: indisciplina/diálogo, afetividade, leitura, material concreto de tabuada, autoestima e projeto pipa sem cerol. O projeto foi elaborado com base nos problemas enfrentados diariamente com os alunos, tornando as aulas algo muito difícil para manter a disciplina dos mesmos e conseguir uma aprendizagem significativa, diante de tantas dificuldades de alfabetização, leitura e raciocínio lógico num 5º ano. Os resultados obtidos estão sendo satisfatórios, pois quando a pessoa está segura e com a autoestima elevada é mais fácil trabalhar o cognitivo. Diante das experiências vivenciadas e aprendizagens adquiridas com as etapas deste projeto, podemos concluir que afetividade no ambiente escolar é: se preocupar com os alunos; reconhecê-los como indivíduos autônomos, com experiências de vidas diferentes uma das outras, carência afetiva e emocional que por muitas vezes refletidas na escola e supridas pelo papel do professor e membro de uma unidade escolar. Por isso é imprescindível para o sucesso da educação uma prática pautada na afetividade, possibilitando que a construção do conhecimento seja realmente a ação de um sujeito seguro, que expressa sua voz.

Palavras-Chave: Afetividade. Interação. Valorização Pessoal

AGÊNCIA EMPORIUM

Bruna Miguel Da Cruz, Amanda Santana Da Silva, Gabriela Costa Lira, Lucas Ortega Bispo, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Duque De Caxias, 1350. Bastos - SP. brunaaam@hotmail.com

Resumo: Nome da Agência (e marca) Emporium A princípio, chegar em um nome adequado para nossa proposta de trabalho foi difícil, por fim, utilizando dos estudos semióticos chegamos ao substantivo “Emporium”, originário do latim, traduzindo a palavra para a gramática atual, empório tem três significados: entreposto, bazar e armazém. Através desses termos podemos concluir que, a principal ideia de impor esse nome a marca é transpor a ideia de fluxo comercial, associação a vários tipos de produto. Explicando de forma mais rápida, semiótica é a filosofia criada por Charles Sanders Peirce onde tudo tem seu significado dissecado através de uma tríade (análise do material) esse processo (nomeado pela palavra em negrito) tem como função separar classificações de entendimento em primeiridade, secundidade e terceiridade (exercício que será imposto ao apresentar a marca da agência, relacionada ao nome e afins). Como proposta, de início, temos a ideia de fornecer um bom trabalho, trazendo aos clientes a tranquilidade e certificação de que será um algo bem feito, responsáveis por lucros sobre o que foi apresentado. Proposta Como proposta temos a ideia de reunir dois sentimentos essenciais e presente em diversos atos humanos, sendo esses a racionalidade e compulsividade, representados pela cor azul em diferentes tons, também optamos por uma simbologia que representa poder e sabedora, tendo o verbo e substantivo como representantes desses sentimentos, a compulsividade pode ser suprida de diversas formas, porém, pessoas com maiores condições (poder monetário) tendem a ter menos dificuldade de suprir essa necessidade (sentimento normalmente desenvolvido pelo consumidor); já a palavra sabedoria representa a racionalidade, que no caso demonstra as táticas de marketing de empresas e da marca, mas também pode representar um consumidor mais atento as qualidades e benefícios do produto, tendo assim a segurança de que o que está sendo oferecido é realmente confiável.

Palavras-Chave: Agência. Publicidade. Emporium

AGÊNCIA 4P

Otávio Pelozo Monteiro, Leticia Monari De Oliveira, Naiara Fagundes Demarque, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Rio Branco, 194. Junqueirópolis - SP. OTAVIO_PELOZO@HOTMAIL.COM

Resumo: Origem do nome 4P = simples, básico e objetivo: 4 Publicitários. Obs: Embora atualmente um deles acabou deixando o grupo (a faculdade para ser mais claro) resolvemos manter o nome, pois é algo que sentimos mais atraídos ao montar a nossa agência. **SOBRE A AGÊNCIA:** 4P agency é uma agência formada por quatro jovens que são apaixonados pela Publicidade, e quando se juntam transformam as ideias engavetadas em realidade, que inventa e reinventa o tempo todo. Antenados e dispostos a criar competência e recursos, a 4P agency dispõe-se a desenvolver ideias para aprimorar sua empresa ou sua marca para o mercado, tem como responsabilidade cuidar, planejar, produzir e veicular campanhas publicitárias. O principal objetivo da 4P agency é trabalhar em conjunto com seu projeto para que possamos mostrar que é possível ter uma empresa mais perto de seu consumidor. Despertando dessa maneira, a vontades de seus consumidores tenham desejos de seus produtos ou de experimentar os seus serviços. Por fim, amamos o que fazemos, principalmente quando agradamos nosso cliente esse é o nosso grande diferencial. **CONCEITO:** O principal conceito da 4P Agency é o atendimento e relacionamento para as principais atividades de marketing e vendas, por tanto o foco principal trabalhado na 4P Agency são as mídias, consultoria de gestão, para impulsionar a estratégia e as atividades comerciais, assessoria de imprensa para dar mais visibilidade e credibilidade para a imagem e a marca da sua empresa, desenvolvimento de todo material de marketing direcionado para potencializar a divulgação da empresa, estudos de mídias alternativas e marketing digital. **SOBRE A NOSSA LOGO:** Ela apenas representa a união de cores, cores que foram escolhidas a dedo que mais representa o objetivo da nossa agência, abaixo citamos quais os principais significados de cada cor que representa nossa marca.

Palavras-Chave: Agência. Publicidade. Marketing. Conceito. Midia

AGÊNCIA HIPOFOUR

Rodrigo Carvalho Tripolone, Gabriel De Paula Lacerda, Victor Yssamu Artero Gondo, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Paineira, 170. Osvaldo Cruz - SP. tripolone123@gmail.com

Resumo: Tornar-se conhecido é o primeiro passo para crescer e nós temos as ferramentas necessárias para que você atinja esse objetivo. A internet e o marketing digital, hoje são os meios de comunicação que mais ganham espaço. Por meio deles, você consegue chegar a quem está pertinho, seja no seu bairro, ou na sua rua com a mesma eficácia, se aproximando de potenciais clientes que podem estar em qualquer lugar. A Hipofour é uma agência que proporciona o crescimento de nossos clientes, tornando-os conhecidos e trazendo resultados de forma eficiente. Oferecemos um leque amplo de produtos e serviços diferentes, prezando sempre, pela qualidade de cada um deles. Vamos alinhar o seu propósito de negócio, ou seja, o seu objetivo, com nossas ideias, onde não apenas venderemos produtos ou serviços, mas criaremos e construiremos conceitos e métodos, de forma a atingirmos o seu público-alvo, adequando as suas inovações juntamente com as do mercado, priorizando o desejo de bem-estar do cliente. Temos o dever de que a nossa empresa seja reconhecida como a melhor agência, em relação a um trabalho com um feedback minucioso, e criações especializadas e cuidadosas. Fazemos toda a parte de publicidade e marketing do seu negócio e dos seus produtos e ainda criamos a sua identidade e o sistema que você precisa para que ele funcione exatamente como você quer. Nós acreditamos que cada cliente é único, por isso atendemos a cada um de maneira especial e diferenciada. Concluindo, podemos dizer que hoje garantimos os resultados esperados a nossos clientes, usando um briefing totalmente completo e um marketing digital onde abrangemos uma qualidade de trabalho extraordinário e aceitado por nosso público final, e pelo público final do cliente.

Palavras-Chave: Agência. Marketing Digital. Empreendedorismo. Publicidade. Qualidade

AGÊNCIA VENTUS COMUNICAÇÃO

Lucas Tirapelle Mazoca, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua. Dom Pedro I , 235. Osvaldo Cruz - SP. lucasmazocafoto@gmail.com, marketing@smca-saalianca.com.br

Resumo: Impossível imaginar o mundo sem a publicidade. Mercadorias, serviços, ideias, tudo precisa ser difundido, até mesmo, a conquista de clientes, adeptos e consumidores. Essa difusão é o que se chama de publicidade. Para isso as agências se encarregam de planejar, criar, produzir e distribuir peças publicitárias. As estratégias de comunicação são poderosas parceiras para o aumento da produtividade nas empresas. Uma estratégia de marketing bem planejada e produzida pode gerar lucros, conquistar, fidelizar clientes e tornar a marca conhecida e respeitada. Fazer comunicação é o meio pelo qual se torna possível concretizar as ideias, o planejamento e a execução. Se propondo a ter atitudes pró-ativas, é possível desenvolver tecnologia de comunicação que contribui para a captação e manutenção de clientes, além de ajudar as empresas a terem sucesso e, principalmente obterem resultados. Com a finalidade de atender estes objetivos foi criada em 2015 a agência experimental “Ventus- Comunicação”, formada por seis integrantes divididos nas seguintes áreas: Simone Antoniassi – atendimento e pesquisa; Paula Nascimbem – planejamento; Lucas Mazoca - – mídia e Thiago Massarelli - criação. Assim, desenvolvendo-se uma campanha institucional junto à fábrica de vidros temperados Pró Temper, na cidade de Adamantina-SP. O presente estudo é o primeiro capítulo do Trabalho de Conclusão de Curso em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, com enfoque voltado para a criação do nome da agência, logotipo, papelaria e afins. 2.1 Logotipo O vento é um fenômeno meteorológico formado pelo movimento do ar na atmosfera. Há vários fatores que podem influenciar na sua formação, como o clima e as nuvens, podendo ser forte ou suave, de acordo com as mudanças do tempo. Além disso, o vento espalha sementes, gera energia, e pode ser um fenômeno da natureza que auxilia o homem. O vento calmo está relacionado com o sopro da vida, transmitindo a ideia do princípio da criação. Segundo a cultura esotérica, o vento está relacionado ao sonho, conforme sua 4 intensidade, quanto mais forte o vento, mais agitada será a vida e mais importante será o acontecimento que virá. A Agência Ventus, quer utilizar a simbologia do vento para chegar até seus clientes, por meio de ideias que possam ser semeadas, que gerem energia motivacional na sua criação, além de ser um sopro de inventividade nas suas peças publicitárias. A relevância está em entender as necessidades do cliente e do mercado onde a empresa está inserida. Tendo como diferencial, o atendimento, o profissionalismo e a dedicação dispensada aos mesmos. Desta forma, pensando nas qualidades do vento, na sua força criativa e por estar em todos os lugares, foi escolhido em latim o nome “Ventus” para a agência de publicidade em questão.

Palavras-Chave: Agencia. Simbolo. Ventus. Comunicação

ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE AS FUNÇÕES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NA POLITICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Aline Vieira Da Sila Eugenio, Maria Sueljanes De Oliveira, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua 14 695. Andradina - SP. aline_vieiras@hotmail.com, love_renatao@hotmail.com

Resumo: Diante da pesquisa, realizada junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Assistência Social – NEPTAS, localizado no curso de Serviço Social da Fundação Educacional de Andradina – SP, o presente texto vem retratar sobre a Vigilância Sócioassistencial. No estudo houve a exploração de pesquisa bibliográfica e documental através de livros e autores que retratam a importância do levantamento de informações territoriais, em especial Dirce Koga, que retrata os conceitos e objetivos, também a Cartilha de Orientações técnicas que trouxeram embasamento para sua compreensão, como também a Lei Orgânica de Assistência Social, a Política Nacional de Assistência Social e a Norma Operacional Básica do SUAS. Como resultado compreende-se que, a Política de Assistência Social é uma forma de o Estado brasileiro realizar a proteção, através de ações preventivas ou ainda de atendimento direto, inclusive com uma previsão de atenção, ocorridas através da vigilância socioassistencial. (AGENOR, 2016). Sendo assim, a vigilância Socioassistencial, é caracterizada como uma das funções da Política de Assistência Social, que além dela, o Sistema Único de Assistência Social – SUAS ainda trazem a Proteção Social e a Defesa de Direitos sendo o tripé do sistema. A vigilância tem como função o levantamento das situações de vulnerabilidades e riscos que incidem sobre as famílias no âmbito do território. O autor Agenor (2017) relata que o trato com esses conceitos de vulnerabilidade e riscos tem a intenção de romper com “uma concepção histórica discriminatória e estigmatizante que traduzia as condições sociais e subjetivas pelo avesso, nas quais as marcas principais se estabeleciam negativamente, das impossibilidades e da arcaica visão das irregularidades”. Esta dimensão exige a construção de informações detalhadas diante das demandas, subsidiando um sistema de informações, que abarcam uma visão de prevenção, planejamento das ações, monitoramento, avaliação e diagnósticos apresentados, propondo assim novas formas de intervenção, obtendo respostas de Proteção Social e de defesa de direitos. Seu objeto incide sobre famílias e indivíduos nos diferentes ciclos de vida (criança, adolescente, jovens, adultos e idosos), sobre a incidência de violência, negligência, maus tratos, exploração, abuso, abandono, deficiência e também monitora a qualidade da oferta de serviços em cada região. O suas galga um novo patamar de estruturação, institucionalidade e aprimoramento. São introduzidas novas estratégias que possibilitam um necessário salto de qualidade na gestão e na prestação de serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais. Instrumentos como os compromissos pactuados para o alcance de prioridades e metas, a instituição de blocos de financiamento e a implantação e operacionalização da Vigilância Socioassistencial permitirão continuar progredindo e aperfeiçoando a ação protetiva da Assistência Social. (BRASIL/MDS/CNAS, 2012, p. 11). Por fim os municípios precisam instalar nos órgãos gestores da assistência social as funções de vigilância socioassistencial, em especial com atividades da gestão de informação, monitoramento e avaliação. (BRASIL/MDS, 2012).

Palavras-Chave: Suas. Assistencia Social. Território

ANÁLISE DE ANJO NEGRO DE NELSON RODRIGUES COMO CONTRIBUIÇÕES NO DIREITO PENAL E FAMILIA

Ione Saiuri Sato, Mozart Gomes Morais

Autor(a) curso de DIREITO - Instituto de Ensino São Sebastião, Rua Itapira, 56. Sao Sebastiao - SP. saiurisato@hotmail.com, saiurisato@gmail.com

Resumo: Está pesquisa objetiva uma abordagem sobre a peça de Anjo Negro escrita por Nelson Rodrigues em 1946 e encenada pela primeira vez em 1948 no Rio de Janeiro. Esta dramaturgia Rodriguiana retrata os personagens desprovidos de julgamentos sociais na peça, onde se encontram no estado animalesco, favorecendo apenas seus instintos naturais. Tem-se facilidade em dialogar a trama com questões ligadas ao direito apontando de forma objetiva o assassinato, estupro, incesto entre outros que são abrangidos no código penal brasileiro. RODRIGUES

escreveu esta dramaturgia anunciando aspectos menos nobres do caráter humano, apontando questões problemáticas, que na sociedade contemporânea sofreriam ações jurídicas conforme a lei, punitivamente. As peças de modo geral do dramaturgo são imbuídas de críticas e sátiras à sociedade, colocando em reflexão os problemas de comportamentos sociais. Anjo Negro encontram-se o infanticídio, o incesto, o preconceito racial, o adultério, o assassinato, o estupro entre outros. Tudo isso é colocado de forma inteligente e estranhamente desagradável, típica de Nelson Rodrigues. A forma como são retratados os personagens não foge de alguns conceitos da psicologia e da psicanálise usados para se tentar entender a subjetividade humana. Assim pode se estabelecer relações entre a peça e esses conceitos elaborados, por exemplo, os de Sigmund Freud e Robert Zajonc, ambos estudiosos da área entre outros. Depara-se também com questões apresentada do âmbito do direito. A questão do negro no Brasil, que pode ser vista ainda nos dias atuais, o preconceito racial dado pelo fenótipo ou sobre a trajetória dessa raça, contudo a trajetória no Brasil. Ainda o homicídio, que é dado pelo personagem Ismael contra seu irmão de criação Elias; não só desse caso, mas também de Virgínia esposa de Ismael que mata seus três filhos, além de ser homicídio, pode ser chamado de infanticídio devido às idades dos filhos. Dentro do curso de direito estamos em constante contato com as variantes do ser humano, aliás, estuda-se a construção do pensamento, as ações que ele pratica da qual a sociedade implica consequências para manter o bem estar de todos. Visa-se também o equilíbrio social, e igualdade para todos os cidadãos, onde ele possui deveres e direitos, dos quais difere da peça de Anjo Negro. A arte, principalmente o teatro de tragédia possui caráter identificador, que faz com o que o público sinta como numa espécie de “transe” as mesmas sensações dos personagens, fazendo que muitas vezes houvesse a identificação do público com a peça; assim podemos ver que o ser humano se compadece, revigorando seus próprios meios de pensar a humanidade, assim hipoteticamente elencando a probabilidade de unir duas áreas das humanas para proporcionar reflexão social, de forma que cada uma contemple suas categorias.

Palavras-Chave: Nelson Rodrigues. Direito Penal. Racismo. Estupro. Infanticídio

ANÁLISE DE ANJO NEGRO DE NELSON RODRIGUES COMO CONTRIBUIÇÕES NO DIREITO PENAL E FAMILIA

Ione Saiuri Sato, Mozart Gomes Morais

Autor(a) curso de DIREITO - Instituto de Ensino São Sebastião, Rua Itapira, 56. Sao Sebastiao - SP. saiurisato@hotmail.com, saiurisato@gmail.com

Resumo: Está pesquisa objetiva uma abordagem sobre a peça de Anjo Negro escrita por Nelson Rodrigues em 1946 e encenada pela primeira vez em 1948 no Rio de Janeiro. Esta dramaturgia Rodriguiana retrata os personagens desprovidos de julgamentos sociais na peça, onde se encontram no estado animalesco, favorecendo apenas seus instintos naturais. Tem-se facilidade em dialogar a trama com questões ligadas ao direito apontando de forma objetiva o assassinato, estupro, incesto entre outros que são abrangidos no código penal brasileiro. RODRIGUES escreveu esta dramaturgia anunciando aspectos menos nobres do caráter humano, apontando questões problemáticas, que na sociedade contemporânea sofreriam ações jurídicas conforme a lei, punitivamente. As peças de modo geral do dramaturgo são imbuídas de críticas e sátiras à sociedade, colocando em reflexão os problemas de comportamentos sociais. Anjo Negro encontram-se o infanticídio, o incesto, o preconceito racial, o adultério, o assassinato, o estupro entre outros. Tudo isso é colocado de forma inteligente e estranhamente desagradável, típica de Nelson Rodrigues. A forma como são retratados os personagens não foge de alguns conceitos da psicologia e da psicanálise usados para se tentar entender a subjetividade humana. Assim pode se estabelecer relações entre a peça e esses conceitos elaborados, por exemplo, os de Sigmund Freud e Robert Zajonc, ambos estudiosos da área entre outros. Depara-se também com questões apresentada do âmbito do direito. A questão do negro no Brasil, que pode ser vista ainda nos dias atuais, o preconceito racial dado pelo fenótipo ou sobre a trajetória dessa raça, contudo a trajetória no Brasil. Ainda o homicídio, que é dado pelo personagem Ismael contra seu irmão de criação Elias; não só desse caso, mas também de Virgínia esposa de Ismael que mata seus três filhos, além de ser homicídio, pode ser chamado de infanticídio devido às idades dos filhos. Dentro do curso de direito estamos em constante contato com as variantes do ser humano, aliás, estuda-se a construção do pensamento, as ações que ele pratica da qual a sociedade implica consequências para manter o bem estar de todos. Visa-se também o equilíbrio social, e igualdade para todos os cidadãos, onde ele possui deveres e direitos, dos quais difere da peça de Anjo Negro. A arte, principalmente o teatro de tragédia possui caráter identificador, que faz com o que o público sinta como numa espécie de “transe” as mesmas sensações dos personagens, fazendo que muitas vezes houvesse a identificação do público com a peça; assim podemos ver que o ser humano se compadece, revigorando seus próprios meios de pensar a humanidade, assim hipoteticamente elencando a probabilidade de unir

duas áreas das humanas para proporcionar reflexão social, de forma que cada uma contemple suas categorias.

Palavras-Chave: Nelson Rodrigues. Direito Penal. Racismo. Estupro. Infanticídio

ANALISE E COMPARAÇÃO DOS CONCEITOS E CONCEPÇÕES DE VONTADE E UNIVERSO PARA SCHOPENHAUER E NIETZSCHE

Victor Hugo Silva Souza, Pedro Henrique Torcato Martins, Bruno Pinto Soares

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Engenheiro Pedro Camargo, 2063. Pauliceia - SP. VICTORLARK-@OUTLOOK.COM

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar a influência da obra de Arthur Schopenhauer sobre o desenvolvimento do conceito de vontade para Nietzsche, compreender as influências do niilismo para conceptualização de vontade para os dois autores citados, analisar a percepção niilista de vontade, presente nas produções artísticas e nas interações sociais. A partir de fontes secundárias: livros, artigos e vídeos que tratam do tema, analisa-se os conceitos de “vontade “ a partir da obra dos filósofos e, busca-se compreender a aplicação destes conceitos no cotidiano contemporâneo, principalmente nas pinturas, esculturas, livros e músicas, assim como ambos os autores compreendem a arte como manifestação clara e pura da vontade. Schopenhauer sofreu influência de Buda, Platão e Kant, para o autor o mundo como representação é o mundo fenomênico, isto é, das aparências, que depende das formas a priori do nosso espírito. Nietzsche descontrolou esta ideia ao tratar da necessidade das muletas metafísicas, o autor nega a existência do mundo das ideias e, o compreende como negativo ou mesmo nocivo ao homem por desvincula-lo da sua real natureza, a vontade de potência. Nietzsche justifica o universo por meio da arte e a concebe como um fenômeno estético. A vontade primitiva liberta-se constantemente dos seus próprios sofrimentos, contemplando as visões libertadoras da arte, por meio desta concepção Nietzsche busca combater a metafísica. Por meio desta obra busca-se discutir e compreender a influencia do conceito de vontade, assim como o niilismo para a percepção da arte, considerando a importância da arte, sendo compreendida como o ápice da vontade para Nietzsche.

Palavras-Chave: Arte. Schopenhauer. Nietzsche. Niilismo. Vontade

ANSIEDADE NO ÂMBITO ACADÊMICO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO OESTE PAULISTA

Ana Paula Vieira Faria, José Alonso Almeida De Sousa, Liliane Ubada Morandi Rotoli, Vitória Leite Silva, Liliiane Ubada Morandi Rotoli

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Rua Coronel Valêncio Carneiro, 16. Cândido Mota - SP. anapaulavfaria@outlook.com

Resumo: Estudos recentes indicam o aumento do nível de ansiedade entre estudantes universitários. Tal aumento pode ser motivado por mudanças psicossociais pois a época da universidade marca a transição da adolescência para a vida adulta, e ainda a ansiedade pode ser motivada por diversos estressores como: excesso de atividades, falta de tempo, gasto financeiro, conflitos com professores e colegas e entre outros. Estima-se que cerca de 15 a 20% dos estudantes brasileiros apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico. Este artigo tem como objetivo comparar o nível de ansiedade entre alunos dos cursos de História, Psicologia e Ciências Biológicas de uma universidade pública do oeste paulista. Esta pesquisa tem caráter exploratório, com abordagem quantitativa, seguindo o tipo de pesquisa estudo de campo e utilizou como ferramenta de coleta de dados um questionário. O nível de ansiedade foi medido utilizando a escala de ansiedade de Beck, selecionou-se uma amostra de 60 alunos. Utilizou-se o teste estatístico ANOVA para a comparação das médias dos níveis de ansiedade dos estudantes dos três cursos. Os resultados indicam que não há relação estatisticamente relevante entre o curso e o nível de ansiedade apresentado pelos estudantes, apesar destes apresentarem níveis de ansiedade elevados em todos os cursos. Através dos dados do questionário sócio-econômico foi relacionado as variáveis idade e sexo com os escores de ansiedade obtidos no Inventários, e percebe-se estatisticamente um aumento dos escores do sexo feminino em comparação com os do sexo masculino. Sendo, esse resultado importante para discussão e para alavancar pesquisas futuras, visto a importância do tema.

Palavras-Chave: Psicologia. Ansiedade. Escala de Ansiedade de Beck. Nível de Ansiedade.. Universitários

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NOS CASOS DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Luma Ludmila Amici Macedo, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Tamandaré 1723. Herculândia - SP. lumaludmila@gmail.com, lumaludmila@icloud.com

Resumo: A obesidade é uma doença endócrino – metabólica crônica e multifatorial caracterizada pelo excesso de gordura corporal, alguns pacientes podem procurar pelo atendimento terapêutico afim de preparar-se para a cirurgia bariátrica, como o único método cientificamente comprovado que promove uma acentuada e duradoura perda de peso, reduzindo taxas de mortalidade e resolvendo, ou pelo menos minimizando, uma série de doenças associadas à obesidade grave. É possível observar que a aparência física relacionada a obesidade é o principal motivo por optar pela cirurgia bariátrica e os pacientes consideram a psicologia como uma forma de apoio. A abordagem Cognitiva Comportamental é um sistema de psicoterapia que se baseia na teoria de que o modo como o indivíduo estrutura as suas experiências determina o modo como ele sente e se comporta, garantindo a importância do acompanhamento devido a mudança corporal que acarretará em restrições alimentares e físicas do indivíduo. O trabalho do terapeuta cognitivo comportamental constrói hipóteses ao longo do processo terapêutico, hipóteses sobre pensamento, suposições, emoções e crenças do paciente, se dá em ouvir o cliente em sua queixa e experiência, com o intuito de tentar experienciar com ele tais situações tanto no pré e pós-operatório essenciais, avaliando se o paciente compreende sobre o procedimento, está apto emocionalmente, riscos e complicações, benefícios esperados, exames e efeitos requeridos em longo prazo, consequências emocionais, sociais e físicas e as responsabilidades esperadas. Visto que, a mudança corporal existirá, acarretando em restrições alimentares e físicas e pode acontecer desses fatores psíquicos não aparecer, por isso a importância do acompanhamento.

Palavras-Chave: Cirurgia Bariátrica. Obesidade. Acompanhamento Psicológico

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL NO CASO DE LUTO

Everton Amorim Moura, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Choji Ishibashi, 250. Bastos - SP. everton.amorim@ymail.com

Resumo: O trabalho tem por objetivo apresentar as aplicações clínicas da Psicoterapia Cognitiva e Comportamental no caso de Luto. O luto por sua vez é uma situação que envolve a perda de um ente querido, que pode a vir desencadear comportamentos disfuncionais no indivíduo que sofreu essa perda. O indivíduo poderá apresentar desamparo, não sabendo como continuar a vida a partir desse episódio. A Psicoterapia Cognitiva e Comportamental, tem como objetivo nesse sentido a trabalhar esse comportamento de desamparo, mediante a tríade Pensamento, Sentimento e Comportamento. Ajudar o indivíduo a desenvolver um repertório de comportamento rico em habilidades para conseguir lidar com a situação. A relação terapêutica na Terapia Cognitiva Comportamental desempenha três papéis: funciona como contexto facilitador da intervenção, por seu caráter não punitivo; configura uma estratégia de intervenção em si e exerce um efeito de mão dupla, já que o terapeuta influencia o cliente por meio do impacto que o cliente tem sobre ele (BRAGA E VANDENBERG, 2006). O luto por sua vez pode desenvolver sentimento de culpa, de raiva, de vingança, entre outros. Inclusive a questão do Perdão tanto para o mesmo quanto para outras pessoas, sendo um processo de difícil aceitação. A partir dos pensamentos pode-se compreender o que está gerando esses sentimentos e automaticamente o comportamento, a partir dessa linha de trabalho é possível desenvolver técnicas e manejos para auxiliar o indivíduo a estabelecer estratégias e alternativas no sentido de uma vida saudável. A partir desse contexto de trabalho com a Psicoterapia Cognitiva e Comportamental, temos como expectativas uma melhora do indivíduo a desenvolver um repertório de comportamento mais rico e assertivo.

Palavras-Chave: Psicoterapia-cognitiva-comport. Luto. Sentimento. Comportamento

APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL NO QUADRO DE ESQUIZOFRENIA

Ludmila Fernanda Grassi, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Vitorio Romanini, 647. Adamantina - SP. lud_grassi@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar as aplicações clínicas da Psicoterapia Cognitiva e Comportamental no quadro de Esquizofrenia, que é considerada um transtorno psiquiátrico, onde seus primeiros sintomas aparecem mais comumente durante a adolescência ou início da idade adulta, tendo como sintomas característicos os positivos que incluem distúrbios do conteúdo do pensamento como delírios, distúrbios da percepção, como as alucinações e manifestações comportamentais e os sintomas negativos, que podem ser caracterizados por padrões que sugere anormalidade da estrutura cerebral, incluindo mau desempenho escolar, maior dificuldade na manutenção de emprego, pouca resposta a tratamento e dificuldades no funcionamento social e instrumental. A esquizofrenia é um transtorno que se origina devidos a fatores genéticos e ambientais que quando associados aumenta o risco de desenvolver a doença. Segundo a abordagem Cognitiva Comportamental, as cognições do indivíduo intercedem às relações entre os acontecimentos ambientais e as suas reações (pensamentos, sentimentos e comportamento). O terapeuta cognitivo adota como um princípio diretriz ao longo de toda a terapia, a ideia de que a maneira com que os pacientes percebem e, em consequência, estruturam o mundo é o que determina suas emoções e seu comportamento (Beck, 1976, apud CABALLO, 2002), isso ocorre devido às crenças centrais de cada indivíduo, ou seja, pensamentos diferentes sobre uma mesma situação. As crenças podem ser funcionais ou disfuncionais, que se formam em nosso desenvolvimento através do convívio, ensinamentos e tudo aquilo que causa uma experiência gerando pensamentos automáticos, e quando essa crença é disfuncional gera sofrimento no indivíduo, sendo assim são criadas suposições e estratégias compensatórias para diminuir o sofrimento.

Palavras-Chave: Psicologia. Psicoterapia Cognitiva Comport. Esquizofrenia

APLICAÇÕES DA MEDICINA COMPORTAMENTAL NO SETOR DE INTERNAÇÃO NUM HOSPITAL GERAL

Alissa Dantas Ribeiro, Carolinne Amanda Campano Dos Santos, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Joaquim Cardoso Guimarães, 22. Lucélia - SP. alissa.ribeiro@hotmail.com

Resumo: Pretende-se com este trabalho apresentar a aplicação da psicoterapia cognitivo-comportamental na psicologia hospitalar. O hospital geral é um ambiente que necessita de intervenções mais diretas, o tempo de permanência de hospitalização dos pacientes é variável e são cada vez mais breves, portanto a psicoterapia cognitivo-comportamental tem-se mostrado eficaz, por ser uma terapia breve, focada, de forma estruturada, com resolução de problemas e flexibilidade de pensamentos e crenças disfuncionais, onde no atendimento dentro do hospital, irão priorizar-se os aspectos relevantes estritamente relacionados com a doença do paciente, que envolvem desde as dificuldades adaptativas da instituição hospitalar ao processo de adoecer e aos meios diagnósticos. O setor apresentado é a internação, o qual possui o setor masculino e o setor feminino. Em ambos há a presença de um posto de enfermagem, quartos que separam os pacientes cirúrgicos dos pacientes que estão internados por enfermidades, em cada quarto há cadeiras retráteis para os acompanhantes, além de possuírem uma assistência multiprofissional, seja ela da equipe hospitalar e/ou estagiários de tais profissões, como a medicina, fisioterapia, psicologia, nutrição e enfermagem. O psicólogo vai até o paciente e fica à disposição deste e de sua família, aborda com o paciente a sua hospitalização, o que isso significa para o doente e para sua família, além de visar conhecer a história do paciente e de sua doença. A contribuição da psicologia hospitalar não se limita ao usuário ou à instituição, mas a especificidades que auxiliam todo o trabalho da equipe médica. A experiência da multidisciplinariedade proporcionou a continuidade da construção da identidade do psicólogo, enquanto um profissional do campo da saúde. Desta forma a medicina comportamental à luz da psicoterapia cognitivo-comportamental, é aplicada na psicologia hospitalar com importantes ferramentas para minimizar o

sofrimento causado pela doença e hospitalização.

Palavras-Chave: Psicologia. Hospital Geral. Terapia Cognitivo-comportament. Internação

APLICACÕES DA MEDICINA COMPOTAMENTAL NO SETOR DE PEDIATRIA NUM HOSPITAL GERAL

Karina Sena Alves, Fernanda Patricia Alves Da Silva, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Niterói 1469. Parapuã - SP. karinaseninha26@hotmail.com

Resumo: Atualmente a equipe hospitalar compõe-se de diversos profissionais, formando uma equipe multidisciplinar. A inserção do psicólogo vem para evidenciar a importância de valorizar todos os aspectos do indivíduo, e não apenas o orgânico. Na pediatria, o psicólogo tende a acompanhar e ajudar a amenizar o sofrimento tanto das crianças quanto dos pais com seus filhos internados. Tendo em vista, que os atendimentos diretamente com crianças se dão buscando compreender se a mesma possui entendimento de sua hospitalização, pois, diante da mesma, as crianças podem apresentar sintomas como medo, sensação de abandono como também sensação de punição, que podem desencadear mais sofrimento e dificuldade de intervenção para a equipe. Tudo isso ocorre ao mesmo tempo, mas com intensidades diferentes em cada criança, dependendo da idade, situação psicológica, afetiva, rotinas hospitalares, motivo e duração da internação. Sendo essas condições que determinam um maior ou menor comprometimento com o tratamento. O brincar, é uma das técnicas muito utilizadas em hospitalização, e tem o intuito de melhoria para a criança hospitalizada, onde por estar longe de seu ambiente familiar e social, esta passa a ter comportamentos estressantes. A importância do estágio no campo hospitalar é de grande valia para o processo de escuta dos pacientes, diferenciando-se do setting clínico, no atendimento hospitalar não há um setting terapêutico, o tempo de atendimento é mais curto do que as sessões na clínica. Nesse sentido, a medicina Comportamental a Luz da psicoterapia Cognitivo Comportamental, é aplicada na psicologia hospitalar como importantes ferramentas para minimizar o sofrimento causado pela doença e hospitalização. Pretende-se com este trabalho, apresentar a aplicação da psicoterapia cognitiva comportamental na unidade de pediatria.

Palavras-Chave: Pediatria. Medicina Comportamental. Psicologia hospitalar

APONTAMENTO SOBRE O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Gabriele Gomes Rosa, Marcos Martinelli

Autor(a) curso de HISTÓRIA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Carlos Bereta, 12. Tupã - SP. gabi.g.rosa@hotmail.com, gabrielegomes.rosa@gmail.com

Resumo: Neste trabalho pretende-se demonstrar a importância do ensino religioso nas escolas e na formação moral do aluno, trabalhando temas sociais, diversidade e pluralidade religiosa, ampliando assim o conhecimento das diversas culturas existentes, onde os temas sempre deverão ser trabalhados de forma ecumênica. Nos dias atuais é notório perceber a falta de respeito ao próximo em relação às suas crenças, ou seja, uma constante imposição de opiniões, fato esse, que não se faz diferente nas escolas e dentro da sala de aula. Neste caso o ensino religioso é de suma importância na grade curricular das escolas e na formação do aluno, pois ministrado de forma ecumênica e correta proporcionará uma maior oportunidade de conhecimento de outras crenças e entender a singularidade e valia de cada uma, construindo assim uma consciência da particularidade de escolha pessoal, ou seja, formar cidadãos livres para suas escolhas e que saibam respeitar a liberdade de escolha do outro. No decorrer do tempo podemos perceber as mudanças na educação e com isso as alterações feitas no ensino religioso, antes fundamentado no catolicismo, na forma de catequese e de responsabilidade da igreja; passando a ser uma educação para todos respeitando o pluralismo religioso e de responsabilidade do Estado. Hoje faz parte da grade curricular, com um aspecto filosófico, sociológico, histórico e psicológico, contribuindo assim para a formação do Cidadão, sendo obrigatório para as escolas e facultativo aos alunos. O processo de ensino e aprendizagem do ensino religioso deve contribuir na formação do cidadão que saiba cumprir os seus deveres. Os professores são livres para decidirem os objetivos e como alcançá-lo, pois, o mesmo não tem um conteúdo fixo e estipulado, por isso é de suma importância a capacitação desses profissionais para ministrar as aulas, sabendo mediar o seu aluno, contribuindo assim para o seu aprendizado, sabendo trabalhar de forma ecumênica o pluralismo religioso

sem seguir ou priorizar nenhuma religião ou crença, estando preparado para intervir em conflitos dentro de sala. Por isso se faz necessário a licenciatura em ensino religioso e estar em constante atualização referente a sua formação. Os recursos pedagógicos do ensino religioso apontam como primeiro passo o planejamento da aula que permitirá ao professor um domínio maior da sala e do conteúdo aplicado, permitindo uma boa escolha de materiais didáticos e paradidáticos que irá auxiliá-lo em suas aulas, tornando-as mais próximas de alcançar o objetivo desejado.

Palavras-Chave: Pluralidade Religiosa. Tolerância Religiosa. Ensino Religioso. Escolas

APRESENTAÇÃO AGÊNCIA SOL NASCENTE

José Eraldo Aleixo Da Silva Filho, Amanda Martins Torres, Guilherme Augusto Da Silva Oliveira, Joaquim Martins De Oliveira Neto, Jonata Henrique Delazeri, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Antonia Flumiam 132. Tupi Paulista - SP. eraldo.aleixo@hotmail.com

Resumo: O objetivo da apresentação é mostrar o intuito da criação da agência, fazendo a diferença para melhorar a divulgação da empresa por meio da comunicação. Estar renovando e melhorando os eventos, trazendo notícias diferenciadas e novidades que o cliente procura onde podemos atender e tentar satisfazer os nossos clientes da melhor maneira possível. Escolhemos o nome da agência como sol nascente com a referência do nascer do sol todos os dias, apresentar ideias novas, um novo recomeço. A cor que escolhemos tem o significado de otimismo, foco comunicação inspiração e felicidade. A proposta da agência é trabalhar com clientes diversificados, atendendo todo tipo de público, nossos principais valores são a honestidade, transparência e ética profissional com clientes, parceiros, fornecedores e todos aqueles envolvidos em um projeto. Contando sempre profissionais orgulhosos de pertencerem a uma organização onde o fator - humano é igualmente importante, com opiniões sempre, ouvidas para constantes melhorias, prezando valores morais sob nossas ações. Queremos ter uma visão de ser uma agência de referência no mercado publicitário & tecnológico nacional, repercussão gerada pela credibilidade de sua marca através de seus serviços e produtos, devido à ampla qualidade nos resultados. Atender as necessidades do cliente de forma ágil e profissional é um dos principais pontos da nossa marca, que lhe apresenta formas diversificadas de obter lucro através das propagandas criadas e fornecidas pela agência. Mesmo tendo a concorrência acirrada para representar determinado produto nossa marca oferece total confiança e integridade.

Palavras-Chave: Agência. Sol Nascente. Publicidade. Logomarca

APRESENTAÇÃO DA AGÊNCIA DÉBUT

Lucas Alves Cabral, Daniel Almeida Molina, Eudes Rafael Melo Verissimo, Larissa Scarleti Ferreira Da Silva Rodrigues Costa, Thalia Januario Barbosa, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de COMUNICACAO SOCIAL - PUBLIC. E PROPAG. - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Manoel Clara, 612. Salmorão - SP. lu10992277@hotmail.com, lukinha-alves2010@hotmail.com

Resumo: Um grupo de seis jovens tinha a missão de criar uma agencia; o que por si só, não é uma tarefa fácil. No entanto a escolha do nome dessa agencia se tornou a maior dificuldade. Várias foram as sugestoes, porém, nunca se chegava a um consenso, até em que um dia reunidos, compartilharam da ideia de que o nome deveria ter alguma relação com COMEÇO, e foi a partir desse ponto que pensaram: Porquênão colocar a palavra começo em outro idioma? e foi ai que pensaram na palavra em frances, DÉBUT, e a partir dai tinham a certeza de que o nome havia sido escolhido. A Début tem como publico alvo, lojas e empresas do ramo fashion (moda e beleza), como lojas e marcas e oferecerá serviços de propaganda (criação de campanhas propagandas para mídias digitais e TV). A missão da Début é criar campanhas publicitarias e propagandas para o mercado fashion, com ideias inovadoras, soluções criativas, seriedade e sofisticação. A visão da Début é ser referencia na divulgação de lojase marcas fashion na América Latina, por meio de campanhas e propagandas inovadoras e criativas. Os valores da Début são: Ética, qualidade, trabalho em equipe, seriedade, respeito, sofisticação, inovação. Essa é a ideia da agencia. Primeiramente, é necessário esclarecer que os setores de uma agência de publicidade podem variar principalmente de acordo com o tamanho dela. É comum que empresas de pequeno porte enxuguem o número de funções, entretanto, grandes agências costumam trabalhar com o cronograma que vamos apresentar.

Début, começo.

Palavras-Chave: Propaganda Publicitaria. Agência. Seriedade. Ética. Marketing

AS APLICAÇÕES CLÍNICAS DA PSICOTERAPIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL NOS CASOS DE BAIXA AUTOESTIMA

Viviane Guedes Evangelista, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Senador Queiroz Filho, 207. Lucélia - SP. viviiguedes@gmail.com, vivi_v_guedes@hotmail.com

Resumo: A autoestima é um conjunto de sentimentos desenvolvidos durante a vida do indivíduo através das contingências de reforçamento positivo de origem social, ou seja, quando uma criança tem um determinado comportamento e, seus pais de alguma forma, retribuem através de carinho, atenção, um sorriso, afago físico, tais manifestações gratificam seus filho e lhes proporcionam para um aumento da autoestima. Contudo, se os pais criticam ou repreender, irá manifestar para com as crianças, estímulos aversivos ou consequências negativas e contribuindo para diminuição da autoestima. Desta maneira, a peça fundamental para o desenvolvimento da autoestima é o reconhecimento que os pais expressam ao filho, diante de seus comportamentos. Quando a autoestima faz parte da estrutura psíquica do indivíduo, ele aprende a exercitar o autorreconhecimento: discrimina o comportamento que deveria emitir, produzindo um feedback positivo para si. Deste modo, a Psicoterapia Cognitiva e Comportamental busca trabalhar as cognições do indivíduo relacionadas com acontecimentos ambientais e as suas reações através do sentimento e comportamento. As respostas emocionais e comportamentais, bem como a nossa motivação, são decorrentes de interpretações que fazemos dessas situações ou pelo significado que lhes atribuímos. Interpretações, representações ou atribuições de significado refletem-se em pensamentos automáticos ou de pré-consciência, e de ativação de estruturas básicas inconscientes: os esquemas e as crenças. Portanto, o terapeuta buscará compreender os fundamentos destes pensamentos automáticos do paciente, de modo que este possa refletir, reconhecer a ausência e modificá-los, com o objetivo de apresentar as aplicações clínicas da psicoterapia cognitiva e comportamental sanando casos de baixa autoestima.

Palavras-Chave: Autoestima. Psicoterapia Cognitiva Comport. Tratamento

AS INFLUÊNCIAS TECNOLÓGICAS NAS PRÁTICAS DIDÁTICAS NO ENSINO MÉDIO - TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)

Jaqueline Lourenço, Camila Fernanda Rúbio Maçaria, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Francisco Alves, 1085. MariÁpolis - SP. lourenco.jaque@hotmail.com, jaquelimao2014@gmail.com

Resumo: Com o avanço da tecnologia surge na sociedade a necessidade de aperfeiçoamento das habilidades para utilização de equipamentos. As novas tecnologias da informação abrem novas possibilidades à educação, exigindo uma nova postura do educador. Acerca da construção de conhecimento, como princípio educativo, utilizamos uma abordagem qualitativa juntamente a pesquisa bibliográfica, um procedimento metodológico que oferece ao pesquisador uma possibilidade na busca de soluções para seu problema de pesquisa. Ao tratar da pesquisa bibliográfica, é importante destacar que ela é sempre realizada para fundamentar teoricamente o objeto de estudo, contribuindo com elementos que subsidiam a análise futura. O uso de práticas pedagógicas associadas à tecnologia de comunicação e informações podem auxiliar a prática do docente possibilitando uma nova didática para o processo ensino-aprendizagem. Às escolas cabe a introdução das novas tecnologias de comunicação e conduzir o processo de mudança da atuação do professor, que é o principal ator deste processo, capacitar o aluno a buscar corretamente a informação em fontes de diversos tipos. É necessário também, conscientizar toda a sociedade escolar, especialmente os discentes, da importância da tecnologia para o desenvolvimento social e cultural. A Educação vem enfrentando mudanças significativas na sua forma de avaliar, na sua metodologia e o papel da educação é muito visível quanto à contextualização de conhecimentos. Assim como a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), visam facilitar o processo de ensino-aprendizagem e de inserção na sociedade tecnológica. O objetivo de introduzir novas tecnologias na escola é para fazer coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode realizar de outras maneiras. O aprendiz, utilizando me-

tecnologias adequadas, poderá utilizar na integração de matérias estanques. A escola passa a ser um lugar mais interessante que prepararia o aluno para o seu futuro. A aprendizagem centra-se nas diferenças individuais e na capacitação do aluno para torná-lo um usuário independentemente da informação, capaz de usar vários tipos de fontes de informação e meios de comunicação eletrônica.

Palavras-Chave: Ensino. Tecnologia. Educação. Professor. Comunicação

AS INTERVENÇÕES DO PSICÓLOGO JUNTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS

Everton Amorim Moura, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Choji Ishibashi, 250. Bastos - SP. everton.amorim@ymail.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo realizar revisão bibliográfica, visando investigar as possíveis contribuições do psicólogo na terapêutica de pacientes oncológicos. Caracterizada como revisão bibliográfica sistemática, a coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: BVS-PSI Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia, PepsicPeriódicos Eletrônicos de Psicologia, ScieloScientificElectronic Library Online, Bibliotecas Virtuais (Universidades), no período entre 1996 e 2016, a partir dos seguintes descritores, 'psicologia e câncer', 'psicologia e oncologia', 'psicologia e neoplasias', 'psicologia-oncologia-abordagem'. Foram encontrados 32 artigos, sendo que, como base de estudo, foram classificados 22 artigos para serem analisados. As intervenções do psicólogo na terapêutica dos pacientes oncológicos são várias, porém no trabalho buscamos frisar quais as mais utilizadas e sua eficácia, buscamos compreender as abordagens utilizadas e os possíveis desafios que os profissionais de psicologia têm para atuar na psicooncologia. Assim, 12 artigos apontaram as abordagens, quem em ordem decrescente citam a Cognitivo-Comportamental, Psicanálise, Fenomenologia, Existencialismo e Psicodrama. Os artigos apontam ainda que as principais contribuições do psicólogo são junto aos pacientes, família e equipe. E ainda existem muitos desafios, especialmente, relacionados à formação profissional. O estudo está em andamento, mas já é possível identificar diversas intervenções em diferentes momentos em que o paciente se encontra, foi possível analisar as abordagens e suas contribuições, diante do desafio encontrado pelo profissional, o que mais aparece é a necessidade de publicação de pesquisas sobre a temática. Ainda nesse aspecto, analisamos nos artigos possíveis lacunas que deixam em aberto estudos, para novas técnicas e intervenções como forma de cooperar.

Palavras-Chave: Psicologia. Psicooncologia. Psicologia e Saúde

AS QUATRO ESTAÇÕES

Maria Eduarda De Moraes, Ana Leticia Speretta Reis Da Silva, Geissy Alves Brito, Josiane Dos Anjos Silva, Samara Garcia Duarte, Suelen Cristina Araujo Silva, Maria Elenita Ferrari Hidalgo, Nilza Souza Bom Luiz

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Deputado Plinio Cavalcante, 441. Pacaembu - SP. mdudamoraes@hotmail.com, mmdudamoraes@gmail.com

Resumo: O Projeto a quatro estação teve como objetivo para os educandos, conhecer o clima do nosso país, mostramos que essas mudanças no clima são fatores importantes que contribuem no desenvolvimento do nosso planeta terra. O projeto das Estações do Ano proporciona aos educandos perceber a diferença do clima de cada estação e como o nosso corpo e o ambiente reage com esses fatores, e aprender quando inicia o período e termina as Estações do Ano assim, desenvolvendo a capacidades cognitiva, afetiva, e a relação interpessoal e intrapessoal com a inserção social, que devemos conscientizar as crianças desde o início da vida a ter uma relação com a natureza e o meio ambiente em que vivemos, Além de desenvolver a criticidade e criatividade, a coordenação motora, auditiva, e visual, apresentando assim a arte com as cores primarias e secundarias. Em primeiro momento trabalhamos o projeto As Quatro Estações de acordo com que estávamos vivendo que foi a estação do Outono, mostramos essa estação como a estação das folhas e frutas, assim as folhas que começaram a cair foi essencial para a elaboração de algumas atividades relacionada com outono, utilizamos também nas atividades a massa de modelar, tinta guache, recorte, além de montar uma dinâmica com os 5 sentidos(olfato, paladar, tato, visão, audição), com as frutas, e pintura com lápis de cor e giz de cera, para finalizar essa estação foram confeccionados com os alunos um cartaz de acordo com a estação do Outono. Em seguida começamos a trabalhar a estação do inverno que iniciou dia 21 de junho ate dia 22 de setembro, para eles sentirem a mudança

do clima, iniciando com um filme “A Era do Gelo” em seguida com a história “A Formiguinha e a Neve”, após teve uma roda de conversa explicando que no Brasil o inverno é frio, mas que não existe neve, logo após a roda de conversa foi confeccionado um boneco de neve com meia e jornal. Em seguida foi iniciado a Primavera e o Verão, na primavera no primeiro momento foi contada a lenda “O Girassol”, e houve uma explicação de como cuidar de um girassol, após foi confeccionado uma árvore feita com o fundo da garrafa Pet, depois para a interação dos alunos foi confeccionado um cartão para presentear o colega ao lado, com essa atividade terminada foi realizada o plantio dos girassóis juntamente com as crianças. No Verão foi trabalhado uma atividade para trabalhar o contato dos educandos com o meio ambiente com uma atividade da baleia com tinta guache, e papel crepom para o desenvolvimento motor das crianças. Após avaliarmos os alunos, concluímos com observações diárias que os educandos, teve um envolvimento na participação de cada respectiva atividade, teve o respeito com o outro amigo, teve interesse e teve suas manifestações durante o projeto e suas atividades que as proporcionou mudanças na sua vida social e cotidiana, aplicamos o que foi aprendido conforme sua realidade.

Palavras-Chave: Clima. Desenvolvimento. Sentido

AS RELAÇÕES ENTRE O MODELO JAPONÊS DE GESTÃO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO ENFRENTADAS PELOS DEKASSEGUI PROVENIENTES DA CIDADE DE MARÍLIA, SÃO PAULO.

Maria Luiza Amado Belo De Oliveira, Fábio Kazuo Ocada

Autor(a) curso de CIENCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Marília, Rua Oscar Muniz Sampaio. Marília - SP. malu.amado@icloud.com, jose.bagatini@gmail.com

Resumo: A partir da segunda metade do século XX, o chamado modelo japonês de gestão, trouxe um conjunto de inovações para o universo do trabalho, onde a produção em série, fordista/taylorista, foi substituída pela flexibilização da produção e pela multifuncionalidade do trabalhador, instaurando maior individualização e competitividade entre os operários. Para a efetiva flexibilização do aparato produtivo, conforme Antunes (2002), o toyotismo se constitui a partir de uma redução do trabalho regular em função do aumento de horas extras, trabalhadores temporários ou terceirizações, reduzindo o número de trabalhadores “centrais”, conforme as condições de mercado e viabilizando a entrada cada vez maior de forças de trabalho, as quais são facilmente demitidas sem que haja maiores custos. Em meio as transformações ocorridas segundo o desenvolvimento do modelo japonês de produção, os chamados trabalhadores dekassegui, provenientes da América Latina, deram início a um movimento migratório que se estabeleceu no final da década de 80 e se firmou, oficialmente, em 1990, por intermédio da reforma na legislação migratória japonesa, que concede aos descendentes de terceira geração, visto de longa estadia, possibilitando a continuidade produtiva e econômica no país (BELTRÃO; SUGAHARA, 2006). Em função dessas mudanças na legislação, a migração de trabalhadores brasileiros para o Japão tornou-se uma das mais expressivas correntes emigratórias de brasileiros para o exterior, constituindo, ao final do século passado, o terceiro maior contingente de trabalhadores estrangeiros no Japão, atrás apenas dos chineses e dos coreanos. Assim, couberam aos dekassegui latino americanos, os trabalhos rejeitados pelos japoneses, sendo estes os mais duros (Kitsui), sujos (Kitanai) e perigosos (Kiken), denominando por eles de “3K”. Questões como a ausência de seguro em caso de acidentes de trabalho e a não arrecadação de impostos – embora vá de encontro com a Lei Trabalhista japonesa – é a realidade de muitos dos operários brasileiros no Japão, os quais, em decorrência de contratos não muito claros, são facilmente explorados, como apresenta Rossini (2004) em um de seus estudos. Dentro desse contexto, o presente projeto de pesquisa tem em vista analisar as condições de trabalho enfrentadas pelos trabalhadores dekassegui, enquanto consequência do desenvolvimento do modelo japonês de gestão, buscando estabelecer a correlação entre a organização do trabalho e os inúmeros transtornos psicossomáticos constatados entre os operários retornados à região Centro-Oeste do estado de São Paulo, particularmente para a cidade de Marília. Para tanto, a metodologia de pesquisa empregada para o desenvolvimento desse estudo, consistirá em articular dados teóricos com depoimentos de trabalhadores e profissionais da área da saúde, apoiando-se no método da história oral.

Palavras-Chave: Trabalho. Toyotismo. Dekassegui

ATUAÇÃO DE BOLSISTAS DO PIBID COMO AUXILIARES PEDAGÓGICOS EM ESCOLA PÚBLICA

Naudilina Figueiredo Soares Da Silva, Beatriz Dos Santos Lima, Sandi Raissa Costa Uzilin, Rosane De Car-

valho, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Paschoal Sasso,16. Flórida Paulista - SP. nana-florida@hotmail.com, doug_florida@hotmail.com

Resumo: Durante o primeiro semestre do ano letivo de 2017, desenvolveu-se na escola E.E. Dr. "Pércio Gomes Gonzales", na cidade de Flórida Paulista - SP, com alunos do 6º e 7º ano, o projeto de Auxiliar Pedagógico. O presente projeto se deu devido ao projeto anterior - Intervenções Pedagógicas no Contexto da Recuperação Contínua- em que foi feito o acompanhamento individual pelos Bolsistas do PIBID. Devido a alguns alunos não se desenvolverem da maneira esperada, pois demonstravam-se indisciplinados, não aceitando a presença do Bolsista, talvez por já estarem na adolescência não queriam que suas dificuldades fossem expostas, embora isso não fosse demonstrado explicitamente, mas a presença do Bolsista ao lado do aluno já era uma evidência da não aprendizagem. Diante dessa situação, optou-se por adaptar o projeto, que agora deixaria de atender um aluno específico e abrangeria a sala toda. Objetivou-se com esse projeto estimular os alunos para que eles resgatassem sua autoestima; auxiliando-os em suas dificuldades, orientando-os nas atividades propostas pela professora regente da sala, coadjuvante do professor, principalmente com os alunos que apresentavam baixo rendimento, porém sem citar nomes específicos, apenas orientando-os de carteira em carteira, observando e registrando a atuação dos alunos durante as aulas para futuras intervenções. Os resultados alcançados pelo projeto foram satisfatórios, pois a relação de amizade, carinho e respeito entre bolsistas e alunos ficaram estreitadas e a aprendizagem passou a fluir prazerosamente. Os alunos sentiram-se mais à vontade com a presença dos Bolsistas. A estratégia adotada de percorrer a sala de aula orientando, acompanhando o rendimento e auxiliando nas necessidades dos alunos foi positiva, pois os alunos não demonstravam constrangimento ao pedir ajuda quando tinham dificuldades para realizar alguma atividade e desta maneira até os alunos com maiores dificuldades tinham se rendido e estavam abertos a receber orientações sem sentir sua autoestima baixa. Segundo o educador francês Henri Wallon (1879-1962) que aprofundou-se ao estudar a criança, não coloca a inteligência como principal comportamento do desenvolvimento, mas defende que a vida psíquica é formada por três dimensões: motora, afetiva e cognitiva que coexistem e atuam de forma integrada. Desta maneira, acredita-se em uma aprendizagem efetiva, que garanta o direito de cada aluno ser único, com seu nome, idade e personalidade. Diante disto, o programa PIBID tem proporcionado experiências ricas aos graduandos e aos alunos que tem demonstrado maior rendimento escolar com a presença do Bolsista na sala de aula.

Palavras-Chave: Pedagógico. Intervenção. Aprendizagem. Estratégia. Aluno

AUTISMO: DO COMPORTAMENTO ESTEREOTIPADO A INSISTÊNCIA NA MESMICE

Kézia Pereira Nascimento Da Silva, Daniela Silva Solidade, Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Jordão Francisco De Jesus, 544. Monte Castelo - SP. keziasilva0442@gmail.com, clayton.pereira@gmail.com

Resumo: AUTISMO: DO COMPORTAMENTO ESTEROTIPADO A INSISTÊNCIA NA MESMICE. O trabalho inicia-se pontuando que o autismo é um distúrbio do desenvolvimento que normalmente surge nos primeiros três anos de vida da criança, sobre isso sabe-se ainda que o mesmo atinge a comunicação, a interação social, a imaginação e o comportamento. Tendo em vista esse pressuposto a problemática deste trabalho centra-se no seguinte questionamento: quais são os principais fatores que levam os indivíduos autistas a apresentarem comportamentos inflexíveis e restritos? Como se dá essa evolução para a insistência na mesmice? Para responder a esses questionamentos realizou-se uma revisão bibliográfica onde se buscou nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico e compreender os temas: autismo, o funcionamento do cérebro do autista, seu comportamento, como o comportamento inflexível e restrito evolui para a insistência na mesmice datadas de 2006 à 2016. Após a leitura procedeu-se a discussão dos resultados coletados e elaborou-se um relato sobre o estudo. Verificou-se que é comum crianças com autismo apresentarem maneirismo, movimentos incomuns e repetitivos. Esses comportamentos mais frequentes em crianças mais novas costumam diminuir à medida que vão crescendo, a medida que a criança vai ganhando um novo repertório como forma de interação social. Outro apontamento que se faz é que estes maneirismos se dão por terem um cérebro superexcitado. O autista liga uma atividade sem desligar a atividade anterior, diferentemente da pessoa comum que pode até fazer atividades múltiplas mas seu foco será sempre em uma só. O cérebro do autista portanto é mais sensorial, ao propor um bloqueio nesse comportamento repetitivo e pedir para o autista parar de fazer aquilo ou bloquear um ritual ou uma rotina ou até uma estereo-

tipia, ele cai de novo nesse mar de estímulos e conseqüentemente ele se desorganiza completamente. Enfim, os indivíduos com espectro autista tem redes de preferência que fazem com que eles se organizem, tem que atrelar as novas informações do dia a essas redes neuronais de seu interesse, neste processo pode-se desenvolver o interesse para um padrão mais evoluído, mas maduro. Conclui-se portanto que o cérebro do autista é mais imaturo, mais motor, por isso o predomínio de comportamentos repetitivos motores que são as estereotipias, com desenvolvimento mais acentuado nas áreas sensoriais tais como as hipersensibilidades: tátil, gustativa, olfativa, visual e auditiva. Conforme esses indivíduos com espectro autista vão amadurecendo esses padrões de comportamento repetitivo vão mudando para comportamentos mais maduros e quando assumem um padrão exemplar, onde se destacam o desenvolvimento de habilidades que serão então chamados de “insistência na mesmice”, alcançando assim maior interesse ou destaque social e ainda que não consiga estabelecer um padrão de interação social adequado passa a ser mais aceito socialmente. Palavras chaves: autismo, insistência na mesmice, maneirismo, comportamento estereotipado.

Palavras-Chave: Autismo. Insistencia Na Mesmice. Maneirismo. Comportamento Estereotipado

AUTOBIOGRAFIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: O SOLAR LUIZ DE SOUZA LEÃO COMO PROBLEMÁTICA DA NOVA MUSEOLOGIA.

Luis Felipe Sanches, Michel Kobelinski

Autor(a) curso de HISTÓRIA - BACHARELADO - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, João Capio-
to, 515a. Tupã - SP. sanches.luisfelipe@hotmail.com, alguem_ou_eu@hotmail.com

Resumo: A presente proposta tem como objetivo refletir as intenções autobiográficas de Luiz de Souza Leão (1901-1980) e sua associação ao Patrimônio Histórico de Tupã- SP. Pernambucano de origem, fixou-se desde cedo no Estado de São Paulo, tornando-se um dos protagonistas do desenvolvimento da região da Alta Paulista. A construção de uma imagem de si para a posteridade se deu através de inúmeros aportes comunicativos. Entre eles, discursos, livros, fotografias, indumentária, objetos pessoais, recortes de jornais, cartas, etc., os quais resultaram em Expressivo acervo, localizado no Solar Leão, residência esta doada em vida com a clara intenção de se tornar lugar de memória e de história regional. Como estes documentos-monumentos foram produzidos em torno da personalidade de Luiz de Souza Leão e da história da cidade de Tupã – SP, criaram imagens e imaginários complexos sobre os quais nos debruçamos neste momento da presente pesquisa apresentada. O fio condutor da análise segue a abordagem sugerida por Philippe Artières, a autobiografia. A pesquisa, que é vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA) da Unespar de Campo Mourão - PR e ao Grupo de Pesquisa Cultura & Sensibilidades, resultará em dissertação e um produto final, que é destinado ao Solar Leão. Trata-se de uma cartilha pedagógica elaborada a partir dos princípios da Nova Museologia, que terá como finalidade trabalhar com alunos do Ensino Fundamental e Médio, as relações entre a construção de si e suas vinculações com o patrimônio histórico local assim como fizera o próprio dono do Solar.

Palavras-Chave: Autobiografia. Nova Museologia. Patrimônio. Luiz De Souza Leão

BEBIDAS FUNADA

Bianca Ribeiro Sanches, Chemel Amadeu Demiski Filho, Cristian Romeira Vitoriano De Oliveira, Jorge Guilherme Gasparotto E Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Valter Barioni Filho, 202. Lucélia - SP. bianca-sanches13@hotmail.com

Resumo: A família Funada iniciou sua história no Brasil em 1931, quando Mampei e Kimi Funada deixaram o Japão com os filhos para o começo de uma história de sucesso no Brasil. Foi em 15 de setembro de 1947 que a Família Funada deu um passo importante na construção do que seria um dos maiores empreendimentos da história da família, e que mudaria o contexto socioeconômico de Presidente Prudente. Em todos esses anos, a “Indústria de Bebidas Funada” sempre priorizou o respeito e a confiança dos clientes, buscando aprimorar a qualidade de seus produtos que passaram a conquistar novos mercados. Em todos esses anos, a “Indústria de Bebidas Funada” sempre priorizou o respeito e a confiança dos clientes, buscando aprimorar a qualidade de seus produtos que passaram a conquistar novos mercados com os sabores: Tubaina, Guaraná, Laranja, Limão,

RefriCola, Uva Funada e o Guaraná Funada Light. A Funada sempre realizou uma busca contínua de novas tendências e tecnologias, através do programa “Qualidade Total”. Os resultados são produtos de altíssima qualidade que acompanham os anseios do mercado, como a atual linha “Life-Up” na categoria água saborizada, sem adição de açúcar e com sucos naturais de limão e tangerina. Todos os produtos Funada buscam valorizar a saúde e a qualidade de vida dos consumidores. Com destaque para o design moderno das novas embalagens P.E.T. confeccionadas para conquistar o mercado. Desde 1947 a Indústria de Bebidas Funada tem como maior valor o respeito aos seus funcionários e consumidores, o que faz toda a diferença em seus produtos. O Processo de Qualidade começa com a seleção de fornecedores que atendam todos os requisitos e exigências. Os parceiros comerciais são avaliados constantemente, o que garante a qualidade das matérias-primas e demais insumos, enquadrando-se às normas da empresa.

Palavras-Chave: Funada. Bebidas. Marketing. Mercadp

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CÔNEGO JOAO BAPTISTA DE AQUINO: HISTÓRIA E CARACTERIZAÇÃO

Andriely Regina Teixeira, Telma Maria Da Silva De Aguiar, Mateus Barroso Sacoman

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Bonfim, 159. Adamantina - SP. dry.teixeira@outlook.com, andrielyrteix@gmail.com

Resumo: Este artigo visa mostrar alguns aspectos básicos sobre a Biblioteca Pública Municipal de Adamantina-SP, mostrando sua história e caracterização. O objetivo é realizar um estudo por meio da contextualização histórica, a importância da instalação da biblioteca pública municipal em (1957), para a população adamantinense, à preservação da memória a respeito da Biblioteca Municipal para se criar um registro do surgimento da mesma na cidade baseando-se na constituição desse órgão local e como ela tem enfrentado a atualidade onde o acesso à informação se torna cada vez mais digital. Para o levantamento vão ser utilizadas as pesquisas bibliográficas, coleta de dados como: entrevistas, fotos da época e da atualidade local, composto pelo Arquivo Histórico do município, jornais, documentos oficiais estabelecidos pela Câmara Municipal, livros, revista, leis, etc. E a análise qualitativa do material para compreender a o surgimento e funcionamento da Biblioteca Cônego João Baptista de Aquino do município. Esse trabalho possui há finalidade de mostrar a importância das bibliotecas públicas municipais, e também a necessidade de políticas públicas para incentivar o uso dessas bibliotecas pela sociedade e mante – las ativas, para que tornem – se poderosa e necessária para exercer suas funções e alcançar seus objetivos, auxiliando a sociedade a desenvolver seu potencial intelectual e provocar transformações nos cidadãos. Pode-se concluir que com a sua criação teve a finalidade de garantir acessibilidade há informações para o público em geral, com o objetivo de incentivar a imaginação, criatividade, conhecimento e o hábito da leitura desde a infância até a vida adulta. O embasamento teórico fundamenta-se no conceito e características das bibliotecas do país e do local.

Palavras-Chave: Biblioteca Pública Municipal. Memória. Adamantina

BULLYING: POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Andressa Marcelle Da Silva, Barbara De Cinque Chaves , Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Raimundo Antonio De Araujo. Flora Rica - SP. a-masilva@hotmail.com

Resumo: O nosso trabalho tem como temática a prática do bullying nas escolas públicas e tem por objetivo levantar as formas de prevenção e intervenção através dos profissionais envolvidos. Nestes estão inseridos Psicólogos, Professores, Especialistas e pais, sendo um trabalho multidisciplinar. O bullying nas escolas é um fenômeno que ocorre de maneira repetitiva e por um tempo bastante extenso, e é isso que o diferencia de outros conflitos. Ele começa a ser estudado só a partir da década de 70, e antes era visto como brincadeiras inofensivas e sem maldade. O norueguês Dan Olweus (1993) definiu como bullying as atitudes agressivas e antissociais, que ocorrem repetidamente no âmbito escolar. Falar sobre bullying não é uma tarefa fácil, isso porque depende de aspectos do indivíduo, de como a família apresentou questões de valores, condutas e também de aspectos sociais e culturais.

Então, é necessário analisar o que cada indivíduo entende por violência. É possível caracterizar bullying como violência física ou psicológica em que, dependendo do grau de exposição, podem surgir sintomas psicossomáticos. Podemos classificá-lo também de forma direta e/ou indireta. O bullying sofrido na infância pode causar danos ao psiquismo e ao desenvolvimento da criança, deixando sequelas para a vida adulta. Por conta do aumento significativo deste fenômeno foram criadas algumas leis cujo objetivo consiste em prevenir e intervir frente a essas situações. Para atingirmos nosso objetivo utilizamos a metodologia de natureza qualitativa, no caso, a revisão bibliográfica. Foram levantados artigos disponíveis na base de dados SCIELO, BVSPSI, além de livros da biblioteca da UNIFAI. O projeto encontra-se em andamento, portanto, os resultados são parciais. Entretanto, os artigos analisados mostram a importância de um trabalho interdisciplinar, envolvendo equipe escolar como um todo, psicólogos, pais e a comunidade de um modo geral no enfrentamento desta problemática.

Palavras-Chave: Bullying. Violência. Prevenção. Intervenção. Psicologia

CACAU SHOW

Camila Taina Lucena Benhos, Carolina Correia, Gabriela Lemos Dos Santos, Gislene Alves Dos Santos De Almeida, Milena Carolina Nonato Esteves Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Centro Universitário de Adamantina, Fazenda Santo Antonio, 023. Adamantina - SP. camilalucena480@hotmail.com

Resumo: Em 1988, Alexandre Tadeu da Costa, filho de pai tecelão e mãe vendedora de produtos de beleza em domicílio, começaram a vender chocolates de uma indústria em seu Fusca 78, revendia em padarias, supermercados da Zona Oeste de São Paulo (SP). Foi então com uma encomenda de 2000 ovos de páscoa 50g, que a Cacau Show começou, pois, a indústria não fabricava ovos dessa gramatura. Preocupado em não decepcionar e frustrar seus clientes, o rapaz comprou a matéria prima necessária. Ao perceber que o mercado de chocolates artesanais era pouco explorado, o empreendedor utilizou o dinheiro para abrir oficialmente a empresa. Com esse capital inicial, no ano de 2000 a empresa iniciou em Piracicaba, no interior paulista, sua primeira loja com a marca Cacau Show. A experiência de sair vendendo pessoalmente, de loja em loja, foi considerada insubstituível pelo empresário, pois graças a ela, hoje ele sabe exatamente como se vende, conhece profundamente o mercado e o perfil dos compradores, as dificuldades e oportunidades encontradas, podendo, portanto, preparar seus vendedores da melhor maneira para o dia-a-dia nas ruas. Missão- Proporcionar ao maior número de pessoas uma experiência memorável e excelência em produtos e serviços, sendo referência em gestão do negócio de chocolate. Visão- Ser a maior e melhor rede de chocolates finos do mundo, oferecendo aos seus clientes e parceiros uma relação duradoura, com foco no crescimento, rentabilidade e responsabilidade socioambiental. Valores- Ética Respeito e Honestidade; Compromisso com o Crescimento e Resultados; Incentivo e Reconhecimento ao Desenvolvimento Individual; Prática da Inovação; Cuidado consigo mesmo, com o outro e com os detalhes.

Palavras-Chave: Chocolate. Cacau. Show. Mercado

CÂNCER INFANTIL: REAÇÕES E SENTIMENTOS DE CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES EM FRENTE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Rener Batista Ferrraz, Bruno Aparecido De Freitas Santos, Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Av Sao Paulo N 347. Dracena - SP. renerbatistaf@gmail.com

Resumo: Introdução Atualmente o câncer é a primeira causa de mortes em crianças, onde o pode ser definido como um grupo de doenças que tem a proliferação de células anormais que ocorrem em qualquer lugar no organismo. O câncer infantil afeta crianças em seus primeiros anos de vida, com sintomas como palidez, falta de energia, nódulos ou caroços, hematomas, sangramentos, febres entre outros. Com a chegada do diagnóstico a criança vivencia sentimentos de medo, ansiedade, depressão, angustia e impotência, para os pais é um momento de catástrofe apresentando medo, culpa e até sentimentos de raiva. Objetivos Estudar como as crianças e seus pais se sentem diante ao adoecimento de câncer. Metodologia Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, uma pesquisa desenvolvida a partir de materiais já elaborados com referência teórica publicadas, a pesquisa foi realizada com busca eletrônica relacionada ao câncer infantil com ênfase na descoberta do diagnóstico e trata-

mento vivido pelas crianças portadoras e seus familiares com base nos dados referente aos anos de 2007 a 2015. Resultados e discussão É muito importante que a criança seja tratada de maneira honesta, omitir a verdade pode não ser a melhor maneira de lidar com essa situação, por que através da vigilância ela pode perceber que seus pais estão angustiados e que algo grave esta acontecendo com seu corpo e escutando a conversa de médicos e enfermeiros, pode começar a prestar mais atenção a sua volta, a criança tem a necessidade de saber o ocorre com sigilo. Conclusão O tratamento de câncer pode ser muito difícil para uma criança, por muitas vezes sendo invasivos e dolorosos, por isso o trabalho lúdico é muito importante no meio hospitalar, o brincar proporciona a criança uma compreensão sobre o seu estado doente, melhorando seu convívio social, relação com os profissionais da saúde e também com a família, a brincadeira serve como apoio a essas crianças nesse momento difícil em suas vidas.

Palavras-Chave: Criança. Câncer. Diagnóstico

CARACTERIZAÇÃO DO PASTO APÍCOLA DAS PROXIMIDADES DO POLO MELIPONICULTOR DA UNIFAI

Thiago Da Silva Custódio, Ana Paula Fabiane, Daniel Vicente Da Cruz, José Aparecido Dos Santos, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Recife 1410. Junqueirópolis - SP. thiago-patrocinio@hotmail.com

Resumo: Ana Paula Fabiani, Daniel Vicente Cruz, Thiago da Silva Custódio (thiago-patrocinio@hotmail.com). Licenciandos em Geografia da UniFAI, rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. Orientadores: Professor Dr. José Aparecido do Santos e Professora Dr.^a Izabel Castanha Gil. As abelhas são essenciais para a reprodução de inúmeras variedades de plantas, uma vez que têm influência direta sobre a polinização. A importância desses insetos impõe a necessidade constante de ampliação do conhecimento sobre a temática que os envolve. Nessa perspectiva, a UniFAI (Centro Universitário de Adamantina), em 2016, instalou o CIPAF (Centro Integrado de Pesquisa com Abelhas da UniFAI), em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), campus de Ribeirão Preto. O presente trabalho tem como objetivos a) caracterizar o polo meliponicultor da UniFAI, b) catalogar e quantificar o pasto apícola das imediações do polo, apontando adequações e insuficiências quanto às necessidades das abelhas, e c) identificar os riscos potenciais para as atividades propostas do polo em razão das ações antrópicas e de predadores naturais do entorno do campus II da universidade. Para o desenvolvimento do trabalho buscou-se construir embasamento teórico em fontes bibliográficas, efetuou-se levantamento diagnóstico do ambiente onde foi instalado o polo meliponário e aplicaram-se entrevistas aos organizadores. Ainda está em fase de desenvolvimento a identificação fitogeográfica do pasto apícola localizado num raio de 700 metros do referido polo, catalogando as variedades e o número de exemplares de cada uma delas. O grupo desenvolveu ações práticas, tais como instalação de suportes nas colmeias, plantio de espécies melíferas, limpeza e manutenção constante do ambiente. Observou-se que o campus II, onde foi instalado o polo meliponário, oferece condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade, uma vez que oferece um amplo espaço, condições propícias para proliferação das abelhas, solo e água ideal para o plantio vegetação para formação do pasto apícola de qualidade e meios à disposição para manejo eficiente das abelhas sem ferrão.

Palavras-Chave: Polo Meliponário. Abelhas Sem Ferrão. Pasto Apícola. Polinização. Meliponicultura

CARACTERIZAÇÃO SOCIOESPACIAL DO ASSENTAMENTO REGÊNCIA DE PAULICEIA / SP

Angelica Fernandes De Oliveira, Jaqueline Fernanda Da Cruz Silva, Lucilene Dias De Aguiar Alavarse, Izabel Castanha Gil, Marcos Martinelli

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - Centro Universitário de Adamantina, Irene De Camargo Gomes, 421. Tupã - SP. angel_hist2015@hotmail.com

Resumo: Angélica Fernandes de Oliveira (Angel_hist2015@hotmail.com), Jaqueline Fernanda da Cruz Silva, Lucilene Aguiar. Licenciadas em Geografia da Unifai, Rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. Orientadora: Professora Dr.^a Izabel Castanha Gil. Coorientador: prof. dr. Marcos Martinelli Este trabalho tem como objetivos

a) investigar o histórico do assentamento Regência, de Pauliceia, b) caracterizar o perfil socioeconômico do assentamento e das famílias assentadas e c) entender a relação da sociedade local frente à instalação do assentamento. O Brasil possui uma das maiores concentrações de terra do mundo, impactando diretamente na estrutura social, política e econômica da sociedade. O processo de luta pela reforma agrária no município de Pauliceia teve início em 1993, com a identificação da Fazenda Santo Antônio, suspeita de improdutividade, tendo sido ocupada por um grupo de assentados, que, somente após 10 anos de luta, conquistaram o direito à terra. As famílias assentadas contribuem com a produção de alimentos in natura e outros artesanalmente processados nas feiras de três pequenas cidades e são também produtoras de urucum para a indústrias. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica sobre o movimento de reforma agrária no Brasil e o estudo de campo no assentamento Regência, com aplicação de questionário aos assentados. O resultado parcial do trabalho permite identificar que os aspectos negativos associados ao movimento de reforma agrária durante os anos iniciais de ocupação foram desconstruídos após a inserção dos assentados na estrutura produtiva local, contribuindo assim com o abastecimento de alimentos da cidade. Atualmente, grande parte do município de Paulicéia vê como positivo os efeitos da reforma agrária na dinâmica local.

Palavras-Chave: Reforma Agrária. perfil socioeconômico. caracterização socioespacial. imaginário coletivo

CHUVAS CONVECTIVAS EM PANORAMA/SP: CAUSA E IMPACTOS

Luan Calderaro Costa, Nedson Henrique Savini, José Aparecido Dos Santos, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - Centro Universitário de Adamantina, Frederico Melle, 242. Tupã - SP. luan_lp14@hotmail.com

Resumo: Luan Calderaro Costa e Nedson Henrique Savini (luan.calderaro@gmail.com) Licenciandos de Geografia da UniFai. Rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. Orientadores: Prof. Dr. José Aparecido dos Santos e Prof. Dr^a. Izabel Castanha Gil Os impactos ambientais causados por ações antrópicas no mundo e no Brasil requerem estudos e ações propositivas. Este trabalho tem por objetivo a) relatar os problemas ambientais provocados pelo homem e b) observar ocorrências das chuvas convectivas no município de Panorama/SP, Paraná localizado no extremo oeste paulista, na margem esquerda do rio Paraná. As chuvas convectivas são formadas quando há intensa evaporação da água provocada pelas altas temperaturas, formando nuvens carregadas de umidade, geralmente são pesadas e ocorrem no verão. Uma possível influência na condensação das chuvas convectivas em Panorama são as quarenta olarias instaladas em áreas urbanas, devido à queima de madeiras na produção de blocos e cerâmicas, atingindo a temperatura de 950°C nos fornos, durante 24 a 36 horas cada remessa. O desenvolvimento do trabalho vale-se da pesquisa bibliográfica, com aplicação de questionário para moradores de Panorama, mapas de isoietas e isotérmicos, comparando, por meio de estatísticas, o clima e o tempo local com outras cidades do entorno. Coletaram-se informações junto aos órgãos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), Cooperativa das Indústrias Cerâmicas do Oeste Paulista (INCOESP), Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e o Instituto de Pesquisas Meteorológicas (IMPMET). Os depoimentos de moradores indicam que, nos últimos dez anos, entre os meses de novembro e fevereiro, houve um aumento de fortes pancadas de chuvas no município, causando impactos ambientais e econômicos. Apesar destas informações, ainda se faz necessário garantir o máximo de evidências, se as chuvas convectivas de fato são frutos da interferência antrópica.

Palavras-Chave: Chuvas Convectivas. Panorama. Olarias. Impactos Ambientais

COMO A INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONTRIBUI PARA A ORGANIZAÇÃO, PARA OBTER VANTAGEM COMPETITIVA.

Aline De Lima, Carlos Francisco Bitencourt Jorge

Autor(a) curso de GESTÃO FINANCEIRA - Faculdade Católica Paulista, Olindo Tralli 85. Marília - SP. alinelimacb@hotmail.com, yuri.saltorato@hotmail.com

Resumo: Informação Financeira é um conjunto de dados, informações e conhecimento, que são matérias-primas para o processo de inteligência competitiva. Através dos dados é possível estabelecer uma cultura organizacional baseada em informação e conhecimento, visando maior flexibilidade de atuação no mercado, assim

como maior capacidade de criação e geração de tecnologia, ou seja, maior competitividade. As novas tecnologias da informação financeira tem sido algo extremamente importante para uma organização. Uma empresa que atua com essas tecnologias e dados tem uma poderosa ferramenta de diferencial competitivo no mercado atual. Os recursos da tecnologia da informação fornecem suporte à tomada de decisão, controle de produção e qualidade, além de vários outros gerenciamentos da empresa, oferecendo mais facilidade de administração e gerenciamento interno nas organizações. Os sistemas de informação são caracterizados por sua capacidade de alterar significativamente a maneira como os negócios são realizados, a fim de dar vantagem significativa para as organizações. Por tanto os dados estão cada vez mais presentes no ambiente corporativo, sendo essencial para qualquer atividade de gerenciamento e competitividade. Esses sistemas de dados ajudam as organizações a sobressair por meio de sua contribuição para os objetivos estratégicos da organização e sua capacidade de aumentar consideravelmente o desempenho, a produtividade e a resposta ao mercado. A informação utilizada no presente trabalho foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre o que já foi publicado sobre o assunto, abordando conceitos dentro da tecnologia da informação e dados, assim como as ferramentas que esta fornece para gerenciamento e competitividade da organização.

Palavras-Chave: Informação Financeira. Organização. Vantagem Competitiva

COMO ENFRENTAR A INDISCIPLINA NO COTIDIANO ESCOLAR

Ana Paula Larsen Da Silva Pereira, Fabiana Barboza De Oliveira, Angela Christina Gomes Soares

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Bahia 611. Pacaembu - SP. anapaula_larsenpereira@outlook.com, fabian.a.oliveira@hotmail.com

Resumo: Na educação contemporânea está cada vez mais difícil administrar a prática pedagógica dentro das perspectivas cognitivas e sociais de uma sala de aula, e o cumprimento das regras, certamente a educação vem se modificando ao longo do tempo, hoje os alunos não tem o mesmo comportamento de algumas décadas atrás, então também não podemos ter a mentalidade e os recursos utilizados pelos educadores na década passada. Propõe-se um olhar minucioso sobre o tema indisciplina, um dos maiores desafios para a escola uma vez que inviabiliza o bom desenvolvimento da pratica educativa, e, conseqüentemente, acarreta um desgaste excessivo do professor e comprometimento do ensino aprendizagem do aluno. O estudo pretende fazer uma análise e reflexão de quais os meios que favorecem a criança ter um comportamento de indisciplina. Rever algumas atitudes dos alunos, que muitas vezes são vistas como indisciplina por professores e equipe escolar. Justificar os diferentes casos de indisciplinas nos quais nos deparamos em nosso cotidiano e investigar quais os reais motivos, que levam uma criança a ser indisciplinada e sem limites. Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, tendo com instrumento de coleta de dados a técnica de entrevista não estruturada, com seis perguntas abertas, a dois professores, sendo um especialista e outro titular do ensino fundamental I, na escola EMEF Eurico Leite de Moraes na cidade de Adamantina SP. Pretende-se apresentar reflexões sobre a indisciplina no cotidiano escolar. Também abordar a postura dos professores frente a uma situação de indisciplina e sua prática na busca de possíveis mudanças na maneira de pensar e atuar, para assim possibilitar uma possível transformação no comportamento dos alunos na sala de aula e na escola.

Palavras-Chave: Indisciplina. Desafios. Equipe Escolar

COMPARATIVO ENTRE OS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS BRASILEIRO DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE MÉDIO PORTE.

Luis Fernandes Caldeira De Souza, Bruna Cristina Fernandes, Heitor Henrique Branco Facioli, Jurandir Savi

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Valentin Brandane, 148. Adamantina - SP. luis.andes@hotmail.com, luisfernandes@brancoperes.com.br

Resumo: COMPARATIVO ENTRE OS SISTEMAS TRIBUTÁRIOS BRASILEIRO DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE MÉDIO PORTE. As grandes evoluções tecnológicas e econômicas nas empresas vêm exigindo cada vez mais minimizar os custos e despesas e maximizar os lucros. Um bom planejamento tributário otimiza os ganhos da empresa levando em conta que a carga tributária nacional representa um montante financeiro que pode interferir diretamente no seu resultado econômico. (ALBERT, 2013) O trabalho visa um estudo comparativo dos três Siste-

mas de Tributação: (i) Simples Nacional regime de impostos com o objetivo de simplificar consolidação do pagamento de tributos, tais como, Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição Patronal Previdenciária (CPP), Imposto Sobre Serviços (ISS) e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. A tributação é determinada de acordo com a Atividade Econômica, com alíquotas entre 4,5% à 16,93%; (ii) O Lucro Presumido é o regime tributário em que se presume a base de cálculo, do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), a partir da Receita Bruta com alíquotas de 15% e 9% respectivamente, definidos de acordo com a atividade econômica da empresa; (iii) E por último o Lucro Real que se aplica a alíquota do imposto, IRPJ e CSLL, 15% e 9% respectivamente sobre o valor do lucro efetivamente apurado na empresa de acordo com as regras da Receita Federal, em 15% e 9% respectivamente. O que muda de forma significativa é a apuração dos Impostos sobre Vendas, entre Cumulativo e Não Cumulativo.

Palavras-Chave: Tributação. Simples Nacional. Lucro Presumido. Lucro Real

CONCEITOS DE TRAUMA E FANTASIA NA PSICANÁLISE FREUDIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Kastien Tartaro, Henrique Guilherme Scatolin

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FHO- Fundação Herminio Ometto, Rua Emilio Pacagnella, 657. Araras - SP. kastien.gustavo@hotmail.com, kastien.gustavo@gmail.com

Resumo: O seguinte trabalho possui como objetivo abordar os desenvolvimentos de dois importantes conceitos dentro da psicanálise freudiana: Trauma e Fantasia, partindo de uma revisão de literatura. Em primeira instância, este trabalho trará uma breve busca teórica ao longo das obras freudianas acerca da constituição do conceito de trauma, remontando assim o seu surgimento e o aparecimento destes bem como suas passagens conceituais. O conceito de trauma no início da teoria psicanalítica estava praticamente voltado a questões ligadas à histeria, neste sentido seria possível tomar a teoria da sedução como ponto de partida, sendo compreendida por Freud neste primeiro momento enquanto vetor do adoecimento psíquico, dando margem e articulação também para a primeira formulação do recalque. Freud (1886-1899) em suas cartas endereçadas a Fliess aponta sua dificuldade para com a sua implicação teórica acerca da sua chamada “neurótica” (p.125), fazendo com que ele lançasse mão posteriormente da concepção de realidade psíquica, por perceber que algumas de suas pacientes possuíam um trato próprio em relação ao real, cabendo portanto, a conceitualização da fantasia estando ela por sua vez articulada a um princípio produtor de prazer. Após a exposição do conceito de fantasia, buscou-se a retomada da questão traumática em Freud (1919; 1920), abordando uma comparação entre as neuroses traumáticas (de períodos de paz) e as neuroses de guerra, bem como, os desfechos relacionados aos conflitos no Eu. Portanto, este trabalho busca abordar de maneira sucinta e não exaustiva as adequações e readequações destes dois conceitos. Cabe frisar ainda que para a realização deste trabalho, foi necessários breves recortes dentro da primeira e segunda tópica freudiana.

Palavras-Chave: Psicanálise. Trauma. Fantasia

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SEGURIDADE SOCIAL

Lucinéia Ferreira Dos Santos Camargo, Jandira Fatima Da Silva, Vera Lucia Ferreira Dos Santos Petroni, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Paes Leme 2542. Andradina - SP. neinha.ferreira@gmail.com, verapetroni@gmail.com

Resumo: O presente estudo é resultado das reflexões sobre a história da Assistência Social no Brasil, realizada junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Assistência Social, localizado no curso de Serviço Social da Fundação Educacional de Andradina – SP. O objetivo principal desse trabalho é apresentar descrever alguns apontamentos sobre a Seguridade Social Brasileira. Diante disso, chegamos a alguns resultados, as primeiras iniciativas de benefícios previdenciários que vieram a constituir a seguridade social no século XX nasceram na Alemanha, no final do século XIX, mais precisamente em 1883, durante o Governo do Chanceler Otto Von

Bismarck, em resposta às greves e pressões dos trabalhadores. O chamado modelo bismarckiano é considerado como um sistema de seguros sociais, porque suas características assemelham-se às de seguros privados: no que se refere aos direitos, os benefícios cobrem principalmente (e às vezes exclusivamente) os trabalhadores, o acesso é condicionado a uma contribuição direta anterior e o montante das prestações é proporcional à contribuição efetuada; quanto ao financiamento, os recursos são provenientes, fundamentalmente, da contribuição direta de empregados e empregadores, baseada na folha de salários; em relação à gestão, teoricamente (e originalmente), cada benefício é organizado em Caixas, que são geridas pelo Estado, com participação dos contribuintes, ou seja, empregadores e empregados (BOSCHETTI, 2003). Em outro contexto econômico e político, durante a Segunda Guerra Mundial, mais precisamente em 1942, é formulado na Inglaterra o Plano Beveridge, que apresenta críticas ao modelo bismarckiano vigente até então, e propõe a instituição do welfare state. No sistema beveridgiano, os direitos têm caráter universal, destinados a todos os cidadãos incondicionalmente ou submetidos a condições de recursos, mas garantindo mínimos sociais a todos em condições de necessidade. O financiamento é proveniente dos impostos fiscais, e a gestão é pública, estatal.. Enquanto os benefícios assegurados pelo modelo bismarckiano se destinam a manter a renda dos trabalhadores em momentos de risco social decorrentes da ausência de trabalho, o modelo beveridgiano tem como principal objetivo a luta contra a pobreza (BEVERIDGE, 1943). No Brasil, os princípios do modelo bismarckiano predominam na previdência social, e os do modelo beveridgiano orientam o atual sistema público de saúde (com exceção do auxílio doença, tido como seguro saúde e regido pelas regras da previdência) e de assistência social, o que faz com que a seguridade social brasileira se situe entre o seguro e a assistência social (BOSCHETTI, 2006). No Brasil, a lógica do seguro estruturou e estabeleceu os critérios de acesso da previdência e da saúde desde a década de 1923 até a Constituição de 1988.. Por fim, a seguridade social brasileira, instituída com a Constituição brasileira de 1988, incorporou princípios desses dois modelos, ao restringir a previdência aos trabalhadores contribuintes, universalizar a saúde e limitar a assistência social a quem dela necessitar.

Palavras-Chave: Seguridade Social. Previdencia. Assistencia. Saude

CONSTRUINDO UM ESPAÇO DE ESCUTA EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E EXPECTATIVAS

Angela Maria Ziviani Testa Ginez Martinez, Everton Amorim Moura, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Zequinha De Abreu 200. Adamantina - SP. angela.ginez@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar uma prática de Estágio Educacional de Psicologia em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental Ciclo II, com queixas referentes aos alunos quanto ao desinteresse pela aprendizagem e comportamentos de violências diversas, tais como depredações ao patrimônio público e às relações interpessoais, envolvendo inclusive a família. Nosso trabalho na instituição iniciou com a escuta dos professores, direção e funcionários. Com a utilização de uma metodologia de mapeamento institucional, escuta analítica e assembleias, os estagiários obtiveram a oportunidade de serem mediadores dos conflitos existentes no contexto escolar desde a indisciplina, quanto regras, valores, questões morais e violência ao intenso desinteresse escolar e ausência de perspectivas ou sonhos. A queixa inicial dos alunos era de que não queriam ter tido uma mudança de escola e que não tinham uniformes escolares. A queixa foi participada à direção e atendida, e os alunos escolheram a cor e os novos uniformes da escola. Na análise institucional verificamos embates entre alunos, professores e gestão. De um lado gestores e professores com queixas de indisciplina e desinteresse escolar por parte dos alunos, de outro, alunos reclamaram da organização escolar e dos funcionários que não estavam preparados para o trabalho e que os mesmos, realizavam constantes discriminações para com os alunos. As relações institucionais foram se agravando ao longo do tempo, com isso propomos intervenções a partir da própria escuta analítica, vídeos e discussões, bem como o desenvolvimento de projetos para serem desenvolvidos com os alunos, tais como, pintura de muro interno da escola, organização de jardim com canteiro de flores, realização de jogos de interclasse, estruturação do grêmio estudantil. A direção aprovou os projetos e foram desenvolvidos à medida em que houve mais respeito e responsabilidade dos alunos quanto às normas de convivência junto aos professores e colegas. Foi possível observar que os alunos melhoraram em termos de comportamento e interesse nas aulas a partir do final do segundo bimestre, e acreditamos que ter dado voz aos alunos, com uma escuta direcionada a reflexão produziu importantes resultados, mesmo que em alguns minutos e uma vez por semana. Isto nos remeteu a ideia de como se faz importante à atuação do psicólogo em todas as unidades escolares, dando

suporte ao processo educacional e institucional.

Palavras-Chave: Escola. Adolescência. Psicologia Educacional. Conflitos

CONTRIBUIÇÕES DA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DO COMPLIANCE NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS E EMPRESAS FAMILIARES DO BRASIL

Matheus Dourado Carneiro Da Silva, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa FÃ© do Sul, Rua José Gomes, 341. Santa Fe Do Sul - SP. mdcs.93@gmail.com, mdcs.93@outlook.com

Resumo: O trabalho apresenta como objetivo central enaltecer a importância da ética, da transparência e do combate a corrupção para o setor empresarial brasileiro, apontando a Governança Corporativa e o Compliance como ferramentas na busca destes princípios. Por meio da pesquisa teórica, apresenta-se uma cronologia do surgimento destas ferramentas no mundo, através do FCPA, Pacto Global da ONU e do UK Bribery Act, desembocando suas chegadas ao Brasil, evidenciando a importância que as Leis 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Lei 10.303/2001 (que criou a Comissão de Valores Mobiliários e alterou a Lei 6.404/76) e a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) tem para estes instrumentos. Examinou-se também a atuação destas ferramentas, especialmente, nas Sociedades Anônimas e em Empresas Familiares, com o escopo de evidenciar os benefícios que o uso destes mecanismos provoca nestas corporações, através da avaliação do Grupo Pão de Açúcar e das empresas Localiza Rent a Car S/A e Sasazaki Empreendimentos e Participações S.A. O estudo almejou discutir as raízes que provocaram as mudanças comportamentais das empresas e sua recente preocupação no campo da ética e da transparência, e as intrínsecas conexões com o campo econômico, e o consequente engajamento destas corporações para mudarem o atual cenário. Apresentou-se também a crucial relevância da Governança Corporativa e do Compliance em momentos críticos das empresas, como o período de sucessão em empresas familiares, ou com opiniões divergentes entre sócios, trazendo sempre equilíbrio e segurança onde estes instrumentos estão presentes. Por fim, o presente artigo aponta como resultados possíveis mudanças que resultariam em uma maior disseminação destas ferramentas nas pequenas e médias empresas. Salienta-se que o trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura com consulta à legislação, livros e sites de referência para o tema.

Palavras-Chave: Direito Empresarial. Governança Corporativa. Compliance

CUIDADOS PALIATIVOS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

Isabelle Almeida De Oliveira, Juliene Aglio Oliveira Parrao

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Centro Universitário Antonio Eufrasio de Toledo, Rua: Xororós,82. Santo Anastacio - SP. bele.almoli@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem por motivação discutir a atuação, em especial, do assistente social em cuidados paliativos, ou seja, aos cuidados finais que são oferecidos a um paciente sem mais nenhuma possibilidade de cura, ou segundo a terminologia com diagnóstico fechado. Sempre no viés da proteção tanto do paciente quanto da família deste, frente ao temido paradigma quanto a mística relacionada à morte. No que diz respeito às condições e disposições sociais, seus atores e suas ações, o cotidiano torna-se necessário ser pensado e refletido constantemente. O presente artigo tem como ideal entender, de maneira mais aprofundada os cuidados tidos no final de vida, denominados cuidados paliativos. Logo, o objeto desse artigo consiste em discutir as possibilidades para o assistente social que lida com essa demanda em sua atuação, ou seja, quando este, esta inserido em uma equipe que trabalha com pessoas em estágio terminal. O presente artigo é fruto do início de pesquisas realizadas durante o Grupo de Iniciação Científica do curso de Serviço Social do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente. O principal método utilizado foi o dialético, a partir do uso da metodologia da pesquisa bibliográfica e documental, cujos autores são citados nas referências. A natureza da pesquisa foi básica com uma abordagem qualitativa para explicação do fenômeno. Para melhor compreensão, o artigo estará dividido por itens. O primeiro item trará uma discussão acerca da importância dos cuidados paliativos, seguido de um subitem que aborda o paradigma relacionado à morte. O segundo e último item, pleiteará quanto às possibilidades e desafios para

intervenção do Assistente Social frente a essa demanda.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos. Família. Serviço Social

CURSOS DE PEDAGOGIA PAULISTAS: A ÁREA DE GEOGRAFIA EM ANÁLISE

Ana Carolina Da Silva, Silvio Cesar Nunes Militão, Silvio Cesar Nunes Militão

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Marília, Rua Arlindo Mar-telo. Marília - SP. anahtse8@yahoo.com.br, anacarols838@gmail.com

Resumo: A temática da formação de professores, cada vez mais, cresce no âmbito das pesquisas acadêmicas em educação, conquista espaço na agenda governamental e assume importância nos debates educacionais realizados pelos profissionais da área. Entretanto, diversos estudos e pesquisas (BELLO; PENNA, 2015; FÜRKOT-TER et al., 2014; GATTI; BARRETO; ANDRÉ; 2011; GATTI; NUNES, 2009; LIMA, 2013; 2015; LIBÂNEO, 2010) têm demonstrado que a maioria dos cursos de Pedagogia não vem conseguindo formar a contento o professor dos AIEF, especialmente no que se refere ao domínio de conteúdos das distintas disciplinas (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes e Educação Física) que deveria ensinar em tal etapa escolar. A Geografia, especificamente, configura-se como uma área de elevada importância para a formação dos alunos dos AIEF, no sentido de propiciar uma autônoma e adequada leitura/interpretação do mundo (CALLAI, 2005). Diante das fragilidades da maioria dos cursos de Pedagogia para formar consistentemente o professor dos AIEF, bem como da crucial importância dos conhecimentos geográficos para a formação dos alunos nos primeiros anos de escolarização obrigatória, o presente projeto tem como objetivo precípuo investigar a condição do ensino de Geografia nos cursos presenciais de Pedagogia paulistas, a partir do mapeamento e análise dos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs). A partir de uma abordagem quali-quantitativa, a investigação proposta será desenvolvida mediante pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Quanto à pesquisa documental, inicialmente serão mapeadas, via portal E-MEC, as instituições de ensino superior (públicas e privadas) do Estado de São Paulo que possuem cursos presenciais de Pedagogia em atividade. Na sequência, serão selecionados os cursos de Pedagogia que mantêm disponibilizado pública e eletronicamente (na internet) seus respectivos PPPs para consulta/download. Uma vez localizados/coletados, os PPPs serão explorados, sistematizados (mediante quantificação e elaboração de quadros/gráficos) e analisados, tanto em relação à caracterização geral dos cursos de Pedagogia paulistas quanto no que diz respeito às suas matrizes curriculares, notadamente no que se refere à oferta das disciplinas voltadas à formação profissional específica e ao ensino de Geografia, em particular.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Cursos de Pedagogia. Ensino de Geografia. Projeto Político Pedagógico

DECORRÊNCIA DA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS- NOVOS ESTUDOS NA ADMINISTRAÇÃO

Cynthia Yukari Iasuki Takihara, Luiz Alberto Belem Geraldo, Rafaela Crescimano Ferreira, Víctor Targino Clapis, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Fioravante Sposito,6. Adamantina - SP. cynthia_1998_tak@hotmail.com, yutsuri@hotmail.com

Resumo: O estudo procura revisar a obra de Elton Mayo, "Teoria das Relações Humanas", escrito a partir de uma série de experiências em Hawthorne, expondo trabalhadores às situações adversas buscando traçar um paralelo entre condição física e eficiência. Na segunda fase foram divididos em doze etapas cada grupo era submetido à diferentes condições de trabalho. Os funcionários trabalhavam em salas fechadas e sem pressão pois assim teriam mais liberdade. Eles começaram a trabalhar em equipe e com os mesmos objetivos; Na terceira fase: o objetivo é conhecer as atitudes e ouvir as sugestões dos funcionários. A organização é informal onde os funcionários unidos haverá uma intensa lealdade entre eles; Na quarta fase: A finalidade foi estudar a organização informal dos funcionários. O grupo experiente também teve as mesmas condições de um grupo de controle operando em uma sala totalmente isolada. Os operários apresentavam um sentimento de solidariedade e atenção entre si. Trouxe novos itens ao estudo da Administração: Motivação; Liderança; Comunicação; Organização informal; Dinâmica de grupo Motivação- o entendimento das necessidades humanas: Fisiológicas: relacionadas à sobre-

vivência do indivíduo. Psicológicas: adquiridas ao longo da vida. Se o comportamento for eficaz, o indivíduo encontrará a satisfação da necessidade e, portanto, a descarga da tensão provocada por ela. Se o comportamento não for eficaz, a tensão provocada pelo surgimento da necessidade elabora uma barreira ou um obstáculo para sua liberação; Liderança é o processo de conduzir um grupo de pessoas, tornando uma equipe que gera decisões: Liderança autocrática; Liderança democrática e Liderança liberal ou Laissez faire; Comunicação- a Teoria das Relações Humanas determinou que o método de comunicação entre as empresas apresentou defeitos. Através da troca de informações entre operários e supervisores em relação do tema organizacionais, proporcionou um ambiente para os operários, ocorrendo uma melhoria no desempenho das atividades; Organização Informal- os humanistas elaborou uma experiência nos operários e descobriram que o comportamento deles não poderia ser estudado sem a orientação da organização informal. O comportamento dos grupos estão divididos em duas partes: a organização formal que é administrada pelas práticas dentro da empresa; e a organização informal que é conduzida pelos usos e costumes dos indivíduos, diante das atitudes de cada um. As origens da organização tem a função baseados em 4 tópicos: interesses comuns entre os indivíduos em um grupo, convívio entre grupos diferentes, intervalo de lazer, vida social que é fora da empresa; Dinâmica de grupo- para os humanistas o grupo não se baseia só em conjunto de pessoas, também é relacionado em pessoas que interagem entre si dentro desse conjunto. Na Teoria das Relações Humanas demonstra-se que a base das atitudes dos indivíduos surge através dos grupos que pertencem. No entanto, cada pessoa que é aceita dentro do grupo em que se encaixa, melhora bem na produção e por isso, tendo esse conhecimento da dinâmica grupal, ajuda o administrador dentro da organização do estabelecimento.

Palavras-Chave: Teoria das Relações Humanas. Trabalho. Fase. Grupo. Organização

DEM (DEMOCRATAS)

Jéssica Carolina Carli, Matheus Ghedini, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Euclides Da Cunha, 660. Adamantina - SP. jessica-carli@hotmail.com

Resumo: A sigla DEM significa Democratas, o partido teve seu registro no TSE – Tribunal Superior Eleitoral em 11 de fevereiro de 1982, o número do DEM é 25 e o atual presidente do partido é Rodrigo Felinto Ibarra Epitácio Maia. Democratas (DEM) é um partido político brasileiro de direita cuja ideologia política é o liberalismo, afirma ser liberal adepto ao liberalismo social. De fato, o partido é filiado à Internacional Democrata Internacional Democrática liberal (antiga Internacional Democrata Cristã), e não a internacional Liberal. Foi refundado em 28 de março de 2007, em substituição ao Partido da Frente Liberal (PFL), que por sua vez era uma dissidência do extinto Partido Democrático Social (PDS), sucessor da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), partido mantenedor da ditadura militar de 1964-1985. O DEM afirma ser defensor da ética, da democracia, do exercício dos direitos humanos, da economia de mercado e do Liberalismo econômico. É apresentado como um partido de centro-direita, sendo afiliado a União Internacional Democrata, são adeptos do capitalismo laissez-faire. Em avaliação geral, os democratas são socialmente centristas e economicamente de direita. De acordo com o cientista político Jairo Nicolau, a refundação do PFL como DEM teve como objetivo coroar um processo geral de modernização do partido. Principais Políticos: Sen. José Agripino, atual presidente do DEM; Sen. Ronaldo Caiado, líder da bancada no Senado. Cesar Maia, ex-prefeito do Rio de Janeiro; Dep. Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados; Dep. Pauderney Avelino, líder do DEM na Câmara; Dep. Mendonça Filho, ministro da Educação; Paulo Souto, ex-governador da Bahia; Marco Maciel, ex-vice-presidente da República; ACM Neto, prefeito de Salvador; João Alves Filho, prefeito de Aracaju; Dep. Onyx Lorenzoni, secretário-geral do DEM; Dep. Moroni Torgan

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Dem

DEPRESSÃO PÓS- PARTO E AS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Fernanda Patricia Alves Da Silva, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Kioshi Taquei. Lucélia - SP. fernanda2709@outlook.pt, larissatami2010@hotmail.com

Resumo: A depressão pós-parto, aparece logo na quarta semana do puerpério, apresentando alterações de humor na mãe, sendo diagnosticada com episódios de depressão, mania ou misto no transtorno bipolar tipo I ou II e/ou em um leve transtorno psicótico. Destaca-se como contribuintes para o desenvolvimento da depressão pós-parto os estressores de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a depressão pós-parto e as implicações no desenvolvimento da criança. A coleta dos dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS- PSIC) e bibliotecas virtuais de universidades, filtrados os estudos publicados entre 2000 à 2016. Os resultados demonstram que o estado psíquico da mãe neste período do puerpério, assim como a falta de vinculação entre mãe e bebê, pode acarretar malefícios ao desenvolvimento afetivo, social e cognitivo da criança desde sua infância até a adolescência. Sendo assim, evidencia-se que a depressão pós-parto exige um diagnóstico precoce e preciso, e o tratamento deverá ser realizado com o uso de antidepressivos, e em casos de sintomas psicóticos, a medicação de antipsicóticos em baixas doses. As terapias de grupos, na abordagem cognitivo-comportamental também, tem se destacado como contribuição no tratamento da depressão pós-parto, no qual há uma troca de informações e experiências, além do apoio do pai (cônjuge) e da família durante este período, pois estes fatores influenciam de forma positiva na recuperação da mulher e conseqüentemente numa relação vincular afetiva entre mãe e filho, favorecendo o desenvolvimento da criança.

Palavras-Chave: Psicologia. Depressão Pós-parto. Relação Mãe e Bebê

DESAFIOS DO ESTADO E DA SOCIEDADE NA CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL À SAÚDE

Luciano Aparecido Ramos, Evandro Luiz Fadel, Filipe Neves Fernandes De Oliveira, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Benedito Barreto, 147. Adamantina - SP. lucianoar@tjstj.jus.br, luciano.fer.ramos@gmail.com

Resumo: Após as pesquisas de ordem doutrinária e jurisprudencial, os debates e as reflexões do 1º Grupo de Estudos de Direito Constitucional dos alunos do curso de Direito da UNIFAI, sobre o tema: “Aspectos Teóricos e Práticos da Judicialização dos Direitos Sociais”, houve consenso entre os participantes sobre alguns aspectos ligados à matéria. Quanto ao referencial jurisprudencial, foram analisadas 10 (dez) decisões judiciais relacionadas com o direito à saúde (medicamentos, tratamentos médicos, cirurgias), sendo 02 (duas) contra a União Federal e as demais contra o Estado de São Paulo e diferentes Municípios paulistas. Acreditamos que o fenômeno é uma consequência de demandas da sociedade que não são atendidas pelo Estado-Administração. O que os brasileiros querem? Um Judiciário desconectado com a sociedade ou um Judiciário ativo? O Poder Judiciário é o moderador de conflitos da sociedade, por força da própria função típica que lhe foi atribuída pela Constituição Federal (distribuição da Justiça). É evidente que a sociedade tem confiado mais no Estado-Juiz, pois as suas decisões devem ser fundamentadas, gerando maior transparência e credibilidade. Entretanto, decisões justas são aquelas que harmonizam, que equilibram as relações que estão em conflito, respeitando a Constituição Federal (regras e Princípios), as Leis vigentes (Poder Legislativo) e as políticas públicas, quando eficientes (Poder Executivo). Os acertos e os erros nas decisões judiciais que envolvem direitos sociais contraprestacionais, como o direito à saúde, só podem ser verificados nos casos concretos. Entretanto, um ponto é certo: a omissão constante do Estado-Administração na efetivação dos direitos sociais por ausência de planejamento e de execução de políticas públicas sustentáveis não mais se justifica sob o manto da reserva do possível. Outro ponto é garantia constitucional: “a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito” (artigo 37, inciso XXXVI da CF). Por ora, dos estudos realizados sobre a postura proativa do Poder Judiciário nos casos envolvendo direitos sociais, com enfoque no direito à saúde, entendemos que os acertos têm superado os erros. A omissão do Estado nessa área tornou-se, em geral, inadmissível. Entretanto, os excessos devem ser combatidos. Como? Exatamente através de debates e reflexões que se difundam pela sociedade. É a sociedade organizada e atenta que pode estabelecer limites de atuação para os Poderes de Estado, seja o Executivo, o Legislativo ou o Judiciário, construindo uma sociedade justa e solidária.

Palavras-Chave: Separação de Poderes. Judicialização do Direito À Sa. Reserva do Possível. Mínimo Existencial. Justiça Social.

DESENVOLVENDO A ATENÇÃO E A CONCENTRAÇÃO PARA AVANÇAR NA APRENDIZAGEM

Julia Emile Hirata, Cassia Geraldo De Aquino, Fernanda Da Silva Druzian Forato, Letícia De Souza Dias, Mariane Estela Pereira, Rosana Da Silva Lopes Medeiros

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - pibid, Rua Deputado Salles Filho, 762. Adamantina - SP. juliaemilehirata@gmail.com, dada_hirata@hotmail.com

Resumo: Desenvolvendo a atenção e a concentração para avançar na aprendizagem RESUMO Esse projeto tem por finalidade trabalhar a atenção e concentração fazendo com que os alunos desenvolvam suas capacidades psíquicas, afetivas e motoras provocando estímulos e melhorando o desempenho em sala de aula. Cabe ao educador desenvolver atividades diferentes respeitando o tempo da criança na fase do desenvolvimento, e ajudá-los a reconhecer o que o leva a desatenção e o que lhes incentiva a ter prazer no aprender, buscando recursos e estratégias de ensino significativa. Nossa geração, cada vez mais demonstra uma postura impulsiva e inquieta, que nada mais é do que uma consequência da Era Tecnológica. Os excessos de informações auditivas e visuais de forma acelerada que ocorre nos dias atuais, podem ocasionar a diminuição da atenção, aumento da ansiedade apresentando sintomas como diminuição do sono, irritabilidade resultando em um baixo rendimento escolar. Com isso as crianças assumem uma postura investigativa que gera ansiedade, impaciência, trazendo mentes e corpos inquietos, por isso a importância de se trabalhar a musicalização e a meditação. Muitas crianças encontram dificuldades de se concentrar na hora de realizar atividades, alguns jogos e brincadeiras podem ajudar a capacidade de concentração, é importante trabalhar isto para motivá-las. O objetivo principal do projeto é estimular a capacidade do aluno de manter a atenção e a concentração por maior tempo nas atividades, incentivar suas capacidades físicas motoras, raciocínio lógico melhorando deste modo o desempenho escolar. Para tanto, se utilizou jogos e atividades capazes de estimular diversas inteligências permitindo que o aluno se envolva e realize as atividades de forma significativa. Foram eles: jogo da sequência de cores, tapete colorido, caixa misteriosa, caderno de atividades, musicalização com copos e meditação, que desenvolvem a memória e a atenção, além de incentivar o amadurecimento cognitivo e promover maior interação entre os educandos.

Palavras-Chave: Atenção. Concentração. Aprendizagem

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE ADAMANTINA NO PERÍODO DE 1975 A 2002

Lucas Santiago Maranzati De Souza, Doraci De Caris, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de - , Rua Joaquim Nabuco, 65. Adamantina - SP. lucas_maranzati@hotmail.com, fabiana_raizdedavi@hotmail.com

Resumo: Doraci de Caris, Lucas Santiago Maranzati de Souza (lucas_maranzati@hotmail.com). Licenciandos em História da UniFAI, rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. OrientadoraS: Professora dr.^a Izabel Castanha Gil e prof.^a dr.^a Ieda Cristina Borges O presente trabalho visa a) caracterizar o perfil econômico de Adamantina no período de 1975 a 2002, b) identificar o impacto da geada de 1975 na organização econômica do município e c) investigar as formas de superação desse impacto na economia local. Adamantina teve origem em 1937, com a expansão cafeeira. Nas primeiras décadas possuía a estruturação econômica baseada na agricultura, com algumas indústrias derivadas de matérias-primas vegetais, como indústria de óleo. O crescimento econômico e a base da economia municipal se mantiveram e conseguiram bons números, fortalecendo o comércio da cidade e dando prosperidade à população. Porém, a geada de 1975 cuidaria de desestabilizar toda essa organização econômica. Nos anos seguintes, registrou-se grande evasão demográfica e o campo passou por uma reestruturação produtiva, substituindo os cafezais por pastagens e, mais adiante, por cana-de-açúcar. A problematização central se baseia nas formas de readaptação dos produtores locais, considerando as escolhas dos agricultores e o papel do Estado nesse processo. Para tanto, o uso de pesquisas bibliográficas que relatam e caracterizam o período, juntamente ao levantamento de dados que ilustram o perfil socioeconômico compatível com a época e, também, o contato com fontes orais foram de extrema importância para o enriquecimento da pesquisa. Como sujeitos de pesquisa, dois agricultores aposentados no ramo agropecuário de Adamantina, que vivenciaram o fenômeno, foram entrevistados para relatar suas visões e o impacto social e econômico que o local sofreu com a geada. Através da coleta, análise, estudo e observação, investigam-se as medidas tomadas para o ressurgimento da economia local.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Local. Adamantina. Agricultura. Geada de 1975. Readaptação Econômica

DIVERTIDAMENTE: TRABALHANDO COM SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maéli De Barros Crepaldi, Oséias Nicolau De Freitas, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Doutor Elisario A. Barbosa, 115. Osvaldo Cruz - SP. maeli.crepaldi@gmail.com

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido durante estágio em Psicologia Educacional, em uma EMEI do interior do estado de São Paulo, com o objetivo de destacar a atuação do psicólogo escolar, bem como de proporcionar um espaço de escuta e acolhimento da clientela escolar, envolvendo os professores, alunos, funcionários em fim, todos os integrantes que compõe a instituição de ensino Para se trabalhar as relações interpessoais existentes na escola, é primordial o desenvolvimento de métodos de observação e análise dessas relações nos contextos específicos em que ocorrem; porém, articulado a esses métodos, é necessário que o psicólogo desenvolva competências para criar estratégias de escuta clínica das “vozes institucionais”, que o habilite a entender e analisar os aspectos intersubjetivos presentes nos processos relacionais no contexto escolar e intervir neles. Mobilizar o psicólogo escolar a desenvolver competências para a escuta clínica é levá-lo ao desenvolvimento de uma sensibilidade de estar com o outro, de percebê-lo, de perscrutar os fenômenos psicológicos e interpsicológicos, de encontrar a pessoa, o grupo ou a instituição por meio de suas histórias e de seus afetos. A ênfase do trabalho do psicólogo escolar deve se voltar para a análise e intervenção na relação professor-aluno, compreendendo a importância dessa relação como núcleo do processo de ensino-aprendizagem e, por isso, geradora de obstáculos ou avanços à construção do conhecimento pelos alunos. Também acredita-se como importante o acompanhamento do psicólogo escolar ao processo de ensinar e aprender e a realização de uma análise coparticipativa com o professor sobre a produção dos alunos que apresentam queixa escolar. Tendo como objetivos identificar dificuldades de aprendizagens e de desenvolvimento dos alunos, compreender a função do psicólogo no acompanhamento de inclusão social. Os alunos vivenciaram os 5 sentimentos apresentado no filme “Divertidamente” na qual o enredo se desenrola dentro da cabeça de uma menina de 11 anos, onde as cinco emoções - Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojo – são responsáveis por processar as informações e armazenar as memórias. A cada aula posterior ao filme, foi trabalhado com os alunos uma emoção, onde os alunos vivenciaram através de roda de conversa e desenhos, que as memórias são fixadas pelas emoções e que não existe sentimento melhor ou pior. Os alunos relataram suas experiências no cotidiano, tanto nos lares quanto em sala de aula, enriquecendo as discussões (sentimento) do dia, e finalizando com roda de conversa com desenhos e sua exposição (explicando o que cada desenho representa) para a classe.

Palavras-Chave: Sentimentos. Psicologia Educacional. Educação Infantil

ECONOMIA CRIATIVA E ASCENSÃO SOCIAL JUVENIL: A PRODUÇÃO ARTESANAL DE PÃES A PARTIR DE INGREDIENTES NÃO TRANSGÊNICOS

Victor Hugo Silva Souza, Luzimara Dilibaltov, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Engenheiro Pedro Camargo, 2063. Pauliceia - SP. VICTORKLARK-@OUTLOOK.COM

Resumo: Victor Hugo Silva Souza (victorklark-@outlook.com) e Luzimara Dilibaltov Licenciandos em História da UniFAI. Rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. Orientadora: Professora dr.^a Izabel Castanha Gil. Este trabalho busca a) verificar a possibilidade de ascensão social de jovens de classe média baixa e baixa, com base na economia criativa, a partir da produção de pães artesanais com ingredientes não transgênicos, b) demonstrar, contabilmente, a viabilidade da economia criativa como proposta para redução da desigualdade social. Por meio da experiência prática da panificação, a equipe buscou testar receitas inovativas tendo, ao menos, um ingrediente oriundo de sementes livres de manipulação genética. Optou-se pelo uso de ingredientes produzidos pelos guardiões de sementes crioulas de Pauliceia/SP, valorizando essa técnica milenar, projetando a cidade e agregando um histórico peculiar aos pães. Por enquanto, foram testados pães de abóbora e pães com ervas finas. Destaca-se o baixo custo dos investimentos, tornando-se acessível a jovens pouco capitalizados. A referência para a destinação da renda gerada foi a potencialidade do negócio para manutenção dos autores no curso superior da UniFAI. A economia criativa valoriza as habilidades do indivíduo como insumo primário para a produção

e comercialização, agregando valores imateriais ao produto, o que pode gerar alto valor competitivo ao produto. A proposta consiste na criação de alternativas frente às formas convencionais de emprego e renda, facilitando a inserção do jovem no competitivo mercado de trabalho. Os experimentos, ainda em fase de desenvolvimento, permitiram concluir o negócio é viável, uma vez que os consumidores demonstraram estarem dispostos a pagar cerca de 30% a mais pelo produto, tomando como referência os pães convencionais. A produção de pães (e outros alimentos processados artesanalmente) pode ser um mecanismo eficaz de ascensão social para jovens de classe média baixa ou baixa.

Palavras-Chave: Economia Criativa. Panificação Artesanal. Ingredientes Não Transgênicos. Ascensão Social. Empreendedorismo Jovem

EFICÁCIA DO TREINO DE PAIS EM UM CASO NA CLÍNICA-ESCOLA

Alan Martins De Souza, Andréia Dos Santos Cardoso, Thais Yazawa

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Duque De Caxias, 463. Tupã - SP. alanmartins@outlook.com.br, alan.martins.93@gmail.com

Resumo: O presente trabalho visa apresentar como o treino de pais, na clínica comportamental, pode ser eficaz na diminuição de comportamentos inadequados de uma criança. Uma das maiores demandas nas clínicas psicológicas são pais que não possuem um repertório social adequado para lidar com seus filhos. Diversos estudos (PINHEIRO ET AL, 2006, BOLSONI-SILVA; SILVEIRA; MARTURANO, 2008), apontam que o treino de pais é uma das técnicas que mostram maiores resultados para esse tipo de caso. Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica sobre o tema, com autores que se baseiam na teoria comportamental, relacionando-as a um caso atendido por um estagiário na clínica-escola da FAP (Faculdade da Alta Paulista). Qualquer comportamento se mantém pelo reforço que recebe, seja positivo ou negativo. Pais que continuam emitindo respostas que mantêm os problemas de comportamento no repertório do filho, apresentam uma falta de conhecimento de maneiras alternativas de se comportar para conseguir reforçadores, ou fazem por, desta forma, não obterem reforçadores. Quando os pais apresentam melhor repertório de habilidades sociais educativas, seus filhos tendem a apresentar mais comportamentos adequados (Pinheiro; et al, 2006). Como queixa principal, trazida pela mãe atendida na clínica-escola, tínhamos o mal comportamento de seu filho. Ao realizar uma análise funcional, a partir de seus relatos sobre a relação entre ambos, notou-se uma baixa habilidade social educativa. Essa mãe agia de maneira extremamente coercitiva, reforçando comportamentos inadequados e se esquecendo de reforçar os comportamentos adequados. Emidio, Ribeiro e De-Farias (2009) explicam que pais coercitivos oferecem condições para a ocorrência de problemas de comportamento. Além disso, eles viviam com a avó, que se mostrava disfuncional para a relação mãe-filho (e que agora já não está mais presente nessa relação). Pacheco e Reppold (2011), indicam que o terapeuta deve ensinar aos pais como realizar uma análise funcional do comportamento dos filhos, identificando em conjunto o que acontece antes e depois da ocorrência de um comportamento problemático. A análise funcional comportamental descritiva mostra-se importante, pois, dessa forma, é possível relacionar todo o repertório do cliente, para não criar repertórios funcionalmente equivalentes. O foco da TC deve ser o de criar novos repertórios, que garantam reforçadores comparáveis aos ganhos secundários (comportamentos que o problema produz) (Bolsoni-Silva; Silveira; Marturano, 2008). Foram obtidos resultados positivos com a utilização de técnicas de treinamento de pais no caso em questão. A mãe começou a realizar uma análise funcional do comportamento de seu filho, reforçando os comportamentos adequados aos poucos e colocando os problemáticos em extinção. Pacheco e Reppold (2011), mostram que uma parte fundamental do treino de pais é ampliar o repertório afetivo dos pais, o que ocorreu em nosso caso. Ao apresentar comportamentos adequados, o filho está sendo reforçado com afeto, o que dá uma consequência ao comportamento e fortalece os laços entre os dois. Devido ao caso ainda estar em atendimento, nenhuma conclusão final pode ser confirmada, porém o avanço apresentado demonstra que o treino de pais é uma ferramenta eficiente para o aumento da qualidade do relacionamento entre pais e filhos.

Palavras-Chave: Treinamento de Pais. Problemas de Comportamento. Educação Infantil. Psicologia Comportamental

ELABORAÇÃO DE LIVRO INFANTIL DIDÁTICO: “KIKI, A ABELHINHA”

Aline Pimentel Meneghetti, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Hermenegildo Romanini, 760. Adamantina - SP. likinhameneghe@hotmail.com, linemeneghe@hotmail.com

Resumo: Proporcionar às crianças a experiência de conhecer sobre a importância do trabalho das abelhas, que são as maiores polinizadoras e responsáveis pela reprodução das plantas, além de preservar a natureza e o meio ambiente em que elas vivem. O processo de produção de um livro infantil surgiu, na prática pedagógica no Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI, na disciplina Literatura Infantil, por meio de sugestões de histórias que foram elaboradas para os alunos que estão no primeiro ano do Ensino Fundamental, alunos de 6 anos. Adotaram-se como procedimentos metodológicos uma história visando identificar a importância das abelhas e a forma como lidam com a deficiência, essa diversidade pode ser apontada como uma qualidade e permitem a criança construir novos conhecimentos. A autora conta uma história ligada à deficiência, colocando na abelha uma asa menor do que a outra, dificultando de fazer vôos altos como outras de sua espécie, dando a impressão de que não conseguir coletar o néctar das flores. Um dos objetivos dessa proposta de leitura que abrem algumas possibilidades do professor dinamizar suas aulas empregando temas importantes que possibilitam ao aluno discutir com os pares, refletir sobre a história, desta maneira, foi elaborado e confeccionado o livro infantil intitulado "Kika, a Abelhinha", que mesmo com toda dificuldade encontrada, pode realizar seu sonho. A personagem Kika consegue superar todas as formas de "Bullying", com muita determinação, foco, força de vontade e fazer o seu trabalho e obter resultados que, embora não sejam perfeitos, são realizados. Esse livro destina um olhar mais cuidadoso para a literatura, ao trazer uma história para aguçar a percepção do leitor com situações de história desafiadora e reflexivas. Compreendemos, também, que, por meio de ações preventivas que a história "Kika, a Abelhinha", possa contribuir para a conversão de ambientes discriminatórios em espaços de convivência amigável e as possíveis transformações em atitudes de solidariedade, respeito e amizade.

Palavras-Chave: Abelhas. Livro Infantil Didático. Bullying. Deficiência

EPISTEMOLOGIA DA COMUNICAÇÃO: PRAGMATISMO, ACESSIBILIDADE E ESTÉTICA

Gabriel Borges Lima, Olympio Correa De Mendonça

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Pref Luis Thomas De Aquino, 30. MariÁpolis - SP. gabriel-private@live.com

Resumo: Este estudo traz uma visão epistemológica sobre comunicação e sua experiência de inserção na sociedade, através da análise das informações e a relação de artigos acadêmicos e busca mostrar como a comunicação se insere em diferentes áreas de diferentes aspectos. Para isso foram utilizados como objeto de análise três artigos publicados nos anais de três diferentes áreas e de três fontes diferentes, portal Intercom, Scielo e Google Acadêmico. Os artigos foram analisados, delimitados seus pontos críticos e coletadas informações cruciais para melhor contextualização, justificativa e objetivação do tema. O objetivo é refletir sobre a epistemologia da comunicação, e de como pode ser bem usada se pensarmos na perspectiva da interação no trabalho, no desenvolvimento de uma criança surda na escola e na experiência estética. Ainda, visa refletir sobre como podemos inserir a comunicação no nosso cotidiano, onde podemos facilmente nos expressar e facilitar a socialização com a comunidade, família e trabalho. Enfim, com a visão estética sobre como podemos ver as coisas de diferentes formas, através de uma compreensão mais detalhada ou simplesmente por compreender o que os outros não veem, este processo, se aplicado ao coletivo, pode trazer benefícios, como facilitar a compreensão dos conteúdos que a sociedade moderna nos expõe, configurando-se como ferramenta de inserção do indivíduo em diferentes aspectos e de várias formas nessa sociedade.

Palavras-Chave: Comunicação. Pragmatismo. Acessibilidade. Experiência Estética. Epistemologia Da Comunicação

EQUOTERAPIA X LUDOTERAPIA: A ASSOCIAÇÃO DESSAS PRÁTICAS NO TRABALHO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS PELA APAE

Jordana Labegalini Sanches, Beatriz Miranda Araújo, Jéssica Barrueco De Lima, Leticia Cardoso De Oliveira Sanchez, Raquel Andreza Porto Gonçalves, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Caetano Violante, Nº 328. Tupã - SP. jordana-labegalini@hotmail.com, jordanals.graduanda.psicologia@gmail.com

Resumo: O presente trabalho visa apresentar brevemente a psicanálise clínica com crianças, bem como também os benefícios do atendimento de Ludoterapia dentro do cenário de Equoterapia, em uma Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do interior do estado de São Paulo. Os atendimentos das estagiárias ocorreram duas vezes na semana com carga horária total de cinco horas semanais; para melhor andamento das atividades além das práticas são realizadas supervisões semanais. Como é uma fusão de práticas distintas e ao mesmo tempo semelhantes (setting clínico- arena terapia- ludoterapia), o manejo para a realização deste trabalho é bastante desafiador e demanda desvendar peculiaridade do tema, tal como que, a Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo (BUENO, MONTEIRO,2011), embora seja uma prática excelente no tratamento biopsicossocial dos indivíduos é uma temática pouco discutida e dado a isto a oferta de materiais para pesquisa é bastante escassa e/ou voltada a fisioterapia, importante salientar também, que apesar de seus muitos benefícios a Equoterapia é uma terapia coadjuvante no processo terapêutico, isto é, para sua melhor eficácia é indispensável que juntamente à ela o paciente tenha o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar que poderá variar de médicos a psicopedagogos de acordo com suas especificidades, pois apenas por si não é suficiente para o tratamento de pacientes que apresentam necessidades especiais, sejam estas físicas, cognitivas e/ou emocionais. Em se tratando de atendimento infantil é importante contextualizar que tanto na clínica quanto em ambiente fora de um setting analítico o modo de atuação é diferenciado, e uma técnica bem conhecida até os dias de hoje é a ludoterapia ou simplesmente chamada “a hora do brincar”, para abordar este contexto não há como deixar de citar Melanie Klein, que a partir de seus parâmetros metodológicos construídos a partir da observação de bebês e do tratamento de crianças, algumas até a mais tenra idade sistematizou o uso de brinquedos, desenhos e jogos durante os atendimentos psicoterápicos. Por meio desta técnica ela acreditava que através do brincar os pequenos elaboram seus sentimentos e fases de seu desenvolvimento de modo leve e menos danoso ao seu psiquismo, o que diminuiria o nível de estresse e angústia do infante (FULGENCIO,2008). Este método para Melanie Klein equivale à associação livre presente na análise de adultos, e o brincar é uma representação da realidade interna da criança, bem como expressões simbólicas de conflitos inconscientes (REGHELIN, 2003). Os atendimentos foram realizados com crianças e adolescentes portadores de deficiências múltiplas, tendo sido desenvolvidas brincadeiras e brinquedos para serem utilizados durante a realização da Equoterapia. Para finalizar a ludoterapia na Equoterapia tem por finalidade possibilitar uma nova consciência corporal e psíquica; por intermédio do contato físico o profissional torna-se um “espelho”, e facilita a constituição desta imagem corporal.

Palavras-Chave: Psicoterapia Infantil. Equoterapia. Ludoterapia

ESCALA BRASILEIRA DE SOLIDÃO UCLA: UMA APLICAÇÃO EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ASSIS – SP

Marcus Vinicius Mazini Dos Santos, Bárbara Simões, Natácia Cristina Dos Santos Pratta, Venâncio Paiola Tonon, Liliane Ubeda Morandi Rotoli

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Avenida Dom Antônio. Assis - SP. marcus.vinicius049@gmail.com, queraestarmorta@hotmail.com

Resumo: O presente artigo busca investigar, interpretar e compreender os variados aspectos presentes no sentimento de solidão na população idosa do município de Assis-SP. Foi utilizado como instrumento de pesquisa, um questionário socioeconômico por nós elaborado, e no mês de dezembro de 2016 foram realizadas 23 entrevistas com idosos moradores do município e cidades vizinhas. O questionário foi dividido em dois blocos, sendo o primeiro de caráter socioeconômico, com o objetivo de identificar o perfil dos entrevistados, e o segundo sendo a Escala Brasileira de Solidão UCLA. Ambos abarcam aspectos que possibilitam a melhor compreensão, e auxiliam o entendimento das particularidades e vivências específicas relacionadas ao sentimento de solidão em idosos assisenses, corroborando uma compreensão mais ampla e holística do fenômeno da solidão e de suas vicissitudes. Para a organização, disposição e interpretação dos dados coletados no primeiro bloco, foram criadas algumas tabelas, nas quais são esquematizados e evidenciados os aspectos socioeconômicos levantados pela aplicação do questionário. Para o segundo bloco, a análise dos dados foi realizada através dos programas BioEstat e Excel, fazendo uso do teste estatístico qui-quadrado como forma de correlacionar as variáveis. Após a análise, interpretação e discussão dos resultados obtidos, pôde-se concluir que não há associação significativa entre as variáveis levantadas através do questionário socioeconômico e os escores obtidos pela Escala de Solidão UCLA. Como

apontamentos para possíveis pesquisas futuras, indicamos a necessidade de estudos que sejam mais abrangentes, aprofundados e compreensíveis no que toca o sentimento de solidão, as variáveis socioeconômicas e a população idosa assisense.

Palavras-Chave: Idosos. Solidão. Envelhecimento Da População. Psicologia Social. Gerontologia

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA CASA DE REPOUSO PARA IDOSOS EM ADAMANTINA - SP

Patric Elias Queiroz Grisant, Artur Trindade Rodrigues, Gustavo Henrique Dos Santos, Isabela Pongilio Spósito, Rogério Buchala

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João De Almeida Filho, 07. Pacaembu - SP. patriceq8@gmail.com

Resumo: O estudo foi realizado com o objetivo de demonstrar se existe viabilidade econômica para a abertura de uma casa de repouso para idosos na cidade de Adamantina – SP, O foco desse negócio é promover a integração entre idosos, familiares e a comunidade local através de atividades planejadas, buscando dar um amparo aos idosos no momento em que necessitam de maiores cuidados e atenção, propiciando um envelhecimento saudável, com maior autoestima. O empreendimento consiste em criar uma Casa de Repouso, um local de residência fixa para idosos, onde estes receberão cuidados médicos, alimentação balanceada, supervisionadas por nutricionista, entre outros cuidados necessários. O empreendimento seria localizado na zona rural do município de Adamantina, propiciando aconchego e tranquilidade para os idosos. De acordo com o IBGE, a população regional é composta por 17,6% de pessoas com idade acima de 60 anos. A demanda é crescente, dado ao fato do aumento da expectativa de vida nos últimos anos. O estudo apontou resultados financeiros favoráveis a implementação desse empreendimento. Uma TIR (Taxa Interna de Retorno) de 10% e um Payback de 5 anos e 1 mês. Todos os cálculos foram baseados em cinquenta por cento de ocupação, ou seja, calculou-se a viabilidade dentro de um cenário pessimista, com uma taxa de ociosidade acima do normal, dado ao fato do mercado brasileiro estar passando por uma recessão severa. Mesmo diante desse quadro, o empreendimento mostrou-se viável. Com uma atratividade diminuta dada a projeção da demanda, porém, com o mínimo de recuperação econômica, o projeto alcançaria números altamente satisfatórios, muito acima dos custos de oportunidade oferecidos pelo mercado financeiro.

Palavras-Chave: Casa de Repouso. Viabilidade. Idosos. Economia. Viabilidade

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA INDÚSTRIA DE CACHAÇA NA CIDADE DE ADAMANTINA-SP

Maikon Carrasco Ramos, Bruna Morini Martins, Giovana Dos Santos Fatinanci, Isabela Cristina Da Silva, Rodrigo Kouzo Kuboki, Rogério Buchala

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Pedro Evaristo Venceslau, 154. Flórida Paulista - SP. maikon_carrasco@hotmail.com, bolichehumano@hotmail.com

Resumo: O presente estudo buscou demonstrar, de forma clara, o lado econômico e financeiro da fabricação e comercialização da cachaça no Brasil, assim como sua história e raízes. A bebida, aqui, é apresentada como identidade do povo brasileiro, como símbolo em relação a economia do país, uma vez que a cana-de-açúcar foi essencial para a evolução da mesma. A realização de pesquisas de campo para buscar os principais clientes, concorrentes e as oportunidades do setor foram essenciais para o desenvolvimento deste estudo pois, através dessas houve reforço da abordagem geral do tema, indicando os pontos fortes e fracos das empresas estabelecidas no mercado. Com o objetivo de demonstrar a viabilidade econômica da implantação de um comércio de cachaça, utilizou-se de índices econômicos como payback, Ponto de Equilíbrio, VPL (Valor Presente Líquido), TIR (Taxa Interna de Retorno), Necessidade de Capital de Giro entre outros, para nortear os valores necessários para que fosse possível a pesquisa aqui demonstrada. Com isso, dimensionou-se a comercialização em 40% do potencial, descrevendo um quadro pessimista diante da conjuntura nacional, assim, pode-se observar a implantação desse segmento dentro da atual realidade econômica vivida no ano de 2017. Com um investimento inicial de R\$ 519.295,38, Custos Totais Anuais de R\$ 1.153.937,85, alcançou-se com 60% de ociosidade, uma Receita de

R\$ 1.522.435,20. O Ponto de Equilíbrio foi de R\$ 696.113,13, VPL (Valor Presente Líquido) de R\$ 1.546.084,65 e TIR (Taxa Interna de Retorno) de 32,42%. Com todos estes índices, o projeto mostrou-se viável mesmo diante do quadro pessimista em que foi inserido. Pode-se dizer que a fabricação e comercialização de cachaça é um arranjo produtivo local, dada a experiência no cultivo e habilidade na produção e disponibilidade de cana-de-açúcar na Nova Alta Paulista.

Palavras-Chave: Artesanal. Cachaça. Cana-de-açúcar. Estudo. Viabilidade

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UMA MICROEMPRESA PRODUTORA DE POLPA DE FRUTAS NO MUNICÍPIO DE PRACINHA – SP

Lucas Wellington Santos Da Silva, Grazielle Helena De Souza Rodrigues, Ingrid Sanches Mauricio, Rogerio Costa Barbosa, Viviane Aparecida Rodrigues Braulio, Rogério Buchala

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Carlusos Soares N 508. Pracinha - SP. lucassantos.prac@gmail.com, lucassantos.prac@hotmail.com

Resumo: A economia brasileira vem passando por grandes mudanças, as quais refletem diretamente na sociedade, um exemplo disso são as facilidades encontradas, hoje em dia, para o pequeno empreendedor obter empréstimos e financiamentos, se compararmos com algumas décadas atrás. Diante disso, oportunidades devem ser reconhecidas diante das potencialidades regionais. O Brasil é um dos três maiores produtores mundiais de frutas, com uma produção anual que supera os 40,0 milhões de toneladas. A base agrícola da cadeia produtiva das frutas abrange 2,6 milhões de hectares de terras cultiváveis gerando 6,0 milhões de empregos diretos. Uma alternativa para o aproveitamento dos frutos durante a safra é a produção de polpas de frutas congeladas, permitindo a estocagem das polpas para utilização posterior a época da mesma. Portanto, durante a época da safra, a produção de polpas de frutas congeladas tornou-se uma alternativa favorável para aproveitamento integral das frutas, evitando assim problemas ligados à sazonalidade. O processamento é realizado através de uma atividade industrial: lavagem, seleção, despulpamento, pasteurização seguida do imediato congelamento. Com esse método a polpa mantém suas características nutricionais além da agregação de valor e longevidade para utilização. O presente estudo teve por objetivo a análise da viabilidade econômica e financeira para implantação de uma microempresa para a produção de polpa de frutas no município de Pracinha – SP. O empreendimento foi projetado para produzir polpas de abacaxi, acerola, goiaba, manga e maracujá. Todas as frutas disponíveis na região da Nova Alta Paulista. Os índices apresentados são referentes a quarenta por cento da produção. Procurou-se descrever um quadro pessimista para resguardar o investidor diante das intemperes da atual conjuntura econômica. Os valores referentes ao investimento foram estimados em R\$ 193.124,95, os Custos Totais Anuais em R\$ 1.019.229,97, a Necessidade de Capital de Giro de R\$ 86.879,53. Com essas premissas, os índices econômicos alcançados foram, com as receitas projetadas em R\$ 1.241.433,60 com utilização de 40% da capacidade instalada. Um Ponto de Equilíbrio de 60,50%, ou R\$ 751.079,35, Índice de Rentabilidade de 494,35%. O estudo apontou viabilidade econômica apesar do cenário projetado no estudo com 60 % de ociosidade, cuidado observado na busca de minimização de riscos.

Palavras-Chave: Fruticultura. Polpa de Frutas. Viabilidade. Mercado Consumidor. Implantação

ESTUDO DE CASO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PÚBLICO-ALVO DO GÊMEOS PUB

Caroline Caldato Bruneli, Beatriz Aparecida De Oliveira Silva, Bruno Da Silva Henrique, Heloisa Emily De Almeida Aquino, Isabela Dal Ponte Tiveron, Narriman Vello De Matos, Tiago Ferreira Lima De David

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Chacara Caldato. Mirandópolis-SP. carolcbruneli@gmail.com, carolinecbruneli@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é um estudo de caso, partindo de uma pesquisa de mercado que tem como objetivo identificar o real público frequentador da empresa do ramo de entretenimento Gêmeos Pub, localizada na cidade de Adamantina no Estado de São Paulo, e, também, verificar qual a imagem de marca que os clientes têm sobre o estabelecimento que está há aproximadamente um ano no mercado. Antes da pesquisa de mercado foi realizada uma entrevista com o sócio-proprietário do estabelecimento, Henrique Sartorato, para uma coleta inicial de informações, chamadas de briefing. Em seguida, a pesquisa de mercado se mostra necessária para confirmar ou

negar as informações obtidas com o proprietário, por meio do briefing, dando assim sustentação para a tomada de decisões, além de ser uma maneira de identificar oportunidades que não tenham sido notadas anteriormente. Para isso optou-se pelo tipo de pesquisa descritiva estatística, em outros termos, a pesquisa descritiva quantitativa, aplicada através de formulário com questões abertas e fechadas a três públicos distintos: atuais frequentadores do estabelecimento, potenciais frequentadores e universitários que moram na cidade. Algumas hipóteses foram levantadas e com esta pesquisa procura-se verificar se os clientes acreditam que o Gêmeos Pub é um empreendimento diferenciado por conta de suas atrações musicais, se os possíveis consumidores que moram em Adamantina, ainda não conhecem o estabelecimento devido às concorrências direta e indireta ou por não sentirem vontade de ir no empreendimento. Além de esclarecer se grande parte do público universitário que mora na cidade de Adamantina não frequenta o Gêmeos Pub porque vão em outros locais da cidade.

Palavras-Chave: Estudo de caso. Pesquisa de mercado. Público-alvo. Gêmeos Pub. Entretenimento

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA FABRICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SORVETES E SOBREMESAS QUENTES EM ADAMANTINA/SP

Bianca Cenedesi Tola, Aline Vieira Da Silva, Tainara Barbosa Zonato, Rogério Buchala

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Bartolomeu Bueno, 445. Salmourão - SP. biancacenedesi@hotmail.com

Resumo: Neste presente trabalho analisou-se a viabilidade econômica sobre implantação de uma sorveteria que produz e comercializa sorvetes tradicionais durante todo o ano e durante os meses de inverno, sua produção volta-se a sobremesas quentes com o propósito de manter a demanda em equilíbrio. Tentou-se responder as questões relacionadas as problematizações, sendo elas, dificuldades e possíveis soluções para a implantação do projeto, examinou-se as exigências necessárias de instalações físicas e também de equipamentos característicos de uma sorveteria com produção independente. Utilizou-se como metodologia, levantamentos bibliográficos e pesquisas online sobre o tema em estudo. Aplicou-se questionários a possíveis consumidores com idades aleatórias e sistematizou-se os dados necessários visando o resultado do trabalho. Buscou-se apresentar ideias empreendedoras para a inovação de sorveteria, para que se tornasse uma atração no mercado consumidor ao público alvo, preocupando-se também com épocas do ano em que pouco se frequentam este tipo de estabelecimento, tendo como diferencial aos concorrentes a entrega a domicilio. O mercado de sorvetes dentro da perspectiva descrita neste trabalho, respondeu favoravelmente pela implantação de uma sorveteria nos moldes aqui pesquisado. Entretanto, ao que se refere ao subsequente trabalho de pesquisa implementado na cidade de Adamantina, foram apresentados e demonstrados números significativos e positivos. O mercado atual era simples, a ideia desta pesquisa foi trazer a cidade uma inovação para o público em potencial, para que possam satisfazer-los com uma qualidade e serviços de primeira, visto que a demanda comportava as ofertas estabelecidas, mesmo com uma forte concorrência, ou seja as metas da implantação se mostraram favoráveis.

Palavras-Chave: Viabilidade Econômica. Sorveteria. Adamantina. Sobremesas Quentes. Empreendedorismo

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA INSTALAÇÃO DE UMA EMPRESA BENEFICIADORA DE AMENDOIM NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA – SP

Lucas Gomes Tenório, Evanaldo Xavier Leite, João Marcos De Vecchi Barriviera, Willian Pereira Da Silva, Rogério Buchala

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rui Barbosa. Adamantina - SP. lucas_tenoriogomes@hotmail.com, lucasgomestenario@gmail.com

Resumo: Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira da Instalação de uma Empresa Beneficiadora de Amendoins no Município de Adamantina – SP. O estado de São Paulo é responsável por aproximadamente 90% da produção de amendoim do Brasil, que alcançou o montante de 420 mil toneladas em 2016. E, dessa produção, uma parte significativa é da Nova Alta Paulista, região esta que um dia já se destacou pela produção do café e hoje é dominada pelo plantio da cana-de-açúcar e da criação de gado. No entanto, nos últimos anos, a área plantada de amendoim voltou a crescer por três motivos principais: a região tem clima favorável à cultura; o

fato da mecanização da colheita, que antes demandava grande quantidade de mão de obra; e o terceiro motivo é que o plantio do amendoim, na entressafra da cana-de-açúcar é benéfico ao solo, pois auxilia na fixação de nitrogênio. Apesar de ter essa produção significativa, a microrregião de Adamantina não possui beneficiadoras de amendoim, e as mais próximas instaladas só beneficiam primariamente a semente, retirando somente a casca, deixando-o com a pele. Diante desse cenário, a oportunidade da instalação de uma beneficiadora de amendoim na cidade de Adamantina, viria atender a demanda dos pequenos e médios agricultores da região, que na grande maioria das vezes, vendem sua produção por um preço abaixo do mercado, já que devido as distâncias das demais beneficiadoras, acabam tendo maiores custos com frete, além da urgência no beneficiamento. Esse empreendimento focaria dois produtos: o amendoim beneficiado (retirado da casca) com a pele e o sem pele. O amendoim com pele é destinado, em grande parte, para exportação e a fabricação do óleo, já o amendoim sem pele tem uma maior demanda pela indústria alimentícia (doces e salgados). Vale lembrar, que não seria feito a torrefação da semente. O beneficiamento geraria um subproduto que são os restos de casca e de pele, uma biomassa com diversas destinações sustentáveis (queima, decomposição para fins de adubação, etc.). Nesse estudo focou-se no processo de limpeza das sementes que passa desde a estocagem inicial do produto bruto, a linha de produção (descascamento e retirada da pele ou não) e a embalagem final. Também foram levantados os custos, as despesas e as receitas pertinentes a atividade aqui descrita. Todos os cálculos desse projeto foram baseados em 43% da capacidade produtiva das máquinas e equipamentos dado ao fato do trabalho ser sazonal devido as safras e entressafras e assim também, foi uma maneira de retratar a atual conjuntura econômica do país. Todos os cálculos da pesquisa apontaram que a iniciativa da instalação de uma beneficiadora, dentro da realidade descrita na pesquisa seria altamente rentável. Uma TIR (taxa interna de retorno) de 123%, um VPL (valor presente líquido) de R\$ 3.534.393,82, um Índice de Rentabilidade de 260,63% - destacam o empreendimento com atratividade muito superior as aplicações financeiras disponíveis no mercado atualmente. É viável o empreendimento.

Palavras-Chave: Amendoim. Beneficiamento. Viabilidade. Rentabilidade. Cultura

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA FÁBRICA DE RAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP

Karina Jéssica Da Silva, Bruna Ayumi Hirata, Rogério Buchala

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Dos Jasmins, 91. Adamantina - SP. ka.jessica.silva@hotmail.com, leticiajessicaluthor@gmail.com

Resumo: Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET), existem cerca de 360,8 milhões de cães no mundo e destes, 52,5 milhões no Brasil, tornando-o o segundo maior do planeta em população de cães, atrás apenas dos Estados Unidos (83,3 milhões). É o terceiro maior do mundo em faturamento no setor pet. Justifica-se a escolha do tema do presente estudo, tendo em vista que o mercado pet no Brasil é crescente e independente das crises financeiras pois apresenta crescimentos antagônicos ao decréscimo do PIB (Produto Interno Bruto) nos últimos dois anos, passando assim a ser uma grande oportunidade de investimentos. O presente estudo teve como objetivo a análise de viabilidade econômica para implantação de uma fábrica de rações para cães no município de Adamantina-SP. A metodologia adotada para o desenvolvimento deste foi embasada em referências bibliográficas, em estudos de viabilidade anteriores, pesquisa em sites, entrevistas com profissionais ligados a industrialização de alimentos, veterinários, pesquisa junto as entidades ligadas ao setor pet no Brasil e cálculos de matemática financeira. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET), o mercado pet brasileiro faturou em 2015 R\$ 18 bilhões de reais, resultando em um crescimento de 7,9% em comparação ao ano anterior, já em 2016 obteve faturamento de 18,9 bilhões de reais, apontando um crescimento de 4,9%. Esses resultados comprovam que, apesar da economia instável do país, o setor resiste à crise e é crescente. Isso se dá por consequência dos novos comportamentos dos consumidores, resultantes de uma relação extremamente afetiva onde os animais de estimação passaram para dentro das casas e tornaram-se membros da família. Diante desse cenário, a pesquisa concluída em setembro de 2017 chegou aos seguintes números – Investimento na ordem de R\$ 1.468.843,69 com Custos Totais Anuais de R\$ 6.495.500,37, Necessidade de Capital de Giro projetado em R\$ 480.572,31. Com essas premissas os índices econômicos alcançados foram – Uma receita projetada na ordem de 40% da capacidade instalada de R\$ 13.939.200,00, Ponto de Equilíbrio de 8,36%, ou R\$ 1.165.570,22, com Índice de Rentabilidade de 159,55%. O estudo apontou condições favoráveis ao empreendimento que, além de ter todo esse cenário favorável, encontra aqui, na Região da Nova Alta Paulista, um ambiente bem favorável ao seu desenvolvimento. O projeto mostrou-se viável do ponto de vista econômico e financeiro, sua análise foi feita dentro de um cenário pessimista, com

uma capacidade ociosa de sessenta por cento, o que nesse mercado seria um exagero. Levou-se em conta todo esse “pessimismo”, o que dá uma maior veracidade a viabilidade econômica e financeira para este investimento, dentro das condições aqui descritas.

Palavras-Chave: Ração Animal. Nutrição. Cão. Viabilidade. Animal

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA INSTALAÇÃO DE UMA CONFEITARIA ESPECIALIZADA EM BRIGADEIROS GOURMET NA CIDADE DE ADAMANTINA/SP

Anderson Luiz Squizzato Da Rocha, Letícia Danieli Silva Piqueira, Rogério Buchala, Antonio Carlos Bassio Haddad

Autor(a) curso de - , Rua Manoel Bandeira , 73. Adamantina - SP. andersonsquizzato@hotmail.com.br, leticia.danieli@outlook.com

Resumo: O presente trabalho monográfico teve como objetivo investigar se a cidade de Adamantina, no estado de São Paulo, aporta uma confeitaria especializada em brigadeiros gourmet e dimensionar os custos de investimento e a viabilidade econômica do mesmo. Como problematizações tenta-se responder se existe demanda por brigadeiros gourmet no mercado da cidade de Adamantina, e também, fornecedores capazes de suprir as necessidades de uma confeitaria especializada em brigadeiros gourmet. E ainda quais são as opções para financiamento dos custos com instalação e equipamentos de uma confeitaria. Num primeiro momento procedeu-se uma investigação bibliográfica sobre o tema. Logo depois, aplicaram-se questionários com os possíveis consumidores, com posterior contabilização e análise dos dados coletados visando a redação final do trabalho. Verificou-se que os pontos mais relevantes que influenciam a compra do produto são os 4Ps de Kotler: preço (price), produto (product), promoção (promotion) e distribuição (place). O presente trabalho monográfico apresenta a seguinte estrutura: no primeiro capítulo foi abordado a origem do brigadeiro e seus insumos, os conceitos estruturantes do trabalho, e seus aspectos tecnológicos. O próximo capítulo aborda as concepções do projeto, como a cidade sede do negócio e o perfil do mercado consumidor. Já o capítulo 4 descreve as considerações finais, os resultados, investimentos e demonstrativos econômicos do projeto. Este projeto priorizou como ferramentas para pesquisas os livros, artigos científicos disponíveis, especialmente, na internet, entrevista com empresários da cidade e pesquisa de mercado em Adamantina. Estas ferramentas permitiram ampliar nosso conhecimento e concretizar nosso projeto de instalação de uma brigaderia gourmet em Adamantina.

Palavras-Chave: Viabilidade Econômica. Brigaderia. Adamantina. Alimento Gourmet. Empreendedorismo

ÉTICA E PREVENÇÃO EMPRESARIAL – UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO COMPLIANCE CONCORRENCIAL NOS ATOS DE CONCENTRAÇÃO NO BRASIL

Matheus Dourado Carneiro Da Silva, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa FÃ© do Sul, Rua José Gomes, 341. Santa Fe Do Sul - SP. mdcs.93@gmail.com, mdcs.93@outlook.com

Resumo: O presente artigo tem como escopo estabelecer um parâmetro comparativo entre o conteúdo do Termo de Compromisso de Desempenho com as propostas contidas nos Programas de Compliance Concorrencial, analisando, em especial, o Ato de Concentração da empresa Brasil Foods e os benefícios que o referido programa trouxe. O compliance possui amplos significados, geralmente conceituado como estar em conformidade com as leis, diretrizes, comandos e instruções estabelecidos por autoridade competente ou pela própria empresa. Por meio da pesquisa teórica, analisou-se a importância preventiva e ética que o programa vem proporcionando ao Direito Concorrencial Brasileiro, sendo cercado de críticas e aplausos. Neste trabalho elaborou-se uma cronologia do compliance, desde a sua origem até sua introdução no Brasil, chegando à análise do ato de concentração das gigantes alimentícias que deram origem à BRF, à Sadia e à Perdigão, sob a ótica dos Conselheiros do CADE: Ricardo Machado Ruiz e do Relator Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo. O estudo almejou discutir também a amplitude dos benefícios que este programa proporciona às empresas que aderem ao mesmo, recompensando aqueles que decidem viver em conformidade com a legislação, demonstrando, através da metodologia qualitativa, a relevância que o Compliance tem alcançado no Brasil, e o valor que o programa agrega às corporações,

mitigando possíveis riscos, preservando a reputação das empresas e, acima de tudo, disseminando a ética no ambiente empresarial. Apresentou-se também as críticas que o programa possui, citando a doutrinadora Janaína Pascoal, que define o Compliance como uma ferramenta imprecisa e de alto custo, sendo um instrumento que poderia surtir efeito contrário ao desejado, colaborando para o aumento da corrupção. Por fim, refletiu-se sobre a ética e as relações comerciais do homem com seu próximo, enfatizando a importância de instituições que defendam o sistema econômico nacional de possíveis injustiças ou falsas prevenções. O trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura com consulta à legislação, livros e sites de referência para o tema.

Palavras-Chave: Compliance Concorrencial. Ética. Prevenção. Direito Concorrencial. Ato De Concentração

EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DA EDUCAÇÃO

Viviane Aparecida Rodrigues Braulio, Giovana Dos Santos Fatinanci, Ingrid Sanches Mauricio, Jean Willy Silva, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Dr Miguel Anikin , 160. Flórida Paulista - SP. vivianebrulio@outlook.com, vivianebrulio@hotmail.com

Resumo: Nos últimos anos a gestão se destaca como tema básico de modernização da Administração Pública brasileira. Em vários países, sob governos de distintas colorações políticas, o setor público vem sendo impulsionado a transformar-se, passando de uma administração burocrática, voltada para si própria, a uma administração gerencial, ágil e voltada para o cidadão, ou para finalidades e missões estrategicamente definidas para suas instituições, buscando o nível de excelência do ensino oferecido aos alunos. Uma escola corporativa de gestão do setor público em busca da excelência não é apenas uma transmissora de prioridades de governo para a melhoria da gestão. Para converter-se em centro de excelência, tem que exercer uma importante função de radar das melhores práticas de gestão, buscando identificar tendências e boas práticas em seu país e no exterior. Por outro lado, é necessário transformar esse conhecimento em novos produtos e serviços, este é o caráter aplicado da inovação a ser praticado pelas escolas de governo, transformar o conhecimento sobre boas práticas de gestão em novos produtos e serviços à disposição do conjunto da sociedade. A justificativa relacionada a esta mudança no tema, é que o conhecimento no Brasil está muito defasado, e com isso fica cada vez mais difícil os alunos conseguirem um espaço no mercado de trabalho. De acordo com os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2015, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), o ensino médio é o que está em pior situação quando comparado às séries iniciais e finais da educação fundamental. A meta estabelecida para 2015 era de 4,3, mas o índice ficou em 3,7. Durante a apresentação dos novos dados do IDEB, em Brasília em novembro de 2016, ressaltou-se que não há sintonia entre a realidade, os anseios dos jovens e o conteúdo ensinado para eles no ensino médio. O objetivo da reforma educacional é a ampliação do conhecimento dos alunos dando-lhes a oportunidade de escolher em que área específica atuar, fazendo assim que cada um tenha um diferencial em sua base curricular, dando-lhes a oportunidade de se encaixar mais facilmente no mercado de trabalho, contribuindo assim para a redução das desigualdades sociais. Sobre o tema, ainda tem muito a ser estudado, pois enfrenta algumas barreiras estruturais, como o déficit de infraestrutura, o atraso educacional e a (in) capacidade de inovação, que, juntos, refletem a baixa produtividade e competitividade da economia brasileira. Porém, como os interesses e pontos de vista de todos os envolvidos, governo, educadores, alunos, pais e sociedade, nem sempre são coincidentes, caberá à escola de governo gerenciar-se a possíveis conflitos de interesse, em um trabalho de construção institucional, por meio de uma comunicação permanente e atenta, lutando assim para chegar ao objetivo final, que é a excelência da educação Brasileira, seja ela bem vista ou não.

Palavras-Chave: Conflito Organizacional. Reforma. Adaptação Da Gestão. Gestão Pública

EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE

Karina Jéssica Da Silva, Bruna Ayumi Hirata, Gabriela Capelli, Isabela Cristina Da Silva, Leonardo Barros Alvarenga, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Dos Jasmins, 91. Adamantina - SP. ka.jessica.silva@hotmail.com, leticiajessicaluthor@gmail.com

Resumo: A saúde é algo essencial na vida do ser humano. Deste modo, a gestão da saúde brasileira se torna uma

das maiores responsabilidades dos governos. As organizações públicas são responsáveis pela transformação de recursos em valores para a sociedade com ética, eficiência e eficácia. Essas organizações públicas são responsáveis pelo acolhimento de pacientes e familiares, entrega do paciente curado ou a caminho da cura, atendimento ambulatorial, execução dos procedimentos médicos, controle e fornecimento de medicamentos, entre outros. Justifica-se a escolha do tema, no presente estudo, pois a gestão de qualidade, no âmbito da saúde no Brasil torna-se cada vez mais uma obrigação do estado. Objetiva-se com o presente estudo identificar o grande aval do desenvolvimento da gestão pública na área da saúde, e avaliar seu grau de aderência à percepção da sociedade brasileira. A metodologia adotada para o desenvolvimento do presente estudo baseou-se em consultas às revisões bibliográficas, já elaboradas sobre o assunto juntamente com artigos e relatórios divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O setor da saúde muda a todo momento. A cada dia, surgem novos métodos, novos processos, novas tecnologias e até mesmo falhas a serem corrigidas. Este setor, sem dúvida é o mais criticado e traz pesadelos para políticos, sendo que cada pleito eleitoral, ou cada vez que ocorre um caos político, ouvimos vozes inconformadas com o desempenho da saúde brasileira. Porém isso se deve a uma crise e instabilidade política que assola o país. A OMS tem como objetivo desenvolver ao máximo a saúde de todos os povos, visando melhorar o estado de bem-estar físico, mental e social dos cidadãos. Sendo assim, são necessários procedimentos de avaliações em saúde, através de um número mínimo de indicadores, para que se possa conhecer os principais aspectos da situação da população e das práticas de saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, o antigo PSF – Programa Saúde da Família – deu lugar a ESF – Estratégia Saúde da Família, tendo como objetivo acompanhar as famílias, com informações, prevenções, diagnósticos e tratamentos domiciliares, evitando assim as enormes filas nos prontos-socorros e hospitais, conseguindo dessa maneira aumentar as taxas de alcance de programas de saúde, com uma equipe de médicos, enfermeiros e agentes comunitários da saúde visitando as residências. O trabalho em equipe é considerado um dos pontos que exigem mudanças do atual modelo na saúde, com pensamento constante e intenso de trabalhadores de diferentes categorias, e com diversidade de conhecimentos e habilidades que interajam entre si para que o cuidado do usuário seja imperativo ético-político que organiza a ação técnico-científica, assim buscando sempre a melhoria para o público. Desse modo, com o presente estudo, concluímos que a saúde no Brasil não precisa da criação de mais programas de saúde, mas melhorias e investimentos corretos para os já existentes, com conscientização de todos os colaboradores da área e honestidade das figuras públicas para encaminhar os recursos ao devidos lugares, dando assim o justo direito a todos os cidadãos.

Palavras-Chave: Gestão De Saúde. Qualidade. Recursos. Investimentos

EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO BRASIL

Lucas Wellington Santos Da Silva, Bruna Morini Martins, Grazielle Helena De Souza Rodrigues, Rogerio Costa Barbosa, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Carlusos Soares N 508. Pracinha - SP. lucassantos.prac@gmail.com, lucassantos.prac@hotmail.com

Resumo: O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, apesar de ser relativamente novo, é um programa que tem como origem o ano de 1956, com a criação da Comissão de Simplificação Burocrática, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, que passou pelo lançamento do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade – PBQP e pela Reforma do Estado na década de 90, chegando aos dias atuais com características de uma política pública condizente com o tamanho do país e do desafio. A Segurança Pública pode ser compreendida como a estabilidade de expectativas com relação à ordem pública englobando o aspecto social-cooperativo. O governo Federal deve elaborar a política nacional de segurança, especificamente na efetivação da cooperação entre os estados e também impondo exigências na qualidade, assim como na qualificação dos serviços de segurança pública, o que englobam a eficiência e o respeito às leis e aos direitos humanos. A constante preocupação dos brasileiros com a segurança é a principal causa para o desenvolvimento do presente estudo que objetiva evidenciar o grau de excelência do qual se refere a segurança pública do país, e o quanto isso é perceptível a população brasileira. A metodologia abordada no presente estudo está ligada à consultas de revisão bibliográficas já produzidas sobre o tema, além de informações disponíveis em senso realizados por organizações internacionais. Em 2014, o Brasil se destaca em 1º lugar no ranking divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em números de homicídios cometidos no mundo, mesmo ano em que o Datafolha revelou que a 2ª maior preocupação do brasileiro é a segurança pública. Constata-se que o Brasil demanda um grande e árduo processo de mudança cultural, que engloba transformação na maneira como o estado fiscaliza e aplica suas punições, bem como mudanças nos padrões de comportamento do indivíduo a fim de obter melhorias na qualidade e eficácia

da segurança. Para minimização da insegurança e o medo procedente do aumento da criminalidade deve existir uma política de segurança pública integrada, em nível nacional, visando objetivamente diminuir os elevados índices de criminalidade e dar à população segurança.

Palavras-Chave: Segurança Pública. Brasil. Reformas Estruturais. Polícias. Violência

FAMÍLIA E ESCOLA COMO PARCEIRAS NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Amanda Kelly Pereira De Lima, Regiane Vieira Gonçalves Dechen, Regiane Vieira Gonçalves Dechen

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Guilhermino Porfirio Cardoso, 40. Tupã - SP. amanda.iniciar@gmail.com, matheus.iniciar@gmail.com

Resumo: A família e a escola formam uma equipe, e é fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir com seus filhos e alunos. Ressalta-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir crianças e jovens a um futuro melhor. O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade. Existem diversas contribuições que tanto a família quanto a escola podem oferecer, propiciando o desenvolvimento pleno respectivamente dos seus filhos e dos seus alunos. Uma das coisas mais importantes dos pais estarem presente na vida escolar de seus filhos seria o de diagnosticar dificuldades de aprendizagem, e com isso estaria trazendo para casa um convívio melhor com seu filho além de um bom diálogo entre a família e a escola. Pais que estão presentes na vida de seus filhos, participando e conhecendo a vida da criança/adolescente, suas amizades, o meio que transita, conseguem diminuir a criminalidade, a indisciplina e as vulnerabilidades do aluno. Quando os pais participam ativamente da vida escolar de seus filhos e se engajam, a tendência é que os alunos se dediquem e se esforcem mais, além de se sentirem amados e apoiados e confiantes em seus objetivos. O bullying também é uma coisa que se pode constatar pois pais que prestam atenção nas atitudes dos seus filhos podem perceber se o mesmo está sofrendo tal tipo de violência na escola. O trabalho de conclusão de curso que está em elaboração trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Foi aplicada entrevista com pais, durante uma reunião escolar, numa escola de ensino fundamental em Tupã-SP; bem como entrevista com a diretora da escola. O objetivo foi identificar como ocorre a participação da família na vida escolar dos filhos. A análise dos dados coletados está em elaboração.

Palavras-Chave: Família. Escola. Parceiras. Participação

FLÓRIDA PAULISTA E A USINA FLORALCO. ESPERANÇA, FRUSTRAÇÃO E NOVAS EXPECTATIVAS

Rosimeire Da Silva Avelino, Ana Lúcia Aparecida Seraphim, Marinês Do Espírito Santo Ferreira, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Firpo, 1245. Flórida Paulista - SP. ro9718@outlook.com

Resumo: Ana Lúcia Ap. Seraphim de Souza, Marinês do E.S Ferreira, Rosimeire Avelino. (ro9718@outlook.com) Licenciadas em Geografia da UniFAI, rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. Orientadora: Professora dr.^a Izabel Castanha Gil. Flórida Paulista localiza-se no extremo oeste paulista, a cerca de 600 quilômetros da capital, cuja população soma cerca de 14.282 habitantes (IBGE, 2017). Sua economia é baseada predominantemente na agricultura, tendo como principal cultura a cana-de-açúcar. Em 1989, instalou-se ali a usina Floralco Açúcar e Álcool Ltda, gerando grande expectativa de empregos. Em 2010, prejudicada por influências econômicas internacionais, a empresa entrou em recuperação judicial. Este trabalho tem como objetivos a) investigar o histórico socioeconômico da instalação da usina na cidade e suas características quando em fase de funcionamento.; b) caracterizar o perfil socioeconômico do município de Flórida Paulista e c) demonstrar quantitativa e qualitativamente os impactos do fechamento da usina sobre a dinâmica socioeconômica da cidade. Pretende-se

mensurar os impactos do fechamento da referida usina por meio do levantamento de dados estatísticos em fontes secundárias, além da percepção dos moradores por meio de entrevistas e depoimentos de gestores públicos e parlamentares, ex-funcionários, comerciantes e moradores aleatórios. O levantamento bibliográfico ajudou a compreender os aspectos teórico-conceituais que explicam a expansão da atividade sucroalcooleria no Estado de São Paulo. Em fase ainda de desenvolvimento, os dados coletados permitem observar que as pequenas cidades têm grande dependência de empresas geradoras de empregos, principalmente para os trabalhadores menos qualificados. A paralisação das atividades impacta diretamente o comércio varejista predominante, com reflexos também na composição demográfica do município. Entre 2016 o CAGED registrou 941 admissões contra 1.570 demissões, agravando o desemprego local. O fechamento da usina e a conjuntura político-econômica nacional da atualidade provocam incertezas e preocupações, ainda sem perspectivas de superação.

Palavras-Chave: Indústria Sucroalcooleira. Flórida Paulista. Falência. Impactos Socioeconômicos. Demográficos

FORMAÇÃO DOCENTE EM PSICOLOGIA E A MEDIAÇÃO NA COMPREENSÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL I.

Andressa Dourado De Oliveira, Barbara Soares Pinheiro, Camila Cristina Rosa Laiola, Danilla De Jesus Coffani, Natali Gabriele De Souza Lopes, Jacqueline Dos Santos Silva, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Marciano Dos Reis, 10. Osvaldo Cruz - SP. addressadouradooliveira@hotmail.com, addressadouradoo@gmail.com

Resumo: O presente trabalho demonstra um projeto denominado “Viajando pela Leitura” desenvolvido na E.M.E.F Prof. Eurico Leite de Moraes de Adamantina, executado, em uma sala de 5º ano do Ensino Fundamental com 20 alunos, por 5 bolsistas do Subprojeto de Psicologia, sob supervisão de uma professora da rede municipal de ensino e coordenação de uma professora de Psicologia da UniFai todas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto tem como objetivo desenvolver junto aos discentes estratégias de leitura, como conexões, antecipação, inferência, visualização, por meio de oficinas de leitura que são, planejados pelo supervisor e bolsistas onde ocorre a mediação de uma ou mais estratégias, de tal maneira que essas estratégias auxiliem as crianças na compreensão leitora, e atribuam sentido no que leem, Além de contribuir para a formação acadêmica docente dos bolsistas e oportunizar a realização de atividades curriculares e extracurriculares que enfatizem as estratégias de leitura. A temática justifica-se pela identificação da problemática recorrente, sendo ela a dificuldade de compreensão leitora dos discentes, por meio de avaliação diagnóstica e após a análise das mesmas. Definida a necessidade dos discentes, o projeto tem como propósito que os mesmos aperfeiçoem sua compreensão leitora tornando-se leitores mais competentes, através de atividades sistematizadas que são as oficinas de leitura, momento em que professor supervisor e bolsistas planejam o ensino de uma estratégia, que são uma forma de conduzir os alunos a refletirem sobre o processo de leitura. Por estratégias de leitura entende-se: conexões (conexão texto-texto, conexão texto-mundo, conexão texto-leitor), que levam os alunos a fazer relação entre o texto e a própria vida, antecipação, antecipar um fato da história/texto torna possível prever o que ainda está por vir, com base em informações explícitas ou suposições, sendo a inferência interpretação dos fatos que não estão explícitos no texto e visualização, quando deixamos nos envolver por sentimentos, sensações, que permitem que as palavras do texto se tornem imagens em nossa mente. Para que as oficinas fossem elaboradas foram realizados encontros semanais enfocando o estudo das estratégias de leitura e planejamento das mesmas, utilizados diversos livros e textos literários do acervo da escola, rodas de conversa entorno da temática e da estratégia a ser mediada, desenhos, pinturas, produções escritas, leitura teatralizada. O projeto orienta-se pela teoria de Vygotsky, que defende que todo aprendizado é necessariamente mediado, isso torna o papel do professor/bolsistas fundamental na aprendizagem das estratégias de leitura que visam o aprimoramento da habilidade dos alunos. Como produtos até o presente momento, foi possível notar um progresso significativo na compreensão leitora dos alunos supracitados, além de uma tangível melhoria na escrita e na leitura. Foi identificado um desenvolvimento nas decodificações, além de uma melhoria na oralidade e evolução em conteúdos extracurriculares.

Palavras-Chave: Estratégias de Leitura. Compreensão Leitora. Mediação. Formação Docente Em Psicologia

GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO CONTÁBIL

Thalita De Paiva Omena, Carlos Francisco Bitencourt Jorge

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdade Católica Paulista, Ver. Aziz Salomão. Paraguaçu Paulista - SP. thataomena@gmail.com, thalita_p_omena@hotmail.com

Resumo: A contabilidade surgiu no início das civilizações momento em que os indivíduos já sentiam necessidade de controlar seus bens e registrar de maneira simples os fatos em casos de trocas de bens, serviços, vendas e compras. À medida em que o homem evoluiu, a contabilidade também se desenvolver e se aperfeiçoou. De acordo com o Contador e Professor Hilário Franco, “A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação necessárias à tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial” (1997, p.21). Ao falar de qualquer assunto, é preciso que o autor tenha adquirido um determinado conhecimento na área, para que possa escrever com propriedade sobre o assunto. Para conceituar a construção do conhecimento, os termos ‘Dado’, ‘Informação’ e ‘Conhecimento’ devem ser explicados em primeiro momento, já que seus significados são confundidos entre si. Os dados são códigos aleatórios que juntos constituem a informação. Quando isolados, possuem diferentes significados e não formam conhecimento algum. Enquanto a Informação pode ser definida como ‘dados tratados’, ou seja, o resultado do estudo e união de todos os dados coletados, o processamento deles, que geram um resultado com significado. Já o Conhecimento, vai além de informações, exige uma maior reflexão, o domínio sobre determinado tema e gera a capacidade de inovação, criação de novas ideias, ou seja, pode ser aplicado para gerar o saber. Assim, a construção do conhecimento acontece através de coletas de dados, processamento de dados, interpretações e reflexões sobre as informações, levando assim ao domínio do assunto e à geração de inovações. Hoje há um novo método conhecido como ‘Gamificação’, que anda trazendo bons resultados ao ser aplicado em ambientes internos de grandes empresas. É visto como uma forma descontraída que facilita o engajamento de pessoas, o despertar de curiosidades e a motivação comportamental, sem deixar de lado a competitividade. No caso do conhecimento contábil através de jogos, os indivíduos interagem e aprendem com maior facilidade levando as empresas à melhor mensuração de desempenho e resultados, vez que há ferramentas de gamificação que simulam as variações quantitativas e qualitativas do Patrimônio e de seus Resultados, bem como predizem capacidade futura de geração de caixa. Isso ocorre após a apresentação dos conceitos e torna o conteúdo de fácil absorção e mais atrativo para os novos estudantes dessa ciência, facilitando até mesmo aos leigos, que de maneira descontraída adquire conhecimentos. A introdução de Games na vida de um estudante de contabilidade e também das empresas contábeis e seus profissionais é uma forma inovadora e prática de incentivo para que se mantenham estudando e se atualizando. Nesse sentido, novos estudos devem ser realizados, para que a junção de ideias que relacionam a contabilidade à construção de conhecimento e à Gamificação afim de gerar um método de aprendizado, melhor se desenvolva.

Palavras-Chave: Contabilidade. Construção de Conhecimento. Gamificação. Inovação

GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Nilberto Rodrigues Batista, Ana Cláudia Rossetto

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - UNIVERSIDADE DE MARÃ LIA, Rua. João Batista Raphael, 618. Marília - SP. newrodrigues@icloud.com

Resumo: Em tempos de desconfiança política no Brasil, devido à crise econômica e institucional que o país atravessa, começa a ganhar destaque na gestão pública uma forma de administração, que antes era mais empregada no setor privado, a chamada Governança Corporativa. Assim, alguns empresários estão voltando seus olhares para a coisa pública, não como “políticos” (já que insistem que não são), mas como gestores, com o argumento de profissionalizar a administração pública com seus conhecimentos de mercado e de gestão de suas próprias empresas, procurando desta forma, uma maior transparência e eficiência na lida com o erário público. Mas como implementar as boas práticas de governança em ambientes viciados no descaso com a coisa pública e com os contribuintes? A adoção das práticas de governança propícia o aprimoramento da relação com a sociedade, pela transparência exigida por um de seus pilares, sendo ao mesmo tempo um incentivo aos gestores para que suas decisões visem aos melhores interesses da população, consolidando a percepção positiva da gestão pública,

culminando na sua perenidade e na criação de valores a sociedade em geral. Buscando entender esses questionamentos, abordamos o tema da governança corporativa na gestão pública, que em muitas empresas tem dado certo e apresentado bons resultados. Este trabalho objetiva compreender como se faz a governança e como a suas boas práticas poderiam ser aplicadas na gestão pública, procurando beneficiar a sociedade como um todo. Objetiva-se, uma pesquisa empírica com análise dessas entrevistas e estudos bibliográficos. Como resultado pretende-se um conhecimento sobre a governança corporativa na gestão pública, bem como a divulgação para a sociedade brasileira, constituindo-se de importante atividade de extensão.

Palavras-Chave: Governança Corporativa. Corporativa. Transparência

HISTÓRIA DA BUDWEISER

Richard Morales De Souza, Aparecido Afonso Ribeiro Leal, Caio Cardoso Camargo, Gustavo Garcia Lopes Ribeiro, Sérgio Gabriel Maia, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Al. Dos Expedicionarios, 46. Adamantina - SP. ri-moralessouza@hotmail.com, daniele_bisterco@hotmail.com

Resumo: Tudo começou quando, reconhecendo a popularidade da cerveja tipo pise, e sonhando construir uma marca tipicamente americana com maior volume de vendas no mercado, Adolphus Busch, então proprietário da cervejaria Anheuser-Busch, fundada em 1860 por seu sogro na cidade de St. Louis, estado americano do Missouri, e com a valorosa colaboração de Carl Conrad, introduziu no mercado americano, em 1876, a famosa BUDWEISER LAGER BEER, a primeira cerveja nacionalmente americana, desenvolvida sobre uma receita com ingredientes de alta qualidade e inspirada no estilo da região alemã da Boêmia. Um dos primeiros anúncios da nova cerveja foi um quadro pintado pelo próprio Adolphus Busch. A cervejaria decidiu batizar sua nova criação com o nome “Budweiser”, inspirado em um tipo de cerveja proveniente de um lugar chamado Budweis, em uma região distante do Império Húngaro, da qual a atual República Checa fazia parte. Já em relação a novos produtos, em 1982 introduziu no mercado a cerveja BUD LIGHT, versão mais fraca da tradicional BUDWEISER, que se tornaria a cerveja light mais vendida dos Estados Unidos em 1994, graças em boa parte a campanha “Make it a Bud Light”. E não foi só, em 2001 a BUD LIGHT se tornaria a cerveja mais consumida do país, superando até mesmo sua irmã famosa, a BUDWEISER original. Ainda que a BUD LIGHT seja a cerveja mais popular do mercado americano, a versão mais leve da BUDWEISER não tem o mesmo alcance global que a original. Nos dias atuais a cervejaria está tentando estabilizar a BUDWEISER, que apesar de ser um símbolo americano, assiste suas vendas caírem por 23 anos consecutivos nos Estados Unidos. Para reverter essa situação, o comando da cervejaria, agora em mãos de brasileiros, iniciou campanhas que revisitam o rico passado da marca e da história americana. Um exemplo disso é um comercial de TV que recria uma cena de 1933, quando os icônicos cavalos Clydesdales faziam entregas da BUDWEISER no fim da Lei Seca. Já em 2013, para estrear a campanha “Made For Music”, a marca escolheu a cantora Rihanna para estrelar o comercial, gravado todo em preto e branco ao som da música “Right Now”.

Palavras-Chave: Cerveja. Budweiser. Mercado. Marketing. Promoção

IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL

Jamile Fernandes Pereira, Vitoria Martinez Balista, Ricardo Dourado Dos Santos

Autor(a) curso de DIREITO - Centro Universitário de Adamantina, Luiz Rigato, 51. Adamantina - SP. jamielfernandes@gmail.com, jamielfernandes@hotmail.com

Resumo: Identificar significa individualizar, com exclusividade, uma pessoa humana. A correta identificação criminal do investigado é essencial para a justa aplicação do Direito Penal, a fim de que o Estado possa punir o verdadeiro autor do delito, e não pessoa diversa. O art. 5º, inciso LVIII, da Constituição Federal de 1988, dispõe que o civilmente identificado não será submetido à identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei. Assim, o art. 2 da Lei nº 12.037/09 elenca um rol de documentos atestadores desta identificação civil dos indivíduos, e o art. 3, da mesma lei, regulamenta as hipóteses em que, mesmo apresentando a devida identificação civil, faz-se cabível a identificação criminal através dos processos fotográfico e datiloscópico. Além disso, com

o advento da Lei 12.654/12, também surge a possibilidade de identificar-se o indivíduo através da coleta de material biológico para obtenção do perfil genético. Arrematando-se, o presente trabalho objetiva explorar as inovações trazidas pela Lei nº12.654/2012, a qual provocou alterações na Lei de Identificação Criminal, adicionando aos já tradicionais meios de identificação fotográfico e datiloscópico a possibilidade de coleta de material biológico para obtenção do perfil genético do acusado nas hipóteses em que se fizer essencial às investigações policiais. Portanto o objetivo da composição deste trabalho é demonstrar, justamente, que em ambos os casos, tanto na identificação fotográfica, datiloscópica, como na coleta de material biológico para determinação do perfil genético, sua finalidade é de personalizar o suspeito e até comprovar a autoria de delitos, evitando assim, constrangimentos desnecessários e equívoco de qualquer penalização impropria.

Palavras-Chave: Identificação Criminal. Lei Nº 12.037/09. Processo Penal. Fotográfico. Datiloscópico

IMPACTO DA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS NOS DIAS ATUAIS

Tamara Azevedo Veronezi, Alana Silva Xavier, Jéssica De Oliveira Dantas, Luana Ribeiro Marassi, Vanessa Da Silva Trinca, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Al. Padre Nóbrega,972. Adamantina - SP. tamara_azevedo2004@hotmail.com, tamaraaz@globo.com

Resumo: 1 - Introdução: A teoria das relações humanas tem suas origens nos Estados Unidos, como resultado das experiências de Elton Mayo, denominadas Experiências de Hawthorne. Em 1927, Elton Mayo coordenou uma experiência numa empresa de equipamentos e componentes telefônicos, chamada Western Electric Company, onde percebeu que os trabalhadores eram conduzidos pela fadiga, excesso de trabalho, acidentes no trabalho, rotatividade do pessoal, causas da má condição do local de trabalho 2- Objetivo Analisar a evolução da liderança e sua atuação no contexto organizacional, observando as atividades do líder dentro de um ambiente de equipe ressaltando sua importância na motivação. Estudar de que forma o líder influencia na motivação da sua equipe, observar o impacto da motivação sobre ela, verificando o aumento da sua produtividade. -> Conclusões A Teoria das Relações Humanas foi um marco quanto à quebra de paradigmas aplicado na gestão dos indivíduos nas organizações, tendo em vista que a Teoria Clássica Taylorismo, afirmava que o indivíduo era uma máquina de produção que programada de forma correta trazia resultados significativos. Os experimentos e estudos de Elton Mayo deixam evidentes que o nível de produção não é determinado pela capacidade física ou fisiológica do empregado, mas por normas sociais e expectativas grupais. Assim as expectativas do indivíduo e o grupo que ele está inserido tornam-se relevantes para seu desempenho e desenvolvimento. Respeitar as individualidades das pessoas, e a organização dos grupos, para torná-las mais produtivas torna-se a partir deste momento um desafio e um diferencial de competitividade.

Palavras-Chave: Liderança. Motivação. Gestão. Equipe. teoria das relações humanas

INCLUSÃO DIGITAL: UMA REFLEXÃO SOBRE O DESAFIO DE ENSINAR E APRENDER ATRAVÉS DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Natalia Paola De Sousa Santander, Mirene Ferreira Mariano Abrão Marques

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - universidade paulista, Rua Jarumas N 64. Praia Grande - SP. santandernatalia9@gmail.com, natalia.santander95@hotmail.com

Resumo: Melhorias tecnológicas podem proporcionar nas escolas alterações no seu ensino, passando da tranquilidade de um sistema social conservante, para um sistema dinâmico. Sendo assim, este artigo expõe uma reflexão sobre papel do professor contemporâneo, bem como as novas formas de ensinar e aprender diante da realidade tecnológica e das gerações conhecidas como “nativos digitais”. O percurso dessa pesquisa foi baseado no programa “EDUCAÇÃO DO FUTURO” implantado pela Secretaria de Educação do município de Praia Grande, que disponibiliza uso de laboratórios de informática, lousas digitais e tablets para todas as escolas do Ensino Fundamental, através da pesquisa quantitativa evidenciou-se o avanço da aprendizagem sobre a coleta de dados realizada em uma das escolas. O destaque foi o encontro das metas alcançadas após a implantação da inclusão digital no IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Brasil. O crescimento dessa aplicação resul-

ta na utilização das tecnologias em salas de aulas e laboratórios de informática, tendo em vista o seu ponto principal antes dessa inserção nas escolas, a secretária do município optou em investir na valorização e capacitação dos professores sobre os novos recursos tecnológicos implantados. A pesquisa propõe uma observação crítica, que visa avaliar se há implantação de recursos tecnológicos no sistema educacional. Ressaltando que não basta apenas ter ferramentas tecnológicas inseridas nas escolas, deve-se estar em ativa utilização em prol do ensino e aprendizagem para que a mesma seja uma inclusão. A inclusão digital nas escolas necessita ser abordada como um meio inovador, trazendo novas perspectivas para a evolução do ensinar e aprender.

Palavras-Chave: Inclusão Digital. Mediação. Ensino. Aprendizagem. Educação do Futuro

INEFICÁCIA E INCOMPLETUDE DO DIREITO PENAL NAS QUESTÕES QUE VITIMIZAM A MULHER

Joseane Simões Rossato, Silvia Aline Silva Ferreira, Silvia Aline Silva Ferreira

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Maranhão, 360. Pacaembu - SP. joseane.rossato@hotmail.com, joseane.simoies@icloud.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, haja vista, que o número de mulheres vítimas de violência ainda é considerado alto. Atualmente o Brasil é o 5º país em violência contra mulher (ONU, 2016). Segundo dados do Atlas da violência, 2016, 13 mulheres são assassinadas por dia no Brasil; 4.757 mulheres foram mortas por agressão em 2014, aumento de 11,6% em relação a 2004. a lei foi criada para o combate e prevenção da violência contra a mulher, sendo fundamental que a lei atue inclusive em agressões realizadas por agressores desconhecidos das vítimas. compreende-se que a Lei Maria da Penha é uma ferramenta fundamental para a possibilidade de mudar esse contexto. justifica-se a escolha do tema devido à defesa pessoal dos direitos da mulher pelo fato de ter sido vítima de violência por um agressor desconhecido, tornando-se esta uma temática prioritária na minha militância acadêmica e profissional. Faz-se necessário lutarmos para que a Lei Maria da Penha possa ser utilizada como proteção as mulheres vítimas de violência por desconhecidos, não ficando restrita a violência doméstica pelo companheiro ou homens próximos da vítima, quando a mulher é agredida por um desconhecido, o atual sistema penal coloca a mulher em desvantagem, haja vista, que a Lei Maria da Penha não lhe garante a proteção necessária, além disso, a mulher é duplamente vitimizada, pois a sociedade a co-responsabiliza pela violências sofridas, colocando a mulher em posição de inferioridade, assim a mulher sofre com a própria agressão e ainda sofre os danos psíquicos, físicos, morais e sociais. o referido trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica e exploratória para maior compreensão da temática proposta ressalta-se que este trabalho é de suma importância para que novas políticas públicas possam ser implantadas e implementadas, haja vista, a complexidade da temática abordada.

Palavras-Chave: Lei Maria Da Penha. violência. Ineficácia. direito social. Serviço Social

INFLUÊNCIA DO ÂMBITO ACADÊMICO NO HÁBITO DE FUMAR ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Isadora Dias Payão Ortiz, Pedro Luiz Toniol De Oliveira Da Silva, Tassiana Carli, Liliane Ubéda Morandi Rotoli

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Rua Da Constituição, 481. Assis - SP. isadora.ortizz@gmail.com, tassiana.carli@gmail.com

Resumo: O tabagismo se constitui hoje como uma pandemia e é tido como uma causa polêmica e delicada dentro do governo de vários países, já que o consumo do tabaco pode gerar muitos malefícios à saúde, o que, em países onde existe uma política de saúde pública, acarreta em encargos para o Estado. Dentro do ambiente universitário público, existe um sentimento generalizado de estresse quanto à vida acadêmica, que exige uma produção acadêmica que sobrecarrega e é estressante para o indivíduo. Essa sobrecarga psíquica gera um ambiente propício para o uso de substâncias como o álcool e o tabaco. Este artigo busca compreender a relação entre o uso de tabaco por jovens universitários e sua relação com a vida acadêmica,, utilizando-se de aspectos demográficos e de socialização dentro do referido meio. O trabalho foi feito a partir de questionários que foram aplicados dentro de uma faculdade pública da região Centro-Oeste do estado de São Paulo, no curso de Psico-

logia do período noturno. Foram avaliadas 100 pessoas e os resultados foram analisados por estatística descritiva e representados em gráficos e tabelas, para a melhor visualização dos agrupamentos de dados. Como resultados, obtivemos algumas variáveis: a média da faixa etária entre os fumantes foi de 22,65; a maioria dos entrevistados foi do sexo feminino (71%). Em relação à maioria fumante: sexo masculino (51,73%) em comparação ao feminino (39,47%). Quanto aos pais dos entrevistados, 67,44% dos alunos fumantes e 45,61% não fumantes possuem parentais fumantes (55%). Acerca dos motivos para começar a fumar: curiosidade (37,21%); ansiedade (20,93%); influência de terceiros (20,93%); prazer (13,95%) e apelo estético (6,97%). Os discentes não fumantes indicaram como causas para a não concretização do referido hábito: a conscientização dos malefícios do hábito de fumar para a saúde (19,29%), fator curiosidade não ter sido suficiente (14,03%); medo de cunho pessoal (8,77%); questões financeiras e causas que permeiam a estética, como o as manchas nos dedos ou o cheiro de cigarro nas roupas (5,26%). A maior parte dos entrevistados fumantes (32,55%) mantém esse hábito entre dois a quatro anos, sugerindo que o vício pode ter início ou sequência durante o período de graduação. O segundo, terceiro e quarto ano apresentaram-se como maiores consumidores de cigarros. As influências para o hábito de fumar abrangem estresses cotidianos (90,7%), estresses acadêmicos (86%), festas (65,1%), amizades (58,1%) que constituem o âmbito acadêmico. Também foi verificado em nosso estudo que a prática de fumar tem prevalência no período noturno (84%) e em grupo (55,81%), reforçando os indícios de que a Academia é um fator diretamente ligado ao tabagismo. Quanto ao interesse em largar o cigarro, dos 43 fumantes, apenas 19 tentaram parar de fumar (44,18%). Os motivos apresentados pelos entrevistados correspondem à rotina vinculada ao cigarro (40%), como também à ansiedade (33%) e à falta de força de vontade (27%). O sedentarismo foi sugerido como um fator de risco que, junto ao tabagismo, potencializa algumas enfermidades (67,4% dos fumantes não praticam atividade física).

Palavras-Chave: Tabagismo. Universidade. Estatística Descritiva. universitários

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA APLICADA NA TOMADA DE DECISÃO EM PEQUENAS EMPRESAS

Lílian Gonçalves Leonel Da Silva, Danilo Alves Bezerra

Autor(a) curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Faculdade Católica Paulista, R: Emerenciana Alves Neves Nº56. Marília - SP. lilian_sometro@hotmail.com, lilinhaebia@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre alguns aspectos referentes à Inteligência Competitiva (IC) e sua aplicação enquanto diferencial nas informações transitadas em organizações classificadas como pequena empresa (PE). IC é a busca, compartilhamento e uso dos dados de modo criativo, onde se busca: oportunidades, reduzir riscos e proporcionar diferentes inovações combinadas; envolvendo mais qualidade, produtividade e competitividade. Assim, a IC consegue gerar conhecimento para a tomada de decisão, pois as informações que a IC gera é em tempo real, portanto, fundamental para a tomada de decisão da empresa. Partimos do pressuposto de que a tomada de decisão está presente na vida de qualquer ser humano. Porém, as estatísticas que permeiam as pequenas empresas, mostram que há algo que não está sendo feito corretamente. Entendemos, então, que pode ser a falta de IC, que gera mal-uso das informações que norteiam as mesmas. Para que uma PE tenha IC em seu processo, seja de serviços, produção ou revenda, é preciso que ela avalie as oportunidades que lhe aparecem, mesmo não estando inserida em seu seguimento ou em sua perspectiva. Ou seja, é preciso avaliar se há necessidade de uma mudança de negócio ou se ela se organiza para se inserir na oportunidade oferecida. Para que isso funcione, a PE precisa ter informações do seu negócio, informações essas que são geradas por meio de: relatórios de controles internos, dados operacionais, e de seus fornecedores. Todas as informações geradas pela empresa são importantes e precisam ser tratadas com cautela. Como por exemplo, as informações dos fornecedores, onde as PE's tendem a buscar conhecidos de sua vida pessoal, ou que se encaixem no mesmo porte da sua empresa, porém, sem oferecer uma relação adequada de custo benefício. É possível saber que este problema se dá porque PE's, na maioria das vezes, não veem a necessidade de ter uma sistematização efetiva sobre suas informações. Ou seja, falta racionalidade na tomada de decisão, resultante da falta de uma análise prévia e objetiva do que deve ser o foco de sua atenção com relação aos concorrentes do ponto de vista comercial e não afetivo. Cabe destacar, por fim, que se notou um pequeno progresso onde algumas PE's, na busca por maior competitividade, com empresas de todos os portes, utilizaram-se de uma ferramenta tida por corriqueira: a inserção da tecnologia (internet e intranet) em seus processos diários.

Palavras-Chave: Inteligência Competitiva. Pequenas Empresas. Informações Contábeis

INTERVENÇÃO COM ARTETERAPIA EM UM CAPS DA REGIÃO DO OESTE PAULISTA

Edvânia Mendonça Soares Sanches, Viviane Antunes De Araujo Pires, Yngrid De Oliveira Sampaio, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Galdino Da Silva, 09. Adamantina - SP. EDVANIA_MENDONCA@YAHOO.COM.BR, andredvania@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se ao Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Psicologia, realizado em um CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) da região do oeste paulista, por meio da Arteterapia e objetos mediadores que potencializam as ações dos pacientes, permitindo a expressão de seus sentimentos e conflitos internos. A Arteterapia é um modo de trabalhar utilizando a linguagem artística, cujas imagens representam a simbolização do inconsciente individual e, muitas vezes, do inconsciente coletivo, caracterizando-se enquanto um dispositivo terapêutico que absorve vários saberes e visa resgatar o homem e sua integridade, por meio do acesso ao inconsciente do paciente com sofrimento psíquico, almejando a melhoria da saúde mental. Nestes termos, o objetivo deste trabalho era proporcionar atividades coletivas que possibilitassem melhoras na integração grupal, assim permitindo aos pacientes com grave sofrimento psíquico a ampliação do convívio interpessoal, transitando em acontecimentos nos quais as frustrações e conquistas pudessem ser compartilhadas e expressadas. Durante as atividades, realizadas com os idosos semanalmente, com duração de duas horas, fornecia-se apenas orientação inicial básica para as tarefas, sem orientação dirigida. Também foram oferecidas músicas como forma de identificação do Eu através de lembranças que surgem no momento da escuta. O referencial psicanalítico compreende que os materiais advindos do campo das Artes, que são oferecidos em atendimentos arteterapêuticos, se fazem presentes tornando o ambiente suficientemente bom, necessário para o desenvolvimento emocional saudável. Além disso, essa prática pode ser usufruída por indivíduos com menor integração psíquica e, dessa forma, a atuação não seria marcada por consígnias constantes, mas sim, por um livre movimento do paciente em seu processo de se expressar através de materiais artísticos, possibilitando uma nova linguagem de comunicação baseada no criar. No caso específico da Psicanálise Winnicottiana, compreende-se que o inconsciente se manifesta no setting arteterapêutico através da observação dos fenômenos de transferência e contratransferência e também se configura como uma forma específica de olhar o ser humano, para muito além de seu desenvolvimento e das patologias, mas, os sentidos dados aos afetos e vínculos. O estágio realizado no CAPS conteve múltiplos pontos positivos, destacando-se o aprendizado e experiência com pacientes com graves transtornos mentais e a intervenção realizada com arteterapia e música, que se mostraram efetivas ao longo do estágio, permitindo aos pacientes a construção da liberdade realizada através dos desenhos e colagens durante as oficinas. Posto isso, a grupalidade se constitui como um dispositivo referente aos pacientes no interior do CAPS, no contexto indivíduo-sociedade, através do estímulo em ocasionar o diálogo, a construção de si e das interações sociais envolvendo usuários, familiares, trabalhadores e comunidade. Conclui-se que, do ponto de vista psicanalítico e terapêutico, os sujeitos inclusos nesse contexto conseguiram reconhecer os papéis e identidades distintos, sendo possível identificar suas angústias, medos e situações conflitantes que possivelmente contribuíram com o agravo da saúde mental. Por outro lado, também constatou-se o que lhes trazia bem-estar, permitindo o questionamento e a produção de uma resignificação, configurando um processo de reconstrução que possibilitou ao paciente usufruir de suas experiências latentes.

Palavras-Chave: Psicanálise. Arteterapia. Oficinas Terapêuticas. CAPS

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Luma Ludmila Amici Macedo, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Tamandaré 1723. Herculândia - SP. lumaludmila@gmail.com, lumaludmila@icloud.com

Resumo: As deformidades dentofaciais e má oclusão são corrigidas por meio de intervenções cirúrgicas do esqueleto facial em combinação com a ortodontia, visando o “alinhamento da maxila e mandíbula”, ou seja um posicionamento dentário adequado em que os benefícios incluem uma melhora na habilidade de mastigar, falar e respirar e, em muitos casos, uma aparência facial mais bem balanceada e estética, devido à normalização ou acentuada melhora do relacionamento maxila, mandíbula e complexo craniofacial. Assim, o objetivo deste

estudo foi investigar as intervenções psicológicas realizadas no pré e pós – cirúrgico de pacientes submetidos a tratamento ortognático. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: artigos científicos dos últimos 27 anos (entre 1990 a 2017) onde consideramos desde as primeiras cirurgias ortognáticas realizadas até atualmente. Para a análise foram encontrados 40 artigos que as ser avaliados, utilizamos um total de 10 artigos sobre a temática deste estudo, a análise foi baseada a partir dos estudos sobre intervenção psicológica, onde podemos verificar que o cirurgião não deve considerar o paciente apenas como um organismo, mas sim como um indivíduo que é produto de uma história pessoal e cultural, com sentimentos, aspirações, desejos, sonhos e memória. Concluímos que as implicações envolvidas neste tratamento cirúrgico repercutem na vida pessoal e social do indivíduo, e por vezes o componente psicológico do paciente deverá ser preparado para receber um procedimento cirúrgico de tal magnitude, onde, a função do psicólogo neste procedimento é fornecer todas as informações sobre o tipo de cirurgia, local da incisão, período de hospitalização, tempo de recuperação, perspectiva de reabilitação, sequelas e complicações da cirurgia e detalhes dependentes da correção ortodôntica. Para a realização de tal avaliação é apropriado considerar fatores como a qualidade de vida, as diferentes culturas, a auto estima e o repertório, pois o procedimento causará um impacto para cada paciente.

Palavras-Chave: Ortognática. Deformidade Dentofacial. Cirurgia Ortognática. Psicologia Ortognática

INTERVENÇÕES CLÍNICO-SOCIAIS COM ADOLESCENTES EM CONDIÇÃO DE RISCO PARA AUTO-LESÕES E/OU SUICÍDIOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA.

Daiane De Souza Novais, Danilla De Jesus Coffani, Luma Ludmila Amici Macedo, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Princesa Isabel, 2630. Dracena - SP. daianovais@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta estratégias de prevenção, pós-venção e promoção à saúde em uma demanda de adolescentes atendidos em uma clínica escola, através de um projeto da Rede Promover Vida, pelo estágio em Psicologia Institucional no Centro Universitário de Adamantina. O trabalho com os adolescentes tem como objetivo atender situações de crises, onde a princípio visa o acolhimento do sujeito, para que posteriormente sejam trabalhados processos de desenvolvimento de modo contextualizado, envolvendo o adolescente, sua família e redes de apoio. É na fase da adolescência que se vê com maior frequência a presença de atos de automutilação, ideações e tentativas de suicídio. É necessário nesses casos, que haja a intervenção junto com os familiares do adolescente, pois como relata Resmini (2004) muitas dessas famílias apresentam interações patológicas, já que os comportamentos suicidas do adolescente só não acontecerão novamente se houver uma mudança intrapsíquico e no ambiente que vive, assim abordando também a família. Resmini (2004) ainda enfatiza que tais comportamentos são um problema do todo, o profissional deve avaliar os papéis dos pais, suas capacidades e habilidades para proteger o filho. Botega (2015) nos afirma que deve descobrir o que pode ser mudado, e não as razões mais profundas, então, reforçar os mecanismos de defesa, afastar pressões ambientais de influência para a crise, medidas que visarão alívio dos sintomas e aumentar a autoestima dos pacientes. Com a portaria 1.876/06 surge as Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio com a proposta de capacitação profissional da saúde, a detecção precoce e o tratamento apropriado de doenças mentais que se associam ao suicídio. Botega (2015) ainda cita algumas outras medidas consideradas preventivas, como, conscientização da população, programas em escolas, divulgação responsável pela mídia e redução a acesso a meios letais. As Diretrizes ainda apontam a importância de encaminhamentos à outros órgãos da saúde em casos de situações de maiores riscos e gravidade, assim, como aplicado na clínica escola, o trabalho em rede com esses órgãos surge quando necessário outro tipo de intervenção, como a medicamentosa. Foram constatadas dificuldades em enfrentar situações que lhes causem angústias, como término de relacionamentos, situações que provoquem vergonha ou humilhação, rejeição pelo grupo social, fracasso escolar e perda de ente querido, acontecimentos estes, que podem desencadear sintomas diversos, inclusive, auto-mutilações e até o ato de suicídio. Além destes, tem sido observados maior propensão à impulsividade, oscilações emocionais e reflexos de viverem um momento contemporâneo de violências e também de imediatismos. Nota-se que há um agravamento na saúde mental desses adolescentes, e é preciso que exista atenção aos sinais de alerta para intervenções imediatas. Constatou-se também a necessidade de melhor instrumentalização teórico e técnica para diferenciar auto-lesões que se caracterizam ou não como tentativas de suicídio bem como para propor novas modalidades de atenção psicológica e ações preventivas primárias. Tais conclusões somam-se as recentes estatísticas da Organização Mundial de Saúde que alertam para o aumento de suicídios em jovens, justificando maiores investimentos em pesquisas e projetos na área de saúde do adolescente.

Palavras-Chave: Auto Lesão. Adolescentes. Prevenção. Pósvenção. Suicídio

IOGA PARA CRIANÇAS, UMA PROPOSTA LÚDICA.

Ana Paula Larsen Da Silva Pereira, Alessandra De Souza, Jaine Souza Clementino, Luciana Aparecida Barbosa, Maria Olivia Damaceno De Souza, Patricia Ferreira Felice Temporum, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Bahia 611. Pacaembu - SP. anapaula_larsenpereira@outlook.com, fabian.a.oliveira@hotmail.com

Resumo: O projeto Vamos Brincar de Estátua tem como referencial o livro de Lúcia Barros e Márcia Luca, que consiste em histórias com morais e valores, tendo como finalidade proporcionar em cada história um tipo diferente de exercício de ioga desenvolvido com as crianças, sem qualquer vínculo com prática religiosa. Sendo este realizado na escola EMEF Prof. Eurico Leite de Moraes, Adamantina-SP, com uma turma do 4º ano do ensino fundamental, do período da tarde. Desenvolvido dentro e fora da sala de aula, sempre utilizando recursos visuais para chamar atenção das crianças, e ao final de cada história realizávamos um exercício, fazíamos cada posição pausadamente, utilizando como modelo nossa própria atuação. É possível, através da ludicidade, relacionar a história a um personagem principal, seja ele um objeto ou até mesmo um animal, a criança se transforma e aprende um exercício do ioga; tentando superar seus desafios mas respeitando seus limites. Com a prática do ioga as crianças fortalecem os músculos e ganham flexibilidade; tem mais vitalidade e conseqüentemente animo para realizar as atividades propostas em sala. Melhora o desenvolvimento motor e o equilíbrio. As posturas relaxam não somente o corpo como também a mente. Quando as crianças estão calmas e relaxadas, elas conseguem mudar o foco de seus pensamentos, controlarem as suas emoções que contribuem na concentração para compreensão do ensino aprendizagem, de forma mais produtiva. Nas aulas de ioga enfatizamos que todos são capazes de fazer aquilo que desejam e todos são iguais, inspirando a serem mais paciente, gentis e respeitando as diferenças.

Palavras-Chave: Ioga. Benefícios. Ludicidade

JUSTIÇA RESTAURATIVA, UMA PERSPECTIVA DE CONVIVÊNCIA PACÍFICA

Rosana Turíblio De Paula, Amauri Corvelloni Neto, Bárbara Camilo, Bruna Lima Levon, Isabela Cristina Dalar-mi Da Silva, Fernanda Stefani Butarelo

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Paulo Ribeiro Fraga, Centro. Flórida Paulista - SP. rosanaturiblio@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o grupo de estudos sobre Justiça Restaurativa formado por alunos do curso de Direito da UNIFAI, iniciado em março de 2017 e idealizado com o propósito de disseminar o conhecimento dos princípios, valores e técnicas de Justiça Restaurativa, bem como promover ações voltadas à prática da Justiça Restaurativa em Adamantina/SP. Através dos encontros realizados até setembro de 2017, aprendemos que a Justiça Restaurativa surge da insatisfação da sociedade diante de resultados ineficazes na forma de resolução de conflitos tradicionalmente adotada. Não se trata de abolir o sistema formal de resolução de conflitos, imprescindível para a organização da sociedade, mas de compreender que a pacificação de conflitos exige o reconhecimento de que as situações de violência (violação de direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais) envolvem uma complexidade muito maior do que apenas julgar e controlar a conduta do outro. Trata-se de uma maneira diferente de contemplar os conflitos inerentes às relações humanas, considerando não só o fato e a consequência jurídica imposta pelo Estado, mas procurando entender as necessidades de todas as partes envolvidas. A resolução de conflitos na perspectiva da Justiça Restaurativa significa participação de todos os envolvidos para expressarem as suas opiniões e se responsabilizarem coletivamente através de acordos que restaurem as relações humanas rompidas. O processo circular é o método adotado pela Justiça Restaurativa e tem como principal característica contar histórias, pois as histórias unem as pessoas pela humanidade comum. Os círculos restaurativos baseiam-se no diálogo e na comunicação não-violenta e são capazes de irradiar solidariedade e paz. No dia 19 de agosto de 2017, após leituras indispensáveis sobre Justiça Restaurativa e reflexões sobre as perspectivas e desafios do tema, o grupo de estudos realizou um círculo de paz, experimentando a sua força de união e harmonia. O próximo passo é colocar em prática a Justiça Restaurativa em situações envolvendo menores infratores que cumprem medidas sócioeducativas em Adamantina/SP. É necessário refletir

sobre formas inovadoras e mais eficientes de resolução de conflitos, visando construir uma sociedade justa e pacífica. Nesse contexto, encontramos a Justiça Restaurativa, esperança de tolerância, respeito, responsabilidade, paz e humanidade.

Palavras-Chave: Justiça Restaurativa. Solução De Conflito. Cultura De Paz. Responsabilidade Coletiva. Humanidade

LÍNGUA ESTRANGEIRA: FERRAMENTA PARA O APRIMORAMENTO DA HOSPITALIDADE E PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Rosana De Souza Oliveira Cruz Lopes, Juliana Casarotti Ferreira Dos Santos

Autor(a) curso de EVENTOS - Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente, Rua Carolina Dassan Carlo, 81. Presidente Prudente - SP. rosanasocl1@gmail.com, lopes25rosana@gmail.com

Resumo: O objetivo deste estudo é demonstrar como a utilização da língua estrangeira fortalece a hospitalidade e como ela corrobora na qualificação profissional do profissional inserido no setor hoteleiro. A área de pesquisa se restringirá a rede de hotéis da cidade de Presidente Prudente, maior cidade do Oeste Paulista, e que concentra o maior número de empresas exportadoras e importadoras, responsável por movimentar o fluxo de negócios e de turistas estrangeiros na região. De acordo com a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS DO ESTADO DE SÃO PAULO – ABIHSP, nas últimas décadas, o número de turistas estrangeiros que visitaram o Brasil cresceu significativamente e o estado de São Paulo é o maior emissor e receptor de turistas do Brasil. Certamente é um segmento promissor que envolve vários profissionais com habilidades e conhecimentos, no entanto, uma parte significativa destes profissionais não tem conhecimento da língua estrangeira. Tal fato, interfere diretamente na hospitalidade, pois a hospitalidade tem o papel fundamental de aproximar as pessoas, seja através da comunicação ou pela empatia, mas se a comunicação é falha, como assegurar o bem estar e a reciprocidade a estes indivíduos? Neste âmbito, o mercado requer pessoas que gostem de trabalhar com pessoas, que aceitem desafios e visualizem na língua estrangeira ferramenta da qualificação profissional como diferencial competitivo no mercado de trabalho, prioritariamente aos profissionais da rede de hotéis. Nesta perspectiva, o estudo procura tratar a temática relacionada, ao conhecimento e aplicabilidade da língua estrangeira, a hospitalidade e a qualificação profissional. A metodologia utilizada neste estudo será fundamentada, em pesquisas bibliográficas, a partir de livros, artigos científicos, bem como materiais extraídos da internet e trabalho de campo, através de pesquisa quanti-qualitativa. Espera-se obter como resultado um novo olhar para a área de recursos humanos voltada a exploração de qualificação profissional adequada para o setor e o valor agregado que este processo pode gerar tanto no âmbito pessoal como empresarial.

Palavras-Chave: Língua Estrangeira. Hospitalidade. Rede De Hotéis. Qualificação Profissional

LITERATURA COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR E FAMILIAR

Tamires Aparecida Cardoso Da Luz, Camila De Jesus Machado, Ana Paula Tarifa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Lourival Fontes,56. Adamantina - SP. tamyluz97@hotmail.com

Resumo: A literatura infantil é o início da aprendizagem para ser um leitor e, seu estímulo, deve ser iniciado não apenas na escola, mas, sobretudo, com o hábito de ler em família. Assim, objetivou-se com esse estudo identificar a contribuição da literatura infantil no desenvolvimento da criança, de forma a analisar o desenvolvimento de interesses e hábitos permanentes de leitura, incentivando a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro e, sobretudo, incluindo o hábito da leitura proveniente do âmbito escolar e dentro do contexto familiar. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma análise com 20 alunos do primeiro ano do ensino fundamental sobre o hábito cotidiano da leitura, com isso, se propôs a realização do Projeto “A Maleta Viajante” para estimular a leitura também no âmbito familiar. Ao término do projeto foi realizada uma pesquisa com os pais desses alunos para levantar apontamentos positivos e ou negativos sobre o desenvolvimento do projeto e a importância de sua continuidade. De acordo com as informações, foi observado que a metade dos alunos

apresentam o hábito da leitura anualmente dentro de casa. Dessa forma, a motivação pelo início do projeto se tornou uma realidade necessária para os alunos. Ao final do projeto, 40% dos pais dos alunos consideraram a iniciativa boa e 70% declararam importante destacar a continuidade do projeto. Em conclusão, podemos considerar que o Projeto “A Maleta Viajante” proporciona hábitos permanentes de leitura, incentivando a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro, proveniente tanto do âmbito escolar quanto do contexto familiar.

Palavras-Chave: Literatura Infantil. Incentivo. Conhecimento. Escola. Família

MALETA VIAJANTE: PROJETO DE INCENTIVO AO HÁBITO DE LER

Andressa Dourado De Oliveira, Barbara Soares Pinheiro, Camila Cristina Rosa Laiola, Danilla De Jesus Coffani, Natali Gabriele De Souza Lopes, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos, Jacqueline Dos Santos Silva

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Marciano Dos Reis, 10. Osvaldo Cruz - SP. addressadouradooliveira@hotmail.com, addressadouradoo@gmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se a um projeto denominado “Maleta Viajante” desenvolvido na E.M.E.F Prof. Eurico Leite de Moraes localizada na cidade de Adamantina, é executado, em uma sala de 5º ano do Ensino Fundamental com 20 alunos, por 5 alunas do subprojeto de Psicologia, sob supervisão de uma professora da rede municipal de ensino e coordenação de uma professora de Psicologia da UniFai, sendo todas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto tem como objetivo incentivar o hábito de leitura, buscando promover o gosto pela mesma, ressaltando que é por meio dela que podemos formar cidadãos críticos para o pleno exercício da cidadania, ressaltando ainda, a importância do ambiente familiar como parte integrante desse processo de incentivo à leitura. Justifica-se pela possibilidade de fomentar o estabelecimento ou o incremento do hábito de leitura nas famílias, proporcionando ambientes leitores, facilitadores aos mesmos hábitos nas crianças em formação, faz-se então, necessário a realização de um trabalho que desperte o gosto e o hábito da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento social e à realização individual do educando. Existem dois fatores que contribuem para que a criança desperte o gosto pela leitura, sendo eles a curiosidade e o exemplo, dessa maneira vê-se necessária a introdução de objetos de leitura no ambiente familiar, visto que a escola não é o único lugar em que o ato de educar possa acontecer, nesta perspectiva, cabe à escola juntamente com a família desenvolver na criança o hábito de ler por prazer e não somente por obrigação. Sendo assim, professor supervisor, bolsistas e família são mediadores desse processo, pois a mediação da leitura requer intervenção consciente do sujeito educador baseando-se na inteligência prática, emocional, crítica e reflexiva. Para a realização do projeto foram disponibilizadas duas maletas, contendo livros de gêneros textuais distintos, foram realizados sorteios semanais entre os discentes, onde os alunos sorteados ficavam com as maletas em suas casas por uma semana. Como resultados até o presente momento, foi possível notar uma melhora indireta na leitura e percepção de aquisição de gosto pela mesma, além de uma melhoria na oralidade e evolução em conteúdos extracurriculares.

Palavras-Chave: Psicologia Da Aprendizagem. Pibid. Mediação

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Natália Fernanda Da Rocha Duarte, Beatriz Rodrigues Da Silva, Ana Paula Tarifa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Tatsuo Inada. Adamantina - SP. nataliafernanda.duarte@gmail.com, naty.zinha1997@hotmail.com

Resumo: A música é um meio lúdico de alfabetização na educação infantil, com ela os professores podem utilizar diversas possibilidades de trabalho, como: formar coral, utilizar instrumentos, formar banda, invenções próprias, coreografias entre outros. Sendo assim nosso trabalho tem o objetivo de ressaltar a importância da musicalização nas escolas e no ambiente escolar, uma vez que ela vem sendo um método musical mecânico, com músicas repetitivas e apenas decorativas. A música é fundamental no desenvolvimento da socialização e da alfabetização, faz no aluno desenvolver a expressão, equilíbrio, autoestima e autoconhecimento. O estímulo pela música, deve ser dado pelo professor, desde a educação infantil até os últimos ciclos de aprendizagem, o ambiente deve ser agradável e criativo, permitindo que as crianças tenham vontade de participar e interagir com

o professor durante as aulas. É importante não privar o conhecimento do aluno, caso ele queira ouvir alguma música novamente, querer fazer perguntas, ou curiosidades sobre bandas, instrumentos, e criações musicais, sendo invenções próprias da criança ou não, para que ele possa aprender sobre o conteúdo escolar com auxílio da musicalização juntamente ao professor como apoio. Nesta pesquisa bibliográfica foram levantados em conta artigos científicos na base de dados Google Acadêmico, com as palavras-chaves: educação infantil, lúdico, musicalização, socialização e alfabetização além de obras sobre a temática musicalização na educação infantil e a legislação específica da área, Lei n 11.769, de 18 de agosto de 2008. O objetivo do trabalho é desenvolver com as crianças em sala de aula junto ao educador o tema abordado neste artigo, focalizando a educação infantil.

Palavras-Chave: Musicalização. Educação Infantil. Lúdico. Socialização. Aprendizagem

NANISMO CONGÊNITO E INCLUSÃO

Danilo De Oliveira Barbosa, Siomara Augusta Ladeia Marinho, Cesar Antonio Franco Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av. São Paulo. Adamantina - SP. danilodeoliveira@me.com, dedanilooliveira@gmail.com

Resumo: Dentre os âmbitos escolares da rede pública, sabe-se que é difícil encontrar um padrão de acessibilidade correspondendo à necessidade de todos. Uma doença de caráter genético, que provoca no indivíduo um crescimento esquelético anormal, resultando em um indivíduo com baixa estatura. Especificadamente, o tipo identificado nessa pesquisa foi categorizado como Acondroplasia. A Acondroplasia é a forma mais comum de nanismo congênito e sua prevalência chega de 0,1 a 1,5 casos em cada 10.000 nascimentos. Clinicamente a doença é caracterizada por encurtamento das extremidades, particularmente nos segmentos proximais, alargamento da fronte, hipoplasia mediana da face e configuração das mãos em forma de tridente. Em algumas crianças percebe-se que o desenvolvimento cognitivo não acompanha o desenvolvimento motor, o qual se encontra tipicamente atrasado. Sua etiologia está relacionada ao gene do receptor3 do fator de crescimento de fibroblastos (FGFR3), localizado no braço curto do cromossomo 4. O gene instrui seu corpo a desenvolver uma proteína imprescindível para o desenvolvimento e manutenção dos ossos, porém as mutações no gene fazem com que a proteína constitua hiperativa, interferindo no desenvolvimento natural do esqueleto. A pesquisa tem como objetivos investigar a percepção de escolares com diagnóstico de nanismo. Como instrumento metodológico utilizou-se uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo. O instrumento de coleta de dados aplicado será a técnica de entrevista semiestruturada, com 10 questões abertas. Tem-se como sujeito de pesquisa: uma aluna de seis anos de idade, sexo feminino matriculada no primeiro ano do ensino fundamental, no período vespertino, da rede pública de ensino da escola EMEF Argemiro de Almeida Gonzaga, do município de Lucélia – SP. A inclusão escolar de alunos portadores de necessidades físicas especiais está acontecendo em passos lentos, entretanto todas as discussões que envolvem esse tema têm muito a caminhar, importante destacar a necessidade de conhecer e analisar a visão de escolares e através destes resultados da pesquisa, discussão e esclarecimento na forma de como e de que maneira podemos modificar nossas ações para que a verdadeira inclusão seja efetivada.

Palavras-Chave: Acondroplasia. Congênito. Deficiência Física. Inclusão. Nanismo

O ADOECIMENTO DE PROFESSORES A PARTIR DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO - UM PROBLEMA EM CRESCIMENTO

Letícia Ribechi Cardoso, Kassandra Aparecida Cova, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Manoel Bandeira, 127. Adamantina - SP. leticia_ribechi@hotmail.com, leticiapromais@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho reflete sobre as causas de adoecimento de professores a partir das condições de trabalho, artigos científicos analisados, relatando as várias possíveis causas de adoecimento: distúrbios de voz, individualismo, competição, concorrência, atrelados a sentimentos de angústia, frustrações e ressentimentos, estresse e transtornos mentais. Há ainda os danos provocados devido às condições de trabalho a que são expostos: a intensificação da rotina, o ambiente não favorecido, o uso excessivo da voz, limpeza insatisfatória, iluminação e tamanho da sala inapropriada, entre outros. O método de pesquisa utilizado foi a metodologia qualitativa, descritiva, isto é, os resultados são expressos em narrativas, descrições, figuras, declarações de pessoas, qua-

dos esquemáticos. Utilizamos a referência bibliográfica sistemática em artigos científicos da BVS-PSI, SCIELO, GOOGLE Acadêmico e bibliotecas físicas. As políticas educacionais das últimas duas décadas no Brasil têm sido orientadas pela busca da promoção de justiça social. Desde o início da década de 1990, temos vivido reformas nos sistemas de ensino, seja no âmbito federal, estadual e municipal, no sentido de atenderem às exigências de maior equidade social, ou seja, buscando ampliar o atendimento educacional, estendendo-o aos que não têm acesso e aos que não puderam manter-se na escola. As referidas políticas têm perseguido a universalização do ensino fundamental, a gradativa ampliação do acesso ao ensino médio e, mais recentemente, o atendimento prioritário à educação infantil em creches e pré-escolas mantidas pelo poder público. Os professores estão sujeitos a exercerem funções que não condizem realmente e concomitante com sua função real, como atividades administrativas, horas de trabalho em casa, manter a disciplina em sala, sendo por vezes um trabalho desgastante, que causa doenças e afastamentos agravantes. Fernandes (2010), parte do pressuposto que o trabalho docente na atualidade responde a uma tendência universal de movimento e mudança, estando, desta forma, em constante devir. Analisa o trabalho dentro de uma perspectiva histórica, observando como a sociedade foi se transformando ao longo do tempo e como estas mudanças influenciaram a educação e o trabalho docente alterando sua forma, suas condições e interesses. A análise deste autor tem como referência os embates entre capital e trabalho, fazendo uma discussão acerca das categorias de pauperização, precarização e proletarização. Dentre os casos de doenças que mais se destaca, segundo a pesquisa, o distúrbio e perda da voz, causada pelo elevado nível de estresse. Conclui-se que para que o trabalho docente seja realizado da melhor maneira, se faz necessário a presença de um conjunto de habilidades e parcerias com a escola, alunos e responsáveis, em um diálogo constante, onde o professor possa exercer sua função com maior sabedoria e prazer, em que haja menos transtornos e causas de afastamentos que agravam a saúde do docente.

Palavras-Chave: Docentes. Alunos. Adoecimento. Afastamento. Mudanças

O ADOECIMENTO DO PSICÓLOGO DURANTE A RELAÇÃO TERAPÊUTICA NO MEIO HOSPITALAR.

Maria Gabriela Lima Gomes, Daiane Franciele Costa, Estela Parrilha Casemiro Da Silva, Jaqueline Bezerra Ferreira, Luana Dias Da Silva, Daniela Maria Maia Veríssimo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua José Keller, N 511. Tupã - SP. mariagabilg@hotmail.com, mgabilimgomes@gmail.com

Resumo: A atuação do psicólogo hospitalar ocorre da compreensão e tratamento de aspectos psicológicos relacionados ao momento de fragilidade do paciente que leva a um processo subjetivo de elaboração do simbolismo do adoecimento, a partir da escuta e técnicas interventivas realizadas, em atendimentos no leito, corredores e sala de espera a pacientes, acompanhantes ou colaboradores (CANTARELLI, 2009). Os atendimentos objetivam compreender emoções provenientes do significado dado a doença, acompanhando o processo de elaboração por meio da verbalização, junto com o manejo da resistência e transferência, busca-se auxiliar no desenvolvimento de estratégias para o crescimento pessoal e enfrentamento das situações de doença, tratamento, ambiente hospitalar e relacionamentos; a partir de ressignificações, “ajudando a assumir a sua condição existencial e perceber suas responsabilidades nas escolhas durante o tratamento” (CANTARELLI, 2009, p.137). O psicólogo hospitalar possui o contato direto ao paciente em estágio de doença biológica. Mas como qualquer ser humano, o que acontece quando o psicólogo também suscetível ao adoecimento e hospitalização, ocupa o papel de paciente? O que ocorre quando é o psicólogo o submetido a regras institucionais que modificam sua rotina, perdendo muitas vezes sua individualidade? Em breve levantamento bibliográfico, podemos constatar que o psicólogo ao adoecer, independentemente de seu conhecimento sobre a psique, viverá um estado de fragilidade e de reedição da castração, perdas e lutos (FREUD, 1914-16 [1996]). Segundo Gomes e Próchno (2015), neste momento de adoecimento pode ocorrer uma reflexão relacionada a fragilidade e incompletude humana tornando evidente para si e para o outro a compreensão de sermos um ser faltante. Essa angustiante descoberta gera a manifestação potencializada dos mecanismos de defesa (negação, racionalização, isolamento, regressão, etc), sendo eles “um conjunto de operações que permitem reduzir ou suprimir estímulos que possam causar desprazer, tentando, assim, manter o equilíbrio do aparelho psíquico” (GOMES, et al., 2008, p.110). Assim, o adoecimento pode acarretar uma fragilidade psíquica ao psicólogo que influencia em sua atuação devido às projeções e introjeções, transferência e contratransferência, ocorridas na relação terapêutica. Compreendendo a contratransferência como um conjunto expresso de introjeções do analista durante a relação terapêutica, e que segundo Freud “surge como resultado da influência do paciente sobre os seus sentimentos inconscientes” (1909[1910], p.87), ou seja, são

projeções emocionais inconscientes do analista diante dos investimentos afetivos do paciente (ZAMBELLI, et.al., 2013). Conclui-se tal como em Freud (1909[1910]), que é necessário o reconhecimento destes sentimentos para que possam ser dominados, evitando que sejam obstáculos no tratamento analítico, não provocando prejuízo analítico em sua atuação, pois segundo Freud “[...] nenhum psicanalista avança além do quanto permitem seus próprios complexos e resistências internas [...]. Qualquer um que falhe em produzir resultados numa autoanálise desse tipo deve desistir, imediatamente, de qualquer ideia de tornar-se capaz de tratar pacientes pela análise” (1909[1910], p.87). Logo a experiência humana de dor e sofrimento psíquico pelo adoecimento, se trabalhada em análise, pode capacitar o terapeuta no contato como sofrimento associado ao adoecimento e em confiar na potência da análise - que também vivenciou - no alívio e elaboração de sofrimento (CALLIGARIS, 2004).

Palavras-Chave: Psicologia Hospitalar. Adoecimento. Contratransferência

O ADOLESCENTE, A ESCOLHA PROFISSIONAL E A FAMÍLIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA.

Ayra Nathany Dos Santos Sozzin , Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Clemente Rorato, 226. Dracena - SP. ayra.n@hotmail.com

Resumo: A adolescência é uma fase da vida na qual o indivíduo passa por transições que acarretam grandes mudanças em seu desenvolvimento físico e psicológico. Neste período de consolidação da identidade, o jovem se depara com uma série de escolhas que definirão seu futuro, dentre elas a escolha profissional. Os pais são apontados como um dos principais elementos que podem tanto ajudar quanto dificultar este momento de decisão. O orientador profissional surge então como figura facilitadora, auxiliando no processo de tomada de consciência de suas necessidades. Dessa forma, achou-se importante propor uma revisão sobre o tema que traz a luz o adolescente, suas dificuldades, apreensões, temores, dúvidas, interesses, aptidões e desejos. Verificar como o adolescente se sente e reage diante do processo do autoconhecimento; a influência da família diante da escolha profissional. Este estudo consistiu em fazer uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto a partir de publicações científicas utilizando dois métodos de busca, através de consulta de livros e revistas com similaridade ao tema tratado e por meio eletrônico, artigos e periódicos, abordando os temas: adolescência, família, escolha profissional e orientação profissional, utilizando a base de dados Scielo e Google Acadêmico dos anos 2000 á 2014. Como resultado verificou-se que o exercício do autoconhecimento é um processo importante no direcionamento, mas que na adolescência ele nem sempre se faz presente em função da imaturidade que acaba ocupando um lugar de destaque na escolha o que provoca a desistência e desmotivação no futuro. A influência familiar no processo de escolha profissional pode tanto favorecer como limitar esta situação uma vez que a complexidade das relações familiares e a qualidade do vínculo pais-filhos podem ser fatores determinantes do sucesso de um favorecimento da autonomia ou manutenção da dependência. Quanto o papel da orientação profissional nesse contexto sua principal função é fazer deste processo um momento de aprendizagem, de escolha que deverá estar, necessariamente, articulado com a família, com a escola, com a comunidade produtiva e com os meios de informação como fatores que, inter-relacionados aos aspectos pessoais e psíquicos que irão convergir para construção da própria identidade deste jovem. Concluí-se então através das publicações da área, segundo diferentes referenciais teóricos que o autoconhecimento e a influência familiar são dois fatores primordiais diante da escolha profissional do adolescente que podem tanto ajudar quanto prejudicar na tomada de decisão. Dessa forma, a orientação profissional passa a ter uma importante referência propondo novos caminhos de solução que podem ser apresentados ao adolescente numa perspectiva mais voltada a seus interesses. Neste contexto, resta ao psicólogo, também, o compromisso de estar atento às transformações do mercado de trabalho, às relações sociais existentes, o desafio de buscar, de criar espaços sociais para a discussão do tema e para a produção de novos saberes.

Palavras-Chave: Adolescência. Família. Escolha Profissional. Orientação Profissional

O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM CASOS DE DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Daniele Russomano Arroyo, Andre Luis Taccola Do Nascimento, Jéssica Amanda Velho, Simone Bruna Da Silva Azevedo , Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - faculdade de direito da alta paulista, Rua Waldemar Antonieto, 200. Iacri - SP. danielle.russomano@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo, a compreensão sobre as dificuldades de aprendizagem, os revezes e desafios que ela ocasiona na vida de estudantes, e a importância do conhecimento a respeito de tal tema, que atualmente está cada vez mais presente no cotidiano dos estudos científicos. Para alcançar tais objetivos, este trabalho centrou-se em crianças com dificuldades de aprendizagem durante atendimento em um serviço escola de Psicologia, onde essas crianças foram encaminhadas por escolas, e ou pais que perceberam nelas dificuldades relacionadas ao aprendizado. Durante os atendimentos foram identificadas as dificuldades, a partir da utilização da ludoterapia, da aplicação de testes psicológicos, de atividades direcionadas e de relatos dos professores. Por fim, as informações obtidas neste trabalho mostram que as dificuldades de aprendizagem podem provocar nas crianças um sentimento de inferioridade e insegurança quanto ao processo de aprendizagem e tais sentimentos quando não bem trabalhados e administrados por professores, pais e demais profissionais da educação, podem acarretar danos maiores e futuros no aprendizado dessas crianças. Visto que a dificuldade de aprendizagem pode se apresentar de diversos tipos, como discalculia, dislalia, disortografia, dislexia, TDH e TDA, é importante se focar no processo de solução do problema e não na característica do problema. O trabalho conjunto entre clínica escola de psicologia, os pais e a escola em que o aluno está inserido faz-se necessário para o desenvolvimento desta criança ou adolescente, bem como para o entendimento do contexto no qual ele estabelece suas relações.

Palavras-Chave: Dificuldade de aprendizagem. Atendimento Clínico. Processo De Aprendizagem

O BRASIL, SUA MISCIGENAÇÃO E O PRECONCEITO RACIAL - SUB PROJETO DE HISTÓRIA - PIBID 2017

Lucas Santiago Maranzati De Souza, Luzimara Dilibaltov, Nedson Henrique Savini, Julciléia Zanardo Vilar Araújo

Autor(a) curso de - , Rua Joaquim Nabuco, 65. Adamantina - SP. lucas_maranzati@hotmail.com, fabiana_raizdedavi@hotmail.com

Resumo: A escolha do tema se deu pela grandeza do contexto social. A miscigenação no Brasil se deu pela junção de três raças: brancos, negros e indígenas. Logo surgiram os pardos. As culturas e as etnias foram se interligando formando outros costumes sociais. Faz parte da vida social do aluno entender esse conceito, compreender as culturas diversificadas que o Brasil oferece e saber respeitá-las. Atrair o interesse do aluno para o conhecimento e aprendizagem sobre como as etnias surgiram no Brasil e as relações culturais envolvidas serão o foco do projeto, tendo como base o respeito as pessoas, suas diferenças e seus costumes. Os bolsistas apresentaram o tema aos alunos através de livros, vídeos e outras ferramentas de pesquisa. Após a discussão e explicação do tema escolhido, os bolsistas passarão no quadro negro as atividades e trabalhos escolares que os alunos devem desenvolver, já com etapas e datas definidas. Os alunos devem se organizar em grupos para a elaboração dos trabalhos. A exibição destes deve ser feita em slides e/ou vídeos. Os trabalhos devem explicar como a miscigenação surgiu no Brasil e como a questão do preconceito racial ainda influencia na sociedade. Também deve estar incluído nas apresentações a parte oral da pesquisa. Os bolsistas discutirão com os alunos, ao final, os pontos mais importantes. Os objetivos centrais do projeto são: compreender como os movimentos migratórios influenciaram na formação da cultura nacional; analisar o início do processo de miscigenação no Brasil e a questão do preconceito. Os bolsistas discutirão com os alunos, ao final, os pontos mais importantes.

Palavras-Chave: Interações Culturais. Miscigenação. Etnia Brasileira. Preconceito. Respeito

O DESEJO NA HISTERIA COMO MODO DE SUBJETIVAÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM A DEPRESSÃO

Alana Souza Garcia, Maira Michele Da Silva, Marielle D Angelo Rodrigues, Mayara Duca Guimarães, Tainara Bazzo Dos Reis, Leandro Anselmo Todesqui Tavares

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Das Perolas, 52. Bastos - SP. allana_.souza-garcia@hotmail.com, o_m.e@hotmail.com

Resumo: O trabalho se refere a um estudo de caso realizado a partir da experiência de estágio em Psicologia Clínica, sob supervisão semanal de professor-orientador, embasado em referencial teórico da psicanálise (Freud-Lacan). A abordagem psicanalítica tem como princípio básico tornar consciente o que está inconsciente, utilizando para tanto métodos como a associação livre, que permite o aparecimento de representações inconscientes; a atenção flutuante, e a análise da transferência e da contratransferência (FREUD, [1912b]/1996). O referido estudo de caso teve sua escolha baseada em suas especificidades e complicações clínicas, o que justifica o seu estudo aprofundado. Para maior compreensão, esclarecemos se tratar de uma paciente do sexo feminino, adulta, que apresenta quadros de tristeza profunda, baixa autoestima, auto-recriminação, vitimismo e fantasias associadas, além de constantes desmaios. Somam-se a isso o abandono da mãe, abusos sexuais e maltratos por parte do pai e agressões físicas e psicológicas por parte do ex-marido. Por meio da referida queixa inicial e dos detalhes clínicos trazidos pela própria paciente, foi possível a realização do diagnóstico estrutural do campo da neurose, com a prevalência do modo de subjetivação da histeria e a ocorrência correlata de vivências depressivas e/ou melancólicas (FREUD, [1917[1915]]/1996). Os sintomas histéricos revelam a irrupção involuntária de fantasias inconscientes, considerando o desejo, que tem como base a fantasia: lógica de como o sujeito lida com o seu desejo e o gozo correlato. O histérico é obrigado a criar em sua vida um desejo insatisfeito que se inscreve em uma ordem que prescreve queixar-se e não desejar (FREUD, [1893[1895]]/1996). Fato este que pode ser observado através das constantes queixas da paciente, seu posicionamento vitimista, sua insatisfação constante com a vida e o meio social. O histérico, assim como qualquer neurótico é aquele que, sem ter conhecimento disso, impõe na relação afetiva com o Outro a lógica doentia de sua fantasia inconsciente. (NASIO, 1991). O histérico deseja estar insatisfeito, pois tudo o que ele não quer é deparar-se com a falta, e o medo de vivenciar a possibilidade de um gozo pleno, que o destruiria enquanto sujeito. (NASIO, 1991). Assim ele se protege da ameaça de um gozo que ele percebe como um risco de desintegração e loucura (LACAN, [1969-70]/1991). A partir da clínica da histeria Freud passou a reconhecer a existência das identificações, apontando que tomando como base os sintomas histéricos, existe uma identificação inconsciente originada por um desejo que está presente, ainda que recalcado. O sintoma histérico, assim como o sonho pode ser considerado como uma via condutora que leva ao desejo inconsciente e que foi recalcado pela instância psíquica do superego pela manifestação de uma exigência punitiva ou de castigo, presente nas identificações históricas predominantes desde as fixações narcisistas até as edípicas (ALONSO; FUKS, 2004). Até o momento a paciente apresenta certa melhora com relação à aceitação própria e o aclaramento de alguns bloqueios afetivos. Entretanto, ainda necessita, por ora, da continuidade do atendimento psicológico para obter uma melhor re-significação de seus conteúdos reprimidos e conflitantes, contribuindo dessa forma para a sua saída de condições de mal-estar.

Palavras-Chave: Psicanálise. Histeria. Fantasias. Desejos

O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE ARTETERAPIA PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA NA FASE TARDIA

Priscila Vieira Marcelino, Andréia Alves De Oliveira, Elisangela Dos Passos, Maria Aparecida Rodrigues Da Silva Bonfadini, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Mancha Da Silva, 235. Martinópolis - SP. priscilavieira2008@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho partiu do pressuposto das necessidades encontradas na sociedade atual, onde vivemos em uma sociedade altamente capitalista, movida pelo consumo, sendo o trabalho o principal fator responsável pela riqueza. Nesse sentido, a gratificação pelo trabalho vai muito mais além do que somente o dinheiro. Segundo Gikovate (2009), o trabalho ocupa os pensamentos de modo construtivo para o indivíduo, afastando pensamentos ruins, estimulando a criatividade, sendo uma forma a qual nos leva ao prazer distinguindo do lazer apenas por implicar responsabilidades maiores. Nessa concepção, Gikovate (2009) afirma que os indivíduos ficam tristes e insatisfeitos quando não estão ocupados com algo, abrindo espaço para pensamentos de morte, dores e sofrimentos. Assim, acontece com os idosos institucionalizados, os quais são afastados do trabalho por questões de doenças, aposentadoria, o envelhecimento propriamente dito e, até mesmo, uma decisão familiar. O projeto teve como objetivo promover atividades que levem os idosos a obter uma melhor qualidade de vida, resgatando a autoestima ao lidar com diferentes situações sociais, utilizando o diálogo e as atividades propostas como formas de mediar conflitos internos e restabelecer dignidade e cidadania. Também levar ao cotidiano da instituição reflexões que proporcionem a valorização pessoal e autoestima do idoso, estimular aspectos cogni-

tivos: atenção, coordenação, memória e percepção, motivar a aproximação, companheirismo e compartilhamentos de seus sentimentos e emoções, levando em consideração a troca de experiência. Como embasamento teórico utilizamos Sei e Gonçalves (2010), que defende que a arteterapia tem um efeito produtivo, na qual um de seus maiores benefícios é a propiciação de uma nova forma de comunicação sendo esse um importantíssimo instrumento que deixa a inibição ser superada trazendo a possibilidade de usá-la como ferramenta de trabalho, podendo ser estimulada a atenção, memória, coordenação motora, favorecendo uma melhora significativa de autoestima contribuindo na promoção do bem-estar. Para a execução das praxes foram realizados encontros semanais em uma instituição para idosos, no oeste paulista, enfocando o estudo e planejamento pautados na temática da arteterapia. O projeto segue em andamento, mas já é possível perceber a melhora de autoestima por alguns participantes. Espera-se que com esses trabalhos de intervenções psicológicas propostas, possa-se atingir as necessidades colocadas pelos idosos, a fim de contribuir com a qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial dos mesmos.

Palavras-Chave: Idoso. Arteterapia. Qualidade De Vida. Psicologia. Fase Tardia

O DIREITO, A EDUCAÇÃO E O DEVER DE EDUCAR

Patricia Locatti Bortolato, Leticia Lourenço Sangaletto Terron

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Avenida Rio Parana, 612. Santa Fe Do Sul - SP. graera@gmail.com, fernandes.graziele11@gmail.com

Resumo: A Educação obteve crescentes mudanças e evoluções por motivo de relevante interesse ao Direito, nas relações sociais, e na vida em sociedade. A Educação é um fenômeno que se observa nos mais variados grupos sociais, pressupondo a manutenção, continuação, transformação e evolução dos sujeitos por meio da instrução ou condução de conhecimentos. No ordenamento jurídico brasileiro, encontra amparo na própria Constituição Federal, como direito de todos, devendo ser incentivada com a colaboração da sociedade, o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho. No seu sentido mais amplo, educação tem relação com os hábitos, costumes e valores encontrados em uma sociedade, normalmente passados de geração em geração. É gerada por meio de vivências presenciadas por cada pessoa ao longo de sua vida. O conceito de educação abrange também a cortesia, a sensibilidade e a civilidade demonstrada por cada pessoa, além da sua capacidade de socialização. Com base em pesquisas bibliográficas, a serem utilizadas as seguintes fontes: doutrina, revistas, jornais e internet, afirma-se que a Educação é, na verdade, essencial para o atual contexto em que se vive, fazendo jus a importância que o legislador constitucional se referiu quando da promulgação da Carta Magna. Faz-se mister seu aprofundamento neste projeto para que o operador do Direito reconheça a condição de dependência da sociedade por uma Educação de qualidade e reconheça a quem cabe o dever de educar. Afinal, a ausência da Educação consolida uma sociedade sem o ajustamento de agir necessário à convivência positiva, isto é, uma sociedade que não caminha. O objetivo deste projeto é, pois, a reflexão dos fundamentos doutrinários e legais que permitam uma Educação qualitativa, com resultados práticos e positivos a fim da evolução que a sociedade tanto busca com a aplicabilidade normativa, perquirindo aos responsáveis pelo dever de Educar.

Palavras-Chave: Educação. Direito. Dever. Ordenamento Juridico

O FUTEBOL OPERÁRIO E A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO PACAEMBU.

Matheus Barrientos Ferreira, Lorayne Garcia Ueocka

Autor(a) curso de LICENCIATURA HISTORIA - Universidade do Oeste Paulista, Rua Luiz Fernandes 175. Osvaldo Cruz - SP. matheusbr65@hotmail.com, massapaulista@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa tem como propósito o estudo da história da construção do Estádio Municipal do Pacaembu, na cidade de São Paulo abordando o início do futebol paulista desde suas raízes e sua evolução, um recorte temporal de 1900-1940. A reflexão do trabalho se embasará no propósito de analisar todo o processo de desenvolvimento do futebol dentro da Capital paulista e casos isolados em localidades do Brasil que mudaram ou acrescentaram para o desenvolvimento do futebol no Brasil, que desagua na construção da grande obra que foi o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho "Pacaembu", com a função de não só servir para os espetá-

culos futebolísticos como também sediava comícios políticos do presidente Getúlio Vargas e como esse grande monumento na cidade de São Paulo tinha um propósito na vida dos trabalhadores, como por exemplo: trazer para a classe operária diversão, melhoria de vida e proporcionar um crescimento nos clubes de bairro formado por operários que já não cabiam mais dentro de seu próprio bairro, devido ao tamanho da importância que as associações trazia para os moradores da localidade. Sua construção atendia aos diversos interesses, de um lado a elite mandante do futebol paulista, dona das principais associações, determinadora de regras e deveres dentro da modalidade, que reivindicava do governo a construção de um palco a altura do que significava o futebol para a cidade, com o interesse de assim dar uma maior amplitude para os jogos de seus times, indo por outra direção temos o governo paulista que se recusava naquele momento a construir o estádio devido a não ter fundos para o tamanho da obra que tinha pela frente. O desenrolar do projeto ganha fundamentos quando Getúlio Vargas assume o poder em 1930, o presidente tinha entre muitos um ideal que valorizava toda a cultura nacional e o esporte, através destes moldes, o futebol como esporte em plena ascensão recebe um olhar diferenciado pelo governo, tendo em conta que a Chácara da Floresta e o Parque Antártica (onde eram disputadas as partidas de futebol pelos times paulista), estes já não comportavam mais o público que se deslocava para assistir as partidas da modalidade. No ano de 1938 iniciou-se a construção do “monumental” Estádio Municipal do Pacaembu, tendo algumas modificações no projeto inicial, anexando áreas para a prática de outras modalidades, a obra tem seu fim com a inauguração em 27 de Abril de 1940.

Palavras-Chave: Futebol. Operário. Pacaembu. Getúlio Vargas. São Paulo

O IDOSO, A INSTITUIÇÃO ASILAR E A SEXUALIDADE: COMO LIDAR COM ESSA REALIDADE

Sonia Cristina Da Silva, Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Av. Expedicionarios, 2028. Dracena - SP. soniaasnal2011@hotmail.com

Resumo: O idoso, a instituição asilar e a sexualidade: como lidar com essa realidade O envelhecimento deve ser visto como um processo natural, que faz parte de uma etapa da vida do homem, em virtude de algumas especificidades cada idoso apresenta uma forma própria de mudanças, necessitando de assistência diferenciada principalmente no que diz respeito a saúde física e psíquica. Este estudo objetiva refletir como se dá a sexualidade dos idosos residentes em instituições de longa permanência. Consistiu em fazer uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto a partir de publicações científicas utilizando métodos de busca por meio eletrônico em artigos e periódicos, no período entre 2000 à 2014, abordando os temas: idoso, instituição de longa permanência e sexualidade na terceira idade. Como resultados pontuamos que há uma ideia errônea que as pessoas perdem suas habilidades sexuais à medida que envelhecem. Poder vivenciar a sexualidade na velhice pode propiciar uma melhor condição de vida. Envelhecer não é adoecer. No que se refere a idosos inseridos em instituição asilar (ILP), baseado no estudo de pesquisas, foi percebido um grande preconceito por parte da equipe multidisciplinar, dos funcionários, em relação à sexualidade dos idosos, já que isso ainda é visto como tabu pela sociedade. Esses cuidadores mantendo os antigos modelos tradicionais de moralidade usam como justificativa a defesa e proteção desses idosos, o fato é que essa justificativa está baseada em preconceitos que estigmatizam os idosos, mostrando a visão negativa e o despreparo dessas equipes ao lidar com as necessidades dos mesmos. Diante da fragilidade desses colaboradores esses idosos são submetidos a restrições de manifestações afetivas que conseqüentemente dificulta o bem-estar subjetivo daqueles que vivem em uma ILP, além do fato de serem vigiados a todo o momento, não obstante na instituição o idoso perde sua autonomia. Concluindo, esse estudo nos direciona para a importância da inclusão dessas discussões no ensino em todas as áreas da saúde, em especial daquelas que possivelmente atuarão nas instituições de longa permanência (ILP), dada a importância de preparar esses profissionais para que tomem consciência de uma nova concepção sobre a capacidade sexual dessas pessoas, pois, as expressões sexuais têm efeitos favoráveis em todos os aspectos dos idosos, nesse tipo de ambiente as pessoas devem ser estimuladas e apoiadas para não se sentirem incompreendidas. A vida sexual bem vivida facilita a redução de problemas existentes e de convivência, fazendo com que aumente o prazer em viver e a autoestima. Espera-se que este estudo venha colaborar para um melhor entendimento sobre o processo de envelhecimento e no que diz respeito à sexualidade dos idosos institucionalizados, e que possa contribuir para o despertar de novos olhares sobre os profissionais da área da saúde, entidades governamentais e não governamentais no cuidado a saúde do idoso, tendo em vista o aumento da expectativa de vida da população.

Palavras-Chave: Idoso. Instituição Asilar. Sexualidade Na Terceira Idade

O IMPACTO CAUSADO PELA TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS NOS DIAS DE HOJE

Richard Morales De Souza, Caio Cardoso Camargo, Sérgio Gabriel Maia, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Al. Dos Expedicionarios , 46. Adamantina - SP. ri-moralessouza@hotmail.com, daniele_bisterco@hotmail.com

Resumo: A Teoria das Relações Humanas teve início na década de 30, com a experiência de Hawthorne, cuja finalidade era estudar a relação entre efeitos físicos (variações na luminosidade) na produção de funcionários, que acabou desviando seu foco para o comportamento social dos mesmos. A partir daí, foi deixada de lado a antiga preocupação com as estruturas e processos, para dar espaço à preocupação com as pessoas. Sendo assim, foi compreendida a sociologia dentro das organizações, que passaram a ser vistas como uma interação social formada por grupos formais e informais e também por interesses e conflito entre esses, o que trouxe ao mesmo tempo a psicologia para o campo administrativo, a fim de compreender as necessidades emocionais humanas, criando formas de recompensa e sanções não-materiais e dando ênfase nos aspectos subjetivos e não racionais do comportamento das pessoas. Até então, tudo era recebido como verdade e tinha boa aceitação, mas após o domínio de mais de uma década a teoria começou a ser criticada, tida como uma visão inadequada dos problemas de relações industriais, com limitação no campo experimental. a Escola das Relações Humanas não teve seus princípios extintos ou descartados após essa reestruturação, mas a questão é: quais seriam seus reflexos, influências ou sua aplicabilidade nos dias de hoje dentro das empresas e também da própria Teoria Administrativa. , a Teoria das Relações Humanas colaborou com parte dos princípios que são tomados como base e utilizados atualmente nas empresas, sendo de importância fundamental para a construção dos alicerces de atenção especial aos colaboradores, que certamente são a parcela de maior importância dentro de uma organização, já que são eles quem a dirigem, a fim de conduzi-la a seus objetivos

Palavras-Chave: Atualidade. Empresas. Teoria. Funcionários. Humanas

O IMPACTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO CUIDADOR FAMILIAR

Maria Aparecida Ferreira De Carvalho, Gustavo Rizzo, Cleber Consoni Alves

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, Rua Cassiano Trevisan, N 106. Irapuru - SP. mariaferreira.irapuru@outlook.com, mariaferreira.irapuru@outllok.com

Resumo: A prevalência de doenças crônicas são componentes que devem ser considerados quando se leva em conta o processo de envelhecimento da população, entre as quais as demências são as mais comuns, destaca-se neste trabalho a doença de Alzheimer, descrita como uma síndrome crônico-degenerativa que se caracteriza pelo declínio das funções superiores e perda progressiva da memória, sendo comum -face a evolução da doença - ocorrer um comprometimento nas habilidades sociais, emocionais, perda de autonomia e a consequente dependência dos portadores da referida demência. Esta abordagem busca compreender o impacto da doença de Alzheimer especificamente no cuidador familiar, visto que no Brasil em virtude dos aspectos sociais e econômicos das famílias, bem como em decorrência de políticas públicas ainda deficientes os familiares acabam tendo que lidar com o adoecimento de forma isolada sem poder contar com o auxílio de cuidadores profissionais (pela impossibilidade de arcar com os custos da contratação) e muitas vezes sem o amparo da assistência especializada por parte do poder público, isto posto vê-se que na maioria dos casos – em especial nas famílias mais pobres – os familiares se desdobram na assistência integral ao portador do referido processo demencial, sendo que este cuidado fica normalmente a cargo do cônjuge, filhos e mesmo irmãos, preferencialmente as mulheres. Na esteira dos acontecimentos, os estudos demonstraram que o cuidador sofre impacto físico, psicológico e social, esta sobrecarga acaba resultando recorrentemente em estresse e em situações mais graves pode evoluir para a depressão, uma vez que o impacto ocasionado pelo adoecimento produz uma desestruturação na rotina familiar, pessoal e profissional, e os cuidadores enfrentam realinhamentos na construção e organização de sua própria identidade, sendo que os filhos, em específico, deparam-se adicionalmente com a modificação dos papéis sociais, pois agora devem cuidar de quem os cuidava. Neste contexto, nota-se um déficit no sistema de saúde atual falta suportes sociais adequados e profissionais capacitados para orientar devidamente os cuidadores no tratamento das demências, sendo assim, entende-se como fundamental o amparo psicológico aos cuidadores,

buscando contribuir com a percepção e elaboração dos conflitos, favorecendo o enfrentamento da doença.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer. cuidador familiar. impacto. sistema de saúde

O MERCADO HORTIFRÚTI DOS PRINCIPAIS SUPERMERCADOS DE DRACENA

Bruno Braga Almeida Souza, Etiénne Groot

Autor(a) curso de AGRONOMIA - Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas - UNESP/FCAT, Tomé De Souza, 800. Dracena - SP. bruno.baga@hotmail.com, msndobruninho02@hotmail.com

Resumo: Os produtos hortifrúti estão presentes no cotidiano do consumidor brasileiro. É de conhecimento da sociedade que o setor de frutas, hortaliças, legumes e verduras apresentam amplas variações de preços, devida às oscilações da oferta e demanda. A oferta é sazonal e depende das condições climáticas. Os preços são determinados ainda pelos supermercados. Quando há assimetria de informação no mercado, existe comportamento oportunista (de elevação de preços) por parte dos estabelecimentos. O projeto de extensão universitária “Boletim de Preços de Hortifrúti de Dracena” foi proposto para minimizar a assimetria de informação no mercado. O objetivo do presente estudo foi o de estimar a disponibilidade de produtos hortifrúti nos principais supermercados de Dracena – SP, bem como calcular o gasto anual com a compra dos principais produtos hortifrúti e estimar a economia pelo uso das informações publicadas do Boletim de Preços de Hortifrúti de Dracena. Para isso, os dados de preços praticados de hortifrúti nos cinco principais supermercados de Dracena, publicados pelo Boletim de Preços de Hortifrúti de Dracena (BPHD, 2017), e os dados de consumo anual per capita de hortifrúti, publicados na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) (IBGE, 2017) foram utilizados. O período considerado para a análise foi de janeiro a setembro de 2017. Os cálculos foram realizados com a planilha de cálculo Excel. Os resultados mostram que os supermercados comercializam de 64 a 102 tipos de produtos hortifrúti e este número está condicionado ao espaço físico do estabelecimento. Em média, o gasto anual per capita para adquirir os 40 principais produtos hortifrúti soma R\$ 176,46, sendo R\$ 82,77 com frutas e R\$ 84,69 com verdura e legumes. O gasto anual per capita é de R\$ 187,38 no estabelecimento com os maiores preços e R\$ 145,62 no estabelecimento com os menores preços. Caso o consumidor planejar as suas compras com base nos dados do Boletim de Preços de Hortifrúti de Dracena e comprar os produtos pelo menor preço – porém indo a mais de um supermercado, o gasto anual per capita com hortifrúti passa a ser R\$ 138,34. A economia de comprar os produtos pelo menor preço é de 22% em relação ao local com os preços mais altos e de 5% em relação ao local com os menores preços. O produto hortifrúti com maior variação de preço entre os supermercados pesquisados foi a ameixa, com o coeficiente de variação (CV) dos preços 30,7%, e o Inhame, com CV dos preços de 29,9%. Com o exposto, conclui-se que há uma expressiva diferença de preços dos produtos hortifrúti entre os principais supermercados de Dracena e que é possível economizar ao planejar as compras utilizando as informações do Boletim de Preços de Hortifrúti de Dracena, publicadas pela FCAT/Unesp

Palavras-Chave: Consumidor. Nova Alta Paulista. Varejo. Economia

O MERCADO INVISÍVEL E BILIONÁRIO DAS AÇÕES

João Marcos De Vecchi Barriviera, Evanaldo Xavier Leite, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de - , Rua Ucildo Grespi, 54. Adamantina - SP. joaomarcos_barriv@hotmail.com

Resumo: O Mundo Invisível e bilionário das ações O mercado de ações ainda é novidade na vida dos brasileiros, mesmo tendo anos de operação, que por sua vez tem pouco conhecimento ou nenhum sobre o assunto, deixando se influenciar por comentários maldosos e sem fundamentos a respeito de seu real objetivo. Ao entrarmos na bolsa de valores, por meio de ações ou derivativos, não apenas o valor investido deve ser levado em consideração, mas também o perfil do investidor, que deixará claro quais tipos de ações tal investidor poderá comprar seguramente. Deverá também definir estratégias de investimento e fazer o acompanhamento diário do mercado nacional e internacional, sempre de olho em fatores determinantes para que uma ação se valorize ou não, afinal, você não está apenas comprando papéis, mas sim tornando-se sócio daquela empresa, cuja as ações de seus gestores tratam resultados. As ações podem ser divididas em Ações Ordinárias (ON), as quais dão o direito a voto para os detentores das ações nas assembleias das empresas e Ações preferenciais (PN), estas ações não tem o direito a voto, porém os investidores receberão dividendos (parte dos lucros da empresa). Este artigo,

de forma resumida tem o objetivo de despertar o leitor a querer entender mais sobre ações, demanda/oferta, decisões estratégicas, a conhecer mais sobre o mercado nacional e global, para que possam tomar suas decisões com base em dados e fatos, não simplesmente no “achismo” que fazem com que os novos investidores acabem tendo prejuízos do seu dinheiro investido, fazendo aqueles que não tem informações concretas acreditarem que o mercado de ações seja pura sorte, e perca seu dinheiro. Existem algumas estratégias que são utilizadas na hora de investir um recurso em algum investimento, como por exemplo: A Teoria dos Jogos no mercado de Ações. Toda ação tem uma reação, esta é uma lei da física que é perfeitamente entendida por todos, por isso a Teoria dos Jogos estuda as ações dos participantes de um jogo, que pode ser caracterizado como um mercado empresarial, financeiro ou propriamente de jogos. O mercado de ações é composto por inúmeros fatores que influenciam diretamente seu funcionamento, desde ações governamentais, empresariais, políticas, financeiras e de climatologia. Quando o sucesso ou insucesso depende também dos outros, toda atitude alheia deve ser atentamente esperada, analisada e tomada a melhor decisão possível para manter a lucratividade, como por exemplo: Um grupo de investidores com baixa credibilidade no mercado está comprando uma empresa, que já está há anos no mercado e tem suas ações estáveis. As chances destas ações desvalorizarem é muito grande, por isso, os detentores das ações devem ficar preparados e de olho no mercado e em todas as atitudes/mudanças no panorama empresarial, antes que percam dinheiro.

Palavras-Chave: Estratégia. Ações. Financeiro

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL - UMA ANÁLISE CRÍTICA

Mariane Aparecida Pereira, Bruna Ramos Rantichieri, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Padre José De Anchieta, 270. Rinópolis - SP. MARIANEAPPEREIRA@YAHOO.COM.BR, marianeappereira@yahoo.com.br

Resumo: Os sujeitos que se encontram detidos têm garantido por lei seus direitos, entre eles a educação. A maioria dos detentos que estudam, não o faz com a intenção de “enriquecer intelectualmente”, mas para ocupar a mente como um meio de distração. Partimos do pressuposto de que a educação nas instituições voltadas para os sujeitos que estão privados de liberdade é precária e pouco se investe em quesitos de ressocialização do preso. A própria sociedade discrimina e exclui, não aceitando que após o cumprimento da pena eles serão reinseridos em seu meio. Este projeto tem por objetivo identificar a importância da educação sobre os que estão privados de liberdade, devido a um ou mais processos. Examinar e relacionar a falta de escolarização e de oportunidades, como a inserção do indivíduo na criminalidade, o levando à privação de liberdade. Analisar a preparação dos educadores e por consequência o modo de exercer profissionalmente no sistema penitenciário, destacando a precariedade dos conteúdos ensinados nos centros de detenção, em relação às instituições de ensino convencional. Nossa metodologia pauta-se na pesquisa bibliográfica de caráter exploratório; tendo como propósito a análise e discussão sobre o tema; será realizada através de artigos científicos encontrados na base de dados do scielo.org, além de livros que abordam o contexto da educação no espaço prisional. Alguns dados preliminares indicam que há controvérsias a respeito do modelo de ressocialização do sistema, o ideal seria que resgatassem a subjetividade dos presos ao invés de eles apenas cumprirem regras, que os tornam institucionalizados. Logo, o sistema prisional brasileiro está longe de ser um espaço socioeducativo, não resgatando vidas.

Palavras-Chave: Psicologia. Educação. Sistema Prisional. Aprendizagem. Ressocialização

O PAPEL DO MESTRE DE CERIMÔNIAS NA COMUNICAÇÃO EM EVENTOS

Ivanir Jose De Souza, Mariana Cristina Da Cunha Souza

Autor(a) curso de EVENTOS - Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente, Rua Cícero Elpídio De Barros, Vila Tazitsu. Presidente Prudente - SP. yvanjsouza@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido, a partir dos resultados parciais obtidos com revisão bibliográfica e documental, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso. Tem como objetivo geral refletir sobre o papel do Mestre de Cerimônias (MC) em eventos. O MC é o profissional responsável em conduzir, por meio da fala, cerimônias públicas e privadas, mantendo o roteiro dentro da pauta. Atualmente, essa função tem sido exercida por pessoas de formações de diversas áreas, todavia, já é possível encontrar instituições que oferecem cursos

direcionados à área, inclusive, curso de formação superior. As características e atribuições do MC, por vezes confundido com o Cerimonialista - aquele que planeja, coordena e executa o evento, são variadas (REINAUX, 2005). Dentre as mais fundamentais está a neutralidade, impessoalidade, e a atuação coerente e precisa para que a solenidade seja realizada com sucesso. A contratação do MC pode ser justificada, primeiro porque um evento busca aproximar a relação Organização-Público, como mencionou Cesca (2008) e, porque se trata da ação profissional, pautada no planejamento, organização e implantação de um projeto, para atingir seu público-alvo com ações concretas e resultados projetados (MATIAS, 2004). Logo, o Mestre de Cerimônias será o responsável em conduzir o evento com segurança, expressando-se de forma clara, de modo que o público presente compreenda o motivo de estar ali. Enquanto comunicador, condutor de atos e direcionador de informações, fará com que a verbalização seja compatível com a posição do evento conduzido (PINHEIRO, 2009). O Mestre de Cerimônias atua em conjunto com o Cerimonialista (REINAUX, 2005). Desta forma, precisa ter conhecimentos técnicos e, sobretudo, relacionados às regras e normas que regem as solenidades, tal como o Decreto Nº 70.274 de 1972, que regulariza as normas do cerimonial público no país, e também, a Ordem Geral de Precedência. Por outro lado, analisando-se as informações existentes sobre o mercado de eventos, percebe-se a pouca exigência quanto à uma formação específica do MC, porque qualquer pessoa pode exercer tal função, condição que prejudica consideravelmente a profissionalização do setor, assim como o processo de transevento. A comunicação verbal do MC deve ser capaz de prender a atenção do receptor quanto à mensagem emitida, aquela que o contratante do serviço deseja passar. Por isso, além de conhecimento, ele precisa saber lidar com improvisos, pois o que foi programado no script, pode não resultar em comportamento positivo da plateia (PINHEIRO, 2009). Por essa e outras razões, que o MC precisa conhecer bem os detalhes do evento, passando segurança em sua condução, e proporcionando um efeito satisfatório, que seja adequado para gerar uma correspondência com a vivência do receptor, aguçando-o a valorizar aquilo que está sendo executado no palco. Sendo assim, considerando-se o que foi observado nos trabalhos utilizados como referência, pode-se dizer que a forma concreta de interação verbal e o gênero discursivo adotado pelo profissional comunicador de eventos, requer relação com as características e particularidades de cada solenidade, sendo um dos aspectos mais importante para que o evento obtenha sucesso, e para que os convidados sejam incentivados a vivenciarem aquele momento de forma que atenda as suas expectativas, e gere boa repercussão e continuidade.

Palavras-Chave: Mestre De Cerimonias. Comunicação. Eventos. Cerimonial

O PODER SIMBÓLICO: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DO CLIPE CHAINED TO THE RHYTHM DA KATY PERRY

Vitor Miguel Rodrigues Pereira, Giovana Ganacin Zanini, Ana Laís Gazola Ferracini

Autor(a) curso de - , Rua Francisco Dias Das Neves, 791. Flórida Paulista - SP. vi-tinhu.magal@hotmail.com, analais_ferracini@hotmail.com

Resumo: Este artigo analisa o modo como a cantora Katy Perry vê a sociedade que vivemos hoje em um de seus clipes musicais. Além do tom político, “Chained To The Rhythm”, que é o seu single. Ele é um reflexo e um questionamento melancólico em forma de música pop sobre como vivemos a nossa vida. Como forma de estudá-la, será utilizada uma análise semiológica partindo dos conceitos de Barthes e da metodologia proposta pela autora Gemma Penn. “Chained To The Rhythm” é uma crítica de si, que transforma a música numa analogia perversa, como uma droga, como um sistema falho, como alternativa que usamos para fuga da própria realidade, assim, a palavra “ritmo” poderia ser substituída por tudo aquilo que te impede de ter a vida que você quer agora. Desta forma, espera-se obter como resultado de que o clipe apresenta uma ideia do famoso “tá bom, mas não tá bom”. Tá confortável vivendo aqui na nossa bolha, tá tão confortável que não vemos o problema do tempo passando e levando junto nosso propósito, sonhos ou que quer que você queira fazer nessa vida. Tá bom, mas não tá bom e no final de semana a gente “coloca nossos óculos cor de rosa e festejamos” para na segunda-feira começar tudo novamente. Todo dia a mesma coisa, você é preso a isso, e você gosta disso, pois se sente confortável. Sendo assim, buscaremos as representações feitas pelas análises de semióticas dentro do clipe, assim como apontaremos os elementos que se referem a representações de preconceito, misoginia, questão de gênero, e alienação.

Palavras-Chave: Comunicação. Semiótica. Alienação. Roland Barthes. Sociedade

O PROCESSO DE ESTABELECIMENTO DO PENTECOSTALISMO NA CIDADE DE FLÓRIDA PAULISTA/SP

Paulo Washington Da Silva Costa, Emerson Fauzer Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de HISTÓRIA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av. Nelson Tarnoschi, 520. Flórida Paulista - SP. paulowcosta33@gmail.com, paulowashington@hotmail.com

Resumo: O presente projeto tem como objetivo descrever o início do Pentecostalismo - doutrina do Espírito Santo no município de Flórida Paulista/SP. Tendo em vista o grande número de adeptos as religiões evangélicas de origem Pentecostal no município citado, destaca-se a Assembleia de Deus. Pois, de acordo, com o Censo Demográfico do IBGE/2010 a Igreja Assembleia de Deus é constituída como o maior grupo religioso tanto do estado como também do município a ser estudado. Do qual, pouco se sabe sobre a sua história e é escassa à informação transmitida a seus fiéis e também aqueles que tenham curiosidade em descobrir mais sobre sua origem e desenvolvimento. Desta maneira, criou-se o interesse de averiguar como se sucedeu o processo inicial e expansionista que os encaminhou a se instalarem na cidade. Procuramos entender também a motivação por parte dos missionários em buscar novos territórios a fim de difundir a doutrina Pentecostal, se estavam atentos ao fato do rápido crescimento da área da Nova Alta Paulista, ligada pela ampliação da plantação do café. Além do símbolo máximo da modernidade e do progresso trazido pela linha férrea que tudo indicava ser o investimento que alavancaria a economia da região. Apresentamos as possíveis dificuldades por eles encontradas, ao tentar estabelecer uma nova fé em um ambiente totalmente predominado pelo Catolicismo. Assim transcreveremos a chegada dos Pentecostais, analisando através de dados levantados e alicerçados em técnicas de metodologia, a motivação e as possíveis dificuldades por eles encontradas no período de fundação. Além de adentrar em assuntos contemporâneos e atuais da Igreja.

Palavras-Chave: Assembleia de Deus. Pentecostalismo. Flórida Paulista. Fundação. Expansão

O PROCESSO DE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE REGULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lucilene Da Silva Macedo, Naiara Lima Ventura, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Tucuruvi, 234. Flórida Paulista - SP. luccysm@hotmail.com, danielataidesquizzato@hotmail.com

Resumo: Tratando-se de um Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Psicologia, buscamos, através de uma revisão bibliográfica, analisar o processo de inclusão escolar de crianças com Síndrome de Down na rede regular do Ensino Fundamental e verificar os benefícios da inclusão no ensino regular para a criança portadora de Síndrome de Down e a participação da família nesse contexto. Utilizamos, como metodologia, a revisão bibliográfica através da Base de dados Scielo e livros da biblioteca Unifai. A Síndrome de Down define-se por ser uma anomalia genética, sendo resultado de uma desordem cromossômica. De fato, ela não é considerada como uma doença, por isso a delimitamos como uma síndrome que apresenta um conjunto de características peculiares. Praticar a inclusão escolar pode ser uma maneira de fazer com que a escola inove seus métodos educacionais, possibilitando benefícios, não só para o aluno, mas para a sua família e para toda comunidade escolar. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, lei nº 9394/96 art. 58, entende-se por educação especial, a educação escolar oferecida pela rede regular de ensino para educandos portadores de necessidades especiais, oferecendo, quando necessário, apoio especializado para atender a modalidade da clientela. Apesar do nosso trabalho estar em andamento, podemos analisar alguns aspectos referentes à inclusão dos sujeitos portadores de Síndrome de Down tais como, por exemplo, se evidencia o despreparo dos profissionais, professores que não possuem conhecimento específico na área de inclusão, a importância da entrada precoce das crianças nas escolas inclusivas, a infraestrutura das instituições que dificultam este processo, além de um trabalho articulado entre família e escola, favorecendo o processo de inclusão, sendo que os pais têm papel importante neste contexto da educação inclusiva, pois estão presentes no processo de aprendizagem dos filhos desde o nascimento.

Palavras-Chave: Síndrome De Down. Inclusão. Família. Escola. Professores

O PROCESSO DO LUTO: REFLEXÕES ACERCA DO SOFRIMENTO

Andre Luis Taccola Do Nascimento, Daniele Russomano Arroyo, Jéssica Amanda Velho, Simone Bruna Da Silva Azevedo, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Aldo Micalli, 71. Tupã - SP. andre_ltn@hotmail.com

Resumo: A psicanálise nasceu e se desenvolveu a partir dos estudos de Sigmund Freud (1856-1939) e sua principal fonte de informações de um paciente é a análise dos processos mentais que a priori são inacessíveis, mas partir das sessões e da investigação do inconsciente, tais informações tornam-se conscientes. Neste processo, há a técnica da associação livre por parte do paciente e da atenção flutuante, empregada por parte do analista. Podemos salientar que um dos pilares da psicanálise é a interpretação da transferência, e ao se realizar isto, aparecem materiais que estavam recalcados, promovendo assim um crescimento mental. O estudo de caso em questão advém do atendimento psicoterápico em uma clínica-escola, e visa contribuir para reflexões que concernem a problemática clínica da ordem do luto. Trata-se de uma paciente com queixa inicial de não conseguir dormir à noite e se lamentar pelo fato do esposo ter falecido e ela não ter conseguido socorrê-lo. Com o recorrer da análise, pode-se observar que culpa estava muito presente neste caso. Em seu artigo “Luto e Melancolia” (1917[1915]/1996, p.254) Freud nos mostra que o luto é a reação à perda de uma pessoa amada e de uma abstração que ocupa o lugar do objeto no ego do outro (FREUD, 1917 [1915]/1996). Freud também nos chama a atenção quando diz que o processo do luto deve ser respeitado em uma pessoa, e os terapeutas não devem ver tal processo como um estado patológico, pois neste período – que depende das vivências de cada indivíduo – é natural que a pessoa enlutada viva fases de tristeza e pode ocorrer a perda da capacidade de interesse pelo mundo externo, afastamento de toda atividade que lembre o falecido. É natural que o Eu vivencie uma exclusiva dedicação ao luto e que não haja interesse por parte do paciente em outras atividades, porém é necessário ficar atento para a sutil diferença entre o luto e a melancolia, que possuem características semelhantes, porém o que as diferencia é que na melancolia há a perda da autoestima, e a dor se expressa em recriminações e ofensas à própria pessoa, e também há um empobrecimento do Eu. Os objetivos deste trabalho referem-se a reflexões com relação aos processos de luto e da melancolia, do ponto de vista psicanalítico, considerando como estes processos de subjetivação podem ocasionar ou produzirem consequências tanto no ego quanto na vida social deste sujeito. Este trabalho surgiu da experiência clínica a partir de um estudo de caso realizado durante o estágio de formação profissional em Psicologia, no qual se utilizou como referencial teórico alguns trabalhos de Freud. Ocorreram sessões semanais com duração de cinquenta minutos, com supervisão de um orientador e leituras teóricas psicanalíticas. O que se pode observar até o presente momento, é que a paciente obteve alguns ganhos terapêuticos em relação a sua autoestima, e também está ocorrendo a elaboração desta perda. Portanto, este processo se desenvolverá de forma lenta e gradual, em um tempo que só a paciente poderá determinar.

Palavras-Chave: Luto. Psicanálise. Melancolia. Sofrimento

O PSICÓLOGO DIANTE DO SISTEMA PRISIONAL – IMPASSES E DESAFIOS À PRÁXIS

Larissa Tamires Da Silva, Danieli Matias Da Silva Dias, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Caçapava, 508;. Lucélia - SP. larissatami2010@hotmail.com, larissapsi27@gmail.com

Resumo: A psicologia institucional caracteriza-se pelo âmbito (as instituições) e por seus modelos conceituais; dentro de sua estratégia inclui-se, como parte fundamental, o enquadramento da tarefa e a administração dos recursos. O objetivo deste trabalho foi sistematizar o processo que se refere à realização das entrevistas de inclusão, estabelecendo um padrão básico a ser seguido por todos, a fim de padronizar, no Sistema Penitenciário, as informações fundamentais com vistas à individualização e ao acompanhamento da pena. A partir desses requisitos, os resultados esperados são que o Documento Básico para as Entrevistas de Inclusão sirva como orientação para a própria entrevista. Durante todo o processo de triagens e entrevistas realizadas com os reeducandos, observou-se uma demanda crescente frente a situação prisional. Diante disso muitos transpõem suas dificuldades. A maioria dos atendidos são sujeitos com idades entre 18 anos a 40 anos de idade, uns já tiveram outras passagens por órgão correcional na menoridade e uma grande demanda são ou já foram dependentes de entorpecentes. Onde muitos relataram ter iniciado o uso de entorpecentes quando menores. Outros expõem histórico de antecedentes criminais familiares. Durante as entrevistas, priorizamos que os reeducandos falassem suas histórias de

vida, estrutura familiar, como estão os seus vínculos afetivos, como foi sua vida educativa e produtiva. Cabe enfatizar que em todas as entrevistas foi oferecido atendimento psicológico e qualquer apoio possível. Houve diversas entrevistas realizadas com a finalidade de instruí-los e orientá-los para melhor conviver no âmbito prisional.

Palavras-Chave: Atendimento prisional. Reintegração social. Contexto prisional. Apoio psicológico. Entrevistas

O TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR E AS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS

Yasmin Francielle Agostinho Barbosa, Amanda Pinto Morgado, Ana Laura Martinez, Leticia Cardoso De Oliveira Sanchez, Paula Tailini Brabo Robin, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Av. Nestor De Barros, 226. Pompéia - SP. yasmin.francielleb@gmail.com, yasminfrancielle.b@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as características do Transtorno do Humor Bipolar, de forma a enfatizar a importância das intervenções psicológicas no acompanhamento dos sujeitos que apresentam tal sintomatologia. É importante salientar que este transtorno percorreu diversos caminhos até chegar ao que hoje conhecemos como Transtorno do Humor Bipolar, pois no princípio era citado como distúrbio do equilíbrio e a mania e a melancolia eram compreendidas como doenças distintas. O termo conhecido atualmente começa a ser desenvolvido por Baillarger e Falret no íterim do século XIX. No Transtorno do Humor Bipolar é possível identificar os episódios alternados de humor, como mania que é caracterizada pelo estado do humor eufórico, de extrema alegria e expansividade, aumento de energia, aumenta a libido e atividade psicomotora, além disso, o indivíduo pode ter atos impulsivos. Por sua vez, a hipomania apresenta um estado mais leve que a mania, na qual ainda ocorrem agitações, verborragia, causando menos prejuízos na vida do indivíduo. A depressão bipolar pode ser caracterizada pela melancolia, episódios de extrema depressão e estados mistos e/ou de transição, onde ocorre de certa forma a mistura dos estados em picos alternados, entre mania/hipomania e depressão ou até mesmo, entre a transição de um estado para outro. A duração desses episódios pode variar de dias a anos, além de ter apresentações complexas, pode causar prejuízos ao paciente e sua família. Segundo pesquisas, podemos perceber predisposição do transtorno em mulheres devido à tendência a terem de quatro ou mais episódios afetivos no ano, o que é chamado de ciclagem rápida. Ainda é importante que muitas barreiras dos pré-conceitos sejam derrubadas para com os indivíduos que vivem com o diagnóstico do Transtorno do Humor Bipolar. A assistência de uma rede multidisciplinar, visando o acompanhamento terapêutico e a inserção de um tratamento medicamentoso pode contribuir uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Bipolaridade. Transtorno do Humor Bipolar. Acompanhamento Psicológico

O USO DA FOTOLINGUAGEM NO CONTEXTO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daiane Paloma Theodoro Da Silva, Cassiano Ricardo Rumin

Autor(a) curso de - , Armindo Silva, 102. Adamantina - SP. daia_pts@hotmail.com

Resumo: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional. Atua de modo interdisciplinar para oferecer atenção ao sofrimento psíquico e cuidados em necessidades decorrentes da dependência de substâncias psicotrópicas. Por isso, oferece cuidados em situações de crise e nos processos de reabilitação psicossocial. Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma experiência de atendimento em grupo com a população que utiliza os serviços de um CAPS. A metodologia empregada para realização do grupo foi à técnica da fotolinguagem. O método da Fotolinguagem tem como particularidade a utilização da fotografia como objeto mediador que estimula a expressão discursiva. Deste modo, é possível integrar aos serviços de psicoterapia, aqueles indivíduos que apresentam dificuldades para expressar suas vivências afetivas. Os resultados apontam que a flexibilidade da participação nas atividades do grupo proporciona uma experiência de continência. O grupo é planejado para envolver aproximadamente seis participantes, mas por tratar-se de um grupo aberto, os usuários podem se ausentar e retornar, conforme suas possibilidades de integração a transferência grupal. Esta característica potencializa os cuidados sem saúde mental, em razão, dos participantes experienciarem o processo grupal de associação/dissociação. Além disso o trabalho

pré-consciente de figuralidade é estimulado pela exigência de efetuar uma ligação entre a pergunta apresentada como enquadre ao grupo e a ambiência relativa a escolha de uma imagem que represente a resposta do participante. Desde março de 2017 foram realizados 18 encontros. É possível observar que assuntos anteriormente evitados pelos participantes já podem ser comunicados no grupo, sem que haja a elevação da persecutoriedade. Tal fato decorre da ação interpretativa realizada pelo profissional de Psicologia que coordena o grupo. A postura analítica incrementa a compreensão das experiências vividas e oferece a oportunidade para conter a repetição das situações traumáticas. Além disso, o grupo também apresenta outras possibilidades para os conflitos enunciados, num efeito grupal conhecido como interdiscursividade. Saliencia-se que, mesmo indivíduos que se negam a expressar seus afetos no espaço do grupo, também se beneficiam da prática grupal, pois, estando exposto ao conteúdo discursivo do grupo, terão aspectos afetivos mobilizados. Conclui-se afirmando que o grupo de fotolinguagem é um instrumento importante para efetuar o cuidado em saúde nas políticas públicas de saúde, por propiciar acolhimento, apoio mútuo e estimular a contratualidade dos participantes.

Palavras-Chave: Caps. Fotolinguagem. Saúde Mental. Objeto Mediador

O USO DA REALIDADE AUMENTADA COMO RECURSO PEDAGÓGICA

Maitê Camile Da Silva, Joice Aguilheira Rio, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Das Palmas, 155. Flórida Paulista - SP. maite_camille@hotmail.com, maiteecamille@gmail.com

Resumo: O avanço tecnológico vem renovando em diferentes áreas da educação, auxiliando no planejamento e elaboração de ações pedagógicas que atendam as demandas da sociedade por meio de instrumentos e recursos tecnológicos. Nas Instituições Escolares, o recurso "realidade aumentada" deve ser considerado como uma possibilidade de estratégias de ensino que visa motivar e despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos escolares aplicados em sala de aula. A aplicação desse recurso tecnológico tem como objetivo de aproximar os alunos do conteúdo por meio da interatividade proporcionada pela tecnologia descrita e assim demonstrar que esta pode ser utilizada como metodologias alternativas de ensino. Entre as ações de ensinar e aprender exige uma postura tanto de quem ensina- o professor como também de quem aprende-o aluno. Neste caso, o professor deve estar preocupado em elaborar um planejamento didático que possibilite o envolvimento e aprendizagem do aluno de modo significativo. A partir deste contexto a "elaboração dessa pesquisa tem como objeto de estudo a Realidade Aumentada pois acredita-se que essa tecnologia possa bem contribuir no processo de ensino-aprendizagem por oferecer uma nova forma de representação de conteúdo. Diante disso não basta somente que a escola tenha tecnologias. É preciso saber utiliza-las de modo que elas sejam melhor aproveitadas em relação a educação. Portanto o foco dessa pesquisa é apresentar uma nova ferramenta tecnológica que possa contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Entende-se que a absorção dos conteúdos aplicados se tornará mais fácil e instigante quando houver o acesso nas instituições e formação para os professores.

Palavras-Chave: Realidade Aumentada. Aprendizagem. Alunos. Tecnologia

O USO DA RITALINA (CLORIDATO DE METILFENIDATO) NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DEFICIT ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ADAMANTINA

Maria Helena Juliani Ribeiro, Ana Paula Tarifa

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Francisco Alves De Lima, 201. Adamantina - SP. maria_helenajuliani@hotmail.com

Resumo: O Cloridato de Metilfenidato, popularmente conhecido como Ritalina está sendo cada vez mais utilizado e produzido no Brasil. Tem sido um assunto muito discutido cientificamente, e mais frequente no cotidiano das salas de aula e das famílias de estudantes. Seu uso está aumentando cada vez mais, e o cuidado com sua prescrição torna-se essencial. Segundo pesquisas, a maioria das crianças com dificuldade de comportamento e concentração são diagnosticadas ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e conseqüentemente remetidas à Ritalina. Esse medicamento passou a ser para as pessoas uma solução para tudo, e isso se manteve até a descoberta de efeitos secundários e de seu potencial viciante. Devido ao grande uso do medicamento,

há uma grande preocupação em relação aos efeitos que a droga pode trazer ao passar dos anos após seu uso contínuo. É preciso investigar se não está havendo uso excessivo desse medicamento e como é distribuído, além disso analisar o perfil das crianças da rede municipal de ensino adamantinense do ciclo fundamental I que fazem uso do medicamento no tratamento do TDAH. Esse tema está no dia a dia das escolas, e vem sendo debatido por professores e familiares, porém há a necessidade de uma pesquisa que demonstre esses índices. Nas escolas, na maioria das vezes, as crianças com dificuldade de aprendizagem e comportamento são taxadas ao TDAH. O presente trabalho está em desenvolvimento, e vem discutir essa questão na rede municipal de Adamantina, juntamente com dados que serão buscados na Secretaria de Saúde sobre o índice de distribuição do medicamento para crianças do ensino fundamental I e com isso esclarecer algumas dessas questões, além de traçar o perfil das crianças destinadas a esse tratamento.

Palavras-Chave: Ritalina. Trastorno De Deficit de Atenção. Escola. Ensino Fundamental I. Educação

OFICINA TERAPÊUTICA EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR: UMA ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA DO TRABALHO COMO FORMA DE INTERVENÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.

Gabriella Ramazzini, Ana Paula Mendonça Souza, Natália Stephane Silva Costa, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Barretos, 91. Adamantina - SP. gabramazzini@gmail.com

Resumo: A disciplina de Psicologia do Trabalho traz um conteúdo que permite ao aluno uma reflexão mais ampla sobre os aspectos que fazem parte não só da prática cotidiana do trabalhador, mas das dinâmicas que envolvem o indivíduo nas suas relações interpessoais. As relações entre a Psicologia e o Trabalho constituem ramos de importância inquestionável para a formação dos saberes e práticas teóricas e profissionais da Psicologia. Neste trabalho em especial, propôs a intervenção em uma instituição asilar, a partir da análise das condições de vida e do processo de envelhecimento dos moradores desta instituição, com a finalidade de conhecer suas práticas, resgatar os tempos vividos e compreender de que maneira esses idosos pensam o tempo e ressignificam sua velhice, segundo trajetórias sociais específicas, atualizadas pelo resgate da memória social e da narração de suas experiências, diante da condição de trabalhadores agora afastados de seu trabalho, quer pela aposentadoria, quer por adoecimento. Considerando o aumento da expectativa de vida dos idosos em um mundo capitalista, onde as famílias, por vezes, não conseguem escolher entre cuidar de seus familiares idosos e manter suas atividades, as instituições asilares são cada vez mais procuradas, responsabilizando-se pelo envelhecimento bem sucedido. Em contato direto com os idosos institucionalizados foi percebida a carência desses em se sentirem importantes, significantes, em especial, no sentido de produtivos para a sociedade de alguma forma, além da dificuldade em lidar com o surgimento de suas limitações. Diante desses fatos, as Oficinas Terapêuticas tornam-se fundamentais, visando atividades em grupos abertos, com técnicas psicoterápicas, a fim de trabalhar aspectos motores, sociais e psicológicos, por meio de produções artesanais e manuais, que envolvessem os residentes da instituição. As Oficinas aconteciam em duas horas por semana, com participação de idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos e com diversos graus de dependência, utilizando os seguintes recursos oferecidos pelos estagiários: jornais, colas brancas, palitos de madeira, tesouras, assadeiras de bolo, molde de papel e linhas de lã. Sendo assim, o objetivo das Oficinas Terapêuticas seria fazer com que o idoso resgatasse sua identidade, lidando com suas limitações, podendo compreender que possui aspectos produtivos em outros dispositivos e nuances. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas, de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades oferecidas priorizaram trabalhar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para realização de atividades da vida diária e a promoção da convivência mista entre os residentes. Conclui-se que as atividades de lazer e recreação são de supra importância para o envelhecimento do idoso, caracterizando-se enquanto ponto chave para a longevidade com saúde e garantia aos idosos, não só uma maior sobrevivência, mas também uma boa qualidade de vida.

Palavras-Chave: Instituição Asilar. Oficina Terapêutica. Artesanato. Psicodinâmica do Trabalho

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ORIENTAÇÃO PARA A VIDA

Mariana Mozini De Oliveira, Vivian Barros Ferreira, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Gumercindo De Brito, 51. Lucélia - SP. marianamozini@hotmail.com, marianamozinioliveira@gmail.com

Resumo: O presente trabalho está sendo realizado numa escola estadual de ensino médio por duas estagiárias do PIBID com alunos que têm entre 14 e 16 anos. O projeto começou com enfoque profissional, onde os alunos expunham suas expectativas para a vida ocupacional e sanavam suas dúvidas a respeito das profissões que tinham interesse. Com o decorrer do trabalho, foram surgindo questões de natureza pessoal e social dos discentes, onde consolidou-se o enfoque do projeto em "Orientação Profissional / Orientação Para a Vida". As estagiárias encontraram uma maneira dinâmica de trabalhar com estes adolescentes, conquistando afinidade e confiança de modo a auxiliá-los e aconselhá-los em conflitos cotidianos, pessoais e sociais. Foram elaboradas dinâmicas de grupo para que todos se conhecessem e compartilhassem expectativas futuras em relação à vida pessoal e profissional. Com o enfoque na orientação para a vida, as dinâmicas passaram a ocorrer em rodas, na sala de aula, onde as estagiárias distribuíam papéis e os alunos perguntavam anonimamente sobre qualquer assunto que tivessem dúvidas. No começo observou-se uma grande resistência por parte dos mesmos, porém, durante as dinâmicas e, nas demais vezes, pôde-se notar que essa resistência, expressa pelos sentimentos de vergonha ou timidez, foram substituídos pela ansia e curiosidade de saber. Os alunos passaram a perguntar, pronunciar e participar gradativa e ativamente. Percebemos que, apesar das dificuldades, desinteresse e resistência apresentados a priori, ao ser ofertado um espaço de escuta e acolhimento dentro do ambiente escolar, os educandos demonstraram certa mobilização e sensibilização para a importância de se pensar em projetos de futuro e de desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Orientação. Profissional. Vida. Acolhimento. Aconselhamento

OS DESDOBRAMENTOS LEGAIS DO COMPORTAMENTO CRIMINOSO EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM PSICOPATIA E ESQUIZOFRENIA

Carlos Da Silva Júnior, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Rua 11, 402. Santa Fe Do Sul - SP. cjsilvasfs@gmail.com, cjsilvasfs@icloud.com

Resumo: O tema central a ser abordado neste artigo visa destacar questões como a caracterização da psicopatia e esquizofrenia, e colocando-as frente à Legislação Brasileira verificar os procedimentos utilizados com os criminosos que são psicopatas ou esquizofrênicos no meio penal e a questão da importância da psicologia jurídica no curso dos processos, na assistência técnica judiciária e no cárcere do psicopata ou esquizofrênico. O papel da psicologia forense é de buscar uma melhor compreensão e de possibilidades de intervenção no comportamento criminoso. Aquele que tem a "personalidade psicopática" é compreendido como um indivíduo que tem distúrbio da sua personalidade que não afeta nem a inteligência e nem sua estrutura orgânica. São aqueles que sofrem por sua anormalidade ou, por ela, fazem a sociedade sofrer. A esquizofrenia é caracterizada como doença mental grave, que se manifesta por sintomas positivos, negativos e cognitivos afetando a quase todos os seus aspectos de atividade mental. Deve-se observar com cautela todo ato delituoso praticado por tais indivíduos, especialmente pelos esquizofrênicos e psicopatas. Deve haver a determinação de exames mentais para todos os suspeitos que apresentem características de psicopatia e esquizofrenia, em especial, uma vez que o artigo 26 do C.P. isenta parcial ou totalmente o agente que por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto e retardado de ser merecedor de pena. Entender o indivíduo como um ser passível de alterações na sua estrutura psicológica é necessário para conseguir entender os aspectos motivacionais do comportamento. Assim, se faz necessário a todas as ciências que estudam e buscam a melhoria na qualidade de vida da humanidade, procurar respostas quanto às possíveis prevenções e tratamentos para os chamados de "predadores sociais intra-espécies". Grande maioria dos doentes mentais que cometem crimes não chega a ser submetido à avaliação psiquiátrico-forense, assim, permanece no sistema penitenciário tradicional apresentando risco a si mesmo e a seus pares.

Palavras-Chave: Psicopatia. Esquizofrenia. Psicologia Forense. Direito. Direito Penal

OS OPOSTOS DA RIQUEZA E POBREZA NO MUNDO E A DIVISÃO SOCIOECONÔMICA DA TERRA - SUB PROJETO DE HISTÓRIA - PIBID 2017

Lucas Santiago Maranzati De Souza, Luzimara Dilibaltov, Nedson Henrique Savini, Julciléia Zanardo Vilar Araújo

Autor(a) curso de - , Rua Joaquim Nabuco, 65. Adamantina - SP. lucas_maranzati@hotmail.com, fabiana_raiz-dedavi@hotmail.com

Resumo: O desenvolvimento do projeto de pesquisa cujo tema é a Divisão Sócio-Econômica da Terra, segundo as teorias de Schumpeter tem por objetivos analisar o contexto mundial e seu desenvolvimento para a formação das potências mundiais; comparar a divisória econômica da Terra entre o Norte rico e Sul pobre, idealizadas por Schumpeter; e desenvolver teorias que explicam a desigualdade social no mundo, numa perspectiva histórico-geográfica. Após explicação do projeto e introdução ao tema, os alunos foram levados à sala de informática para que pesquisassem sobre a temática e se informassem um pouco mais sobre sua abrangência, cuja finalidade era que se entendesse a origem da teoria e sua aplicação. O projeto de pesquisa foi apresentado, discutido e finalizado. Este foi realizado na escola Fleurides Cavallini Menechino juntamente com os alunos do 3º ano A, sob orientações da professora Julcileia. Os slides foram apresentados em sala, com o intuito de gerar uma troca de informações sobre o tema. Os alunos estavam cientes de todos os objetivos e fizeram um bom seminário. Foi de grande importância a pesquisa realizada pelos alunos na sala de informática para uma maior interação com o tema e suas propostas. A montagem dos slides com as informações relevantes obtidas na pesquisa foi complementado com dados e informações gerais. A criação de um vídeo ao modelo de telejornal rendeu um bom conteúdo que serviu para ilustrar e exemplificar o que era passado em sala. Este projeto foi de grande relevância para melhor conhecimento tanto para o grupo de pesquisa quanto para os alunos.

Palavras-Chave: Desigualdade Social. Divisão Socioeconômica. Desenvolvimento. Riqueza E Pobreza. Schumpeter

OS QUATROS TESTES CRUCIAIS DA GARANTIA DO SERVIÇO

Alexsander Belmudes Da Silva, Amanda Caroline Dos Santos Dourado, Ana Paula Da Silva De Souza, Viviane Cristina Da Silva Xavier, Everton Verga

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo, Rua Hemenegildo Benez. Mirandópolis - SP. mailbelmudes@gmail.com

Resumo: Este trabalho buscou explicar como garantir ou recuperar o serviço da empresa com as realizações de quatro testes cruciais – Satisfação do Cliente, Retenção do Cliente, Melhoria do Processo e Desempenho Financeiro - a fim que o problema possa ser achado e resolvido. Visto o objetivo exploratório apresentado, este trabalho se utilizou do levantamento bibliográfico e análise de dados secundários para assim alcançar o resultados mencionado a seguir. Considerando o propósito apresentado, o componente chave é pesquisar a satisfação dos clientes, através da avaliação deles que é medido quando eles comparam suas percepções com suas expectativas para que a organização possa vim saber como reter os clientes, pois fornecem grandes benefícios para ela, sempre sendo ser necessário haver uma melhora no serviço para que venha a atender as expectativas do cliente que não está satisfeito e assim a maior satisfação do cliente venha a ter impacto direto e positivo sobre o desempenho financeiro. Sendo assim se a organização que procura aumentar sua renda precisa saber onde o cliente está satisfeito e onde ele não está, para que possa vim a arrumar mesmo que venha a custar caro ou que seja obrigada a demitir um funcionário antigo ou que venha a mudar sua localização para um lugar mais acessível. Há muitas evidências de que um cliente satisfeito tem impacto considerável e positivo sobre a retenção dele na organização. Os clientes muitos satisfeitos vivem comprando os serviços da organização gerando um faturamento em longo prazo, estando eles disposto a comprar mais por preços maiores por causa da qualidade em geral, aumentando o desempenho financeiro da organização. O tempo para pesquisar a satisfação do cliente deve ser de longo prazo, mas com acompanhamento constante, se possível diário, para permitir intervenções antes de seja tarde demais, não devendo ser esquecido os elogios embora esteja procurando pelos erros, e se for necessário mudanças dos funcionários que não venha a exigir de forma imediata, eles precisam ser estimuladas para mudarem ou usarem suas capacidades. Uma lanchonete que promete entregar lanches em meia-hora após o pedido não foca apenas na organização sobre o que é importante, como também reduz riscos e transmite ao

cliente uma confiança em relação ao serviço, ficando mais fácil de cuidar da insatisfação, sendo assim, essa garantia ajuda tanto a organização quanto os funcionários a se focarem apenas nas necessidades dos clientes. Desse modo, esse trabalho destacou essa temática, é promissora, apresentando um amplo campo de discussão quanto ao refinamento de instrumentos e meio para se avaliar de fato os “termo de garantia” de um serviço. Gerencialmente, vale destacar que a experiência da garantia, por si só, alavanca a percepção da confiança nessa transação. Por fim, identificar meios para o reconhecimento por parte do cliente e a elaboração mecanismo claros para a divulgação por parte dos colaboradores, são meios que possibilitaram a exploração e ao menos o reconhecimento da garantia pelo serviço prestado.

Palavras-Chave: Garantia do Serviço. Satisfação do Cliente. Retenção do Cliente. Melhoria do Processo. Desempenho Financeiro

PARTICIPAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO SEMENTES CRIOULAS DE PAULICEIA/SP. VOLUNTARIADO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADANIA

Victor Hugo Silva Souza, Christian Jose Silva, Marcos Cesar Dos Santos Liberato, Roberta De Sousa Giraldo, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Engenheiro Pedro Camargo, 2063. Pauliceia - SP. VICTORKLARK-@OUTLOOK.COM

Resumo: Christian José Silva, Marcos dos Santos Liberato, Roberta de Sousa Giraldo, Victor Hugo Silva Souza (victorklark-@outlook.com). Licenciandos em História da UniFAI. Rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. Orientadora: Professora dr.^a Izabel Castanha Gil. Este trabalho visa a) relatar a participação de universitários na implantação e consolidação do Projeto Sementes Crioulas, de Pauliceia/SP e b) refletir sobre a importância do voluntariado universitário para a sua formação como profissional e como cidadão. Sementes crioulas referem-se a uma técnica milenar de produção de alimentos realizada principalmente por pequenos agricultores familiares, cujas sementes são livres de manipulação genética. A biodiversidade é garantida por meio de troca das mesmas entre os agricultores chamados guardiões. No assentamento Regência residem alguns guardiões, que, há décadas, produzem, compartilham e preservam sementes de legumes, verduras, cereais, tubérculos e outros vegetais, obtendo delas o seu sustento. Em 2016, por meio do Projeto Inova Paula Souza, formou-se um grupo de apoiadores, com o intuito de dar visibilidade e ampliação à referida experiência. Entre os apoiadores encontram-se sete universitários voluntários dos cursos de História, Engenharia Ambiental e Agronomia. Sua participação baseia-se no cadastro de novos guardiões, organização de eventos, registro iconográfico das ações, sistematização do perfil sociográfico do grupo, busca de embasamento teórico para compreensão da experiência, catalogação das sementes guardadas no banco comunitário de sementes, testes culinários com uso de ingredientes oriundos das mesmas, e, mais recentemente, com a assistência técnica aos guardiões, em fase de transição agroecológica. A problematização central desse trabalho consiste na reflexão sobre a eficácia desse voluntariado na formação profissional e cidadã desses universitários. O relato dos mesmos aponta que todos puderam praticar a cidadania e desenvolver melhor seus conhecimentos práticos e teóricos em suas respectivas áreas.

Palavras-Chave: Sementes Crioulas. Universitários. Voluntariado. Formação Profissional E Cidadã. Eficácia

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Fernando Venturini Turibio, Mateus Francisco Luz Motta, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Rinopolis, 263. Rinópolis - SP. fernando_turibio@hotmail.com

Resumo: Partido Comunista do Brasil O Partido Comunista do Brasil é um partido político brasileiro de esquerda. Foi fundado em 1922, por vários dirigentes proletários. É o partido mais antigo do país, tendo passado 60 anos de vida na clandestinidade. Os primeiros anos do Partido Comunista do Brasil, que vão da fundação do Partido a 1930, indicam o esforço de criar no país uma cultura socialista. No Brasil, essa cisão atingiu a direção que reconstruía o Partido dos golpes sofridos pelo Estado Novo de Vargas. Operando na clandestinidade, o partido traduz e divulga o “Manifesto do Partido Comunista” e lança o jornal “A Classe Operária”, buscando divulgar as

teorias marxistas. O Pcdob propõe, além da inclusão, auditoria nas contas; não-privatização do seguro de acidente do trabalho; teto em salários mínimos, além da recuperação do poder aquisitivo dos aposentados; defesa da Previdência Pública de repartição; extinção do fator previdenciário que, segundo Feghali, reduz benefícios; e criação de uma Previdência Complementar Pública para todos os cidadãos que fazem parte do regime geral da previdência. Presidente do Partido Comunista do Brasil Luciana Santos (PE), Governador do Partido Comunista do Brasil Flávio Dino, Vereador do Partido Comunista do Brasil Vanessa Grazziotin (AM), Deputada Federal do Partido Comunista do Brasil Alice Portugal, Vereador do Partido Comunista do Brasil Gilson Reis. José Aldo Rebelo Figueiredo é um jornalista e político brasileiro, ex-membro e dirigente do Partido Comunista do Brasil. Foi deputado federal pelo estado de São Paulo por seis mandatos. Foi ministro da Secretaria de Coordenação Política e Relações Institucionais, vinculada à Presidência da República, de 23 de janeiro de 2004 a 20 de julho de 2005 e presidente da Câmara dos Deputados entre 28 de setembro de 2005 e 31 de janeiro de 2007. Aldo é filiado ao PCdoB desde 1977. Na reconstrução da UNE, em 1979, foi eleito secretário-geral da entidade. E em 1981 se tornou seu presidente. Aldo Rebelo está de saída do PCdoB. Seu destino seria o PSB, onde entraria a convite do vice-governador de São Paulo, Márcio França, com quem já teria mantido várias conversas.

Palavras-Chave: Partido. Polica. Brasil. Pc Do B

PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)

Bruno Sérgio Bernardes Scrocaro, Leonardo De Jesus Testa, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Alcides Bortolo, 83. Adamantina - SP. Brunoscrocaro15@gmail.com

Resumo: O PT foi fundado por um grupo heterogêneo, formado por militantes de oposição à Ditadura Militar, sindicalistas, intelectuais, artistas e católicos ligados à Teologia da Libertação, no dia 10 de fevereiro de 1980, no Colégio Sion, em São Paulo. O partido foi fruto da aproximação entre os sindicais da região do ABC, que organizaram grandes greves entre 1978 e 1980, e militantes antigos da esquerda brasileira, entre eles ex-presos políticos e exilados que tiveram seus direitos devolvidos pela lei da anistia. Desde a fundação, o partido assumiu a defesa do socialismo democrático. O PT surgiu, assim, rejeitando tanto as tradicionais lideranças do sindicalismo oficial, como também procurando colocar em prática uma nova forma de socialismo democrático, tentando recusar modelos já então em decadência, como o soviético ou o chinês. Significou a confluência do sindicalismo basista da época com a intelectualidade de Esquerda antistalinista. Os principais políticos são: Dilma Rousseff, Luiz Inácio Lula da Silva, Alexandre Padilha, Eduardo Suplicy **PALAVRAS CHAVES:** Partido- política- Brasil- PT **Fontes:** www.pt.org.br/representacao-nacional <https://pt.wikipedia.org/> O PT foi fundado por um grupo heterogêneo, formado por militantes de oposição à Ditadura Militar, sindicalistas, intelectuais, artistas e católicos ligados à Teologia da Libertação, no dia 10 de fevereiro de 1980, no Colégio Sion, em São Paulo. O partido foi fruto da aproximação entre os sindicais da região do ABC, que organizaram grandes greves entre 1978 e 1980, e militantes antigos da esquerda brasileira, entre eles ex-presos políticos e exilados que tiveram seus direitos devolvidos pela lei da anistia. Desde a fundação, o partido assumiu a defesa do socialismo democrático. O PT surgiu, assim, rejeitando tanto as tradicionais lideranças do sindicalismo oficial, como também procurando colocar em prática uma nova forma de socialismo democrático, tentando recusar modelos já então em decadência, como o soviético ou o chinês. Significou a confluência do sindicalismo basista da época com a intelectualidade de Esquerda antistalinista. Os principais políticos são: Dilma Rousseff, Luiz Inácio Lula da Silva, Alexandre Padilha, Eduardo Suplicy **PALAVRAS CHAVES:** Partido- política- Brasil- PT **Fontes:** www.pt.org.br/representacao-nacional <https://pt.wikipedia.org/>

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Pt

PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT

Ana Fernanda Correia, Danilo A. De Oliveira Silva, João Victor Corvelloni Da Rocha, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Chácara São Judas Tadeu-caixa Postal 50. Adamantina - SP. anafernanda.correia@hotmail.com, ANA.FERNANDA.CORREIA@HOT-

MAIL.COM

Resumo: O PT nasceu no dia 10 de fevereiro de 1980, com a proposta de mudar a vida dos trabalhadores rurais e urbanos, em sua primeira eleição no ano de 1982 disputou as eleições municipais onde foi eleito Gilson Menezes primeiro prefeito eleito do Partido, o PT participou em 1984 do movimento diretas já, onde desenvolve papel fundamental na mobilização social, na volta da disputa direta pela presidência no ano de 1989 o candidato Luiz Inácio Lula da Silva chegou ao segundo turno, já em 1990 foi eleito primeiro senador petista Eduardo Suplicy, em 2003 Luiz Inácio Lula da Silva é eleito presidente do Brasil, sendo o primeiro presidente petista, onde atuou por 2 mandatos, tendo como sua sucessora em 2011 Dilma Rouseff primeira presidenta do Brasil. Educação - Erradicação do analfabetismo - Criação de um Sistema Nacional Articulado de Educação - Construção de seis mil creches e pré-escolas - Fortalecimento do ProUni - Construção de dez mil quadras cobertas em escolas públicas - Criação de novas universidades federais Saúde - Ampliação do programa Saúde da Família, do Samu 192, das Farmácias Populares e do programa Brasil Sorridente - Ampliação dos exames de mamografia - Criação de 500 Unidades de Pronto Atendimento 24h (UPAs) - Criação da Rede Cegonha, atendimento da gravidez até o primeiro ano de vida do bebê - Criação clínicas especializadas para tratamento de dependentes químicos - Distribuição gratuita de remédios para hipertensão e diabetes através da Rede Aqui Tem Farmácia Popular Emprego - Expansão da renda - Redução dos impostos sobre a folha de pagamento das empresas para estimular a geração de empregos. - Ampliação das linhas de crédito que estimulem a mulher a criar cooperativas e microempresas Alguns dos principais políticos do partido Luiz Inácio Lula da Silva, Aloísio Mercadante, Dilma Rouseff, senadores Lindbergh Farias, Gleisi Hoffmann, José Pimentel, deputados federais Andrés Sanches, Ana Perugini, Benedita da Silva, deputados estaduais Beth Sáhão (base eleitoral Presidente Prudente), João Paulo Rillo.

Palavras-Chave: Partido. Político. Brasil. Pt

PÁRTIDO PÁTRIA LIVRE - PPL

Gabriel Donizete Gomes Mackert, Higor De Oliveira Aguiari, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Bairro Lagoa Seca, Adamantina - Sp, S/n. Adamantina - SP. gabrielmackerthacker@gmail.com, gabriel-mack@hotmail.com

Resumo: O Partido Pátria Livre (PPL) é um partido político do Brasil. Foi fundado em 21 de abril de 2009 e registrado na Justiça Eleitoral em 3 de outubro de 2011. Seu número eleitoral é 54 e suas cores são o verde, amarelo e vermelho. Possuem cerca de 30 mil filiados no país, sendo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Ceará os estados onde o PPL tem mais membros. A criação do PPL foi impulsionada por membros do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8), uma organização revolucionária, de esquerda radical e guerrilheira, surgida em 1969 com o fim da Dissidência Guanabara (dissidentes do Partido Comunista Brasileiro do Rio de Janeiro) e que a partir dos anos 1980 passa a atuar como uma ala do MDB (atual PMDB). Proposta Partidária: Seu aspecto político atual consiste na esquerda e no nacional-desenvolvimentismo. Faz parte, junto com outros partidos da esquerda brasileira, do Foro de São Paulo. Edita o jornal Hora do Povo. Desde 2013, doze municípios do país já são administrados por prefeitos da sigla. Desde outubro de 2012, o partido também já tem uma cadeira no Senado Federal. O projeto político do PPL baseia-se num forte nacionalismo, referenciado até em Tiradentes. O partido defende o modelo de nacional-desenvolvimentismo. Faz um balanço positivo dos governos de Getúlio Vargas (do antigo PTB) e de Luiz Inácio Lula da Silva. Em contrapartida a sigla faz maiores críticas aos governos de Fernando Henrique Cardoso (do PSDB). Nos últimos tempos, o PPL foi se afastando cada vez mais do governo federal, por diversas críticas à administração de Dilma. Nas eleições presidenciais de 2014, o PPL apoiou a candidatura de Marina Silva (na época filiada ao PSB e hoje à Rede Sustentabilidade) à presidência e aconselhou o voto nulo no segundo turno. No movimento sindical, o PPL atua através da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), inclusive há muitos anos presidindo-a. No movimento estudantil, organiza-se como Juventude Pátria Livre / Mutirão a qual administrando diversas entidades estudantis pelo país. No 54 Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), em 2015, a JPL rompeu a com a União da Juventude Socialista (UJS), grupo ligado ao PCdoB, passando a construir um novo campo no interior da UNE com a Juventude do Partido Socialista Brasileiro.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Ppl

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA - PPS

Patrícia Maria De Almeida Sartori, Jéssica Adriana Da Silva Codogno, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Abraão Daud Chade, 447. Lucélia - SP. patricinha_sartori@hotmail.com, paty.sartori84@gmail.com

Resumo: Partido Popular Socialista (PPS) é um partido político brasileiro que surgiu da decisão de parte da executiva nacional do Partido Comunista Brasileiro (PCB) de dissolver o partido e fundar um novo. O PPS foi criado frente a uma nova ordem internacional, após a queda dos antigos modelos comunistas (fim da URSS e da Guerra Fria). Seu código eleitoral é o 23, o mesmo utilizado anteriormente pelo PCB. Sua fundação ocorreu em 1992 e obteve registro permanente em 19 de março de 1992. Seus principais aspectos programáticos são a “radicalidade democrática”, uma nova definição do socialismo, pautado no humanismo e no internacionalismo, o que o classifica para alguns como partido defensor da socialdemocracia. História: O Partido Popular Socialista (PPS), constituído formalmente em 1992, é o herdeiro legítimo das melhores tradições do antigo PCB, o “Partidão” de tantas batalhas. Fundado em 25 de março de 1922 com o nome de Partido Comunista do Brasil, o PCB tem em sua origem a luta dos trabalhadores brasileiros do começo do século e as ideias socialistas de Karl Marx e Friedrich Engels - o que transformou a história do partido numa eterna briga para se manter na legalidade e para fugir da perseguição política e do patrulhamento ideológico promovido pelas forças mais retrógradas e conservadoras da sociedade. Assim, o PPS é um partido novo, democrático, socialista, inspirado na herança humanista, libertária e solidária dos movimentos sociais e das lutas dos trabalhadores em nosso país e no mundo. O PPS tem 461.841 membros. Sendo que de 513 Deputados Federais, 11 foram eleitos. E 1.049 Deputados Estaduais, 23 eleitos. 5.570 Prefeitos, 120 eleitos. E Vereadores 56.810, eleitos foram 1862. (Dados de 2015 a 2018). Corrupção Com base em dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral divulgou um balanço, em 4 de outubro de 2007, com os partidos com maior número de parlamentares cassados por corrupção desde o ano 2000. O PPS ocupa a oitava posição no ranking, com quatorze cassações, atrás do DEM, PMDB e PSDB, PP, PTB, PDT e PR. O PPS, conta com seus principais líderes: (Dados de 2015-2018). Roberto Freire, deputado federal, presidente nacional da legenda, ex-senador e ex-ministro da Cultura; Rubens Bueno, deputado federal; Arnaldo Jordy, deputado federal e atual Líder do partido na Câmara dos Deputados; Cristovam Buarque, senador, ex-ministro da educação e ex-governador do DF; Raul Jungmann, deputado federal e atual ministro da Defesa; Fernando Santanna, deputado constituinte, presidente de honra do partido; Arnaldo Jardim, deputado federal e atual secretário de Agricultura do Estado de São Paulo; Luciano Rezende, atual prefeito de Vitória; Davi Zaia, deputado estadual em São Paulo e vice-presidente nacional da legenda.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Pps

PARTIDO REDE - REDE SUSTENTABILIDADE

Alice Da Silva Lima, Abigail Fernanda Jordani, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antônio Ishihira, 553. Inúbia Paulista - SP. alice.silva.as986@gmail.com, allice_rock7@hotmail.com

Resumo: Partido REDE – Rede Sustentabilidade É um partido político brasileiro liderado pela Marina Silva. Teve seu registro definitivo concedido em 22 de setembro de 2015, sendo fundado oficialmente em 16 de fevereiro de 2013. O evento, batizado de Encontro Nacional de Rede Pró Partido, que aconteceu em Brasília, contou com a participação da ex-senadora e vereadora de Maceió, Heloísa Helena, além dos deputados Alfredo Sirks, Walter Feldman, Domingos Dutra, dentre outros. A Rede Sustentabilidade é um partido pluralista, aberto a todas as pessoas de bem que reconheçam a importância da política praticada com ética para mudar o Brasil. Dentre muitas propostas, “restaurar a credibilidade na política e a confiança nas intuições, aprofundando a democracia e a participação da sociedade.”, “defender os direitos dos povos originários às suas culturas e a seus territórios.”, “propor reforma política que elimine o instituto da reeleição a cargos executivos, promova a transparência, bloqueie o domínio do poder econômico sobre processos eleitorais e abra canais efetivos de participação social”, enfrentar com responsabilidade a crise econômica, reduzindo seu impacto social e preservando as conquistas das últimas duas décadas, sem repetir os erros que redundaram na situação atual e redirecionando o desenvolvimento no rumo da sustentabilidade”, “reduzir as abissais desigualdades sócio-econômicas, que condenam as crianças a destinos radicalmente desiguais e para as quais contribui o racismo estrutural brasileiro”, são as que se destacam. Os principais políticos que compõem o partidos são: ex-candidata a presidente Marina Silva, Zé

Gustavo, senador Randolfe Rodrigues do Amapá, ex-senadora e vereadora de Maceió, Heloísa Helena, além dos deputados fluminenses, Miro Teixeira e Alessandro Molon.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Rede. Marina Silva

PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO

Gislaine Carla Souza Alves, Laiane De Souza Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Dona Olivia Gomes, 59. Salmourão - SP. gislainekarlla@hotmail.com, gislaine.bettiol@outlook.com

Resumo: PRB- Partido Republicano Brasileiro História do partido: O PRB é um partido brasileiro criado em 2003 e dois anos depois, em 25 de agosto de 2005 obteve o registro definitivo em tribunal superior eleitoral (TSE) com o nome do partido municipal renovador (PMR). Em 2006, por sugestão do ex-vice presidente da república, José Alencar Gomes da Silva, o partido mudou o nome para partido republicano brasileiro. Seu código eleitoral é 10. Eleito em 9 de maio de 2011 e reeleito em 7 de maio de 2014, o presidente nacional, Marco Pereira, pede licença do cargo em 13 de maio de 2016 para exercer o cargo de ministro da indústria, pelo comércio exterior e serviços. Atualmente, o PRB é presidido interinamente pelo senador Eduardo Lopes (PRB-RJ). Proposta do partido. É com a instituição política democrática, defensora do bem comum e de uma sociedade livre, que tem o intuito de promover a gestão orçamentária participativa, conselhos e colegiados municipais, debates e audiências que promovam de um fato um governo afinado com a vontade popular. Na certeza que a mudança no cenário político de nosso país é desejos de todos, o PRB foi criado para unir esforços, especialmente nesse sentido. Principais políticos: 1- Senador: Eduardo Lopes; 2- Deputado Estadual: Gilmaci Santos, Jorge Wilson, Milton Vieira; 3- Vereador: Adriano do Sonho, Albuquerque Alessandro Lange, Alex Backer; 4- Prefeito: Altair da Saúde, Aroldo, Cassia Furlan; 5- Deputado Federal: Antônio Bulhões, Beto Mansur, Celso Russomanno, Clarissa Garotinho, Dejorge Patrício, Roberto Sales, Marcelo.

Palavras-Chave: Partido-politico-brasil-prb. Historia-do-partido. Proposta-do-partido. Partido-politico. Prb

PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO

Aléia Shaiene Rodrigues De Ataíde, Isabela Novo

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Natera , 21. Adamantina - SP. SHAIENEATAIDE@HOTMAIL.COM

Resumo: PRB O PRB é um partido político brasileiro criado em 2003 e dois anos depois obteve o registro definitivo com o nome de Partido Municipalista Renovador (PMR). Em 2006 o partido mudou o nome para Partido Republicano Brasileiro. Seu código eleitoral é 10. O Partido defende o direito político dos cidadãos brasileiros; os direitos humanos e sociais com a construção de escolas, postos de saúde, hospitais e moradia; defende os direitos da criança, do adolescente, do idoso; para promover a preservação do meio-ambiente. Prega a liberdade de expressão, os valores da família e, sobretudo, acredita que a administração pública deve estar a serviço dos interesses coletivos. Os movimentos sociais e setoriais do PRB foram criados com o propósito de construir um diálogo conjunto com a sociedade, por isso possuem a inspiração de ser o eco das suas opiniões e o catalisador das suas aspirações. Os movimentos constituem a mais promissora forma de participação político-partidária, uma vez que fortalecem a atuação democrática e a visão republicana aplicadas à gestão pública. Os movimentos norteiam-se por uma visão estratégica de ação e gestão com um horizonte dos problemas de hoje projetados para o futuro. O trabalho da coordenação nacional dos movimentos sociais e setoriais do PRB pretende organizar continuamente a participação de todos os movimentos nos vários compostos sociais. Atualmente os cargos ocupados no PRB são: Presidente Manuel Marcos, vice-presidente Willian André Oliveira da Silva e no cargo de Secretário-geral Diego Rodrigues de Oliveira. Nas eleições do ano de 2016 o resultado foi gratificante numa curva de crescimento, elegeu 106 prefeitos e 1624 vereadores, com uma votação de 4.492.893, incluindo a Vitória do senador Marcelo Crivella.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Prb. Eleicoes

PARTIDO SOCIAL DE DEMOCRACIA BRASILEIRA

Janaina De Freitas Calore, Vitor Henrique Salatino, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua: Joaquim Malheiros, 177. Adamantina - SP. janainacalori@hotmail.com

Resumo: A sigla PSDB significa o Partido Social Democracia Brasileira, é um partido político do Brasil fundado em 25 de junho de 1988 pelo ex-governador Mario Covas, tendo como símbolo a imagem de um tucano nas cores azul e amarelo, pois o partido adotou essa ave como símbolo nas reuniões preparatórias da formação, com relação a isso, seus membros são chamados de tucanos e não peessedebista. O seu código é o 45 como conhecido. Criado originalmente o PSDB, com o objetivo de representar a social democracia no Brasil enxugando a máquina pública, e a instituição do parlamentarismo no plano político e na economia do mercado regulada pelo estado, com participação mais livre das empresas privadas e de investidores internacionais. O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves, apresentou, na Comissão Especial de Reforma Política, na Câmara dos deputados, as principais propostas do partido para a reforma política, tais como a adoção do sistema distrital misto, o fim das coligações proporcionais, o retorno das cláusula de desempenho ou de barreira, o fim da reeleição com mandato de 5 anos, e definições de regras no programa eleitoral de rede TV ou Rádio. O PSDB conquistou 22 das 94 vagas da assembleia legislativa de São Paulo e tornou-se o partido com mais cadeiras no legislativo paulista a partir de 2015, os principais nomes são, Aécio Neves, José Serra, Geraldo Alckmin, Fernando Henrique Cardoso e Mario Covas. Aécio Neves foi escolhido como candidato à presidência pelo PSDB, em uma coligação com mais 8 partidos nas eleições de 2014.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Psdb

PARTIDO VERDE

Joslei Reis Severiano, Guilherme Casarin Koga, Luiz Marcelo Sampaio Delvechio, Marco Vinicius Amaral, Victor Frazon Luna, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua ParÁ, 58. Adamantina - SP. reis.zero@hotmail.com

Resumo: Na Austrália em 1972 um grupo de ecologistas conhecidos como United Tasmanian Group, com a intenção de evitar o transbordamento do Lake Pedder, após esse fato adotou o nome Green Party, e nos dias de hoje Partido Verde, possuindo grande importância política na Austrália. Atualmente o Partido Verde está presente em de 120 países, Na Europa teve seu começo nos anos 70, mas só teve sua consolidação como partido político nos anos 80, atingindo a quarta maior bancada do Parlamento Europeu nos dias de hoje. No Brasil, seu início foi no ano de 1986 no Rio de Janeiro, em sua formação havia jornalistas, escritores, ecologistas, artistas e também alguns ex-exilados que estavam cumprindo exílio na Europa onde estava em alta os movimentos ecológicos. Em seu primeiro ano de fundação o Partido Verde participou da sua primeira eleição lançando Fernando Gabeira como governador do Rio de Janeiro, ficando em terceiro lugar com cerca de 7,6% dos votos. Em 1992 os Partidos Verdes de todo o mundo se encontravam, e assim formando Federações de Partidos Verdes, hoje temos 4 grandes Federações Verdes, a das Américas, da África, da Europa e da Ásia e Oceania. Propostas do Partido Verde: economia verde para uma vida melhor, educação para a cidadania e o eco desenvolvimento, cultura e comunicação, ecologia urbana, o desafio das cidades, saúde, reprodução humana e cidadania feminina, justiça e segurança, defesa nacional, energia, política nacional de meio ambiente e grandes ecossistemas, política externa planetária. Principais representantes do PV: Eduardo Jorge, Ministro do Meio-Ambiente José Sarney Filho, Deputado Federal Evandro Herrera Bertone Gussi (Presidente Prudente), Deputados Estaduais: Reinaldo Alguz (Dracena), em Adamantina temos os vereadores João Davoli e Paulo Cesar Cervelheira de Oliveira. Alguns antigos integrantes do PV Marina Silva que disputou a presidência no ano de 2010 alcançando quase 20% dos votos válidos da disputa, maior percentual de votos que o partido recebeu em disputas a presidência do Brasil.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Pv

PERFIL DOS ESTUDANTES RESIDENTES EM MORADIA UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE ASSIS-SP NO ANO DE 2016

Klayton De Sales Carvalho, Giovana De Paula Teles, Leidieice De Jesus Santos, Liliane Ubeda Morandi Rotoli

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, Rua Londrina, 681. Assis - SP. kaaw.sales@gmail.com, klayton_regge123@hotmail.com

Resumo: A moradia estudantil é de fundamental importância para o acolhimento dos estudantes oriundos das camadas emergentes da população. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a condição o perfil dos estudantes universitários que residem na Moradia Estudantil de Assis. A proposta é verificar a interferência no desempenho acadêmico dos alunos que vivem nesse ambiente público direcionado a um grupo específico de jovens. Esta pesquisa tem natureza aplicada, com objetivo descritivo, seguindo uma abordagem quantitativa segundo o tipo survey e utilizando como ferramenta um questionário que almejou a identificação do perfil dos moradores. A amostra foi selecionada de forma conveniente e contou com 51 estudantes (57% do total). Os resultados mostraram que os moradores no ano de 2016 eram em sua maioria do sexo masculino, residem na moradia a menos de 1 ano, são bolsistas BAAE e não possuem renda suficiente para suprir seus gastos mensais. A pesquisa também almeja dar dimensão aos aspectos econômicos, sociais, históricos e psicológicos que envolvem a comunidade estudantil frente às problemáticas existentes no acesso universitário de alunos pertencentes às classes sociais subalternas. Dessa forma nos propomos a compreender quem são os atores que compõem o universo da permanência estudantil em uma moradia localizada no Oeste paulista. A investigação parte do interesse de alunos que compartilham de experiências semelhantes aos participantes da pesquisa, estudantes que necessitam de apoio estudantil para continuarem o objetivo de concluir o ensino superior. Nesse sentido acreditamos que esse trabalho sintetiza a preocupação dos discentes em relação a saúde mental e física, bem como a respectiva atenção dos órgãos responsáveis pela manutenção dos direitos estudantis.

Palavras-Chave: Moradia Estudantil. assistência universitária. estudante universitário

PERSPECTIVA DE FUTURO E ESCOLHA PROFISSIONAL EM ESTUDANTES DE CLASSE SOCIOECONÔMICA DESFAVORECIDA

Leonardo Ribeiro Elias, Matheus Henrique Antunes De Oliveira, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Geronimo Ravagnani, 440. Lucélia - SP. ribeiro.lre@gmail.com

Resumo: O adolescente compreende qual a função da escola, segundo esse mesmo dispositivo, “ensinar para permitir que o sujeito possa ter um futuro, a partir de um vestibular, curso superior, vida profissional”. A escola idealiza que todos seus alunos sejam formados para tornarem-se sujeitos “aprovados”. No entanto, tal perspectiva não se alinha aos procedimentos e técnicas educacionais das escolas públicas, onde estão concentrados a maior parte do público de classe média-baixa, há um paradoxo em ver sobre a mesma ótica, alunos de classe média desfavorecida, participantes de uma escola pública, um ensino defasado, serem colocados diante do mesmo objetivo almejado pelo aluno de escola particular, que usufrui de uma condição aquisitiva maior, logo, usuário de métodos, além da própria escola que por si só já detém uma organização mais eficaz, como cursinhos e professores. Assim se coloca em questão, como o aluno de uma classe econômica desfavorecida, lida com as questões referentes ao seu futuro profissional na medida em que finaliza o ensino médio, e como elabora uma perspectiva de futuro, diante de uma realidade que não se prontifica a prepará-lo para tais decisões, tirar dúvidas, oferece orientação ou mesmo indicar possibilidades pós ensino obrigatório. A constatação inicial é de que tais jovens sentem certa insegurança em relação ao seu futuro profissional, apontam influências mais presentes nesse processo, entre elas, a mídia e os pais, a escola não tem obtido papel nessa fase, e por tal razão, muitos acabam iniciando um ensino superior sem compreensão total da prática que o curso propõe. Pensando na dinâmica social e educacional que elabora os objetivos dos alunos, não se pode generalizar e atribuir à condição socioeconômica a idéia que ela propicia a falha, é importante pensar as exceções dentre os alunos das classes baixas e o que os leva a um futuro promissor mesmo diante de uma realidade desfavorável. A motivação desses alunos pode em grande parte estar associada ao apoio das figuras que os cercam, o sujeito se apropria de múltiplas referências para formar seu juízo futuro, professores, pais, mídia, várias influências, a questão é, uma forma de trabalhar as expectativas desses sujeitos. O trabalho objetiva compreender o que leva os estudantes das classes baixas, par-

tipicantes de escola pública, a terem crenças limitantes em relação ao seu futuro. Verificamos que a perspectiva desses jovens não gira em torno de almejar vagas em instituições públicas, devido a ampla concorrência, dentre elas, sujeitos de classe mais abastadas, instruídos e preparados especificamente para esse momento. Por tanto é comum perceber que os sujeitos optam por seguir para o ramo profissional após fim do ensino médio, alguns, começam a cursar ensino superior em instituições privadas, o que conseqüentemente exige que eles comecem a trabalhar para manter a mensalidade da instituição, atrelar, trabalho e estudos é de uma grande dificuldade, e parte dos alunos não está motivado o suficiente para submeter-se a essas “complicações”.

Palavras-Chave: Estudante. Ensino Médio. Perspectiva de Futuro. Escolha Profissional. Classe Econômica

PERSPECTIVAS DE ESTAGIO EDUCACIONAL EM UMA CLINICA ESCOLA DE PSICOLOGIA

Janini Guedes, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Duque De Caxias, 312. Adamantina - SP. janini_2@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho está sendo realizado como parte da disciplina de estágio em Psicologia Educacional, cujo foco consiste em realizar atendimentos com alunos que apresentam queixas escolares. A relação entre Psicologia e Educação, é um fato que conduz a história do pensamento humano e se estabelece como complexo e extenso campo de estudo e pesquisa. Os objetivos do presente estudo consistem em construir, a partir de reflexões e problematizações teórico-práticas, formas de intervenções críticas em Psicologia Educacional, e criar, a partir de atividades lúdicas, um espaço de escuta e acolhimento para que o (a) paciente possa lidar com suas angústias bem como elaborá-las, diminuindo deste modo, suas inibições. Para atingir os objetivos propostos utilizamos como referencial teórico a Psicanálise, pois a partir das ideias de Freud (1926), pensamos nas dificuldades escolares relacionadas com a questão da inibição intelectual. Souza (1995) define que a inibição intelectual não se constitui em um déficit na capacidade intelectual do sujeito, mas em uma dificuldade em utilizar tal capacidade oriunda de problemáticas emocionais relacionadas a conflitos familiares não explicitados. Através da escuta e acolhimento proporcionados nos estágios, os pacientes atendidos podem lidar com suas angústias, e, conseqüentemente, elaborá-las, diminuindo as inibições de acordo com as técnicas utilizadas. Cabe ao psicólogo compreender o que acontece com a criança ou adolescente, numerando os sintomas e realizando uma investigação da vida familiar e escolar, preocupando-se em compreender os movimentos psíquicos que nessa criança parecem ser as fontes de suas manifestações para que, depois as relacione com outros elementos. Como metodologia, utilizamos a ludoterapia (técnica do brincar com as crianças), que constitui no uso de atividades lúdicas nos atendimentos que ocorrem semanalmente com duração de cinquenta minutos. A partir do referencial teórico e das atividades realizadas, percebemos certas dificuldades nos pacientes em sublimar suas pulsões sexuais para aprendizagem propriamente dita, assim como um funcionamento psíquico regredido, conflitos de ordem familiar, dentre outros fatores que impedem seu desenvolvimento intelectual.

Palavras-Chave: Inibicao Intelectual. Psicologia. Psicologia Escolar

PESQUISA DE HÁBITOS DE FREQUÊNCIA DE ATUAIS E POSSÍVEIS CLIENTES DA ACADEMIA BROTHERS FIT HOUSE

Luis Antonio Ferrari Camargo, Carla Alves Da Silva Tomazini, Carlos Eduardo Moreli Pereira, Fernanda Augusto Batista, Mariana Ultrago Scarpelli, Mayara Machado Curbete, Nara Helena De Lima Gava, Anderson Cirilo De Paula Souza

Autor(a) curso de COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av. Rinópolis, 1055. Rinópolis - SP. luis-antonioferrari@hotmail.com, luis_bonesfire_gnr@hotmail.com

Resumo: Esse trabalho é parte de um TCC, Trabalho de Conclusão de Curso de Publicidade da Unifai (Centro Universitário de Adamantina) e nesta fase busca apresentar a análise dos dados de atuais e possíveis clientes da academia Brothers Fit House - situada na cidade de Iacri-SP -, buscando compreender suas necessidades e opiniões que ambos os públicos possuem sobre a academia, além de entender os motivos que fazem os potenciais

clientes procurarem uma academia. Neste momento tem como objetivos obter dados suficientes que representem o público-alvo da Brothers Fit House para que possa identificar como eles são, seus hábitos e costumes e quais os motivos que fazem com que os consumidores não a procurem. Busca averiguar se os preços, tipos de serviços, estrutura, profissionais e qualidade do serviço estão afetando a opinião do público sobre a academia. Conhecer a opinião dos atuais clientes em relação aos serviços da academia e estabelecer uma ligação com os dados dos possíveis clientes, buscando uma ligação entre clientes e possíveis clientes e suas necessidades. Utilizando o método quantitativo para a coleta dos dados, o trabalho é dividido em dois universos: Universo A: Atuais clientes, onde lançaremos mão de um censo – onde se entrevista todo o universo possível - de 90 clientes da Academia e Universo B: Possíveis clientes da cidade de Jacri e utilizando a amostragem probabilística estratificada para selecionar a amostra, que nos levou ao número de 262 pessoas. De posse dos dados coletados e analisados de ambos os universos constata-se que as mulheres são maioria, assim como as pessoas solteiras com o ensino médio completo ou até mesmo ensino superior. Que frequentam ou gostariam de frequentar uma academia todos os dias ou 3x por semana, no período noturno. Buscam na academia a perda de peso e o ganho de massa muscular/definição. A necessidade de novas modalidades como lutas, crossfit, pilates e danças aparecem em ambos os universos analisados.

Palavras-Chave: Publicidade. Hábitos de Consumo. Academia. Pesquisa

PESQUISA PARTICIPATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS NO PARQUE CALDEIRAS, DE ADAMANTINA/SP

Eduardo Dos Santos Flor, Camila Dias Prado, Daniel Augusto Da Silva Fabri, Izabel Castanha Gil

Autor(a) curso de GEOGRAFIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Esmeralda, 263. Adamantina - SP. du.duspc@hotmail.com, du.duspc6@gmail.com

Resumo: Camila Dias Prado, Daniel A. da Silva Fabri e Eduardo dos Santos Flor (du.duspc@hotmail.com), Licenciandos em Geografia da UniFAI Rua Nove de Julho, 730, Adamantina/SP. Orientadora: Professora dr.^a Izabel Castanha Gil Áreas de lazer servem não só para diversão, mas também para a interação de pessoas que residem próximo a esses locais. Partindo desta ideia notamos que o Parque Caldeira, localizado na cidade de Adamantina, caracteriza-se como uma área de descontração bastante frequentada por moradores próximos e do entorno. Após esta constatação projetamos um trabalho que tem por objetivo propor estratégias de mobilização popular para melhorias no Parque Caldeira. Antes dessa etapa foram realizadas levantamento do histórico do Parque e análise do perfil dos frequentadores por meio de questionário aplicado e depoimentos colhidos. Observou-se que as pessoas estão dispostas a participar de uma ação para melhoria paisagística, com plantio de árvores. A ação está prevista para a segunda semana do mês de outubro e será realizada com a participação de moradores, voluntários e secretaria municipal de meio ambiente. Este espaço serve como área de lazer para moradores de pelo menos sete bairros adjacentes ao parque e também funciona como um atalho para quem quer ganhar tempo no percurso. O parque apresenta falhas graves de manutenção e conclusão de obras de infraestrutura. Embora preocupante, existem meios para melhorar a sua performance estética. Optamos pelo uso da pesquisa-participativa como uma ideia a ser abordada e explorada nesta situação, pois este conceito possui ponto específico que é de nosso interesse como pesquisadores e também que pode contribuir para alcançar nossos objetivos, portanto a pesquisa participativa baseia-se na interação entre pesquisador, objeto pesquisado e o meio social, deste modo e utilizando meios desta forma de pesquisa podemos interagir melhor com as pessoas e assim, junto delas, propor melhorias para o parque, organizar uma maneira de intervenção com a participação de moradores, assim constituindo uma mobilização social em prol deste espaço e também conseguiremos adquirir o conhecimento enquanto pesquisadores.

Palavras-Chave: Pesquisa Participativa. Parque Caldeira. Mobilização Social. Intervenção

PHUBBING: O PERIGO QUE RONDA AS CRIANÇAS

Rafael Rodrigo Vitte Torcato, Flavio Aparecido De Carvalho, Claudia Regina Parra

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - FACULDADE DE DRACENA, A.v Fortunato Campante 1428. Pauliceia - SP. rafaelortcato@hotmail.com, rafaelvtorcato@gmail.com

Resumo: O estudo versa sobre a questão da influência do excesso virtual no desenvolvimento das crianças. É inegável as vantagens do uso da tecnologia na vida das pessoas, o acesso rápido a informação, a comunicação. Sem dúvida a internet é uma janela para o mundo com suas possibilidades imensuráveis, entretanto a dificuldade em gerenciar o tempo a seu acesso tem causado preocupação entre crianças, adolescentes e toda a população. Neste estudo traçamos um recorte no uso excessivo que se dá com as crianças que não conseguem gerenciar o tempo gasto no uso dessas ferramentas, se tornando dependentes. Diante dessa realidade objetivamos analisar seu uso indiscriminado na infância e suas consequências. Recorreu-se para isso a referências teóricas que pudessem subsidiar o estudo que abordassem os temas: phubbing, problemas com a tecnologia em crianças e dependência tecnológica. Foram selecionados artigos de 2005 à 2015 que abordassem o tema. Após a leitura e fichamento, discutimos os resultados coletados e elaboramos um relato sobre o estudo. O Manual Estatístico e Diagnóstico dos Transtornos Mentais IV menciona o uso patológico dos videogames. A “dependência de internet” está a um passo de se tornar a mais nova classificação psiquiátrica do século 21. “Na China, tornou-se problema de saúde pública, com a abertura de 150 centros de tratamento para dependentes de games. No Brasil vários relatos apontam crianças de idade muito precoce aparecendo em consultórios em busca de tratamento pela dependência em celulares, tablets, etc. Apesar de ainda não ter status de doença, o termo “net adicction” foi cunhado pela professora norte-americana de psicologia Kimberly Young, em 1996, para designar usuários que abusam da rede. Os especialistas apontam algumas dicas que podem indicar o phubbing: a criança começa a apresentar sono irregular, insônia, tem queda no rendimento escolar, alternância brusca no humor, isola-se, ou se mostra apática, esses entre outras mudanças de comportamento servem como sinais de alerta aos pais. Enfim, compreende-se que o uso indiscriminado dos recursos tecnológicos pode provocar além do isolamento social, perdas cognitivas significativas, instabilidade emocional, comprometendo assim a saúde física e mental da criança, o uso moderado do recurso tecnológico poderá contribuir para o fortalecimento da criança como por exemplo no caso de crianças com baixo repertório social, sobretudo é preciso se ter cuidado em especial com crianças muito novas onde a tecnologia em nada acrescenta em suas vidas. Para tanto vê-se que para modificar esse cenário de dependência, a psicoterapia é um instrumento relevante, sobretudo mais que isso a importância da família na mudança da rotina é fundamental, os estudos sugerem portanto que o uso de equipamento eletrônicos sejam feitos como função educativa e recreativa, mas com regras, com horários pré-estabelecidos e sob vigilância e acompanhamento dos responsáveis e assim o equipamento possa verdadeiramente assumir uma função construtiva na vida dos pequenos cidadãos.

Palavras-Chave: Phubbing. Problemas Com A Tecnologia. Dependência Tecnológica Com Cr

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - EMPRESA DECK BAR E BISTRÔ

Maikon Carrasco Ramos, Giovana Dos Santos Fatinanci, Rodrigo Kouzo Kuboki, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Pedro Evaristo Venceslau, 154. Flórida Paulista - SP. maikon_carrasco@hotmail.com, bolichehumano@hotmail.com

Resumo: O presente documento caracteriza-se pelo detalhamento do planejamento estratégico efetuado para a empresa Deck – bar e bistrô, sendo esta um bistrô situado na cidade de Adamantina, fundado em 2014 e que desde então vem ganhando espaço e se desenvolvendo no mercado em que atua. O principal diferencial aqui apresentado é o feeling que a empresa possui em relação ao seu nicho, atentando-se frequentemente as mudanças exigidas pela concorrência e demanda, reinvestindo lucros obtidos desde a fundação e visando a construção de parcerias com pubs e bares populares, uma vez que, ao invés de buscar destruir a concorrência, objetiva “fazer seu nome” entre os consumidores. O objetivo deste trabalho é identificar as ações necessárias a serem usadas para que haja um aprimoramento nos métodos e processos utilizados, demonstrando as possíveis evoluções que ocorrerão caso as decisões corretas sejam tomadas. A metodologia baseou-se na elaboração de uma matriz SWOT, ao qual pudemos observar os pontos fortes e fracos existentes, assim como as oportunidades e ameaças. A partir de então, foi possível abranger os princípios da empresa (missão, visão e valores) para a definição de estratégias desde corporativas até expansionistas, juntamente com os prazos a serem efetuadas as devidas alterações. Além disso, houve uma análise e adequação por demanda dos produtos da empresa em questão, separando-os em quatro quadrantes de mercado: Quadrante “Nascente” (produto recém lançado e já faz sucesso), Quadrante “Estrela” (produto já faz sucesso a algum tempo), Quadrante “Vaca leiteira” (produto antigo, não vende muito, mas proporciona resultado) e Quadrante “Cão-de-estimação” (produto querido pelo proprietário, porém sem resultado). Sendo assim, podemos citar o mapeamento do portfólio de produtos oferecidos como algo

muito importante a ser revisado, pois nele existem itens que precisam ser remanejados de acordo com a demanda para que posteriormente seja reduzido o descontentamento dos clientes. Tendo isso definido, realizamos o plano de ação para a transformação da empresa começar, iniciando com as mudanças no ambiente. Estas, por sua vez, deixarão claras a vontade da empresa de expandir seus negócios, tanto no local em que já ocupa, como na forma de atendimento. Como trabalha aliada a uma outra, para uma expansão dos negócios, será necessário a compra ou aluguel de um novo imóvel, pois no local em que se situa não será possível obter mais espaço físico. Isso se mostra vantajoso e difícil ao mesmo tempo, pois se por um lado a receita e o reconhecimento da marca aumentar, por outro será necessário a capacitação dos envolvidos. Então, foi realizado a revisão e adequação do propósito empresarial, enfatizando a rigidez que deve ser mantida quanto as metas e objetivos a curto, médio e longo prazo e mantendo em mente a posterior adição de princípios a valores, uma vez que quanto maior a empresa fica, mais notáveis se tornam seus valores e mais estratégicos se tornam seus princípios. Por fim, foi determinado o plano de ação para capacitação corporativa e competitiva, sendo indicados cursos para capacitação e aperfeiçoamento dos sócios e funcionários.

Palavras-Chave: Planejamento. Matriz. Métodos. Análise. Negócios

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO À MICROEMPRESA PIZZARIA DO FERNANDO

Lucas Wellington Santos Da Silva, Bruna Morini Martins, Grazielle Helena De Souza Rodrigues, Ingrid Sanches Mauricio, Rogerio Costa Barbosa, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Carlusos Soares N 508. Pracinha - SP. lucassantos.prac@gmail.com, lucassantos.prac@hotmail.com

Resumo: O Brasil sofre uma influência acentuada, no segmento alimentício, por parte da culinária de outros países, tais como: países árabes, Japão, países europeus, estados unidos, entre outros. Mas, a influência maior sempre foi dos italianos e chineses, onde foram criadas e difundidas as diversas utilizações, no segmento da cozinha internacional, das massas. Dentre os diversos pratos criados, estão às pizzas, que são elogiadas, até pelos mais exigentes gourmets. Porém, atualmente, em qualquer segmento da economia, para obter sucesso, é preciso apresentar certo nível de diferenciação. O presente trabalho foi elaborado, com a finalidade de propor um modelo diferente de culinária. Como o mercado hoje em dia está amplo e exigente, procuramos apresentar, através de um processo de planejamento estratégico, a adoção, pela Pizzaria do Fernando, de um conjunto diferenciais de serviços, capazes de atingir um novo público alvo, fazendo assim que se tornem clientes fiéis. O objetivo do projeto foi desenvolver um produto de qualidade que proporcionasse, através de sua ingestão, momentos inesquecíveis. A pizza customizada vai até o cliente, onde o mesmo ainda tem a opção de escolha do produto assado ou in natura, caso queira para usá-la em outra data. Nos dias atuais, devido à dinâmica da vida moderna e contemporânea, as pessoas buscam por praticidade, agilidade qualidade, bom atendimento e variedade e, por isso uma boa estratégia de negocio, pode alavancar os resultados empresariais. Nesse projeto, foram adotadas estratégias de diferenciação, através da customização de produtos, além de todas as demais estratégias, necessárias a melhoria de desempenho da empresa. Nossa expectativa é a de que a empresa possa, nos próximos períodos, apresentar um índice de crescimento, condizente com as novidades apresentadas e os diferenciais propostos.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Planejamento Estratégico. Competitividade. Objetivo. Ampliação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MECÂNICA DE MOTOS

João Marcos De Vecchi Barriviera, Artur Trindade Rodrigues, Evinaldo Xavier Leite, Isabela Pongilio Sposito, Willian Pereira Da Silva, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de - , Rua Ucildo Grespi, 54. Adamantina - SP. joaomarcos_barriv@hotmail.com

Resumo: Foi analisado neste trabalho o quadro de uma oficina mecânica de motos, que atua a mais de 12 anos na prestação de serviços e produtos no comércio de Adamantina- SP, fundada inicialmente como complemento de renda familiar logo se tornou a principal fonte de renda da família, seu crescimento sempre se deu as necessidades que surgiam , fazendo que todas as mudanças e transformações tanto de serviços, produtos e treinamentos ocorressem sem um devido planejamento. Ao usarmos o cenário atual do Brasil que estamos vivenciando e do aprendizado adquirido ate aqui, surge criticas ao modelo de gerência adotada pelo gestor (que se encontra

atualmente sem direção e objetivos definidos), tendo dificuldades pra saber o quanto realmente gasta/lucra, quais produtos e serviços são rentáveis, controle de estoque e cadastro de clientes, mediante tais observações uma consultoria seria uma opção pra se trazer mudanças e inovações. A partir deste ponto estaremos trazendo medidas de curto, médio e longo prazo para ser implantado, nosso principal foco é corrigir as atuais falhas, atualmente relacionadas ao planejamento, controle e execuções, além da análise S.W.O.T. (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). O objetivo é focar o melhoramento dos processos internos, como o atendimento ao consumidor e investir em automação (software) para que possa controlar os perfis dos clientes e também os estoques, que é a peça chave para obtermos um melhor lucro. Além disso, é necessário também ter uma gestão de excelência.

METAS DE LONGO PRAZO. Uma meta aplicada em longo prazo seria a expansão do espaço da organização, não só no sentido físico, mas também no sentido de aumentar os clientes e os serviços prestados.

METAS DE MÉDIO PRAZO. Em médio prazo é necessário à informatização dos níveis de estoque, para que assim aja um melhor controle deste. Algo que atualmente deixa a desejar. Investimento em treinamento tanto dos trabalhadores quanto dos gestores.

METAS DE CURTO PRAZO. Em curto prazo deve-se estabelecer a compra de novas ferramentas e equipamentos, assim como a contratação de mais funcionários com melhores habilidades, além de capacitar mais o quadro já existente. Já na análise S.W.O.T;

PONTOS FORTES: Estar consolidada no cenário local como referencia no serviço prestado. Estar localizada no Centro da cidade. Ser uma empresa familiar que presa pela qualidade.

PONTO FRACO: Má gestão dos estoques de materiais, peças e acessórios.

OPORTUNIDADES: A crescente demanda por serviços de manutenção gera a o aumento do numero de clientes. Melhor custo-benefício da motocicleta em relação ao carro comparando custo de compra, manutenção, combustível e venda.

AMEAÇAS: Grande quantidade de concorrentes considerando o tamanho da cidade, alguns irregulares diante da fiscalização que prestam serviços com menores valores. Foi observado que a empresa se encontra em estado de crescimento, continuando a atrair novos clientes, apesar de estar a um bom tempo no mercado tem muito a ser explorado e melhorado, já que as vendas e manutenção de motos para que esteja em condições de rodar, tendem a aumentar neste momento de crise pelo seu baixo valor, em relação ao setor automobilístico.

Palavras-Chave: Crescimento. Objetivos. Metas. Planejamento

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: BAZAR MIL E UMA UTILIDADES

Karina Jéssica Da Silva, Bruna Ayumi Hirata, Gabriela Capelli, Isabela Cristina Da Silva, Leonardo Barros Alvarenga, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Dos Jasmins, 91. Adamantina - SP. ka.jessica.silva@hotmail.com, leticiajessicaluthor@gmail.com

Resumo: Define-se planejamento estratégico sendo uma ferramenta gerencial que permite estabelecer a direção que a organização pretende seguir, utilizando de maneira correta seus recursos disponíveis, visando atingir de forma eficiente seus objetivos. É um processo determinante para o sucesso de uma organização, pois define suas metas e objetivos e traçando ações projetadas para alcançá-los. No entanto, muitas empresas não têm seus objetivos claros e definidos, resultando, muitas vezes, em desastres empresariais. Justifica-se por essa razão, a escolha do tema deste trabalho, tendo em vista que é necessário que as organizações tenham estratégias bem planejadas e planos que a encaminhem rumo ao desenvolvimento esperado. Objetiva-se com o presente estudo o intuito de traçar um plano estratégico para uma microempresa cujo nome fantasia é Bazar Mil e Uma Utilidades. A metodologia adotada para o desenvolvimento do presente estudo baseou-se em entrevistas com o proprietário da empresa, a fim de adquirir o máximo de informações a respeito da organização, obtendo conhecimentos e dados para elaboração do planejamento estratégico. Deste modo, foram definidos alguns pontos estratégicos com enfoque especial, como: mercado, diversificação da oferta, alianças e parcerias e expansão da empresa. O primeiro enfoque foi fazer uma expansão na atividade de comercio, levando em consideração um leque de opções de produtos, abrangendo assim um grande número de clientes, concomitante a este, o segundo enfoque permite diversificar os produtos, trazendo uma grande quantidade de opções, marcas e características, dando ao consumidor mais opções na hora de escolher seus produtos. Em um terceiro ponto, avalia-se e projeta a localização do bazar, rodeado por escola, supermercados e outros comércios; um agindo em interação com o outro, trazendo melhorias para todos. E para finalizar, o ultimo enfoque foi referente a tentativas de expandir o comércio, todavia o ambiente já estava saturado, pensando nisso a estratégia pré-definida fora abrir filiais em outros locais. A partir destas buscou-se uma forma de implantações dessas ideias, assim pensando em medidas pontuais como a implantação de uma vitrine na loja, necessário para que pessoas que passam pelas proximidades do estabelecimento possam conhecer os produtos que ali são comercializados, instigando-os a entrar e con-

sumir aquilo que lhe seja de interesse; um outro ponto é uma melhor organização dos produtos, definindo seus lugares e separando-os de acordo com a finalidade de cada um. Em um segundo momento elaborou-se medidas num âmbito geral, como o trabalho de marketing para que assim o trabalho seja conhecido por pessoas que não são dos arredores do bairro. Além disso, continuou-se a ideia de abrir filiais da empresa para que outros locais também tenham a possibilidade de demonstrar e comercializar o serviço prestado na empresa matriz.

Palavras-Chave: Planejamento Estratégico. Microempresa. Objetivos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: MADEIREIRA TENÓRIO

Patric Elias Queiroz Grisant, Gustavo Henrique Dos Santos, Lucas Gomes Tenório, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João De Almeida Filho, 07. Pacaembu - SP. patriceq8@gmail.com

Resumo: Planejamento Estratégico: Madeireira Tenório O Setor Madeireiro Brasileiro vem apresentando significativos resultados quanto ao crescimento mundial deste ramo, segundo o FNBF (Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal) a tendência para 2017 é de que haja maior fluxo para exportações e também aumentar a procura de produtos sustentáveis, renováveis e recicláveis. Atualmente este setor tem uma alta concorrência, que faz com que o proprietário da empresa não se acomode a atual situação do empreendimento, adaptando-se e reinventando-se para satisfazer e manter seu negócio em alta no mercado diante da realidade em que se encontra. A relevância do estudo está intimamente ligada, à possibilidade da realização de um processo de planejamento estratégico, de forma a trazer melhores resultados para a instituição, em seu ramo de atuação. Atingir um maior nível de competitividade, a partir da definição de novos objetivos e metas, de modo a acrescentar novas perspectivas à empresa. Foi elaborado um planejamento da empresa Madeireira Tenório, domiciliada na cidade de Adamantina – SP, fundada a cerca de 20 anos, administrada por dois sócios que tiveram a ideia de abrir seu próprio negócio e resolveram adentrar no ramo madeireiro com prestação de serviços de serralheria e na venda de madeiras para construções civis. O processo de planejamento teve como finalidade maior, indicar sugestões capazes de alavancar o desempenho geral de tal empreendimento sem que a essência do negocio seja deixada, auxiliando na organização e realização de todas as ações necessárias para atingir os novos objetivos porem auxiliando o empreendimento nos objetivos já estabelecidos anteriormente

Palavras-Chave: Planejamento. Competitividade. Madeireira

PLANEJE SUA VIDA E VIVA BEM MELHOR!

Lindinês Moura Corte, Jane Claudia Boton, Euziméria Silva De Jesus

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Chacara Boa Esperança. Pacaembu - SP. lindines_corte@hotmail.com

Resumo: Pessoas que são disciplinadas e focadas conseguem soluções para o equilíbrio e o sucesso na sua vida tanto pessoal, social, como profissional. Elas se organizam com foco naquilo que desejam, definindo metas a curto prazo, médio e longo prazo; são persistentes e proativas e elaboram planejamentos estratégicos flexíveis e abrangentes, sendo capazes de visualizar o caminho que as levará aonde querem chegar. O objetivo deste trabalho é estabelecer regras e diretrizes para chegar a realização, um passo a passo simples para conseguir alcançar o sucesso, eles são muito conhecidos, um deles é a estratégia, talvez a mais importante, pois com ela você consegue fazer sua gestão do tempo para desenvolver suas metas, seus focos, autocontrole; aprimorando a inteligência emocional, definir suas prioridades, é importante também buscar a qualidade de vida quando se trata de planejar o âmbito profissional para obter o sucesso e realização, sabendo escolher qual caminho seguir sem abrir mão de tantos outros conhecimentos que nos deparamos ao decorrer de nossas vidas. O planejamento estratégico nos mostra através de pesquisas que pessoas que planejam o que querem tem maiores chances de alcançar o que almejam. Para isso você tem que saber o que pretende ter e ser na sua vida? Onde e quando pretende alcançar o que deseja? O que está fazendo para que isso aconteça? Com essas perguntas e definindo seus interesses você terá um caminho bem estruturados e mais claros visando seus objetivos, metas pessoais e profissionais, o enten-

dimento de suas necessidades prioritárias, o alcance dos seus sonhos e desejos do seu coração.

Palavras-Chave: Planejamento. Estratégia. Foco. Meta. Objetivo

PLANTÃO PSICOLÓGICO EM SERVIÇO-ESCOLA: ENTRE MOSTRAS DO REAL, ANGÚSTIAS DE PACIENTES E ESTAGIÁRIOS E AS POSSIBILIDADES DO FAZER

Viviane Antunes De Araujo Pires, Danilla De Jesus Coffani, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Joaquim Valentini, 97. Adamantina - SP. vivianepiress@hotmail.com, vivianearaujopires@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho caracteriza-se na área de Psicologia Institucional, sendo um relato crítico de uma prática de estágio realizada por 7 alunos do curso de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina/SP - UNIFAI denominada "Plantão Psicológico", executada no Núcleo de Psicologia - NUPFAI. Esta apresentação visa analisar o projeto do ponto de vista de sua proposição, execução, resultados e contextualização. O NUPFAI é um serviço-escola de Psicologia, no qual e/ou a partir do qual ocorrem as práticas do curso de Psicologia da UNIFAI, estas são estágios nas áreas de Psicologia Educacional, Psicologia do Trabalho, Psicologia Clínica e Psicologia Institucional/Social; objetiva basicamente a formação com qualidade dos graduandos, o atendimento da população e o embasamento de pesquisas, sendo um ponto de intersecção entre a formação, o exercício profissional e práticas de pesquisa e extensão. O projeto "Plantão Psicológico" objetiva realizar um atendimento breve, preferencialmente de um quatro encontros, respondendo as necessidades do paciente de acordo com a situação de emergência e/ou urgência psicológica apresentada. A equipe de P.A. também funciona como equipe de apoio ao funcionamento do NUPFAI, auxiliando na execução de triagens. O Serviço de Plantão Psicológico é realizado no Serviço-escola de psicologia – NUPFAI por 7 estagiários do nono termo do curso de Psicologia, em períodos de tempo previamente determinados e contínuos. Tais plantões psicológicos têm a carga horária semanal de no mínimo 2 horas cada estagiário, sendo que cabe a cada um, a realização de plantões com a escuta do paciente em pronto atendimento, triagens, registro das intervenções, preenchimento de prontuários, encaminhamentos, leituras, confecções de relatórios e participação nas supervisões, as quais acontecem uma vez por semana, ficando sempre a disposição do serviço-escola para casos de emergência cabíveis. O referencial teórico é psicanalítico com ênfase winnicottiana. No presente ano foram atendidos no plantão pessoas de ambos os sexos e pertencentes a todos os períodos do ciclo vital (crianças, adolescentes, adultos e adultos tardios). Entre as queixas apresentadas cabem destacar: queixas escolares entre as crianças, como dificuldades de aprendizagem e comportamentais; entre os adolescentes e adultos destacam-se conflitos familiares, nas relações sociais e/ou no trabalho, vivências de luto, tentativas de suicídio, auto-mutilação, questões psicossomáticas, solicitação de orientação psicológica, necessidade de adaptação a nova condição de vida ou saúde. Verificou-se na execução dos atendimentos a presença frequente de situações de violência, em suas mais diversas versões, frequentes recebimentos de pacientes em situações bastante graves e complexas, a necessidade de providências além de atendimento psicológico, bem como a dificuldade de encaminhamentos para outros serviços de atenção, seja em outras modalidades de atendimento no próprio NUPFAI ou externo. Esta situação dificulta a manutenção do projeto proposto enquanto atendimento até 4 sessões, ampliando-se para mais, mesmo depois de cessada a crise, tendo por consequência, uma lentidão no fluxo de atendimentos, porém, justificável pela responsabilidade quanto aos atendimentos assumidos. Foi percebido pelos próprios estagiários e nas supervisões que tal contextualização, juntamente com a percepção dos sofrimentos da população atendida e a crescente fila de espera do NUPFAI, geravam angústias na equipe as quais tiveram que ser trabalhadas no sentido de ampliar a capacidade de atendimento e, ao mesmo tempo, avaliar os limites possíveis para as ações, pensar em novas modalidades de atendimentos como grupais, desde que adequadas teórica, técnica e eticamente, e a necessidade continua de atuação em parceria com as políticas públicas, inclusive para suas possíveis transformações. Conclui-se que o plantão psicológico é um projeto necessário, viável e com resultados efetivos para situações de crise, porém, dado ao contexto local, no qual a demanda por atenção psicossocial supera a capacidade de atendimento nos serviços públicos, o mesmo deverá ser repensado em termos de fluxos internos do NUPFAI e realidade local.

Palavras-Chave: Plantão Psicológico. Políticas Públicas. Crise. Serviço-Escola Psicologia

PLANTÃO PSICOLÓGICO: CONCEITOS E SUAS PLURALIDADES

Daiane De Souza Novais, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Princesa Isabel, 2630. Dracena - SP. daianovais@hotmail.com

Resumo: O plantão psicológico é uma nova modalidade de atendimento, que consiste em um espaço de escuta, acolhimento e intervenção clínica diante de situações de crise, tendo cada vez mais espaço nos ambientes terapêuticos. Assim, este estudo tem como objetivo realizar revisão de literatura, visando investigar a pluralidade de práticas referente ao Plantão Psicológico. A coleta de dados foi realizada em base de dados como Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pepsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando-se como descritor apenas o termo “plantão psicológico”, sendo encontrados 10 artigos referentes ao tema no período compreendido 2004 e 2016. A análise dos dados foi realizada de acordo com Bardin (2006) por meio da categorização dos estudos encontrados, separando-os e especificando-os por seus temas, para maior organização. Como resultados parciais, foi possível identificar duas categorias: 1) “A conceitualização do plantão psicológico”, em que os artigos pontuam que não há muita diferenciação na definição conceitual; 2) “A oferta do Plantão Psicológico em diversos contextos” podendo esta prática ser encontrada em Hospital Universitário e Clínicas-Escola, oferecendo assistência psicológica especializada ao público através de demandas espontâneas ou por meio dos estágios, É também caracterizado em Triagem em contextos universitários, mas utilizado para amenizar as filas de espera com triagem interventiva; Delegacia da Mulher, com o intuito de diminuir a angústia e sofrimento gerado pelo ambiente; FEBEM, nesse contexto oferece um espaço de compreensão do sujeito como agente de sua história; em situações de crise, pode-se definir emergência tanto uma iminente tentativa de suicídio, como também conflitos com um ente querido, assim, cada um com sua especificidade no desenvolvimento. Porém, o Plantão Psicológico ainda é considerado uma prática nova, em que há dificuldades em encontrar materiais. Os principais trabalhos encontrados foram desenvolvidos durante estágios nas Clínicas Escolas dos cursos de graduação em Psicologia.

Palavras-Chave: Psicologia. Plantão Psicológico. Intervenção em Crise

PLATAFORMA PARA CURADORIA DIGITAL DO ACERVO DOCUMENTAL CUSTODIADO PELO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA E UNIVERSITÁRIA DE MARÍLIA (CEDHUM)

José Augusto Bagatini Lopes Pinto, Maria José Vicentini Jorente

Autor(a) curso de ARQUIVOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Marília, Rua Oscar Muniz Sampaio, 48, Apartamento 16. Marília - SP. jose.bagatini@marilia.unesp.br, jose.bagatini@gmail.com

Resumo: O Centro de Documentação Histórica e Universitária de Marília (CEDHUM) é um órgão vinculado ao Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília (FFC/UNESP – Marília) e foi criado em 1999 (CEDHUM, 2013). Inicialmente, foi fundado para receber cerca de mil e quinhentas caixas de documentos que foram resgatadas na década de 1990. Naquele momento, percebeu-se que a Prefeitura Municipal de Marília, na tentativa de descarte, colocara a documentação em um caminhão para transporte e nesse processo os conjuntos originais dispersaram-se. Ao longo dos anos, equipes de estágio das diversas disciplinas do curso de Arquivologia têm buscado identificar os documentos e recompor a organicidade dos fundos. Até o presente momento, cerca de 700 caixas já passaram por um processo de identificação mínima, o que tornou possível trazer à tona alguns conjuntos documentais com grande valor histórico para a comunidade local (PACIFICO, 2017). Atualmente é o responsável pela custódia de três fundos arquivísticos, sendo eles: Prefeitura Municipal de Marília, composto por documentação administrativa de diversas secretarias municipais (1929-1970); Delegacia Regional de Polícia de Marília, composto por documentação administrativa e policial; Faculdade de Filosofia e Ciências / UNESP – Marília, composto por plantas, memoriais descritivos, vídeos, cartazes e folders de eventos promovidos e documentação de iniciação científica da FFC/UNESP – Marília. Além da guarda dos fundos, o centro de documentação promove também a guarda de três coleções documentais: Correio de Marília, composto por exemplares de jornal em papel e microfilme; Diário Paulista, composto por exemplares de jornal em papel e microfilme; Jornal do Comércio Regional, composto por exemplares de jornal em papel (CEDHUM, 2017). Portanto, ao passo que os conjuntos documentais que compõem os fundos Prefeitura Municipal de Marília e Delegacia Regional de Polícia de Marília, são identificados e o centro de documentação continua anexando

ao acervo novos fundos e coleções, evidencia-se o valor que tais documentos possuem para a memória local e a necessidade de socialização da informação arquivística ali resguardada. Desse modo, a presente pesquisa ocupou-se de analisar os softwares Archivematica e AtoM, para assim, identificar a viabilidade de sua adoção para compor a base do sistema de curadoria digital do acervo custodiado pelo CEDHUM, de modo que, as recomendações geradas forneçam subsídios ao desenvolvimento do projeto, quanto às possibilidades de uso dos softwares já citados e dos desafios surgentes no decorrer de suas implementações e uso. Para tanto, visando atingir resultados palpáveis, as atividades foram pautadas no método de pesquisa-ação de natureza quadripolar, tendo em sua primeira etapa atividades de revisão bibliográfica sobre arquivos e arquivos permanentes, descrição arquivística e também estudos de casos de Curadoria Digital; já a segunda parte, as atividades foram de ações críticas, de modo que, foi desenvolvido em laboratório atividades de digitalização, e desenvolvido um ambiente virtual de testes para descrição arquivística e exploração dos softwares Archivematica e AtoM.

Palavras-Chave: Curadoria Digital. Archivematica. Atom. Design Da Informação

PMDB

Ana Maria Dos Santos Bruno, Taissa Huerta Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Vera Cruz, 331. Pacaembu - SP. ana_bruno2012@hotmail.com

Resumo: O PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) Oficialmente o PMDB, que nasceu do MDB, teve sua fundação em 24 de março de 1966, com o registro na Justiça Eleitoral. Pelos registros da nossa história recente, surpreende que o PMDB tenha resistido a tantas pressões de governos ditatoriais, divisões internas, esvaziamento, crescimento, novas divisões e se mantenha como a legenda de maior base no território nacional. Sofrida, com maus e bons momentos, a história do PMDB é a história do Brasil que continuou pulsando a partir de 1964. Se manteve em movimento, com contradições, abrigou vários tipos de ideologias e tendências políticas, instigou, gestou outros partidos, mas se manteve no centro das discussões durante, na queda e após o regime militar, sendo o Partido do Movimento Democrático Brasileiro é o maior partido político brasileiro e com maior número de filiados,. Compromisso fundamental do PMDB é com a democracia, princípio primordial e inarredável. A inspiração central do programa do partido sempre foi a de lutar pela democratização da vida brasileira nos planos político, social e econômico. Lançado em 2015 a nova proposta do partido chama-se uma ponte para o futuro. Este programa destina-se a preservar a economia brasileira e tornar viável o seu desenvolvimento, devolvendo ao estado a capacidade de executar políticas sociais que combatam efetivamente a pobreza e criem oportunidades para todos. Atualmente o partido é formado por Presidente da Réplica Michel Temer, mais alguns dos mais importantes que deixaram sua marca registrada no partido foram: Tancredo Neves (Minas Gerais) e Franco Montoro (São Paulo) em 1965. Em 1983, Ulysses Guimarães ficou conhecido como o “Senhor Diretas”.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Pmdb

PMDB (PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO)

Marcio Nakaoka Vicentini, César Augusto Grazina Coutinho, Vitor Greco De Souza Pereira, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Augusta Gava Garbeloto, 425. Flórida Paulista - SP. marcio-naka@hotmail.com

Resumo: PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) História A história do PMDB tem início no período do Regime Militar, mais precisamente após a promulgação do Ato Institucional número 2, em 27 de outubro de 1965, durante o mandato do presidente Castelo Branco, que extinguiu a maioria dos partidos políticos e instaurava o regime bipartidário. Foi fundado em março de 1966 com o nome de MDB (Movimento Democrático Brasileiro) e foi criado para fazer oposição à ARENA (Aliança Renovadora Nacional) que era o partido que apoiava o regime. Na sua formação contava com políticos dos partidos extintos pelo AI-2, como PTB e PSD e também alguns membros do PCB e PCdoB. No dia 15 de janeiro de 1980, no governo de João Figueiredo, após a criação da nova Lei dos Partidos Políticos, que trazia de volta o pluripartidarismo, o MDB mudou de nome e

passou a se chamar PMDB. Após a abertura política em 1985 o PMDB governou o Brasil em três ocasiões, em 1985, José Sarney passou a governar após a morte repentina do recém-eleito Tancredo Neves; em 1992 Itamar Franco se tornou presidente após o impeachment do então presidente Fernando Collor de Melo e em 2016, Michel Temer passou a governar após o impeachment da presidente Dilma Roussef e está no governo até os dias atuais. Principais Propostas A principal proposta do PMDB é o compromisso com a democracia e o desenvolvimento, por isso ele é a favor do Federalismo. Para o partido, os Estados e Municípios devem ter uma autonomia maior na hora de decidir assuntos relacionados aos aspectos da vida cotidiana dos cidadãos. Deve haver um equilíbrio entre União, Estados e Municípios. Também é a favor da racionalização, modernização e moralização do serviço público e da valorização da educação e da cultura brasileira como meios de promover o desenvolvimento do povo e do país. Principais Políticos O PMDB tem políticos eleitos no Poder Executivo e no Legislativo (tanto Federal, Estadual e Municipal), entre os principais, destacam-se: Presidente da República: Michel Temer. Governadores: Confúcio Aires Moura (RO), Jackson Barreto (SE), José Ivo Sartori (RS), Luiz Fernando Pezão (RJ), Marcelo Miranda (TO), Paulo Hartung (ES) e Renan Filho (AL). Senadores: 22, entre os mais importantes: Edison Lobão (MA), Jader Barbalho (PA), Marta Suplicy (SP), Renan Calheiros (AL), Roberto Requião (PR) e Romero Jucá (RR). Prefeitos: 1038, três deles em capitais: Irís Rezende (Goiânia), Geran Loureiro (Florianópolis) e Emanuel Pinheiro (Cuiabá). Deputados Federais: 68, entre os principais: Baleia Rossi (SP), Jarbas Vasconcelos (PE), João Arruda (PR) e Mauro Benevides (CE). Deputados Estaduais: 142, sendo 5 no Estado de São Paulo: Cássio Navarro, Itamar Borges, Jooji Hato, Jorge Caruso e Léo Oliveira. Vereadores: 7551, sendo 2 no município de São Paulo: George Hato e Ricardo Nunes, e nenhum em Adamantina.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Pmdb

POLÍTICA FISCAL NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA COGERADA PELA BIOMASSA DA CANA-DE-AÇÚCAR COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO DE PRODUÇÃO

Bianca Cenedesi Tola, Rogério Buchala

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Bartolomeu Bueno, 445. Salmourão - SP. biancacenedesi@hotmail.com

Resumo: A pesquisa busca fundamentar a tese de que, com políticas fiscais no âmbito estadual, poder-se-ia propiciar um diferencial competitivo industrial para regiões que abarcam Usinas de Açúcar e Álcool que cogere energia elétrica. Conforme a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) a expansão da cogeração de energia elétrica pelas usinas paulistas, até 2022, alcançará o potencial instalado de 22,1 GW médios. Essa energia é negociada nos pregões do mercado livre, onde a comercialização de energia é negociada livremente entre as concessionárias de geração, produtores independentes de energia elétrica (PIEs), autoprodutores, comercializadores de energia, importadores de energia e consumidores livres. A iniciativa seria a de criar “polos industriais”, próximas as usinas de açúcar e álcool que cogere energia para que o fornecimento fosse direto, empresa fornecedora para empresa consumidora. Nessa comercialização, o governo do estado, utilizando das premissas pró fomento econômico, adotaria como política fiscal, a isenção dos impostos pertinentes ao estado – o Imposto sobre Circulação de mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a energia consumida pelas empresas que se propusessem se instalar nesses “polos industriais”. Com essa iniciativa poder-se-ia alcançar um desconto de trinta e três por cento no custo da energia. Essa energia chegaria com um valor reduzido pelo fato de ser direta da fonte geradora, sem a necessidade do distribuidor, além disso, a isenção desse tributo seria mais um estímulo para que essa iniciativa fosse, realmente, caracterizada como fomento para a geração de emprego e renda em áreas menos desenvolvidas do estado de São Paulo. Segundo a ANEEL (Agencia Nacional de Energia Elétrica) “A cobrança “por dentro”, o ICMS acaba tendo um peso maior que sua alíquota nominal. Em uma área de concessão com alíquota de ICMS de 25%, por exemplo, a cobrança “por dentro” acaba elevando seu impacto para 33%, assim, em uma conta de R\$ 100, se o imposto fosse aplicado diretamente, o valor subiria para R\$ 125, mas como imposto está embutido, o valor passa para R\$ 133”. Com essa ferramenta fiscal, o Governo do Estado poderia alavancar regiões que tenha menores índices de desenvolvimento socioeconômico sem que tenha que disponibilizar investimentos massivos para tal fim. Esse diferencial competitivo já seria o suficiente para que empresas que tenham como base de produção a energia elétrica se relocassem em busca de diferenciais reduzidos no custo de produção. O setor de cogeração elétrica tende a crescer e ser um dos bastiões na diversificação da matriz energética do país já que a mesma ainda depende da participação hídrica, tornando o país vulnerável as condições de chuvas durante o ano. É uma energia mais barata e sustentável, a energia provinda da biomassa da cana já é

real e precisa apenas de diretrizes mais efetivas para que possa ser utilizada para o desenvolvimento do estado.

Palavras-Chave: Desenvolvimento. Energia. Biomassa. Política Fiscal. Competitividade

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA: UMA ANÁLISE NO DESIGN DA INFORMAÇÃO

Ana Beatriz Colombo, Maria José Vicentini Jorente

Autor(a) curso de ARQUIVOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Marília, Rua Palmares. Marília - SP. anabiacolombo@gmail.com

Resumo: Com o advento da Internet, e nela a Web, e a política dos dados abertos que vêm tomando espaço em proporções cada vez maiores no governo brasileiro, a esfera pública no Brasil acabou por conceber o conceito de “governo transparente”, levando à criação dos portais da transparência na web. Estes foram implantados em todos os sítios oficiais de instituições, secretarias, municipais e muitos outros ambientes digitais relacionados a gestão pública. A intenção desses portais da transparência é disponibilizar informações relativas à gestão pública de cada instituição, município ou secretaria a que estes portais pertencem. Neste sentido, os portais de transparência se tornaram mecanismos de democratização da informação pública, voltados para o uso dos cidadãos, que buscam por informações relativas à gestão pública. Entende-se, assim, que os portais da transparência devam atender as necessidades dos internautas, para tornar efetivo o compartilhamento de informações. Para isso, a disponibilização da informação nesses ambientes implica em uma formatação, e uma curadoria tanto dos conteúdos quanto das formas de apresentação desses conteúdos; portanto, implica em um Design da Informação como mecanismo de apoio para potencializar e facilitar o acesso, e conseqüentemente, a criação de conhecimento para as comunidades de interesse. A partir disso, a presente pesquisa pretende analisar o Design da Informação do portal de transparência do Governo Federal para medir a sua adequação às necessidades que se destinam a preencher. Toma-se como base para a análise os conceitos da User Experience (UX), através do Framework Basic UX, em especial os cinco princípios estabelecidas pelo Framework: Estético (Bealty), Accessible (Acessível), Simple (Simples), Intuitive (Intuitivo) e Consistent (Consistente). A metodologia teórica expositiva, escolhida para esta pesquisa se divide em duas etapas: a primeira consiste em levantamento bibliográfico relativo aos portais da transparência e aos governos transparentes, a partir de bibliografia da área da Ciência da Informação e de áreas correlatas. Nesta etapa teórico conceitual também se fará levantamento bibliográfico de material específico para análise no Design. A segunda etapa, de característica exploratória, consiste na análise do portal da transparência do Governo Federal. Espera-se a partir da análise do Design da Informação do portal da transparência do Governo Federal, compreender sua efetividade para com a criação de conhecimento de seus usuários.

Palavras-Chave: Design Da Informação. Portais De Transparência na We. User Experience. Curadoria Digital. Ciencia da Informação

POSSIBILIDADES E ENTRAVES PARA A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Viviane Antunes De Araujo Pires, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Joaquim Valentini, 97. Adamantina - SP. vivianepiress@hotmail.com, vivianearaujopires@hotmail.com

Resumo: O objetivo principal deste estudo é o de levantar subsídios visando refletir sobre as possibilidades e entraves para a atuação do psicólogo na rede pública de ensino, considerando as dificuldades encontradas pelos professores e demais profissionais no cotidiano escolar. Isso porque, a educação é um fenômeno muito complexo e essa complexidade pode ser calculado ao se observar o número de disciplinas que dela se ocupa. A escola é uma instituição caracterizada pela heterogeneidade, principalmente pelo fato dela estar inserida num contexto sociocultural que também se caracteriza como heterogêneo. Esta variedade também tem revelado, cada vez mais, as dificuldades que a escola tem enfrentado para dar conseqüimento de seus objetivos. E, apesar de tantas investigações, tantos pareceres, tantos planos políticos, os graves problemas educacionais continuam aí: os altos índices de evasão, o alto índice de analfabetos, a insatisfação de professores pela sua condição de trabalho, insatisfação das famílias pelo insucesso de seus filhos. Nesse sentido, entende-se ser uma prioridade a

implantação de uma Equipe Técnica composta de distintos profissionais para o apoio aos Educadores no âmbito do sistema educativo: esta é uma bandeira de luta para as diversas categorias profissionais que estão empenhadas na compreensão do fenômeno ensino/aprendizagem. A psicologia é uma das categorias profissionais que tem se mobilizado para ampliar seu campo de atuação, principalmente junto ao sistema educacional, com a perspectiva de compor as Equipes Técnicas que atuam junto às escolas públicas. Por isso, no presente estudo, pretende-se investigar as possibilidades da prática do Psicólogo Escolar junto aos estabelecimentos de ensino. A coleta de dados foi realizada a partir da busca em periódicos nacionais disponíveis nas bases de dados SCIELO- Scientific Electronic Library Online, LILACS- Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências e Saúde, CAPES- Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior, PePSIC- Periódicos Eletrônicos em Psicologia e bibliotecas virtuais de universidades a partir dos descritores: “psicologia; educação; psicólogo escolar”. Os artigos foram selecionados com base na temática “As possibilidades de atuação do psicólogo na rede pública de ensino” no período compreendido entre 2003 e 2016. O material selecionado foi analisado de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (2006). Os resultados indicam a atuação do psicólogo na área de educação como um modelo voltado para as práticas relacionais, com todos envolvidos no processo de desenvolvimento, ensino-aprendizagem incluindo escola, profissionais e comunidade e como o psicólogo escolar deve intervir sobre as queixas e encaminhamentos referentes aos problemas de ensino-aprendizagem do educando. Dessa forma, espera-se que este estudo possibilite uma discussão mais ampla sobre o papel do Psicólogo no contexto educacional.

Palavras-Chave: Psicologia. Psicologia Educacional. Psicólogo Escolar

PPS

Bianca Dos Santos Siqueira, Aline Albuquerque Do Nascimento, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de CIENCIAS ECONOMICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Fabiano Iglesias, 400. Lucélia - SP. biancasiqueira99@outlook.com, aline_smallangel@hotmail.com

Resumo: Partido Popular Socialista O PPS foi fundado em 1992 no Congresso do Partido Comunista Brasileiro, após o Senador Roberto Freire perceber que o comunista soviético estava em crise, rompendo com o Socialismo Revolucionário e parte para o Social Democrata. Porém o PCB ainda continua vigente. Atualmente seu código eleitoral é o 23, o mesmo utilizado anteriormente pelo PCB. O Partido por sua vez está pautado com seus principais aspectos programáticos sendo eles a radicalidade democrática, uma nova definição do socialismo pautado no humanismo, o que classifica para alguns como partido defensor da social-democracia. O mesmo visa aperfeiçoar a proposta de emenda a constituição que trata da reforma previdenciária, como: diminuir cinco anos a idade mínima que os professores da rede pública e privada possam se aposentar; vedação absoluta para pagamentos cumulativos de pensão e aposentadorias aos brasileiros; preocupados também com o trabalhador rural, propõe uma emenda que diminui cinco anos da idade mínima estabelecida no texto do governo para aposentadoria integral de homens e mulheres; contudo nota-se que o partido pretende impor humanização e comodidade a nós cidadãos. É fácil concluir através das propostas citadas a cima pelo partido que o objetivo principal é ajudar todas as classes sociais, porém colocando com maior evidência as classes menos beneficiadas, ou seja, aqueles que necessitam de apoio moral e financeiro. Os principais representantes do PPS são: o Senador Cristovam Buarque, e alguns dos principais Deputados Federais e defensores do partido como Alex Manente, Arnaldo Jordy, Artur Oliveira Maia e Carmen Zanotto.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Pps. Socialista

PRECEITOS BÁSICOS DA BUROCRACIA

Patrick Arrabal Goes, Maikon Carrasco Ramos, Rodrigo Kouzo Kuboki, Reinaldo De Oliveira Nocchi

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Dias Das Neves, 995. Flórida Paulista - SP. PATRICK_ARRABAL@HOTMAIL.COM

Resumo: Para que possamos discorrer sobre a Administração Pública Burocrática e seus conceitos, devemos ter em mente o que ela efetivamente representa. A burocracia, num primeiro momento, surge na segunda metade do século XIX, tendo como principais objetivos o combate à corrupção e ao nepotismo nas organizações.

Sendo assim, ela surgiu com o princípio de organizar a maneira de trabalho, trazendo consigo conceitos de profissionalização, ideia de carreira e o formalismo (ou poder racional-legal). É nesse ponto que podemos citar a importância pela escolha do tema, visto que até os dias de hoje, várias dessas características ainda prevalecem, no seio da Administração Pública do país. O objetivo do presente trabalho é identificar, no âmbito da administração pública brasileira, as afirmações do pai da burocracia, Max Weber sobre os conceitos sobre dominação, no âmbito da administração pública. A metodologia utilizada, para buscar essa comprovação, baseou-se em análises bibliográficas de autores que se manifestaram sobre o tema e suas implicações, para a administração da máquina pública. Para o Estado existir, são necessários dois elementos: a autoridade e a legitimidade. O primeiro faz com que um conjunto de pessoas obedeça aos detentores do poder (no referido Estado) e o segundo, traz uma maior variedade para a autoridade referida. A legitimidade é desdobrada em três tipos de dominação: tradicional, carismática e burocrática (ou racional-legal). Na primeira forma, a obediência surge por motivos de hábito, pela fidelidade pessoal, sendo essa a forma mais popular na nossa cultura e sociedade. Na segunda, a relação de dominação é caracterizada pela crença dos subordinados nas qualidades superiores do líder, como coragem e inteligência inigualáveis. Na terceira forma, o grupo se submete a um conjunto de regras formalmente definidas e aceitas por todos ou integrantes, determinando ao mesmo tempo quem e em que medida as pessoas devem obedecer. Concluímos que um aspecto que define bem a burocracia é a caracterização formal das comunicações que são os registros dos fatos por escrito, além de basear-se em sua própria legislação com regras e normas antecipadamente estabelecidas. Outro aspecto que ela traz é a impessoalidade, com relações entre cargos e não entre as pessoas, além de rotinas padronizadas, com deveres previamente estabelecidos, com discernimento das tarefas de cada tarefa, as escolhas são fundamentadas no merecimento e capacidade técnica e não em preferências pessoais, com comportamento dos funcionários perfeitamente prevista, estando sempre conforme as normas estabelecidas. Weber utiliza a burocratização referindo-se também como forma de pensar e agir, que se encontra não apenas no contexto organizacional, e sim em toda vida social.

Palavras-Chave: Burocracia. Administração. Pública. Dominação. Conceito

PREFERÊNCIA DOS CONSUMIDORES POR CARNES DE PRIMEIRA E SEGUNDA

Ródney Lúcio Pinheiro Henrique, Etiénne Groot

Autor(a) curso de AGRONOMIA - Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas - UNESP/FCAT, Rua Antonio José Gonçalves Fraga, 992. Tupi Paulista - SP. rodney.lucioh@gmail.com

Resumo: O consumo de carne bovina no Brasil é uma importante atividade para sua economia, visto que o país é o segundo maior produtor e grande parte de sua produção é destinada ao mercado interno. A carne bovina possui diversos cortes que são divididos entre carne de primeira e carne de segunda, variando sua maciez[1], o que pode afetar diretamente seu preço. É de suma importância conhecer o hábito dos consumidores para que assim seja possível melhorar a oferta dos produtos, principalmente de acordo com a renda e disponibilidade dos mesmos a pagarem por esses produtos. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi identificar e avaliar o comportamento dos consumidores de Dracena – SP com relação às carnes de primeira e carnes de segunda. Os dados foram obtidos a partir de entrevistas pessoais realizadas nos pontos centrais da cidade de Dracena-SP, durante o mês de junho de 2017. As entrevistas foram realizadas por um aluno do quarto ano de Engenharia Agrônoma da FCAT/Unesp. Inicialmente foi feita a avaliação de um questionário piloto, utilizado para aferir a efetividade e qualidade do mesmo. A partir da confirmação de sua qualidade, desenvolveu-se o questionário principal, possuindo perguntas baseadas na metodologia elicitación livre[2], sendo quatro a respeito de características sociodemográficas para a caracterização do perfil dos entrevistados. Todos os consumidores foram entrevistados de maneira aleatória e impessoal. Os dados obtidos foram tabulados e analisados em planilha Excel. Foram realizadas 60 entrevistas, entretanto apenas 51 questionários foram caracterizados como válidos. O perfil dos entrevistados foi: 64,7% possuem menos de 45 anos, 65% são do gênero masculino, 60,8% se consideram de classe C, D ou E, e 39,2% possuem ensino médio completo ou incompleto. Com relação aos tipos de carne de maior preferência nas compras, foram citados 18 cortes, que posteriormente foram classificados como carnes de primeira ou de segunda. As carnes de primeira são as mais escolhidas, pois 68,6% dos consumidores indicaram como primeira preferência, além de aparecerem em 100% das entrevistas realizadas. Por outro lado, relacionando a escolha do corte com as classes sociais dos entrevistados, dentre os consumidores de classe A ou B, 80% preferem carnes de primeira e de classe C, D ou E, apenas 60,8%. Concluímos que, as carnes de primeira são as mais preferidas nas compras dos consumidores de Dracena. A classe social afeta as compras de carnes, sendo que os consumidores de classe social mais abastada prefere mais a compra de carne de primeira enquanto que as classes sociais mais

humildes comprem menos as carnes de primeira.

Palavras-Chave: Corte de Carne. Opinião. Dracena. Consumo

PRIVATIZAÇÃO: EVOLUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS EMPRESAS

Patricia Locatti Bortolato, Lara Hauschil Romão, Luiz Guilherme De Souza Fernandes, Regina Maria De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Avenida Rio Parana, 612. Santa Fe Do Sul - SP. graera@gmail.com, fernandes.graziele11@gmail.com

Resumo: A desestatização teve como objetivo reordenar a posição do Estado na economia, haja vista a transferência de suas atividades para o setor privado, preponderantemente por meio de leilões públicos, devido à ineficiência e incapacidade da exploração dos serviços nas empresas públicas. O fenômeno da privatização de uma estatal, em curto prazo, geraria a valorização das ações de determinadas empresas públicas, o que, em tese, traria maiores lucros, pois o governo não apresentava boa administração, organização, controle e liderança. Nesse passo, o presente artigo objetiva mensurar e compreender os motivos de sua iniciativa, os reflexos da sua mudança na economia do país com intuito de contribuir na diminuição da dívida pública, as vantagens e desvantagens com a população, tendo em vista à ampliação e modernização do setor industrial, o número de empregados, a acessibilidade aos serviços e sua qualidade prestada, com ênfase na Companhia de Minério Vale do Rio Doce e no setor de telefonia. O processo de privatização possui duas principais vertentes, o negativo, que ampara a continuidade da dependência econômica e tecnológica dos grandes países; mas em contrapartida, com as vendas das estatais o Poder Público deixa de expedir recursos para investimentos e passa a subordinar-se dos impostos que são pagos pelas empresas, para liquidar sua dívida pública, o que para o governo é viável em longo prazo, onde a privatização beneficiou a população com a maior acessibilidade, maior produção e menor custo. O trabalho foi realizado por meio de literatura, com pesquisa em sites, livros e revistas de referência para a área de estudo.

Palavras-Chave: Privatização. Desestatização. Economia. Empresa. Estado

PROJETO APRENDER A SER E CONVIVER

Liliane Fernanda Ramalho Da Cruz Hipólito, Tatiane Ephigenio Cardoso Camilo, Rosane De Carvalho, José Luiz Vieira De Oliveira

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Modesta Fróio, 488. Flórida Paulista - SP. lilianefernandavhpnv@gmail.com

Resumo: A sociedade tem vivido momentos de incertezas e desconstrução de valores, isso não é diferente na educação. A crise é fato, mas suas consequências ainda cabem discussões. O que se tem certeza é a luta diária nas escolas com alunos com dificuldades sérias de aprendizagem e indisciplina. Alguns destes alunos são às vezes tachados de “alunos-problema”, e em muitos casos não conseguiram concluir satisfatoriamente a primeira fase da jornada escolar, fazendo parte do grupo que forma o fracasso escolar. De modo geral, alguns desses alunos apresentam transtornos ou distúrbios de aprendizagem, quer cognitivo, ou de ordem comportamental (atos e indisciplina ou incivilidades). Entende-se que a falta de aprendizagem pode acontecer por vários fatores e a indisciplina, que dificulta a convivência entre os adolescentes e professores. Desta forma, acaba se formando certa barreira, onde os envolvidos passam a proferir críticas entre si, ocasionando a prática do bullying, exclusão, e em alguns casos, problemas psicológicos e ou até mesmo jurídicos. Este projeto teve por objetivo intervir no relacionamento entre os alunos, a fim de melhorar a convivência e a aprendizagem, construir uma relação mais amigável entre os pares educativos, mostrar aos alunos a importância de se viver em sociedade, aceitando e respeitando o modo de vida de cada ser humano, trazer os adolescentes para perto, alertá-los, orientá-los e entendê-los. Deixar que os alunos expressassem seus pensamentos, opiniões e sentimentos, permitindo, assim uma boa comunicação. O projeto está sendo desenvolvida através de vídeos que abordam os diversos temas como bullying, automutilação, relação entre pais e filhos. Foram elaborados questionamentos para abrirem as discussões sobre os temas abordados. Os alunos são observados em todos os momentos sobre o desempenho e mudanças de comportamentos. Pode-se concluir que com o projeto Aprender a ser e conviver houve um avanço

considerável na questão do comportamento em relação ao bullying. Observou-se que os alunos que não participavam das aulas, gradativamente foram mudando de postura.

Palavras-Chave: Educação. Indisciplina. Aprendizagem. Comportamentos. Conviver

PROJETO DE ATENÇÃO PSICOLÓGICA A FAMILIARES SOBREVIVENTES DE SUICÍDIO E DE PESSOAS EM RISCO DE SUICÍDIO EM CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA

Luma Ludmila Amici Macedo, Daiane De Souza Novais, Danilla De Jesus Coffani, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Tamandaré 1723. Herculândia - SP. lumaludmila@gmail.com, lumaludmila@icloud.com

Resumo: O trabalho aqui apresentado tem por finalidade abordar o atendimento a uma das demandas de uma Clínica – Escola, a partir do Estágio Curricular na área de Psicologia Institucional do Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI), através do projeto Promover Vida. Esta demanda refere-se a pessoas que perderam um ente próximo por suicídio ou que tenham sob seus cuidados uma pessoa com comportamentos de risco para suicídio. No primeiro caso, o trabalho com os enlutados, consiste em estratégias e intervenções em pós-venção, através de acompanhamento psicoterápico individual. No segundo caso, também são oferecidas modalidades de atendimento individual, apesar de em ambos os casos serem oferecidas modalidades grupais, especialmente familiar, envolvendo vários membros da família e/ou amigos. É possível verificarmos que a pessoa que tenta suicídio não está sozinha, aqueles que estão à sua volta participam do problema e sofrem com ela, portanto os atendimentos realizados buscam falar sobre o ocorrido, para que os envolvidos possam analisar e elaborar as circunstâncias associadas ao ato, tenham espaço para falar, sentir e refletir sobre angústias, conflitos, medos, sobre a dor, e mesmo sobre organizações concretas de vida. A atenção aos enlutados propicia suporte a vivência de sofrimentos e é compreendida como preventiva a processos de adoecimentos diversos. A atenção aos familiares de pessoas em risco de suicídio objetiva favorecer o processo de cuidados a saúde e integridade física e emocional de todos os envolvidos, especialmente, neste projeto, do cuidador, o qual vivencia intensa sobrecarga de sofrimentos e mesmo de exigências físicas. Os resultados obtidos indicam a relevância dos cuidados com os familiares e pessoas próximas como preventivos a novos agravos em saúde.

Palavras-Chave: Suicídio. Pós-venção Suicídio. Enlutados. Sobreviventes. Atendimento Crise

PROJETO DE PESQUISA DO ÉTHOS FILOSÓFICO COMO REATIVAÇÃO DE UMA ATITUDE CRÍTICA: PARA UM DIAGNÓSTICO DA ATUALIDADE DA EDUCAÇÃO.

Andressa Silva Da Cruz, Rodrigo Lopes

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Avenida Guanabara 684. Pacaembu - SP. andressascru@gmail.com

Resumo: Do éthos filosófico como reativação de uma atitude crítica: para um diagnóstico da atualidade da educação. **Objetivos:** Analisar as contribuições que a Filosofia dirigida ao estudo dos modos de problematização oferece ao trabalho crítico do pensamento como diagnóstico da atualidade. Propor que a investigação filosófica no campo da educação seja ao modo de um éthos: como reativação de uma atitude crítica e análise histórico-prática dos problemas educacionais no presente. Investigar em que termos o éthos filosófico próprio à ontologia crítica de nós mesmos apontaria na educação a transformação ou superação da “pedagogia como saber e ciência” em vista da tematização da ética do cuidado de si e dos processos de subjetivação das relações pedagógicas no presente. **Introdução:** O projeto apresenta um estudo teórico realizado a partir dos textos do filósofo Foucault, os quais têm como objetivo estudar a atitude crítica como forma prática do éthos, “[...] Trata-se, em suma, de transformar a crítica exercida sob a forma de limitação necessária em uma crítica prática sob a forma de uma ultrapassagem possível.” (FOUCAULT, 2001b, p. 1393, tradução nossa); a fim de investigar e analisar a ontologia das atitudes desenvolvidas na educação atualmente. **Relaciona-se, assim, a teoria do Éthos citado por Foucault à Educação como uma atitude crítica. Material e Métodos:** O projeto apresenta um estudo teórico qualitativo/indutivo realizado a partir dos textos do filósofo Foucault. **Resultados e Discussão:** A respeito dessa atitude, Fou-

cault a define como um modo de relação que concerne exclusivamente à atualidade; isto é, como uma escolha voluntária delineada por um modo de pensar, de sentir, de agir e de conduzir a vida que marca, ao mesmo tempo, o nosso pertencimento a esta atualidade e a tarefa de diagnosticá-la. Enfim, essa atitude de modernidade deve se traduzir, no presente, como éthos e como ontologia crítica da atualidade. “Eu caracterizaria então o éthos filosófico próprio à ontologia crítica de nós mesmos como uma prova histórico-prática dos limites que podemos transpor e, portanto, como trabalho de nós mesmos sobre nós mesmos enquanto seres livres.” (2001, p. 1394, tradução nossa/grifo do autor). Conclusões: As conclusões indicam que após tantos anos passados de suas publicações, a ideia problematizada por ele ainda não faz parte do cotidiano dos participantes da educação atual, o entendimento é superficial, e o objetivo de aula, educação e formação ainda não foi pensando como uma atitude crítica e transformação da vida dos sujeitos.

Palavras-Chave: Atitude Crítica. Educação. Filosofia. Problematização. Éthos

PROMOVER VIDA: UM TRABALHO EM REDE NA PREVENÇÃO E POSVENÇÃO DO SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP

Danilla De Jesus Coffani, Daiane De Souza Novais, Luma Ludmila Amici Macedo, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Siqueira Campos, 384. Adamantina - SP. danylla_coffani@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho apresenta a Rede Promover Vida, que possui o intuito à promoção da saúde e atenção a situações de crise com pessoas com ideações, tentativas ou enlutadas de suicídio. Com atenção a portaria 3.088/2011 que define o funcionamento do modelo assistencial em saúde mental, a rede tem seu manejo de trabalho se articulando a fim de promover saúde, combater os estigmas e preconceitos e qualquer natureza, além de garantir o acesso a qualidade de cuidados assistencial multiprofissionais sob atenção humanizada, e a portaria 1.876/2006 que nos trás as grandes taxas de suicídio como problema de Saúde Pública e as Diretrizes Nacionais de Prevenção de Suicídio, a rede enfatiza seu desenvolvimento focando num modelo de cuidado de forma mais humanizada, desenvolvendo estratégias para lidar, junto aos órgãos, maneiras de como reduzir danos e prevenir o Suicídio. É organizado a partir das práticas de estágio em Psicologia Institucional/Social, do Núcleo de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina-SP, em parcerias com órgãos da Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança, entre outros, a Clínica-Escola tem o intuito de acompanhamento bio-psico-social dos assistidos e familiares, além da sensibilização e capacitação de equipes multiprofissionais para um manejo de trabalho mais adequado. Nota-se a importância da atenção em várias faces, não apenas atendimentos psicoterápicos emergentes em situações de crise, mas uma atenção aos aspectos que são respostas de comportamentos suicidas, com acompanhamento desde situação de crise, onde o sujeito não encontra mais formas de lidar com o sofrimento, até sua reinserção na comunidade onde vive e núcleo familiar onde é inserido, com monitoramento com apoio de agentes comunitários e outros órgãos. (BOTEGA, 2015, P215) A procura por órgãos da Rede, solicitando o Promover Vida, sistematiza e concretiza a ênfase que manejo em rede, porém, cada dia é maior a procura para tais órgãos, o que nos ilustra que a Suicídio está sendo visto, e defrontar tal realidade para muitos tem sido tarefa complexa. O aumento das estatísticas nos mostra que não apenas a quebra do tabu da temática, mas também que a conscientização sobre quem pode procurar e encontrar amparo, pois muitos dados não chegam ao conhecimento de órgãos oficiais, e não levam a tona informações que poderiam ser de grande valia para um maior aparato do Ministério da Saúde. Contudo, enfatiza a importância de parcerias, de capacitação de equipes, onde se formam multiplicadores que promovem a saúde de forma mais adequada e auxiliam na desconstrução do tabu suicídio, de um trabalho em rede onde o foco é a atenção em todos os âmbitos dos indivíduos, e um trabalho consistente na promoção da saúde, atenção e garantia de Direitos Humanos. A rede Promover Vida ainda tende a garantir um atendimento adequado em situação de crise, um acompanhamento com a família e comunidade, além de capacitar quem possa assistir posteriormente ao momento de crise, tal Rede, há a aproximadamente 10 anos, visa a promoção da saúde e conscientização para algo que foi tão banalizado, silenciado e de tanta magnitude.

Palavras-Chave: Prevenção De Suicidio. Posvenção. Suicidio. Promover Vida. Prevenção

PROPOSTA PARA UM CENTRO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM OSVALDO CRUZ - SP

Carolyne Ribeiro Zaghi, Juliana Demarchi Polidoro

Autor(a) curso de ARQUITETURA E URBANISMO - Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Tupã, Rua Marechal Rondon. Osvaldo Cruz - SP. carolynezaghi@hotmail.com, carol_zaghiocz@hotmail.com

Resumo: O número de pessoas desempregadas no Brasil vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, chegando a ultrapassar dez milhões de cidadãos (IBGE, 2017). Devido a problemas políticos e principalmente econômicos, presenciamos cada vez mais a dificuldade da população para encontrar vagas no mercado de trabalho e essa escassez é ainda maior para as pessoas sem nenhum tipo de curso profissionalizante, ou de especialização. No município de Osvaldo Cruz, localizado no interior de São Paulo, o cenário econômico não é diferente. É perceptível que principalmente para as pessoas com a renda mais baixa, ou de idade mais avançada, a cidade não disponibiliza oportunidades de profissionalização em qualidade e quantidade suficiente, deixando a população menos favorecida sem opções de atuação no mercado. A prefeitura local proporciona aos moradores da cidade uma pequena oferta em relação à quantidade de cursos gratuitos. Porém, a falta de um lugar apropriado para realizar esses tipos de aulas faz com que a prefeitura realize esses cursos em prédios que não são adequados para o propósito a ser realizado. Na falta de um local apropriado para o aprendizado e de uma maior variedade de opções de cursos, a população da cidade que tem um pouco mais de condições, mas estão com dificuldades de encontrar espaço no mercado de trabalho, estão preferindo se deslocar para os municípios da região, como, por exemplo, Presidente Prudente, para realizarem algum tipo de especialização de qualidade, que disponibilize certificado de conclusão. Essa realidade poderia ser minimizada com a implantação de um centro de aprendizagem voltado para a profissionalização, que disponibilize cursos, oficinas e projetos, para jovens e adultos de baixa renda, possibilitando uma melhor integração social e garantindo um aprendizado eficaz e a precisão dos serviços prestados, com o auxílio de novas técnicas, que permitiriam aos seus alunos a oportunidade de destacarem em seus trabalhos. Para melhor entender do que se tratam os cursos e minicursos introduzidos na proposta o trabalho dissertará também sobre a educação profissional, relatando a sua importância para toda a sociedade. Um centro de capacitação profissional tem a responsabilidade de promover a integração social entre as pessoas que o frequentam, facilitando o retorno das mesmas ao mercado de trabalho. O desenvolvimento da comunicação é incentivado quando os ambientes educacionais e os tipos de atividades realizadas proporcionam uma melhor interação entre as pessoas, o que, como consequência, traz a melhoria da expressão oral dos alunos e a capacidade de trabalhar em equipe. A arquitetura escolar será abordada nesse trabalho, para explicar a importância de um projeto bem elaborado voltado ambientes educacionais, sendo fundamental para garantir a qualidade do ensino, promover o conforto das instalações necessárias para um espaço de aprendizado e para garantir a acessibilidade a todos. O trabalho tem como objetivo principal elaborar uma proposta arquitetônica onde os ambientes educacionais estimulem os alunos a progredirem profissionalmente, e criem situações que induzam a interação social da comunidade, a fim de promover a cidadania.

Palavras-Chave: Arquitetura. Projeto. Escola Profissionalizante. cursos técnicos. Desemprego

PSB- PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Juliana Costa De Souza, Luana Carolyn Fávoro Dos Santos, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Augusto Padovan, 74. Adamantina - SP. juliana_costa0713@hotmail.com, silvia.bfjj@hotmail.com

Resumo: O Partido Socialista Brasileiro (PSB) é um partido político que segue a ideologia socialista democrática. Foi criado em 1947 a partir da Esquerda Democrática, até ser extinto por força do Ato Institucional n 2, de 1965. Em 1985, com a redemocratização no Brasil, foi recriado. Entre 1947 e 1964, editou o jornal Folha Socialista. A Esquerda Democrática dá origem ao Partido Socialista Brasileiro, que nasce sob o lema “ Socialismo e Liberdade”. Em agosto, o primeiro congresso afirma a sua ideologia socialista, ao proclamar a função social da propriedade e o papel do Estado na economia, defender reformas estruturais, a nacionalização de áreas estratégicas, a ampliação dos direitos dos trabalhadores e a garantia da saúde e educação. Os principais políticos que compõe o PSB (Partido Socialista Brasileiro), é: Presidente Carlos Siqueira, 3 Governadores (2014), 7 Senadores (2014), 30 Deputados Federais (2014), 71 Deputados Estaduais (2010) e 3.484 Vereadores (2012). Neste contexto, pode-se afirmar que o Partido Socialista Brasileiro sempre esteve presente na política do país. Pode-se destacar a herança política do seu fundador, Miguel Arraes, como um dos grandes personagens da história polí-

tica do Brasil. Também, a trajetória política do Partido Socialista Brasileiro deve-se ao cenário político do Brasil, considerando a primeira eleição do presidente Lula, bem como, a reeleição de Lula. Portanto, não se pode deixar de registrar que o Partido Socialista Brasileiro sempre esteve presente na história política do Brasil.

Palavras-Chave: Partido. Psb. Política. Brasil. Socialismo

PSICOLOGIA DO TRABALHO E FOTOLINGUAGEM: OFICINA TERAPÊUTICA COMO MÉTODO INTERVENTIVO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DAS RESSIGNIFICAÇÕES DO TRABALHO NO ENVELHECIMENTO

Jacqueline Dos Santos Silva, Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Jéssica Alana Barboza De Assis, Mirian Pedroso Lopes, Magda Arlete Vieira Cardozo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Santos Dumont 99. Adamantina - SP. jacquesantos495@gmail.com

Resumo: O presente trabalho descreve atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho, que são realizadas em uma instituição asilar de um município do Oeste Paulista, que se caracteriza em uma instituição sem fins lucrativos, destinadas aos cuidados de idosos, com objetivo de propiciar um cotidiano em ambiente adequado, minimizando as perdas do afastamento do trabalho, familiar e social. Busca ainda, ofertar práticas em saúde e qualidade de vida aos beneficiados, permitindo estabelecer relações saudáveis junto ao processo de envelhecimento do idoso. O Estágio em Psicologia tem por objetivo desenvolver, por meio das Oficinas Terapêuticas e da utilização de objetos mediadores, a facilitação da verbalização, a estimulação cognitiva, o resgate das relações interpessoais e a socialização dos idosos asilados. A principal praxe desenvolvida nas Oficinas foi a Fotolingüagem, que se configura enquanto uma ferramenta capaz de que viabilizar o trabalho institucional. A Fotolingüagem, segundo Vacheret (2008), consiste em um método de trabalho em grupo, com base clínica, que segue um método de composição psicanalítica, portanto, tem objetivos terapêuticos. Como materiais foram utilizadas fotografias previamente selecionadas pelos estagiários, com o propósito de ativar a memória fotográfica e pensamentos que remetessem às relações estabelecidas e desencadeadas pelo trabalho, ou seja, as vivências anteriores e o atual afastamento deste em decorrência do processo de envelhecimento e da institucionalização, trazendo à tona as emoções e significações pertinentes a todo este cenário. Ao realizar uma discussão sobre os dados, foi possível identificar as relações entre os aspectos da memória, sentimentos de saudade (de casa, da família, dos amigos e do trabalho) e a consciência da finitude da vida, bem como a busca pela aceitação desse processo enquanto parte do desenvolvimento humano. A interpretação dos conteúdos relatados nas discussões acerca das Oficinas de Fotolingüagem possibilitou um trabalho dinâmico/coletivo com desenvolvimento das capacidades cognitivas, estímulo da memória e a ressignificação de fatores inconscientes trabalhados na perspectiva da psicodinâmica do trabalho, que há tempos encobriam angústias e anseios.

Palavras-Chave: Fotolingüagem. Oficinas Terapêuticas. Psicodinâmica do Trabalho. Envelhecimento

PSICOLOGIA EDUCACIONAL E LUDICIDADE COMO FORMA DE INTERVENÇÃO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Viviane Antunes De Araujo Pires, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Joaquim Valentini, 97. Adamantina - SP. vivianepires@hotmail.com, vivianearaujopires@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho caracteriza o psicólogo no contexto escolar na utilização de saberes para diminuir a dificuldade relacionada ao desenvolvimento da aprendizagem. A Psicologia Educacional é uma parte da psicologia que estuda o ensino e aprendizagem da criança e do adolescente, articulada pelo conhecimento científico e teóricos de outras áreas da psicologia. A história da educação vem atravessando diferentes transformações, no século XX foi marcada por um maior desenvolvimento urbano que se formou para industrialização, tais condições estabeleciam indivíduos minimamente habilitados nas técnicas, ler, escrever e contar. Então surgiu uma educação no sentido de aumento de escolas, combate ao analfabetismo, em seguida foram aparecendo os primeiros profissionais da educação. Ao longo dos anos, a educação brasileira vem passando por constantes mudanças,

principalmente a inserção de crianças com deficiência e dificuldade especiais no ensino regular, na política de educação especial, no Brasil, houve mudanças conceituais e estruturais na última década com novos contornos que merecem ser analisados. O motivo dessas mudanças está relacionado à uma nova perspectiva em relação à inclusão na educação nacional. Neste sentido surgiram outros recursos para facilitar a aprendizagem, a sala de recurso, vem como auxílio para a aprendizagem dos alunos. Sendo assim não podendo ser confundida como reforço escolar ou repetição de atividades na sala de aula regular, e sim, um espaço no qual o aluno, encontra estratégias necessárias para o desenvolvimento do processo de aprendizagem, com vistas à superação de seu próprio limite, buscando à verdadeira inclusão. Portanto o psicólogo escolar atua no campo para promover a democratização do processo educacional, não podendo diagnosticar para fins terapêuticos dentro da escola, sendo esta uma função do psicólogo clínico. A presença de psicólogo nas escolas é importante na ajuda das crianças, em seu desenvolvimento no período de aprendizagem com ou sem dificuldades, sendo seu saber direcionado na compreensão do desenvolvimento humano, procurando um método mais eficaz, utilizando estratégia para o ensino, auxiliando o professor na área pedagógica e como atuação interventiva com os alunos, desenvolvendo projeto que minimiza o impacto de evasão educacional, interação social e aproximação das famílias na vida escolar. Nesta concepção, Winnicott enfatiza a estrutura psíquica, que além da parte biológica, o processo de amadurecimento emocional se dá também através de relações ambientais, como uma parte inata que necessita se desenvolver. O objetivo deste trabalho é criar estratégias com jogos lúdicos como forma de intervenção para o processo de aprendizagem. Nossos resultados preliminares indicam que o jogo como atividade lúdica permite que a criança desenvolva a autoconfiança, o sujeito aprende durante a construção de novas estruturas mentais, pois permite a criança experimentar vivências nas áreas cognitiva, afetiva e psicomotora, o lúdico constitui uma ferramenta pedagógica que promove o desenvolvimento cognitivo e social, a atividade lúdica torna a aprendizagem mais prazerosa, ativando mecanismos de ação e motivação.

Palavras-Chave: Psicologia. Desenvolvimento. Psicólogo Escolar. Ludicidade. Aprendizagem

PSICOLOGIA EDUCACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS E ALTERNATIVAS NA MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Priscila Vieira Marcelino, Heloisa De Fatima Pereira, Luis Santo Schicotti

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Mancha Da Silva, 235. Martinópolis - SP. priscilavieira2008@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma ação denominada “Arte da Psicologia na escola”, sendo desenvolvida na Escola Pública Estadual Helen Keller de Adamantina -SP, junto a “escola da família” em uma sala destinada para discentes em situação de reforço. Partimos do pressuposto das necessidades encontradas diante das queixas trazidas tais como: indisciplina, relatos de insultos e agressões entre os alunos (até mesmo com os professores), tendo como providência tomada pela escola a chamada dos pais, onde poucos compareceram chegando a suspensões de aulas. Diante os fatos, é visto que o psicólogo pode contribuir para a melhora do desempenho escolar, monitoramento do progresso do aluno, avaliação das necessidades emocionais e comportamentais, promovendo soluções de problemas e conflitos inter e intrapessoais, “prevenir” bullying e outras formas de violência, ajudar as famílias a compreender as necessidades de aprendizagem e saúde mental, entre outras. Nesta percepção, Vygotsky(2003), coloca que a aprendizagem não acontece de forma automática. Para o autor, a formação de conceitos está ligada aos meios utilizados para se chegar nesse processo. O projeto tem como objetivo promover atividades que leve os participantes a se posicionarem de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações escolares, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas. Desenvolver trabalhos focando as relações grupais para melhor lidar com as questões inter e intrapessoais. Estimular aspectos cognitivos: atenção, memória e percepção. Desenvolver ações esclarecedoras sobre ética, formação da consciência moral e sexualidade e abordar aspectos presentes nas vivências familiares enfatizando a dimensão das trocas afetivas. A metodologia utilizada são abordagens de temas como: sentimentos, emoções e relações pessoais, através de sessões de vídeos, filmes, atividades impressas e rodas de conversa. Como embasamento teórico utilizamos Gonçalves e Fiore, 2010, os autores propõem que a priori possa se estabelecer o vínculo percebendo e compreendendo a forma de como cada indivíduo se relaciona. Para a execução das práxis são realizados encontros semanais enfocando o estudo e planejamento pautados na temática das alternativas de aprendizagem. O projeto segue em andamento, mas já é possível perceber ainda pequena, mas em estado de evolução, a melhora no desenvolvimento de relações interpessoais. Espera-se que com esses trabalhos de intervenções psicológicas propostas, possa-se atingir as necessidades colocadas pela escola, a fim de contribuir com

a aprendizagem e mediação de conflitos pessoais e coletivos.

Palavras-Chave: Psicologia. Escola. Aprendizagem. Conflitos. Necessidades

PSICOLOGIA EDUCACIONAL: CONHECIMENTOS DOS PROFESSORES SOBRE A ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS EM ESCOLAS DE ENSINO TÉCNICO

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

Resumo: Este estudo foi realizado em uma Escola Técnica (ETEC) do interior do estado de São Paulo com professores, tendo como finalidade verificar seus conhecimentos sobre a função do psicólogo escolar dentro das instituições de ensino técnico. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista, contendo duas questões relativas as funções do profissional na escola. O psicólogo escolar junto a instituição de ensino visa a socialização e o desenvolvimento da relação família-comunidade-escola, de modo a estabelecer uma relação sólida e democrática. No entanto, tal função não cabe somente ao psicólogo escolar, mas também ao docente que busca maior compreensão sobre a psicologia educacional favorecendo, dessa forma, o desenvolvimento de metodologias mais significativas para aplicar no planejamento de aulas. Assim, este estudo teve como finalidade verificar os conhecimentos dos professores sobre a função do psicólogo escolar dentro de uma instituição de ensino técnico. Dos cinquenta e quatro docentes da escola, apenas treze aceitaram participar do estudo, todos do sexo feminino e na faixa etária entre vinte e sete e setenta anos. Os dados obtidos foram organizados em quatro categorias (BARDIN, 2006): 1. Atendimento à problemas pessoais e plantão psicológico; 2. Transtornos escolares e fatores subjetivos ao processo de ensino-aprendizagem; 3. Importância do profissional da psicologia na área escolar (ensino fundamental e ensino médio); 4. Intervenção em conflitos pessoais e disseminação do processo educativo positivo no compromisso social. Diante dos resultados, observamos que os conhecimentos dos professores sobre as funções do psicólogo educacional são bem restritos, sendo que a maioria dá ênfase as dificuldades relacionadas ao processo ensino e aprendizagem. Nesse sentido, seria importante que os profissionais da psicologia promovessem rodas de conversa com os professores, visando ampliar os conhecimentos sobre as atribuições do psicólogo e as possibilidades de intervenções em sua instituição escolar.

Palavras-Chave: Psicologia. Psicologia Educacional. Funções do Psicólogo

PSICOLOGIA EDUCACIONAL: INTERVENÇÃO COM GRUPOS DE ALUNOS EM PROGRESSÃO PARCIAL

Henry Tsuneki Geres Toyoshima, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Floriano Peixoto, 525 Apartamento 26. Bastos - SP. h.90s@hotmail.com

Resumo: Por meio do levantamento das necessidades apresentadas pela instituição escolar, onde são desenvolvidas as atividades do estágio supervisionado em psicologia educacional/escolar II, foi realizada uma intervenção com um grupo de alunos em progressão parcial, que apresenta, segundo a direção e professores, maior índice de indisciplina, desmotivação e baixo desempenho escolar. Nesse sentido, foi planejada uma intervenção com o grupo de alunos, visando discutir e refletir sobre tais aspectos. A intervenção foi realizada em três encontros, com base em um encontro mensal onde foram discutidos desde a pretensão da formação técnica até a exploração de horizontes e contextos na vida profissional. Como resultados da intervenção foram explorados os diversos níveis de concepção e conhecimento dos alunos, elencando-se os seguintes aspectos: dificuldades de aprendizagem, com atendimento/solução das dificuldades ou sem atendimento/solução dessas dificuldades que foram relatadas; parcos conteúdos relacionados a formação técnica e profissional, de outra forma sem bagagem para atender futuras demandas no mercado de trabalho; pouca perspectiva vinda dos professores; dificuldade da compreensão do conteúdo, e desmotivação de docentes e relatos pessoais dos alunos. Os dados levantados foram lidos e categorizados, visando a uma análise qualitativa (BARDIN, 2006). Assim foram organizadas as seguintes categorias: 1. Progressões parciais; 2. Dificuldades de aprendizagem; 3. TDA/H; 4. Desempenho esco-

lar; 5. Qualidade do Ensino; 6. Desmotivação em Docentes; 7. Formação Acadêmica; 8. Ingresso no Mercado de Trabalho; e 9. Relatos de depressão. Ressalta-se que foi possível encontrar resultados significativos onde se resumem a questão da demanda e as condições que são encontradas, a partir da reflexão sobre seus atos, que culmina com as progressões parciais e baixo desempenho escolar. De acordo com a abordagem fenomenológica, deve-se compreender o aluno sob sua própria perspectiva de vida e não como um ser idealizado, mas que seja responsável pelas suas escolhas e decisões, um ser consciente de sua liberdade, mas com responsabilidade.

Palavras-Chave: Psicologia Educacional. Desempenho Escolar. Progressão Parcial

PSICOLOGIA ESCOLAR: EXPECTATIVAS DOS PROFESSORES DA APAE EM RELAÇÃO AO TRABALHO DO PSICÓLOGOS

Danieli Caldato Bruneli, Laisy Raquel De Almeida Da Silva, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de - , Rua Yoshio Nakamura, 15 B. Mirandópolis - SP. DANICBRUNELI@GMAIL.COM

Resumo: Este estudo foi realizado com os professores da APAE de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, durante o período de estágios em Psicologia Escolar/Educacional. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista, contendo duas questões: “Em sua opinião qual o papel ou do psicólogo na escola? Quais são suas expectativas em relação ao trabalho do psicólogo escolar?” A APAE conta com 10 professores, sendo que apenas um não aceitou participar do estudo. O tempo de docência variou entre 5 e 30 anos na instituição. A maioria dos professores respondeu que o papel do psicólogo na escola é promover apoio psicológico ao aluno e aos professores, orientando por meio do diálogo, com o propósito de sanar problemas comportamentais e familiares. As expectativas estão relacionadas ao auxílio nas orientações individuais para saber os problemas do alunos, visando possíveis intervenções, ou seja, promover um atendimento especializado para cada um, bem como orientar e apoiar o professor, nos procedimentos a serem adotados diante do aluno com problemas comportamentais ou intelectuais. Apenas um professor acrescentou que “o psicólogo deve ser um mediador entre família - aluno - escola, deve trabalhar o desenvolvimento psicológico da criança, relacionando o aprendizado com as situações familiares e sociais do aluno.” Observamos que a percepção dos professores sobre a atuação do psicólogo na escola (APAE) ainda é muito tímida, demonstrando a necessidade de momentos com o coletivo de professores para clarear e ampliar os seus conhecimentos sobre as funções deste profissional nas escolas voltadas para a educação especial.

Palavras-Chave: Psicologia Educacional. Educação Especial. Funções do Psicólogo

PSICOLOGIA ESCOLAR: INTERVENÇÕES LÚDICAS COM ALUNOS COM AUTISMO

Danieli Caldato Bruneli, Laisy Raquel De Almeida Da Silva, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de - , Rua Yoshio Nakamura, 15 B. Mirandópolis - SP. DANICBRUNELI@GMAIL.COM

Resumo: Este trabalho tem a finalidade de apresentar os dados parciais colhidos a partir do estagio supervisionado em Psicologia Escolar/Educacional II realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE em um município do interior do Estado de São Paulo. As atividades de estágio têm como objetivo geral a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos na área da Psicologia Escolar/Educacional, planejando e executando ações individuais e/ou coletivas que visem a promoção da saúde e do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial no contexto escolar, intervindo de maneira ética e responsável. A partir de observações do ambiente físico e social e de entrevistas foi realizado um levantamento sobre as características do campo de estágio e das prioridades institucionais e educacionais dos alunos. Após elegeu-se um publico específico para realizar as intervenções, ou seja, os alunos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). As intervenções com as crianças foram realizadas por meio de atividades lúdicas, pois, o brincar é uma forma fundamental para a socialização e comunicação, estimulando a imaginação e a autoestima, além de favorecer a construções de valores, aquisição de conhecimento e habilidades motoras. Nesse sentido, foi trabalhada a coordenação viso-motora fina, movimento de pinça, orientação espacial, manipulação de quantidades, pensamento lógico, percepção auditiva, concentração e atenção. Com base nos dados coletados foi possível observar ganhos e também algumas dificuldades no desenvolvimento das capacidades cognitivas, sociais, pessoais e interpessoais dos alunos. Portanto, o próximo passo a

ser realizado será a continuação das atividades que promovam maior desenvolvimento cognitivo, motor e social desses alunos, auxiliando, também, os professores e promover uma maior qualidade de vida para essas crianças.

Palavras-Chave: Psicologia Educacional. Educação Especial. Autismo

PSICÓLOGO E INCLUSÃO ESCOLAR: UM OLHAR CRÍTICO SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA

Magda Celia Cadamuro Pereira, Marcos Camargo Neubauer, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Serafin Di Pietro, 15. Osvaldo Cruz - SP. magda.cad@hotmail.com, magcad2017@gmail.com

Resumo: O presente trabalho científico foi idealizado como forma de ampliar conhecimentos na área de atuação do Psicólogo Escolar e com objetivo principal de investigar seu papel no processo de inclusão escolar. Utilizamos como metodologia a revisão de artigos bibliográficos. A Inclusão Escolar é um tema recente que vem sendo amplamente estudado e discutido. Diversas políticas públicas vêm sendo implantadas para que esta se concretize da melhor forma. A Lei Brasileira de Inclusão Escolar 13146/2015 foi uma das grandes conquistas. Essa Lei assegura em seu Capítulo III, art. 18, § 4º, inciso V, o atendimento psicológico, inclusive para seus familiares e atendentes pessoais. Declara, ainda, em seu Capítulo IV, art. 28, inciso XVII, que deve o governo assegurar a oferta de profissionais de apoio escolar. Segundo a LDB – Lei de Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, Resolução nº 02/2001 a inclusão escolar não significa simplesmente matricular todos os educandos com necessidades educacionais especiais na classe comum, ignorando suas necessidades específicas, mas sim dar ao professor e à escola o suporte necessário à sua ação pedagógica. Diante desse panorama e, dentre os suportes necessários, a presença do Psicólogo Escolar se faz urgente e imprescindível. Ao mesmo tempo que o campo de atuação do Psicólogo vem crescendo, dando ênfase à área educacional, cresce a indagação sobre formas de intervenções e teorias a serem utilizadas. Será que os cursos de graduação estão preparando adequadamente esses futuros profissionais para a educação inclusiva e às necessidades que se lhe apresentam? De concreto o que podemos observar é que os teóricos estão sugerindo reflexões ampliadas sobre a temática, com um trabalho multidisciplinar junto às equipes de educadores, orientação e acolhimento dos familiares e cuidadores, intervenções preventivas, formação continuada. A construção da escola inclusiva exige mudanças na cultura e na prática, e trabalho em conjunto com as partes envolvidas.

Palavras-Chave: Psicologia e Inclusão Escolar. Psicólogo e Inclusão Escolar. Deficiência e Psicologia. Processo Inclusivo. História e Psicologia Escolar

PSOL - PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE

Marcela Ariane Alves, Flávia Rocha Galindo Da Silva, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Osvaldo Cruz , 192. Pracinha - SP. marcelaariane.a@gmail.com

Resumo: PSOL – PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) é um partido político brasileiro fundado por descendente do partido dos trabalhadores (PT), obtendo registro na Justiça Eleitoral no dia 15 de setembro de 2005. Hoje, doze anos após a sua fundação, o PSOL se destaca no cenário nacional por ser um partido coerente, ético, combativo e de esquerda. Com isso, o partido tem como bases do programa: o socialismo com democracia, rechaçar a conciliação de classes, apoiar as lutas dos trabalhadores, defesa de melhores salários, o combate contra o desemprego e contra a corrupção, a luta pela reforma agrária, a luta por uma reforma tributária, a luta pela reforma urbana e defesa de um internacionalismo ativo. Entretanto os seus principais atos políticos são: a revogação da Lei Geral de Desestatização, herança dos governos Collor e FHC e atuar contra o aumento das tarifas do transporte, apoiando a juventude em luta a favor da revogação dos aumentos, rumo ao passe- livre nacional. Contudo, o partido formou alguns políticos no país, entre eles estão: Câmara dos deputados: Ivan Valente (SP) e Chico Alencar(RJ); Assembléia legislativa estadual: Marcelo Freixo (RJ) e Raul Marcelo (SP); Prefeitura de Jaçanã – RN: Oton Mário

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Psol

PTN - PODEMOS

Felipe Moreira Silva Lima, Lucas Henrique Marques Barcelos, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Albino Gomieri, 04. Adamantina - SP. felipemoreira95@hotmail.com

Resumo: PTN – Podemos Fundado em 1945, acolheu Hugo Borghi e outros dissidentes do PTB em 1947. Teve alguma expressão em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Guanabara. Em 1960, lançou o candidato vitorioso à presidência, Jânio Quadros. Foi extinto pelo Regime militar, por intermédio do ato institucional Número Dois (AI-2), de 27 de outubro de 1965. O PTN chegou a ter entre seus filiados o sambista Paulo da Portela, Artur da Távola, deputado estadual na Guanabara, o deputado paulista Emílio Carlos, na primeira fase, e o então prefeito de São Paulo Celso Pitta, na segunda fase. O PTN foi refundado em maio de 1995, ganhando o registro provisório no mesmo ano; no ano seguinte já obteve o registro definitivo da legenda, tendo sido dirigido pelo ex-deputado petebista Dorival de Abreu; e seu código eleitoral é o 19. Em dezembro de 2016, o então “Partido Trabalhista Nacional” mudou o nome e passou a ser denominado “Podemos”. O Podemos se apoia em transparência, participação e democracia direta, os princípios que devem ser estimulados no intuito de equacionar três gargalos: bem-estar social, bem-estar econômico e bem-estar político. Por isso, defende o envolvimento da população bem mais ativa da sociedade em todas as questões da nação. Os principais políticos do partido são a presidente do partido Renata Abreu, Senadores Alvaro Dias e Romário, Alguns dos deputados federais são Ademir Camilo, Alexandre Baldy, Aluisio Mendes, Antônio Jácome, Bacelar. Os Deputados estaduais são Abdala Fraxe, Alex Lima, Antônio Josenildo, Aurelina Medeiros, Francisco De Souza.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Podemos

QUALIFICAÇÃO E DES(EMPREGO): UM ESTUDO DE CASO NAS EMPRESAS DE RECRUTAMENTO DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA

Bianca Dos Santos Ribeiro, Marisa Rossignoli

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - UNIVERSIDADE DE MARÁLIA, Rua Luís Ottoboni 108. Vera Cruz - SP. bianca.santos8@hotmail.com, biancadossantos.etec@gmail.com

Resumo: Nos dias atuais muitos trabalhadores reclamam da falta de emprego, por outro lado, os empregadores reclamam da escassez de mão de obra qualificada. Partindo desse pressuposto, este projeto tem por objetivo verificar se em um cenário recessivo a qualificação é condição suficiente para a empregabilidade. Para tanto, inicialmente será conceituado o termo emprego, por conseguinte será traçada uma panorâmica sobre o histórico da mão de obra brasileira, começando pelo trabalho escravo até sua transição para o assalariado. Entrementes, foram apresentadas algumas conquistas trabalhistas, como as criações dos sindicatos e da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Vale ressaltar que todas essas modificações de mão de obra e contingente de trabalhadores historicamente marginalizados geraram bases para o surgimento do setor informal e para o aumento do desemprego. Dessa forma, serão apresentados dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios) Contínua e da PME (Pesquisa Mensal do Emprego) referentes aos índices de informalidade e desemprego. Percebeu-se que, em quinze anos, apenas em 2011 o Brasil teve um número satisfatório de indivíduos ocupados, além disso, nesse período foi registrado o terceiro melhor índice de desemprego da história. Quanto à empregabilidade, foi visto que ela engloba uma série de aspectos que estão ligadas à qualificação, sobeja saber se uma é condição para adquirir a outra. Esse projeto se torna relevante pelo fechamento de 40,8 mil vagas de emprego com carteira assinada em janeiro de 2017, ocasionando uma preocupação em relação ao futuro do mercado de trabalho e da economia do país. Como metodologia, será utilizado um levantamento bibliográfico, a partir dos registros disponíveis em livros, artigos, teses e sites eletrônicos. Ademais, será feito um estudo de caso em empresas de recrutamento do município de Marília e entrevistas em coaches - profissionais que se baseiam em diversas ciências para apoiar empresas e pessoas no alcance de metas. O levantamento terá como base pesquisas qualitativa e quantitativa. Até o momento já foram feitas entrevistas em dois coaches. Ambos afirmaram, basicamente, que a qualificação é muito importante, mas, na prática, para o mercado de trabalho, vai valer o que o indivíduo realmente sabe fazer. Além disso, comportamentos, atitudes e bons relacionamentos seriam fatores-chave para a empregabilidade.

Palavras-Chave: Empregabilidade. Qualificação. Recessivo

REDESCOBRINDO A HISTÓRIA NA SALA DE AULA: NOVAS ABORDAGENS E POSSIBILIDADES PARA COMPREENDER A MULHER NA SOCIEDADE

Gabriele Gomes Rosa, Angelica Fernandes De Oliveira, Camila Dias Prado, Carlos Maria Dos Santos Silva, Luan Calderaro Costa, Marcos Martinelli, Fernanda Carneiro Hernandes

Autor(a) curso de HISTÓRIA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Carlos Bereta, 12. Tupã - SP. gabi.g.rosa@hotmail.com, gabrilegomes.rosa@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem a finalidade de mostrar o projeto aplicado na Escola Estadual Índia Vanuíre na cidade de Tupã, pelos bolsistas do PIBID – UNIFAI com a supervisão da Professora Fernanda Hernandes. O objetivo do projeto é compreender a mulher na sociedade, com uma nova abordagem para transmitir ao aluno o Empoderamento feminino no Brasil, oferecendo aos 3 Anos do Ensino Médio uma oportunidade de conhecer a vida e trabalho de algumas mulheres brasileiras que marcaram a história e tiveram um grande papel na formação da identidade do nosso país, contribuindo em vários meios, tais como literatura, música, arte, trabalhos sociais e muitos outros aspectos fundamentais. Alguns nomes foram mencionados como Tarsila do Amaral, Zilda Arns Neumann, Carmem Miranda, Dilma Rousseff, Chiquinha Gonzaga, dentre tantas outras figuras femininas que são reconhecidas como elemento integrante da cultura brasileira. Mas nos dias atuais poucas são reconhecidas e mencionadas na sala de aula, com a finalidade de reconhecer e conhecer essas mulheres o projeto da ao aluno a oportunidade de pesquisar um pouco mais podendo destacar a vida, obras e ações que as mesmas puderam oferecer ao longo dos anos. Após conclusão das pesquisas os alunos fizeram apresentação oral sobre o conteúdo pesquisado, para materializar o que foi visto em sala de aula, os bolsistas com o auxílio da professora supervisora, montaram um varal com fotos e pequenos textos explicativos de cada objeto de pesquisa, dessa forma os resultados obtidos ficaram expostos na escola, assim cada um pode identificar o seu trabalho e dos demais.

Palavras-Chave: Projeto. História. Empoderamento Feminino. Redescobrir

REFORMA TRABALHISTA

Stefani Pina De Souza, Marla Franco Tosta, Thaisa Aparecida Da Silva Cavalcante, Jose Eduardo Lima Lourencini

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Benedita Camargo. Tupi Paulista - SP. stefani._direito2015@outlook.com

Resumo: A lei n 13.567 de 13 de Julho de 2017, mais conhecida como reforma trabalhista, vem para reformar as relações entre empregado e empregador, buscando sobremaneira trazer, segundo seus defensores, melhores condições para o desenvolvimento dos setores produtivos, determinando regras jurídicas que ampliem a liberdade de negociação entre as partes e, desta forma, se configure como um instrumento de crescimento econômico e, por conseguinte, de geração de empregos. Contudo, para seus críticos, tais modificações tem como escopo ao somente enfraquecer o conjunto de direitos assegurados ao empregado, fazendo com que este, reconhecida-mente parte hipossuficiente na relação de emprego, se torne ainda mais frágil, vulnerável. Assim o objetivo deste trabalho, é demonstrar alguns aspectos importantes de como se dará a partir de meados de novembro a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que fora criada na década de 1940, e agora reformada, ou seja, aproximadamente após 70 anos. Dos 922 artigos foram alterados 54, inseridos 43 novos e revogados 9 – um total de 106 dispositivos. Além disso, na Lei n. 6.019/1974, no que se refere à regulamentação da terceirização, foram alterados 2 artigos e inseridos 3 novos. Para a produção do trabalho, foram necessárias observações de ambas legislações e também foram realizadas pesquisas em sites para o melhor entendimento do assunto, visto que tais alterações são recentíssimas e ainda não há estudos concretos nem mesmo decisões judiciais a respeito dos dispositivos legais alterados. Como resultado, se observa que tais alterações modificam substancialmente as relações jurídicas entre empregado e empregador. Entretanto, os efeitos de tais modificações somente serão observados com o decorrer do tempo, sobretudo no que diz respeito a geração de empregos.

Palavras-Chave: Reforma. Trabalhista. Empregador. Empregado. Hipossuficiente

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA DA SAÚDE EM SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Raquel Andreza Porto Gonçalves, Beatriz Miranda Araújo, Jéssica Barrueco De Lima, Jordana Labegalini Sanches, Leticia Cardoso De Oliveira Sanchez, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Visconde De Mauá 124. Tupã - SP. raquel_andreza@hotmail.com.br

Resumo: Este trabalho aborda uma experiência realizada na área da psicologia da saúde no Estágio Supervisionado de Formação de Psicólogos II, realizadas em uma instituição de ensino superior, no espaço da Clínica de Fisioterapia, de uma cidade do interior de São Paulo. A instituição onde é realizado o Estágio de Formação de Psicólogos, se trata de uma faculdade privada que oferece diversos cursos de ensino superior. No interior desta instituição, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal da cidade é desenvolvido um trabalho com a Clínica de Fisioterapia, onde os estagiários do 5º ano realizam atendimentos gratuitos aos cidadãos que precisam de tratamento fisioterápico. Paralelamente é realizado atendimento psicológico aos pacientes que tem como objetivo compreender a relação entre o comportamento, saúde e doença. Foram realizadas até o presente momento 19 encontros semanais com duração de 4 horas. As atividades pautaram-se em escuta e acolhimento em sala de espera, grupo terapêutico e plantão psicológico. Escuta e Acolhimento na sala de espera: esta atividade é realizada com os pacientes e acompanhantes na sala de espera da Clínica de Fisioterapia, sendo que as pessoas ali presentes, relatam sobre as suas dificuldades, tristezas, alegrias, conquistas e assuntos do cotidiano; Grupo Terapêutico: esta atividade é realizada em uma sala específica, com a participação de seis pacientes atendidos pela Clínica de Fisioterapia. O encontro proporciona a todos a oportunidade de compartilharem sobre a sua história de vida, suas experiências, por meio de algumas atividades, como dinâmicas e letras de músicas; Plantão Psicológico: esta atividade é um tipo de intervenção psicológica que acolhe a pessoa no exato momento de sua necessidade, ajudando-a a lidar melhor com seus recursos e limites e a partir desta escuta, questões emergentes poderão ser trabalhadas. O objetivo deste trabalho é apresentar uma aproximação da clínica fisioterapêutica com a clínica psicológica, afim de oferecer ao paciente um cuidado integralizado, olhando para o sujeito com um ser biopsicossocial, afim de melhor qualidade de vida e autoestima. Por isso a importância de falarmos sobre o olhar voltado aos pacientes da clínica de fisioterapia, pois é comum um paciente chegar em uma clínica desta área com algumas demandas psíquicas, devido ao seu problema físico.

Palavras-Chave: Acolhimento. Escuta. Grupo Terapêutico. Plantão Psicológico

RESGATE HISTÓRICO - O DESENVOLVIMENTO DA ALTA PAULISTA

Eduardo Garcia Dainese, Regina Celia Cavaccini Da Silva

Autor(a) curso de HISTORIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Tsunekishi Sakai, 240. Adamantina - SP. eduardogarcia18anos@hotmail.com

Resumo: Resgatando a História: Desenvolvimento da Alta Paulista Livro: Conta outra, vovô. Eduardo Garcia Dainese Graduando em História Uni Fai – Adamantina-SP Professora Supervisora: Regina Célia Cavaccini Da Silva Coordenador de Área: Prof. Bruno Pinto Soares RESUMO O presente trabalho teve como objetivo visar o desenvolvimento e resgatar a história da Alta Paulista, com o propósito de enaltecer a identidade dessa área. A Alta Paulista é uma antiga região ferroviária do estado de São Paulo colonizada em maior escala a partir da primeira metade do Século XX, tradicionalmente conhecida como a faixa de terras situada entre o Rio Aguapeí ou Feio e o Rio do Peixe, por onde passava o traçado do Tronco Oeste da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Das inúmeras imagens existentes do desenvolvimento da Alta Paulista, selecionei e elevei imagens de Adamantina e sua construção ao longo de sua trajetória. Trabalhamos juntos com a turma do 2º ano B, da escola E.E. Durvalino Grion. A turma, dividida em grupos apresentaram trabalhos sobre o livro e também sobre o desenvolvimento da Alta Paulista. Feito o trabalho e a aprendizagem garantida, sabemos mais sobre a história dessa área e podemos afirmar a nossa identidade e da Alta Paulista. Palavras Chave: Desenvolvimento, enaltecer e identidade.

Palavras-Chave: Desenvolvimento. Enaltecer. Identidade

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE MAPLE

Luís Augusto Silva Brito, Camila Pires Cremasco Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Chavantes Nº583. Tupã - SP. luisaugusto13@live.com, luisasbrito@bol.com.br

Resumo: As disciplinas de ciências exatas têm sido palco de grandes dificuldades em assimilação de conceitos, assim as dificuldades ocasionadas pelo processo de ensino e aprendizagem podem ser vistas, muitas vezes, como a perda de conceitos de matemática básica, levando os alunos a se distanciar pelo estudo destas áreas. Por conseguinte, a aplicação de tecnologia no ensino-aprendizagem na área de matemática é uma solução na construção do conhecimento do meio ambiente acadêmico, posto que a tecnologia da informação desempenha papel fundamental neste processo, unindo a teoria transmitida pelo professor com softwares lúdicos, que fazem com que a assimilação destes conceitos seja de tamanha eficácia. Dessa forma, o software Maple é uma ferramenta completa para resolução de problemas matemáticos. Além disso, este software é gratuito e pode ser usado tanto em vários temas do ensino médio quanto em âmbito universitário. Indubitavelmente, a resolução de problemas de forma analítica é difícil e demanda tempo, logo para amenizar essa situação dispomos de ferramentas matemáticas que nos conduzem a caminhos com maior facilidade. Em suma, este trabalho tem como objetivo estudar o funcionamento do software Maple e os métodos de resolução de problemas de otimização. Constituem objetivos específicos desta proposta: fazer o levantamento de conteúdos de introdução ao cálculo e pesquisar sobre resolução de problemas de otimização e sua aplicabilidade no ensino, para isso será realizado pesquisa em artigos, dissertações e um levantamento bibliográfico em livros voltados aos conceitos da introdução do cálculo diferencial e integral, visando a resolução de problemas de otimização aplicados ao ensino. Ademais, por meio do software Maple serão analisados os métodos de resolução dos problemas de otimização juntamente com as equações e gráficos que regem estes problemas matemáticos a fim de determinar a solução ideal. Portanto, espera-se que este trabalho tenha papel fundamental no processo de ensino e aprendizado dos alunos, introduzindo-os a ferramentas matemáticas capazes de resolver problemas com maior facilidade e fazer com que o ensino da matemática seja mais produtivo e eficaz.

Palavras-Chave: Dificuldades. Problemas. Matemática. Software Maple

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM GEOGEBRA

Jéssica Eduarda Faria Silva, Luís Roberto Almeida Gabriel Filho

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Marília 4059, Ap 42b. Tupã - SP. jessica.silva1554@etec.sp.gov.br, renata.faria2010@hotmail.com

Resumo: Muitas pessoas apresentam dificuldades em conteúdos da matemática básica, levando isso consigo durante toda sua vivência escolar, acumulando cada vez mais tal defasagem. Chegam ao ensino superior com uma complexa assimilação de conteúdos mais desenvolvidos, o que os leva a se distanciar e rejeitarem cada vez mais essa matéria considerada tão importante. O uso de tecnologias se faz cada vez mais comum em nosso dia a dia, e por que não utilizá-la dentro das salas de aula como uma auxiliadora no ensino do cálculo? A história nos mostra que como um todo a tecnologia, usada de forma inteligente e saudável, sempre intensifica e estimula a atividade humana em todas suas esferas de atuação e aprendizagem, então se faz necessário uma maior atenção aos softwares de educação, em todos os níveis e matérias. Os softwares disponíveis como o Geogebra é uma ferramenta matemática paga, porém com um custo benefício bastante elevado, o que permite ter uma assimilação de conteúdo mais lúdico, fácil e rápido, otimizando cada vez mais o tempo. Esse trabalho tem por objetivo estudar o funcionamento do software Geogebra e demonstrar como o processo de ensino da matemática aliado a recursos tecnológicos podem surtir resultados maiores do que o ensino tradicional, o utilizando para a resolução de problemas de otimização, proporcionando um maior desempenho dos alunos e os instigando pelo conhecimento da matemática. Para a realização desse trabalho será utilizado o embasamento de pesquisas em artigos, dissertações e um levantamento bibliográfico de livros voltados ao cálculo diferencial e integral. Dessa forma,

espera-se ter um resultado significativo no ensino de alunos, permitindo-os resolver problemas matemáticos de uma maneira mais rápida e eficaz.

Palavras-Chave: Dificuldade. Assimilação. Cálculo. Softwares. Geogebra

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: CONCEITOS, EVOLUÇÃO E ABORDAGENS

Allan Rodrigues Dos Santos Marques, Carolyn Dos Santos Hamada, Stéphani Cetímia Mariotti Ruiz, Nelson Russo De Moraes

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - Campus de Tupã, Rua Pioneiro Abílio De Souza. Tupã - SP. allatupan@gmail.com, allatupan@hotmail.com

Resumo: A presente revisão busca reviver a discussão sobre responsabilidade social, discutindo e explanando sobre como ocorreu a criação do termo e realizando uma evolução histórica desde 1960, onde se inicia o pensamento humanístico sobre as responsabilidades sociais das empresas, assim, pelas perspectivas de diferentes atores, buscando analisar tanto teoricamente como na prática em empresas e organizações. Observando a aproximação entre empresas e demandas sociais, especialmente, compreendendo as diferentes terminologias envolvidas ao assunto como, marketing social, responsabilidade social empresarial, responsabilidade corporativa, atenta-se à maneira de como os investimentos privados ocorrem. Além das abordagens e escolas que conceitualizam as ideologias que revestem essa terminologia, sendo as abordagens: normativa, contratual e estratégicas, com as suas respectivas ideológicas e aprofundamento teórico sobre as ações das empresas perante o meio em que a cercam, tanto ambiental, quanto social, afim de promover o pensamento crítico na sociedade como agente principal. De modo que seja levado em consideração a definição do objetivo de ação, forma de condução e de realização dos objetivos propostos. Tendo como intuito revisitar essa discussão, chamando a atenção acerca do quanto é importante e de como isso pode aumentar sua produtividade, promoção da marca e aumento de lucro, pois a partir do momento que a empresa se motiva a realizar ações cujas fornecem bem-estar social, ambiental e psicológico para seus colaboradores, a força de trabalho promovido pelos mesmos se alavanca pelo fato que as necessidades básicas e importantes para cada indivíduo está sendo fornecida para que o mesmo consiga executar suas responsabilidades no meio que está trabalhando, ou seja, na empresa.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social. Evolução. Abordagem

SAMSUNG

Caroline Cristina Santori Silva, Bruna Saronardy Venceslau Leal, Isabela Cristina Bosco De Oliveira, Luana Caroline Melari Machado, Thainá Gisele Gonçalves, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador Antonio Pizolito, 184. MariÁpolis - SP. kahlorenabeatriz@gmail.com

Resumo: HISTÓRIA No começo era uma companhia de exportação na Coreia do Sul no ano de 1938, o seu primeiro CEO foi Lee Byung-chul que fundou a empresa focada em exportação comercial. Até o ano de 1981 a Samsung já havia fabricado mais de 10 milhões de televisores preto e branco. Em 1983 começou a fabricar computadores e em 1984 já era a terceira maior empresa do mundo a desenvolver chips de memória e outros dispositivos. Só que na década de 90 a Samsung começou a se dedicar na área da telefonia onde inovou e inova até hoje com muita tecnologia em seus celulares. Em 1992 dedicando-se financeiramente como ninguém trouxe cada vez mais benefícios com os aparelhos lançados ano após ano. Em junho de 2010 com a chegada do Samsung Galaxy S esta empresa mostrou do que seria capaz na área da telefonia com modelos de telefones que são hoje os mais vendidos do Brasil e em 2012 vendem 30,4% dos smartphones no mundo. MISSÃO, VISÃO E VALORES Missão; Construir um mundo melhor através de negócios diversificados que hoje incluem tecnologia avançada, semicondutores, arranha-céus e construções de fábricas, petroquímicos, moda, medicina, finanças, hotéis e mais. Visão; A Samsung se dedica a desenvolver tecnologias inovadoras e processos eficientes que criam novos mercados e enriquecem as vidas das pessoas e continuam a fazer da Samsung um líder digital. VISÃO 2020 "Inspire o Mundo, Crie o Future" – Inspirar comunidades no mundo todo através do desenvolvimento de novas tecnologias, produtos inovadores e soluções criativas. Desenvolver o valor das suas redes centrais: indús-

trias, parceiros e empregados. Alcançar 400 milhões de dólares em receita e tornar a Samsung umas das cinco maiores marcas usando três abordagens estratégicas: criatividade, parceria e talento. Explorar novos territórios como saúde, medicina e biotecnologia. Ser parte dos líderes criativos em novos mercados. Valores; · Excelência · Integridade · Pessoas · Uma companhia é suas pessoas e estas devem ter as oportunidades para atingir seu potencial · Mudança · Inovação é crítica para a sobrevivência de uma empresa Co-Prosperidade · A Empresa deve criar prosperidade e oportunidade para outros e ter responsabilidade social e ambiental.

Palavras-Chave: Samsung. Marketing. Teoria. Mercado. Galaxy

SEPARAÇÃO DOS PAIS X DEPRESSÃO INFANTIL: O TRABALHO DA PSICOLOGIA NA ORIENTAÇÃO AOS PAIS

Ana Laura Martinez, Amanda Pinto Morgado, Leticia Cardoso De Oliveira Sanchez, Paula Tailini Brabo Robin, Yasmin Francielle Agostinho Barbosa, Thaísa Angélica Déo Da Silva Bereta

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Irapuru, 20. Tupã - SP. ana.lauramartinez@live.com

Resumo: Este trabalho consiste em uma pesquisa sobre a depressão infantil em relação a separação dos pais no sentido de investigar as experiências vivenciadas pelos filhos no processo de separação de seus pais e a influência destas experiências na formação ou mudança de alguns aspectos. O interesse pelo tema pauta-se nos casos clínicos atendidos em um Serviço Escola de Psicologia, principalmente quanto à orientação de pais, que passam pelo processo de separação, para lidarem com as situações advindas desse processo. O convívio saudável com os pais é benéfico e essencial para um bom desenvolvimento como um todo. A Lei nº 11.698 de 2008 foi modelada sobre a forma de custódia ocasionada após a separação do matrimônio de uma vida conjugal em que já foi atribuído um novo integrante ao lar, o(a) filho(a). A criança pode se sentir culpada pela separação dos pais e isto pode ocasionar grande sofrimento psíquico. Esta culpa mal trabalhada pode desencadear comportamentos de agressividade, rebeldia, quadros de depressão. A depressão significa um transtorno de afeto, sendo ela uma patologia que apresenta desestabilidade cerebral. Na maior parte este quadro de depressão infantil pode ser mascarado pela alteração de humor, com irritabilidade e ou choro fácil, ansiedade, desinteresse em atividades sociais, como ir à escola, brincar com os amigos ou com brinquedos, falta de atenção e queda no rendimento escolar, distúrbios de sono (dificuldade pra dormir ou ter sono o dia inteiro), perda de energia física e mental, reclamações por cansaço ou ficar sem energia, sofrimento moral ou insatisfação consigo mesmo, sentimento de que nada do que faz está certo, dores na barriga, na cabeça ou nas pernas, sentimento de rejeição, condutas antissociais e destrutivas, inclusive distúrbios de peso. A criança em meio a situação, não deve ser obrigada a escolher entre um ou outro, mas deve ser considerada sempre durante o processo, quando demonstrar sua posição, seja por meios orais ou comportamentais, levando-se em conta sua espontaneidade de intervir sobre o caso. Devido a separação podem desenvolver uma mudança que possa vir apresentar futuramente em suas vidas dificuldades em relacionamentos no futuro isso pode acontecer devido a internalização do abalo precoce do lar pois ainda, a criança não tem recursos emocionais suficientes para dirigir a situação. É comum que a criança possa após a separação do casal apresentar certa nostalgia de quando seus pais estavam juntos. As crianças sempre desejam que seus pais permaneçam juntos até mesmo após a separação, podendo apresentar certas fantasias de que eles irão voltar a viver juntos. A criança necessita de tempo para elaborar a situação da separação dos pais portanto, é importante sempre conversar com os filhos sobre a decisão tomada, usando uma linguagem adequada para cada idade. É importante deixar claro que o filho continua sendo a parte mais importante para ambos e que para uma convivência harmoniosa e com o mínimo de sofrimento, os pais devem agir com cordialidade na frente dos filhos.

Palavras-Chave: Separação. Depressão. Infantil. Psicologia. Família

SÍNDROME DE ASPERGER E A EDUCAÇÃO

Angela Maria Ziviani Testa Ginez Martinez, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Zequinha De Abreu 200. Adamantina - SP. angela.ginez@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar as características da Síndrome de Asperger e os possíveis comprometimentos cognitivos no processo de aprendizagem do estudante com a referida Síndrome. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: BVS-Psi (Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia Brasil), Scielo (Scientific Electronic Library Online), utilizando-se as seguintes palavras-chave: “asperger x educação”, “asperger x inclusão”, “asperger x autismo”, “autismo x inclusão escolar x psicologia”, sem determinar período de busca. Foram encontrados 103 artigos, sendo que, como base de estudo, foram classificados 15 artigos para serem analisados. Os resultados apresentaram 3 estudos referentes as características de interações sociais prejudicadas, mas que apesar de socialmente isolados, fazem tentativas de aproximação. Estes fatores podem prejudicar o desempenho escolar, necessitando um serviço de atendimento especializado. Seis estudos apontaram interesses restritos e comportamentos estereotipados com distúrbio fundamental nas funções expressivas. Não apresentam características físicas diferenciadas ou qualquer atraso significativo na fala ou cognição, mas um alto nível de pensamento e outras experiências. Quanto ao Diagnóstico, três artigos citam que é essencialmente clínico, por meio da observação de características comportamentais e a análise do histórico do indivíduo, e a conduta terapêutica é composta, basicamente, pela diminuição das diferenças proporcionadas pela síndrome entre a criança e seus familiares, responsáveis e demais profissionais de educação, numa atuação conjunta. Dez artigos apontam para as formas de tratamento escolar e papel do professor, dando ênfase na necessidade de se compreender as especificidades cognitivas e comportamentais do aluno, assim como a interação com outras pessoas. A mediação da aprendizagem é imprescindível para que esse indivíduo tenha a possibilidade de se desenvolver plenamente em todas as áreas, devendo ser respeitado em seus limites. Destacam a importância de tais alunos estudarem na escola que lhes seja mais apropriada (regular ou especial), de acordo com cada caso específico. Para que possa haver a inclusão nas escolas, citam que é necessário maior competência profissional dos professores, projetos educacionais mais completos e flexibilidade, para que os currículos possam ser adaptados às necessidades dos alunos. É preciso um trabalho multidisciplinar e individualizado, destacando-se tanto o papel da família quanto do vínculo família-escola para o sucesso da escolarização desses alunos. Um trabalho cita que a Escola de Rede Privada apesar de melhor condição estrutural, com menor número de alunos por salas, apresentam professores sem qualificação quanto a forma de tratamento e adequação pedagógica. Apenas um trabalho cita êxito no atendimento de um aluno do Fundamental I, obtendo não só resultado de qualidade na socialização, mas também quanto à aprendizagem. Quatro artigos apontaram a dificuldade da família quanto a aceitação do diagnóstico, que comumente é tardio, impedindo que a criança receba o mais cedo possível atendimento educacional especializado. Consideramos que desde a descoberta da Síndrome em 1943, são 74 anos de levantamento detalhado sobre as características e necessidades educacionais, em detrimento as pesquisas atuais que apontam as escolas em condição leiga frente a temática e por conseguinte despreparadas para processo inclusivo de alunos com a Síndrome de Asperger.

Palavras-Chave: Educação Especial. Educação Inclusiva. Síndrome De Asperger

SISTEMA INQUISITÓRIO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Amanda Aparecida Claudino De Souza

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdade de São Sebastião, Rua João Pinheiro Nº23. Sao Sebastiao - SP. amanda.ap.c@hotmail.com

Resumo: O sistema inquisitório surgiu no século XIII, com as instituições do sistema jurídico da Igreja Católica Romana. A inquisição foi criada inicialmente para combater a expansão de seitas e grupos religiosos. O sistema inquisitório que nós temos hoje é um pouco diferente daquela época, hoje os objetivos são outros. Dependendo do momento sociopolítico de cada Estado se desenvolve diferente, porém a essência é igual, como por exemplo, a repressão que se faz presente no sistema dos Estados Unidos é o mesma da Inglaterra. Atualmente, o nosso sistema é o misto, as partes são gestoras das provas, é público, salvo exceções determinadas por lei, o réu passa a ser sujeito de direito e deixa de ser objeto de investigação, há separação das funções de julgar, defender e acusar e é garantindo os seguintes princípios: contraditório e ampla defesa, devido processo legal, princípio da publicidade, favor réu e entre outros. Por outro lado temos a fase inquisitiva realizada através do inquérito policial, onde o poder se concentra nas mãos do delegado, onde cabe a ele decidir a maneira como será realizado e uma vez que concluído quais provas indicar para serem utilizadas no decorrer do processo. No Brasil, o país possui um grave problema na gestão de segurança pública, que vem sendo negligenciado. Através da prática de infração penal, surge para o Estado o direito de punir e impor uma sanção ao autor do delito, o Estado permite a punição, mas

não a ressocialização. A ineficiência por parte do governo, é o que resulta na super lotação dos presídios, já que muitos ficam por muito tempo nos presídios, o governo poderia criar instituições nos outros estados como a Fundação foi criada no estado de São Paulo, contribuindo assim com a inclusão social e os presos deveriam ter ajuda psicológica, porque assim terá condições de ressocialização. O tempo e as leis não foram capazes de trazer uma verdadeira mudança, na prática não é assim que as coisas funcionam, mesmo a Constituição tendo adotado os princípios e garantias fundamentais, ainda sim a nossa realidade é outra. Para abandonar o sistema inquisitório, o governo precisará investir na educação, fazer uma distribuição de renda mais equilibrada e igual e criar métodos que possibilitam uma ressocialização. A visão de vingança social é bem aceita pela nossa sociedade, a maioria acredita que se tem que pagar na mesma proporção, dando apoio a polícia ser autoritária e repressiva. O recomeçar de um ex presidiário é difícil, a sociedade não os aceita de volta e nem se quer dão a oportunidade de uma segunda chance, o que contraria o princípio da solidariedade defendida por Rudolf Stammmer. Para Rudolf Stammmer, “um indivíduo juridicamente vinculado não se deve nunca ser excluído da comunidade pela arbitrariedade de outrem e as pessoas devem ter prontidão para ajudar os menos favorecidos”. Portanto, o sistema que nós temos na prática, é incompatível com os direitos e garantias fundamentais adotado pela Constituição Federal, como não possui correlação com a Constituição e contraria a sua Supremacia Material, torna-se inconstitucional.

Palavras-Chave: Ineficiência. Repressão. Inconstitucionalidade

SOLIDARIEDADE

Suzana Belorti Monteiro, Lilian Eduarda Guelssi, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua José Bonifácio, 349. Pracinha - SP. suzanabelorti@gmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: Nasceu em 2013 quando seu registro foi aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral, cujo número eleitoral é 77. Seu presidente nacional e principal articulador é Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força sindicalista e presidente licenciado da Força Sindical. Atualmente, o Solidariedade possui mais de 160 mil membros filiados. DESENVOLVIMENTO: Propostas do Solidariedade priorizam a promoção da saúde: A ideia é sair do caminho de “tratar a doença” para seguir verdadeiramente as diretrizes do SUS e, dessa forma “promover a saúde” do cidadão. Dentre os projetos do Solidariedade que mostram como funciona essa abordagem, está o Programa de Promoção, Proteção e Educação em Saúde por meio das “Academias ao ar livre”, instaladas em Praças, parques públicos e escolas. PRINCIPAIS LIDERANÇAS: Presidente: Paulo Pereira da Silva (Paulinho da Força); Candidato a Governador: Sandoval Cardoso; Candidato a Senador: Eduardo Gomes.

Palavras-Chave: Partido. Política. Brasil. Solidariedade

SUBWAY

Cynthia Yukari Iasuki Takihara, Anderson Coradini Gabriel, Igor Ramazzini Sampaio, Joice Mayume Arakaki, Lorena Domiciano Benitez, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Fioravante Sposito, 6. Adamantina - SP. cynthia_1998_tak@hotmail.com, yutsuri@hotmail.com

Resumo: Subway Em 1965, Fred DeLuca começou a realizar seu sonho de se tornar um médico. Buscando por um meio de ajudar a pagar seus estudos, um amigo da família sugeriu que ele abrisse uma loja de sanduíches “submarinos.” Com um empréstimo de US\$ 1.000, o amigo, o Dr. Peter Buck, ofereceu-se como sócio de Fred, e um relacionamento de negócios que iria mudar o panorama do setor de lanches rápidos se formou. A primeira loja foi aberta em Bridgeport, Connecticut, em agosto de 1965. Depois, estabeleceram uma meta de abrir 32 lojas em 10 anos. Fred logo aprendeu os fundamentos de administrar um negócio, assim como a importância de servir um produto bem feito e de alta qualidade, prestando excelente atendimento ao cliente, mantendo os custos operacionais baixos e encontrando ótimos endereços. Estas lições iniciais continuaram a servir como base para os vitoriosos restaurantes SUBWAY® em todo o mundo. A primeira franquia da rede foi aberta em 1974 na cidade de Wallingford localizada no estado de Connecticut. Nos últimos 16 anos, a empresa foi considerada pela Entrepreneur Magazine a Melhor Franquia por 12 vezes, incluindo 7 dos últimos 8 prêmios. Além de ganhar

em Las Vegas o Prêmio de Ouro de “Satisfação dos Clientes”, onde se avaliam a Qualidade, Variedade, Valor, Serviço e Conveniência, entre outros. Missão: A melhorar o menu com excelentes e deliciosas opções, ao mesmo tempo que proporciona o acesso à informação sobre nutrição e estilo de vida mais saudáveis; Assegurar que a comida cumpre os mais elevados níveis de qualidade e segurança ; Encontrar soluções sustentáveis e com um custo adequado que sirvam as necessidades de negócio dos franchisados; Focar as iniciativas de sustentabilidade na eficiência energética, na preservação da água e recursos, na redução de desperdícios, nas fontes sustentáveis, e na assessoria das mudanças; Encorajar os franchisados a contribuir para as suas comunidades, promover a diversidade e escolher opções e práticas de negócio “amigas do meio ambiente”, tais como construir Eco-Lojas. Visão: Transformação do mundo através da educação. Valores: tem o comprometimento em obter a satisfação do consumidor oferecendo produtos de alta qualidade com serviço e com preço. A marca SUBWAY® está empenhada em oferecer aos clientes em todo o mundo uma grande variedade de excelentes produtos. A informação nutricional encontra-se disponível online para que os clientes possam escolher de forma consciente.

Palavras-Chave: Subway. Lanches. História. Marketing. Logotipo

TEORIA CIENTIFICA DA ADMINISTRAÇÃO: O IMPACTO NAS EMPRESAS NOS DIAS ATUAIS.

Carolina Correia, Camila Taina Lucena Benhos, Gabriela Lemos Dos Santos, Gislene Alves Dos Santos De Almeida, Milena Carolina Nonato Esteves Da Silva, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINITRACAO - unifai, Rua Osvaldo Cruz, 695. Mariápolis - SP. carol.correia100@hotmail.com, marcia.mc10@hotmail.com

Resumo: Mostrar como a administração científica está presente nas empresas atuais e no cotidiano das pessoas. Utilizando de pesquisas analisaremos como essa teoria repercute nos dias contemporâneos, exemplos de empresas que utilizam dessa teoria. A Administração Científica foi um modelo criado pelo americano Frederick Winslow Taylor no fim do século XIX e início do século XX com o intuito de aplicar a ciência à administração. Possuía ênfase nas tarefas, buscando a eliminação do desperdício, da ociosidade operária e a redução dos custos de produção. Taylor buscava, com isso, uma forma de gestão que fizesse com que o trabalhador produzisse mais em menos tempo, sem elevar os custos de produção da empresa. Taylor criou um método aonde procurou racionalizar o trabalho dos operários, esse método é conhecido como Organização Racional do Trabalho (ORT). O objetivo da ORT era aumentar a produtividade para lucrar, ou seja, visava a eliminação, de métodos desnecessários, fazendo com que os trabalhadores executassem suas tarefas de uma forma simples e rápida, estabelecendo um determinado tempo a fim de que as atividades fossem realizadas em um menor tempo e com qualidade. Pode-se concluir que o grande diferencial nos dias atuais é que o bem estar e a segurança do empregado são vistos como essencial para o sucesso organizacional, deixando de lado a visão do empregado como peça de um processo previsível e mecânico. Ainda hoje, percebe-se que as linhas de produção buscam identificar os profissionais adequados para desenvolverem as tarefas em tempo reduzido, de forma eficiente, aumentando os lucros e minimizando os custos, porém o que está descartada é a ideia da desumanização do trabalhador, que não é visto mais como uma “máquina”. O trabalhador que atua em organizações de base taylorista geralmente é preparado para outras atividades e possui um conhecimento mais generalista do processo, deixando de lado a atitude robotizada. Muitas empresas optam por esse modelo de administração pelo fato do forte resultado que a organização recebe, pois acaba priorizando a produção, mas o trabalhador acaba não sendo beneficiado por causa das exigências que a empresa determina, um dos exemplos de organizações taylorista são: Frigoríficos; Mc Donald’s ; Ford; Industrias em geral. Podemos concluir que a Teoria da Administração Científica está mais presente na grande parte das empresas dos dias atuais, adotando tais princípios que conseguem uma melhor qualidade em seus produtos, diminui desperdícios, funcionários mais incentivados a trabalhar, trabalho menos cansativo e estressante, pois sabem que seu esforço está sendo recompensado e o aumento de produção também é significativo. Uma das críticas mais focadas é o sistemas bastante mecanicista que a teoria aborda e também a comunicação individual na organização, mas nenhuma dessas críticas diminuem o mérito da Administração Científica.

Palavras-Chave: Administração Científica. Pessoas. Organizações. Gestão. Atualidade

TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

Bianca Ribeiro Sanches, Cristian Romeira Vitoriano De Oliveira, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Valter Barioni Filho, 202. Lucélia - SP. bianca-sanches13@hotmail.com

Resumo: A história da Administração iniciou-se num tempo muito remoto, mais precisamente no ano 5.000 a.C, na Suméria, quando os antigos sumerianos procuravam melhorar a maneira de resolver seus problemas práticos, exercitando assim a arte de administrar. Depois no Egito, Ptolomeu dimensionou um sistema econômico planejado que não poderia ter-se operacionalizado sem uma administração pública sistemática e organizada. Em seguida, na China de 500 a.C, a necessidade de adotar um sistema organizado de governo para o império, a Constituição de Chow, com seus oito regulamentos e as Regras de Administração Pública de Confúcio exemplificam a tentativa chinesa de definir regras e princípios de administração. Apontam-se, ainda, outras raízes históricas. Como as instituições otomanas, os prelados católicos. Com o surgimento da Revolução Industrial que teve seu início na Inglaterra, com a invenção da máquina a vapor, por James Watt, em 1776. A aplicação da máquina a vapor no processo de produção provocou um enorme surto de industrialização, que se estendeu rapidamente a toda a Europa e Estados Unidos. Com o surgimento da Revolução Industrial ocorreram duas consequências, o crescimento acelerado e desorganizado das empresas que passaram a exigir uma administração científica capaz de substituir o empirismo e a improvisação e a necessidade de maior eficiência e produtividade das empresas, para fazer face à intensa concorrência e competição no mercado. Com isso no século XX, surge, Frederick W. Taylor, engenheiro americano, apresentando os princípios da Administração Científica e o estudo da Administração como Ciência. Conhecido como o precursor da TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA, Taylor preconizava a prática da divisão do trabalho, enfatizando tempos e métodos a fim de assegurar seus objetivos “de máxima produção a mínimo custo”, seguindo os princípios da seleção científica do trabalhador, do tempo padrão, do trabalho em conjunto, da supervisão e da ênfase na eficiência. Em 1911, Taylor publicou o livro considerado como a “bíblia” dos organizadores do trabalho: PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA, que tornou-se um best-seller no mundo inteiro. Reconhece-se hoje que as propostas pioneiras de Taylor deflagraram uma “febre” de racionalização, que prepararam o terreno para o advento do TQC (Total Quality Control), ocorrido ao longo do pós-guerra. Taylor observou que o sistema de Gestão na sua época, tinha muitas falhas, entre elas: 1 - a falta de padronização dos métodos de trabalho; 2 - o desconhecimento por parte dos administradores do trabalho dos operários; 3 - a forma de remuneração utilizada nas empresas. Com intuito de “solucionar” essas falhas, Taylor foi o criador da Administração Científica que tem ênfase nas tarefas, tem objetivo de eliminar os desperdícios e reduzir os custos. Sendo assim, o operário seria escolhido pela sua habilidade em determinada atividade (divisão do trabalho), treinado e conseguindo produzir mais em menos tempo, sem elevar os custos com a produção da empresa. Taylor, também acredita que a remuneração do operário deve ser feita de acordo com a sua produção, incentivando-o a produzir mais.

Palavras-Chave: Administração. Administração Científica. Teoria Geral

TEORIA DA PERDA DE UMA CHANCE

Graziele Bortolato Fernandes, Luciana Renata Rondina Stefanoni

Autor(a) curso de DIREITO - Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, Avenida Rio Parana. Santa Fe Do Sul - SP. fernandes.graziele11@gmail.com, grazih97@hotmail.com

Resumo: O Direito Civil tradicionalmente se preocupou em regular as atividades entre sujeitos, pautando-se em princípios patrimoniais na sociedade. Nessa linha de raciocínio, surgiram inúmeras teses e reflexões sobre as quais o Estado deveria se preocupar na seara do direito privado, dentre as quais, a recentíssima teoria da perda de uma chance, que pode ser caracterizada quando o sujeito se depara com uma expectativa frustrada, daquilo que poderia ser uma oportunidade futura dentro da lógica do razoável, denominada pelos doutrinadores e juristas brasileiros. Embora sem expressa previsão no ordenamento jurídico, doutrinadores questionam em qual modalidade da responsabilidade civil esse instituto poderia ser harmonizado. Com base em pesquisas bibliográficas, a serem utilizadas as seguintes fontes: doutrina, jurisprudência, revistas, jornais e internet, casos concretos analisados pelo Tribunal de Justiça e Tribunais Superiores, afirma-se que a teoria da perda de uma chance já está presente na prática jurídica. Em relação ao conteúdo, faz-se importante seu aprofundamento para que o Poder Judiciário possa solucionar, com a segurança jurídica que se aguarda os conflitos que virão a existir. Afinal, para

os Juízos, resta a dificuldade nos julgamentos, em vista da ausência de norma expressa e a confusão de classificação da teoria da perda de uma chance. Dentre as principais teses levantadas, a doutrina elenca quatro, que se dividem em: a) lucro cessante; b) dano emergente; c) dano moral; e d) categoria autônoma. O objetivo deste projeto, portanto, é investigar os fundamentos doutrinários e jurídicos que permitem a aplicabilidade da teoria da perda de uma chance, especificando-os e justificando-os.

Palavras-Chave: Perda de Chance. Responsabilidade Civil

TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS: A MOTIVAÇÃO DOS TRABALHADORES E A RELAÇÃO DE PRODUTIVIDADE

Eric Henrique Alves De Lima, Renan Kasuo Araujo Uemura, Vinicius Da Silva Felix, José Eduardo Ferreira Gabriel

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Engenheiro Kieffer, 1136. Osvaldo Cruz - SP. erik.alima@hotmail.com

Resumo: O trabalho tem como objetivo mostrar a relação da teoria das relações humanas com a valorização do trabalhador, indo a contra partida da teoria clássica da administração trazendo um foco no trabalhador com a valorização, bem-estar dos operários, mantendo salários satisfatórios e boas condições de trabalho. A teoria tem como base um estudo feito entre 1927 e 1932 em uma fábrica de Hawthorne por Elton Mayo, onde consiste em uma experiência realizada em uma fábrica componentes telefônicos. A experiência consiste em testes realizados em uma linha de produção onde descobriu-se que uma gama de variáveis poderiam influenciar positivamente ou negativamente a produtividade dos funcionários, dentre essas variáveis estão a luminosidade do local de trabalho, o trabalho em grupo a qualidade do ambiente de trabalho etc. Com embasamento em livros e artigos científicos sobre a teoria das relações humanas, na qual foram levantado pontos da experiência de Elton Mayo e as críticas da teoria das relações humanas. A conclusão da teoria das relações humanas tem como a experiência o seguintes itens: O nível de produção é determinado pela integração social e não pela capacidade física dos operários; O comportamento dos trabalhadores está condicionado as normas padrões sociais; A empresa passou a ser vista como um conjunto de grupos sociais informais, cuja estrutura nem sempre coincide com a organização formal; A existência dos grupos sociais que se mantem constate interação social dentro da empresa ; Os elementos emocionais e mesmo irracionais passam a merecer uma maior atenção. A teoria das relações humanas tem como por finalidade tratar a organização com um grupo de pessoas enfatizando-as , ela é inspirada em sistemas de psicologia, autonomia do empregado, confianças nas pessoas e dinâmica interpessoal.

Palavras-Chave: Administração. Humanas. Relações

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO 2

Joice Mayume Arakaki

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Dorival Rodrigues De Barros,1066, Ap 402. Lucélia - SP. joicemayume@hotmail.com, dytomita@gmail.com

Resumo: A palavra administração vem do latim - ad (direção para, tendência) e - minister (subordinação ou obediência), isto é aquele que presta um serviço a outro. DIRIGIR SUBORDINADOS. O ADMINISTRADOR ATRAVES DO PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE TEM SUAS AÇÕES DIRECIONADAS A ATINGIR OBJETIVOS: DIRIGIR ATIVIDADES HUMANAS PARA ATINGIR OBJETIVOS. A TGA trabalha a habilidade conceitual, a capacidade do administrador de pensar, analisar, criticar e propor soluções e inovações na Organização. Resumidamente Nível Institucional Nível Intermediário Nível Operacional Execução das Operações. Alta Direção Gerência Supervisão. Habilidades Conceituais (Idéias e conceitos abstratos) Habilidades Humanas (Relacionamento Interpessoal) Habilidades Técnicas (Manuseio de coisas físicas) fazer e executar. Abordagem Clássica A origem da Abordagem Clássica se dá nas decorrências da Revolução Industrial. Dois fatos são os mais importantes:O crescimento acelerado e desorganizado das empresas devido ao aumento produtivo causado pelas tecnologias aplicadas à produção. A necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações ruptura do processo artesanal. Administração Científica: Primeiro Período Segundo Período,

ênfase nas técnicas de racionalização do trabalho (ORT), estudo dos Tempos e Movimentos e remuneração diferenciada conforme produção. Segundo Período racionalização do trabalho em conjunto com estruturação da empresa, desenvolvimento de estudos sobre a Administração. Durante seus estudos, Taylor verificou que os operários aprendiam suas tarefas através da observação do trabalho de outros, Taylor viu a necessidade de substituir métodos rudimentares por métodos científicos, racionalizando o trabalho, recebendo o nome de ORT. Aspectos fundamentais da ORT 1. Análise do trabalho e estudo dos tempos e movimentos, 2. Fadiga humana 3. Divisão do trabalho e especialização 4. Desenho de cargos e tarefas 5. Incentivos salariais e premiação 6. Homo economicus 7. Condições ambientais de trabalho 8. Padronização de métodos e máquinas 9. Supervisão funcional. Durante os estudos de Taylor, verificou-se que os operários perceberam que seus salários seriam os mesmos, independentes de sua produtividade. Desde modo eles pensavam em algo para agradar seus funcionários, pois satisfeitos eles produziram mais. Trabalhando em ambientes melhores podendo influenciar o trabalho. Henry Ford e a linha de montagem, no início, a Ford trabalhava de modo artesanal (1908). O Trabalhador especializado em sua função, mas tinha que „correr a fábrica para buscar as peças no estoque e trazer ao seu posto de trabalho.

Ford fez com que as peças fossem entregues em cada posto de trabalho. O Tempo de conclusão do trabalho notadamente diminuído. Henry Ford e suas inovações, a linha de montagem móvel trazia como benefícios: O Maior velocidade da produção Melhor qualidade. Diminuição dos custos de estoque O Maior fabricação, menor preço do produto Manual do produto Adotou carga de trabalho de 8 horas/dia Duplicou os salários (aumenta o mercado consumidor, inclusive de seus produtos) sua empresa tornou-se padrão. Teoria Clássica da Administração Iniciada pelo engenheiro francês Henri Fayol (1841-1925). Foi o primeiro a dar atenção aos elementos da administração. Fayol buscava um ensino organizado da Administração para formar administradores.

Palavras-Chave: Teoria Clássica. Administração. Humanas. Estudos. Científica

TESTEMUNHO: PONDERAÇÕES A PARTIR DE CONCEITOS JURÍDICOS E PSICOLÓGICOS

Francieli Batista De Abreu, Júlia Brandane Breda, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Euclides Da Cunha, 609. Adamantina - SP. abreufrbatis@gmail.com, francieli@fai.com.br

Resumo: O presente trabalho refere-se a um estudo em andamento sobre a ação de testemunhar em juízo, realizado por uma estudante de Direito e uma de Psicologia, as quais foram motivadas pelo interesse em compreender de modo multiprofissional o testemunho, o qual tem consequências importantes no desfecho de processos judiciais e na vida de pessoas. Tem por objetivo identificar aspectos teóricos jurídicos e psicológicos do testemunho. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Até o momento foram realizadas pesquisas na livreria eletrônica SCIELO, em sites de artigos, livros e revistas online, no Código de processo Civil – CPC, no site da Ordem dos Advogados. As palavras-chaves utilizadas foram: Testemunho, Psicologia Jurídica, Psicologia do Testemunho, CPC. A prova testemunhal, mesmo sendo bastante utilizada, é considerada falha. Cheia de lacunas a serem sanadas, a ciência jurídica deve buscar amparo em outras ciências, principalmente a psicológica, para reparar essas falhas. Visto que a ciência jurídica não investiga o psiquismo, surge a Psicologia do Testemunho com o estudo da percepção, memória e expressão dos fatos. Percepção é o que a pessoa compreendeu ou captou do fato presenciado, podendo, esta compreensão, ser alterada diante de diversos motivos: hábitos, costumes ou alto estresse e violência. No que concerne à memória, é a capacidade de fixar, conservar e evocar os acontecimentos, segundo Jorge Trindade (2009). Nessa sequência, podem surgir diversas alterações, sendo a mais famosa a amnésia, que é a perda completa da memória. Passando para a expressão dos fatos, que é o momento em que a testemunha irá reproduzir oralmente aquilo que foi visto, e que, assim como a percepção e a memória, poderá apresentar deformidades diante de diversas circunstâncias, como por exemplo a fragilidade emocional e a dificuldade de entendimento, que acabam por alterar o depoimento. Como resultado parcial, podemos dizer que o sistema jurídico não é suficiente para sanar os vícios encontrados na prova testemunhal, tendo em vista tantos fatores que podem alterar os processos psíquicos da testemunha, é necessário que o sistema jurídico abra as portas para as novas ciências ajudarem a solucionar esse problema. O interrogador também tem papel fundamental nesse processo, precisa ter o cuidado com as perguntas para não induzir a testemunha e, ainda, se atentar a linguagem corporal da testemunha para manter esse relato mais fidedigno o possível. Baseado na interpretação do resultado, podemos preliminarmente afirmar que dar credibilidade à um testemunho, significa interpretar vários processos, destacando a importância da psicologia nesta área pela integração a outros profissionais firmando a efetividade do testemunho.

Palavras-Chave: Testemunho. Psicologia. Cpc. Psicologia Jurídica. Psicologia Do Testemunho

TRABALHO E SUBJETIVIDADE: O IMPACTO SUBJETIVO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Rosilaine Aparecida Dos Santos, Evaldo Ferreira Da Silva, Daniela Maria Maia Veríssimo

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Joaquim Abarca, 45. Tupã - SP. onlyrosilaine@gmail.com, roosi2013@gmail.com

Resumo: O presente estudo tem como objetivo estudar a dialética prazer/sofrimento em profissionais de enfermagem apresentando como a organização do trabalho impacta a subjetividade desses profissionais no cotidiano. A ideia da escrita deste trabalho surgiu da experiência de estágio curricular de formação em Psicologia Hospitalar com os qual os autores estão envolvidos e que acontece em uma instituição hospitalar do interior do estado de São Paulo. Na realização estágio foi possível identificar diversas questões relativas a organização do processo de trabalho da instituição o que levou a presente reflexão sobre como fatores que influenciam o processo de trabalho em saúde impactam subjetivamente os trabalhadores. Como metodologia, utilizamos vinhetas extraídas de transcrições de relato dos trabalhadores atendidos pela estagiária/autora que versam sobre a dificuldade de responsabilização pelas atividades diversas do processo de trabalho hospitalar incluindo manutenção da estrutura e a dificuldade de lidar com a demanda de pacientes no setor maternidade. Parte-se de revisão bibliográfica a cerca da escolha profissional, textos freudianos sobre escolha do trabalho e seu sentido psíquico e textos relacionados a saúde do trabalhador considerando os pressupostos da Psicodinâmica do Trabalho dejouriana, seguida de breves considerações sobre análise institucional para a discussão do material das vinhetas. Observamos que o estudo desenvolvido nos aponta que a função do enfermeiro vai muito além do cuidar; indicando a organização do trabalho, a maneira como as tarefas são distribuídas e executadas, somadas às demandas que surgem na rotina dos profissionais no exercício de suas atribuições, como fatores que causam um impacto subjetivo como prazer e/ou sofrimento no exercício profissional, podendo inclusive ocasionar o surgimentos problemas de saúde, muitas vezes com sintomas específicos, decorrentes de sua profissão. Conclui-se que as tarefas de uma equipe de enfermagem não são fáceis, porque estas conciliam o cuidado na ordem prática (objetivo) e emocional (subjetivo). Bem como exige uma resistência criativa no sentido dejouriano dessa expressão para lidar com o confronto entre o trabalho ideal e prescrito e o trabalho real desenvolvido em uma instituição que como qualquer outra encontra dificuldades no estabelecimento de seus processos de trabalho. O enfermeiro vive sob a exigência de ser continente e ter habilidade para trabalhar em equipe, lidando com suas próprias emoções em um cotidiano onde emoções intensas estão sempre presentes. Assim, é preciso que toda a organização esteja preparada para lidar com emoções, oferecendo também, apoio e suporte aos profissionais de enfermagem, que são os receptores das angústias e sofrimento dos pacientes. O estudo ainda requer um longo caminho, e não é pretensão esgotá-lo aqui, uma vez que para se realizar um estudo profundo sobre a dialética prazer/sofrimento em profissionais de enfermagem muitos fatores - especialmente os subjetivos - devem ser considerados, principalmente quando se fala em sintomas decorrentes do exercício desta profissão.

Palavras-Chave: Subjetividade E Trabalho. Psicodinâmica Do Trabalho. Organização Do Trabalho. Saúde Mental. Sofrimento

TRABALHO INFANTO-JUVENIL: UMA PERSPECTIVA DA LEGISLAÇÃO E PRÁTICA NA CONTEMPORANEIDADE

Silvio Matheus Hirata, Bruno Marcelo Dias, Cleber Consoni Alves

Autor(a) curso de - , Rua Monteiro Lobato 125. Dracena - SP. matheus.psicologia@outlook.com, silvinhu_hirata@hotmail.com

Resumo: Desde o pós guerra a atuação de órgãos internacionais como a Organizações das Nações Unidas (ONU), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) contribuíram para a construção do entendimento de que crianças e adolescentes são cidadãos de direitos e que por conta das peculiaridades encontradas em sua fase de desenvolvimento precisam de cuidados diferentes. Neste contexto, há uma extensa literatura sobre os determinantes do trabalho infantil e suas consequências so-

bre o processo educativo, porém há poucos estudos analisando as dimensões sociais e psicológicas do trabalho infanto-juvenil, sendo que os principais temas que vem sendo abordados são: educação, salário e bem estar. Na esteira dos acontecimentos o presente artigo busca discutir a exploração do trabalho infantil a luz do desenvolvimento do modelo econômico adotado pela nação, em contraponto destaca a evolução das legislações frente ao trabalho infanto-juvenil e sua erradicação, bem como coloca em relevo os regramentos que buscaram oferecer proteção a crianças e adolescentes. Tendo em vista a discussão sobre o trabalho precoce e seus condicionantes torna-se conveniente compreender o amadurecimento psicológico de crianças e adolescentes, destacando as vulnerabilidades e potencialidades presentes neste período da vida, em especial frente as pressões sociais que a novas relações - as quais vão se estabelecendo com o desenvolvimento psicossocial - podem oferecer, neste ínterim, as demandas surgidas no processo de produção e especificamente a maneira como se tem estruturado as relações de trabalho sob a ótica do desenvolvimento das economias capitalistas, tornam-se importantes para pensarmos a inserção de crianças e adolescentes no mercado de trabalho sob o ponto de vista dos cuidados a serem tomados com relação a esta perspectiva, bem como sobre as consequências que tal inserção pode produzir nestes sujeitos. Por fim, dispostos estes fatores relaciona-se o processo educativo formal de crianças e adolescentes com a perspectiva da participação na esfera trabalhista, dando relevo às consequências que tal associação pode produzir.

Palavras-Chave: Trabalho Infantil. Consequências. Legislação. Desenvolvimento. Escolarização

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA

Larissa Tamires Da Silva, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Caçapava, 508;. Lucélia - SP. larissatami2010@hotmail.com, larissapsi27@gmail.com

Resumo: Esse estudo refere-se à pesquisa de conclusão de curso em bacharelado no curso de Psicologia, tendo como objetivo identificar as possíveis condutas terapêuticas e intervenções do psicólogo com a criança com Transtorno de déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Nos últimos tempos houve um aumento presente de crianças com TDAH nas escolas, por essa razão é um dos focos mais importantes para pais e educadores. Com isso, psicólogos, psiquiatras e neurologistas buscam cada vez mais um tratamento e prevenção para esse transtorno, por meio de indicações de remédios e psicoterapias, auxiliam pais e professores, acompanhando o desenvolvimento e os resultados diante do tratamento. Atualmente, os casos de TDAH são mais constantes, chamando bastante a nossa atenção e importância. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados BVSpSi, ScieLO, LILACS, Lis regional e Newpsi. Dos 18 artigos levantados e analisados, todos citaram a importância de uma intervenção psicológica, porém, dentre eles, 5 apontaram a importância da abordagem multidisciplinar; 5 artigos nortearam a relevância de uma abordagem medicamentosa ou farmacológica; 6 artigos ressaltam a abordagem psicopedagógica e educativa; e 2 artigos se referiram à importância do apoio familiar e social. Desde modo, com bases nesses dados, o tratamento do TDAH requer uma abordagem múltipla, correlacionadas com intervenções medicamentosas, ou seja, com a participação de múltiplos agentes sociais como pais, outros familiares, educadores, profissionais de saúde, além da própria criança, juntamente com atendimento terapêutico na abordagem comportamental, pois dispõe de técnicas para o desenvolvimento das habilidades para que a criança com TDAH aprenda de forma mais eficaz como solucionar problemas, ter maior controle sobre seus comportamentos e fazer uma auto-avaliação. Assim, trabalhando com formas de planejamento e cronogramas, sistema de pontos, punições, tarefas de casa, modelação e dramatização pode-se vislumbrar o autocontrole e diminuir os sintomas das crianças.

Palavras-Chave: Psicologia. Transtorno de déficit de atenç. Intervenções no TDAH

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: DO AMOR AO ÓDIO EM QUESTÃO DE INSTANTES. COMO ENTENDER

Liliane Fernanda Ramalho Da Cruz Hipólito, Gabrieli Cruz Dos Santos, Lidiane Da Cruz Rocha, Nathalia Cruz Lima, Liliane Fernanda Ramalho Da Cruz Hipólito

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Modesta Fróio, 488. Flórida Paulista - SP. lilienefernandavhpv@gmail.com

Resumo: Borderline é uma perturbação da personalidade, na qual predominam comportamentos impulsivos, autodestrutivos, sentimentos de vazio interno e mecanismo de defesa do ego muito primitivos. A pessoa com o transtorno borderline tende a ter relacionamentos intensos, confusos e desorganizados, ao mesmo tempo que mudam seus conceitos sobre os outros e seus sentimentos muito rapidamente, desvalorizando as qualidades anteriormente valorizadas. A impulsividade acaba estragando muito a vida profissional e social deles. As causas e ou fatores envolvidos no surgimento do Transtornos de Personalidade Borderline, são vários e abrangem desde a predisposição genética até experiências emocionais precoces e fatores ambientais, com destaque para as situações traumáticas e situações de abuso e negligência. Os portadores do transtorno de personalidade borderline alegam que a automutilação e o suicídio são maneiras que eles encontraram de extravasar um sofrimento insuportável. Essa pesquisa teve como objetivo entender o que ocorre na vida pessoal e social do indivíduo portador do transtorno de personalidade Borderline, quais são suas características, suas causas, tratamento diagnóstico e prevenção. Sobre tudo, saber como lidar com pessoas que são portadoras desse transtorno, pois na maioria dos casos, familiares, amigos não compreendem como o sofrimento pode levar um indivíduo com Transtorno de Personalidade Borderline a querer praticar suicídio. Conclui-se que, um indivíduo com o transtorno de personalidade borderline, deve ter o conhecimento e a aceitação do diagnóstico, isso é fundamental para que ele possa buscar ajuda médica e psicológica adequadas ao seu problema. O portador do transtorno de personalidade borderline, deve procurar o psiquiatra sempre que sentir um excesso de angústia, para que não busque alívio através de atos lesivos no próprio corpo. Com o tratamento, é possível evitar muitos sofrimentos. Não há uma medicação que se mostre promissora para o sentimento de vazio crônico, perturbações de identidade e medo de abandono que a pessoa com Transtorno de Personalidade Borderline sente. Mas eles podem agir em sintomas isolados, como por exemplo, antidepressivos para o tratamento da depressão, ou estabilizadores de humor para problemas interpessoais e de raiva, além de antipsicóticos para a impulsividade.

Palavras-Chave: Transtorno. Personalidade. Borderline. Sofrimento. Suicídio

TRANSTORNOS ALIMENTARES E ASPECTOS PSICOLÓGICOS

Carolinne Amanda Campano Dos Santos, Maria De Fátima Belancieri

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Carlos Donatoni , 613. Lucélia - SP. carol_campano@hotmail.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo investigar os aspectos psicológicos envolvidos nos transtornos alimentares e as formas de intervenção, uma vez que, a busca pelo “corpo perfeito” está se propagando pela sociedade, acometendo principalmente os jovens e adultos, de ambos gêneros e de qualquer nível socioeconômico. Os transtornos alimentares são doenças psiquiátricas caracterizadas por graves alterações do comportamento alimentar. Na perspectiva social é válido ressaltar que o ideal de corpo é visto de diferentes formas no decorrer dos séculos, salienta-se também que deve-se ser observado os fatores biológicos, familiares, psicológicos do indivíduo. São considerados atualmente como transtornos alimentares: a anorexia nervosa, a bulimia nervosa, o transtorno de compulsão alimentar periódica, a perda de apetite, a hiperfagia ou vômitos de origem psicogênica, sendo que o tratamento geralmente é prolongado e multiprofissional. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: ScientificElectronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia-PeP-SIC e bibliotecas virtuais de universidades. Os resultados demonstram que há um conflito entre o corpo ideal e o corpo real, fazendo com que os indivíduos promovam uma distorção da imagem de si próprios, resultando, conseqüentemente uma distorção também no comportamento alimentar, ou seja, o indivíduo não come ou come compulsivamente. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce, pois o indivíduo corre o risco de morte, caso a situação do estado físico decorrente do transtorno esteja grave. O tratamento é feito através de psicoterapias e psicotrópicos, com a ajuda de uma equipe multiprofissional, com à ajuda da família e do círculo social do indivíduo.

Palavras-Chave: Psicologia. Transtornos Alimentares. Comportamento Alimentar

TRATAMENTO DE BULIMIA EM PSICOLOGIA CLÍNICA A TEORIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Angela Maria Ziviani Testa Ginez Martinez, Fulvia De Souza Veronez

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Zequinha De Abreu 200. Adamantina - SP. angela.ginez@hotmail.com

Resumo: De acordo com estudos apontados no DSM-IV (1995) encontra-se associação da bulimia nervosa, com transtornos de personalidade, principalmente o borderline, transtorno de ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo, sintomas depressivos ou transtornos de humor como a depressão maior e a distímia, abuso ou dependência de substâncias (álcool, estimulantes). A Teoria Cognitivo Comportamental busca compreender os fatores que estão mantendo os sintomas, permitindo estratégias de intervenção intencionais e potencialmente eficazes. O terapeuta cognitivo adota como um princípio diretriz, ao longo de toda a terapia, a ideia de que a maneira com que os pacientes percebem e, em consequência, estruturam o mundo é o que determina suas emoções e seu comportamento. Também considera como um dos principais fatores de manutenção da Bulimia Nervosa a presença de um sistema disfuncional de auto-avaliação do valor pessoal. As dificuldades interpessoais têm um papel extremamente importante no perpetuar das dificuldades alimentares, sendo que intervir sobre estes aspectos pode, igualmente, ter um papel na facilitação da mudança em termos do comportamento alimentar. Uma vez que o paciente tenha adquirido uma compreensão lógica do processo, a detectar os pensamentos disfuncionais e fazer reestruturações de suas cognições, procura-se generalizar o tratamento para fora do contexto terapêutico. Este trabalho tem por objetivo apresentar as aplicações clínicas da Psicoterapia Cognitiva e Comportamental nos casos de tratamento de bulimia, em um processo contínuo de testagem de hipóteses e de intervenções delas derivadas, devendo prever mudanças mensuráveis, que permitam uma avaliação constante dos progressos alcançados. Tornar o cliente capaz de discriminar seus próprios comportamentos e as variáveis que o influenciam não é o objetivo da terapia, faz parte do processo, sendo necessário capacitar o indivíduo a solucionar sozinho seus problemas por meio do autoconhecimento, possibilitando a construção de novos repertórios comportamentais.

Palavras-Chave: Psicologia E Bulimia. Bulimia E Teoria Cognitivo Com. Psicologia E Transtorno Compul. Bulimia

UM BREVE HISTÓRICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

Flávia Bottura Calvoso, Andressa Almeida Da Silva, Maria Marcia Nunes De Oliveira Da Silva, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Humberto De Campos, 430. Andradina - SP. flaviabotcal@gmail.com

Resumo: O presente trabalho é fruto de estudos e reflexões levantados no Núcleo de Estudo e Pesquisa Trabalho e Assistência Social das Faculdades Integradas Stella Maris de Andradina (FISMA) e tem por objetivo fazer um breve e sucinto histórico da política de Assistência Social no país. Esse resumo advém de pesquisa bibliográfica e documental junto a livros e artigos de orientação histórico-dialético que tratam da Assistência Social. A inserção da classe trabalhadora no cenário político, exigindo seu reconhecimento por parte da burguesia e do Estado (IAMAMOTO e CARVALHO, 1983), pressionou o último a ofertar alguma forma de tratamento para a “questão social”. No Brasil, a gênese da Assistência Social foi marcada por ações de características filantrópicas, assistencialistas e caritativas, que condicionou práticas profissionais dos trabalhadores sociais até a atualidade, restando insistentemente um ranço do conservadorismo na política de Assistência Social. Foi assim que surgiram respostas institucionais como a Legião Brasileira de Assistência (LBA) em 1942, que marcou fortemente a história da Assistência, ao mesmo tempo que evidencia o caráter “da urgência e do circunstancial” (SPOSATI, 2011, p.29) que distinguem ações de cunho caritativo estranhas à perspectiva do direito. Um longo caminho se impõe na trajetória da Assistência, cujo caminho foi delineado pelas transformações que se estabelecem no próprio país. A ditadura militar cria um ministério específico para alocar a Assistência (SPOSATI, 2011, p.37), mas ainda deficitário da noção de direitos. Esse período obscuro do Brasil trouxe alguns ônus na capacidade de luta da classe trabalhadora, que se fortaleceu sobremaneira. Foi do resultado do esforço coletivo que a democratização foi reconquistada e a Constituição Brasileira de 1988, um marco dos direitos sociais no país, foi escrita. Foi assim que a Assistência Social foi consagrada como política pública (AGENOR, 2017, p.2), que junto da saúde e da

previdência formam o tripé da seguridade social, sendo a primeira direcionada “a quem dela necessitar”. Apesar de todo o esforço que culminou na Constituição de 1988, uma onda neoliberal assolou o país a partir da década de 1990, que priorizou a política econômica em detrimento dos avanços sociais (BOSCHETTI, 2006, p.9). Ainda assim, algumas conquistas precisam ser sinalizadas, como a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) em 1993. De toda forma, a identidade da Assistência Social só começou a ser melhor delineada com o advento da Política Nacional de Assistência Social em 2004 e o Sistema Único de Assistência Social em 2005, além de outros marcos. A Assistência passou a ser hierarquizada em níveis de complexidade (básica e especial) e os Centros de Referência se expandiram por todo o país. É preciso sinalizar que a seguridade social, e, portanto, a Assistência Social é campo de disputa de poder, o que vem se evidenciando cada vez mais claramente nos últimos tempos, quando a burguesia mais uma vez golpeou o país em 2016. O desmonte dos direitos e a perspectiva caritativa está novamente tomando espaço a “olhos vistos”, ameaçando anos de luta e resistência.

Palavras-Chave: Política Social. Assistência Social. Suas

UM BREVE RELATO SOBRE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Paula Garcia De Souza Dias, Ana Beatriz Obici, Monica Fernanda Ladeia, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Paraíba, 883. Andradi-
na - SP. paula.18210@hotmail.com

Resumo: O presente estudo é resultado das reflexões sobre a história da Assistência Social no Brasil, realizada junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Assistência Social – NEPTAS, localizado no curso de Serviço Social da Fundação Educacional de Andradi-
na – SP. O presente trabalho tem como objetivo descrever a respeito dos serviços socioassistenciais da política de assistência social.. Para a pesquisa, pretendem-se realizar pesquisa bibliográfica sobre a temática. Conforme descritos na Política Nacional de Assistência Social – PNAS e Sistema Único de Assistência Social – SUAS existem dois tipos de proteção social sendo divididas em níveis de proteção básica e especial dispondo dentro delas princípios, diretrizes, objetivos e público alvo. Para o autor Agenor (2017) “a assistência social, enquanto política pública tem a sua especificidade, especialmente, na implantação da tipificação nacional dos serviços socioassistenciais de 2009 (e suas posteriores alterações), pois consegue através dos serviços estimular ações de caráter continuado e ainda propor diretrizes para que os entes federados consigam materializar a identidade assistencial dessa política, na intenção de ruptura com uma visão conservadora moralista, principalmente desviando de que cabe exclusivamente a essa política atender as classes que estão excluídas do processo de trabalho”. No âmbito da divisão dos níveis de proteção temos que: a proteção social básica tem o objetivo principal prevenir situações de risco e fortalecimento de vínculos familiares, sendo os serviços socioassistenciais: Programa de Proteção e Atenção Integral à Família; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos. Na Proteção Social Especial, é destinada para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social por violações de direitos. Dentro da proteção especial são divididas em níveis de proteção a média complexidade que atende famílias e indivíduos cujo os direitos foram violados, porém os vínculos familiares não foram rompidos, oferecendo serviços como, abordagem na rua, cuidado domiciliar, medidas socioeducativas em meio aberto, entre outras. E o de alta complexidade, que oferta a proteção integral (moradia, alimentação, higiene) para famílias e indivíduos que se encontram em situação de ameaça ou necessitando ser retirado do seu núcleo familiar, ofertando serviços como, casa lar, república, família acolhedora, medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade, entre outras. Por fim, nas palavras de Agenor (2017), entendemos que “os serviços socioassistenciais são parte preponderantes do SUAS, com direção para a garantia dos direitos junto a assistência social sobre a primazia do Estado. Na execução desses serviços estão presentes diversos profissionais especializados, que organizam diversas atividades e ações, respondendo as situações de vulnerabilidades e riscos”.

Palavras-Chave: Proteção Social. Assistência Social. Serviços Socioassistenciais

UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS NO ENSINO DA REDE PÚBLICA

Camila Aparecida Crepaldi, Gabriela Marquesi Val, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, R. Prof. José Rocha Junqueira,

7. Flórida Paulista - SP. camila.crepaldi@outlook.com, camila2crepaldi@gmail.com

Resumo: O presente trabalho refere-se à construção do projeto de TCC (Trabalho de Conclusão de curso) de Licenciatura em Psicologia e tem como temática o autismo. O autismo é classificado pelo DSM-IV-TR como um transtorno global do desenvolvimento, que se caracteriza pela dificuldade qualitativa de interagir-se e comunicar-se de maneira usual com as pessoas e pela presença de um repertório marcadamente restritivo de atividades e interesses. Os comprometimentos nessas áreas estão presentes antes dos três anos de idade. Além disso, o autismo vem associado com a deficiência intelectual, dificuldades de coordenação motora e atenção, podendo apresentar também problemas físicos. O objetivo desse projeto é verificar como se procede a inclusão de alunos autistas em classes comuns do ensino regular. Para atingirmos nosso objetivo adotamos a metodologia de natureza qualitativa, a partir da revisão bibliográfica de artigos e livros disponíveis no Scielo, BVS-Psi e Biblioteca da UNIFAI. Nosso trabalho encontra-se em andamento, portanto, nossas conclusões ainda são parciais. Observamos, a partir de análise prévia, que medidas abriram as portas das escolas de Ensino regular aos alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais). Com o passar dos anos as necessidades e capacidades das crianças com Perturbação do Espectro Autista (PEA) têm sido objeto de um número considerável de estudos, dando origem a uma maior conscientização dos professores e das escolas em relação a esta problemática, não basta colocar um aluno com PEA numa turma de ensino regular e esperar que a modelagem e interação entre pares favoreçam o seu desenvolvimento pessoal e social e as aprendizagens escolares. O planejamento e gestão do currículo comum e das suas adequações para estes alunos e a criação de ambientes de aprendizagem organizados, participativos e colaborativos são fatores essenciais para que a inclusão não seja equacionada apenas como quimera mas se torne uma possibilidade concreta e atingível. A inclusão não é conciliável com um modelo organizativo e pedagógico uniformizador e predominantemente unidirecional, centrado na homogeneidade das turmas e com claras finalidades seletivas. Pelo contrário, exige uma diferenciação curricular consistente e implica a reconstrução da estrutura organizativa do trabalho de ensinar e aprender, tomando a diversidade como referência da organização e não como desvio a uma norma tornada insignificativa na escola de hoje.

Palavras-Chave: Autismo. Inclusão. Desenvolvimento. Aprendizagem. Dificuldade

UM OLHAR PSICANALÍTICO E COMPORTAMENTAL SOBRE A TRANSEXUALIDADE

Josiane Da Silva Carvalho, Aline Naiara Ribeiro Geraldo, Camila Servilha Beserra, Daniela Maria Maia Veríssimo, Thais Yazawa

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, R Moema, 48. Tupã - SP. josianecarvalho384@gmail.com, camilaservilhab@gmail.com

Resumo: O presente trabalho objetiva tecer considerações sobre a transexualidade, segundo a abordagem psicanalítica e analítico-comportamental. Será apresentado um caso clínico hospitalar, seguido de breve levantamento bibliográfico para fundamentar a discussão sobre o assunto. A paciente A.L., 21 anos, relatou em atendimento ser homossexual, referindo que desde pequena se vê em um corpo que não é dela, e decidiu-se por fazer a cirurgia de mudança de sexo. A paciente, sofre com síndrome do pânico, faz acompanhamento com psiquiatra e psicoterapeuta. Esse diagnóstico pode estar associado às diversas transformações e crises de referência de ordem cultural e simbólica, que trazem um sentimento de desamparo vinculados ao pânico (COSTA; QUEIROZ, 2011). O fato é que na sociedade devido ao preconceito e nos consultórios, transexuais encontram dificuldades em ser acolhidos e podem permanecer em desamparo. A Psicanálise teve no conceito de sexualidade diversas versões; em seus primeiros textos vê-se a transexualidade como o resultado de fórmulas sintomáticas de transtornos de identidade ou psicoses, fazendo dessa experiência uma patologia quanto a conformidade entre o sexo biológico e o gênero. Nos estudos psicanalíticos mais recentes, observa-se a necessidade da escuta e acolhimento das diversas manifestações subjetivas que não compreendem a si e ao mundo em binarismos estruturais, definidos em diagnósticos psiquiátricos, mas apontando para um caminho de identificação cruzada ou não identificação. Chiland (2003 apud Arán, 2009) considera que a transexualidade, evidencia que o transexual pode construir seu self ou sentimento de existir a partir de uma identificação com o sexo oposto. Ou seja, quando um transexual se diz mulher, ele diz de sua extrema identificação com a mãe. Mas o mais importante talvez fosse compreender a manifestação da transexualidade atualmente, como um caminho possível para o desejo, e lícito pela biomedicina e pelo social, ampliando horizontes clínicos, para compreensão de novas vivências e construção de gênero (ARÁN, 2009) considerando que tais demandas subjetivas, advém da oferta e da possibilidade simbólica de existir. Retomando os conceitos sobre gênero e sexualidade, no direcionamento dos estudos dentro da Análise

do Comportamento, o significado de gênero seria o sinônimo da palavra sexo, sendo que, além do homem e da mulher, os homossexuais, travestis e transexuais, também se encaixam nesse gênero (GROSSI, s/d). A autora ainda questiona se existiria a possibilidade de um terceiro gênero. Isso nos leva a pensar sobre a problemática da homossexualidade e de suas percepções sociais. Existem os papéis de gênero que são entendidos uma conduta de comportamentos esperados que sejam desempenhados por homens e mulheres. Grossi aponta que, na antropologia a diversidade cultural e os papéis de gênero mudam de acordo com lugar e a cultura de cada um (GROSSI, s/d). Grossi ainda relata que Robert Stoller estudou os hermafroditas e afirmou que “é mais fácil trocar o sexo biológico do que um gênero de uma pessoa” pois há no indivíduo, um núcleo de identidade e gênero, sendo muito mais que apenas comportamento. Assim, conclui-se que tanto a Psicanálise quanto a Análise do Comportamento convergem na compreensão social da construção e identificação de gênero.

Palavras-Chave: Psicanálise. Transexualidade. Análise do Comportamento

UM OLHAR SOBRE O GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO DE ADAMANTINA

Giovanna Lehm Da Silva, Gislaine Aparecida Bandiera, Vanessa Martins De Souza, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Duarte José Gonçalves. Lucélia - SP. giovanna.lehm2016@hotmail.com, gislaine.ap_bandiera@hotmail.com

Resumo: A adoção é o procedimento legal pelo qual alguém assume como filho, de modo definitivo e irrevogável, uma criança ou adolescente nascido de outra pessoa. É necessário pensar na qualidade de vida, saúde e segurança, nos possíveis acompanhamentos que a criança possa precisar e na própria capacidade de assumir a responsabilidade por uma outra vida. Adotar é muito mais do que criar e educar uma criança que não possui o mesmo sangue, ou a mesma carga genética, é antes de tudo uma questão de valores, uma filosofia de vida. A adoção é uma questão de consciência, responsabilidade, comprometimento, respeito, afeto, educação e também amor com o próximo, enfim, uma vida digna dando a possibilidade de todos terem uma família. Este trabalho tem como objetivo identificar os principais aspectos do processo da adoção que se desenvolve no Grupo de Apoio à Adoção de Adamantina, no município de Adamantina/SP, além da relação escola/família no processo de desenvolvimento da criança. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa cujo levantamento inicial, bibliográfico colaborou para a fundamentação teórica acerca dos aspectos de adoção. Como instrumento de coleta de dados será realizada a técnica de entrevista despadronizada focalizada, com o idealizador do Grupo de Apoio à Adoção de Adamantina, município de Adamantina/SP. Entende-se com esta pesquisa, que é preciso abrir caminhos para enfrentar o preconceito que ronda e impede que crianças tenham uma família, explicando sua burocracia, motivando os adotantes e despertando assim seu interesse, de modo com que tenham um olhar diferente sobre essas crianças no processo de adoção.

Palavras-Chave: Adoção. Grupo De Apoio À Adoção De Ada. Mediação. Consciência

UM POQUINHO SOBRE A HISTÓRIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

Natalia Aparecida Lima De Almeida, Denise Carvalho Pinheiro, Jhennifer Luiz Ferreira, Thiago Agenor Dos Santos De Lima

Autor(a) curso de SERVIÇO SOCIAL - FACULDADES INTEGRADAS STELLA MARIS, Rua Guararapes, 749. Andradina - SP. natiialmeida@bol.com.br, thiagomuru2006@hotmail.com

Resumo: O presente estudo é resultado das reflexões sobre a história da Assistência Social no Brasil, realizada junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho e Assistência Social – NEPTAS, localizado no curso de Serviço Social da Fundação Educacional de Andradina – SP. O estudo propiciou a utilização de pesquisa bibliográfica e documental, através de livros que resgatam a história da Assistência Social (em especial Sposati (2007) Iamamoto e Carvalho (2011), as publicações do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, nos anos 1993 (Lei Orgânica de Assistência Social), de 2004 (Política Nacional de Assistência Social), 2005 (Norma Operacional Básica do SUAS-NOB/SUAS), 2006 (Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS-NOB/RH), 2009 (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e em 2011 com a aprovação da Lei do SUAS. Como resultado

foi entendido que a Assistência Social no Brasil, que emerge após a segunda guerra mundial e tem como foco atender as pessoas em situações de vulnerabilidades sociais. Porém, antes da Assistência Social ser reconhecida como uma Política Pública, houve um processo histórico muito grande de lutas, legados, práticas e ações. Décadas atrás, a política de assistência era vista como ato de caridade e direcionada as instituições filantrópicas ou aos chamados homens bons. A revolução de 1930, permitiu que a questão social fosse enxergada pelo Estado, nesse período surgiu as ações públicas direcionadas a área da assistência. Anos depois, surge a LBA - Legião Brasileira de Assistência, onde, as damas de caridade amparavam os indivíduos que estavam desamparados. A história da assistência social é marcada por práticas filantrópicas, assistencialistas e caritativas, voltadas para atendimento das necessidades individuais-moralistas, ou seja, “séculos de práticas sociais fragmentadas individualizadas tuteladoras que foram sendodesignadas como de assistência social geram grande confusão no senso comum entrepráticas assistencialistas e a proposição da política pública de assistência social presente naCF-88”. (SPOSATI, 2007, p. 436). De acordo com Agenor (2007) “a aprovação da Constituição Federal de 1988, é reconhecida como política de proteção social, sendo que sua execução deve ser primada pelo Estado”, o que posteriormente vai ser promulgada a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, vai permitir a materialização de uma nova concepção de política de assistência social, através da instalação de Planos, Fundo e Conselhos. No processo de incluir a assistência social no âmbito da proteção social, a partir de 2003 vai havendo inúmeras discussões nacionais, o que na IV Conferencia Nacional de Assistência Social vai se ter como proposta a emergência do SUAS. Em 2004 vai se ter a Política Nacional de Assistência Social que contempla as diretrizes para a materialidade do SUAS. A partir de então, outras normativas e legislações vão sendo promulgadas, pois conforme Agenor (2017) essas premissas conseguem “materializar a identidade assistencial dessa política, na intenção de ruptura com uma visão conservadora moralista, principalmente desviando de que cabe exclusivamente a essa política atender as classes que estão excluídas do processo de trabalho”.

Palavras-Chave: Política Social. Suas. Assistência Social

UMA INVESTIGAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS HORAS DE ESTUDO E VIDA SOCIAL NO RENDIMENTO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Carolina Cimó Fortuna, Nayra De Oliveira Guandalini, Liliane Ubeda Morandi Rotoli

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Assis, R. Antonio Pipolo Sobrinho, 405. Cândido Mota - SP. carol.cimo@hotmail.com, caarol.cimo@gmail.com

Resumo: O presente estudo tem por objetivo correlacionar dois fatores que possivelmente influenciam no rendimento acadêmico dos estudantes de Psicologia de uma Universidade Pública do estado de São Paulo, sendo estes fatores as horas de estudo semanais dedicadas fora da sala de aula e a frequência semanal, em dias, dedicada à atividades sociais (definidas aqui como festas, baladas, reunião com amigos etc). Considerou-se como rendimento acadêmico apenas o coeficiente de rendimento acadêmico (CRA) fornecido pela instituição, que se baseia na média simples entre as notas de todas as matérias. Os dados foram coletados através de um questionário online pela plataforma do Google Forms e resultou em uma amostra de 39 estudantes de todos os períodos do curso de Psicologia no ano de 2016. O principal método estatístico utilizado para avaliar a interdependência das variáveis foi a Correlação de Pearson, aplicada com a ajuda do software BioEstat 5.0. O resultado obtido indica que as variáveis Horas de Estudo Semanais x Coeficiente de Rendimento Acadêmico não estão correlacionadas pois apresentam o coeficiente de Pearson igual a 0,2, o que significa que a correlação entre as variáveis é péssima. Tampouco as variáveis Frequência Semanal de Atividades Sociais x Coeficiente de Rendimento Acadêmico, que apontam o coeficiente de Pearson igual a 0,1777, sendo assim a correlação entre elas é desprezível. Para trabalhos futuros, sugere-se considerar uma amostra maior, com estudantes de diversas áreas do conhecimento e abrangendo mais variáveis que afetem o rendimento acadêmico, bem como repensar a forma com que esse rendimento é mensurado.

Palavras-Chave: Rendimento Acadêmico. Atividades Sociais. Horas De Estudo. Coeficiente De Rendimento Acad

UMA PAUSA PARA ELABORAR: UM ESTUDO DE CASO DE ATENDIMENTO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR.

Daiane Franciele Costa, Estela Parrilha Casemiro Da Silva, Jaqueline Bezerra Ferreira, Luana Dias Da Silva, Maria Gabriela Lima Gomes, Daniela Maria Maia Veríssimo

Autor(a) curso de - , Rua Eloi Garcia Primaz, 51. Tupã - SP. daianedetupa@hotmail.com, leandrohermenegildod@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma reflexão sobre as possibilidades do atendimento psicanalítico no contexto hospitalar, para tanto, utiliza como estratégia metodológica, um estudo de caso escrito a partir de um atendimento realizado no estágio de Formação em Psicologia no núcleo de Psicologia Hospitalar e desenvolvido na Santa Casa de Misericórdia de Tupã, interior de São Paulo. O caso atendido pelas autoras e discutido em supervisão será aqui utilizado por tornar clara a existência de conflitos latentes às enfermidades atendidas em um hospital e porque nele prevalece a potência da Psicanálise nos atendimentos de psicologia hospitalar e os benefícios dele advindos. Embora o atendimento psicológico em hospitalar seja permeado por questões institucionais, relacionais e de adoecimento físico que muitas vezes se sobrepõem ao sofrimento psíquico, cabe ao analista entender que o adoecimento traz latente uma demanda psíquica com urgência de elaboração. Assim, ao realizar a escuta analítica de Ana - nome fictício - que buscou o Pronto-Socorro queixando-se de labirintite, através do uso da transferência negativa identificado no atendimento, da paciente resistente que apenas chorava, silenciava ou buscava responder à sua angústia com respostas racionais e pré concebidas; assim como do sentimento de contratransferência da estagiária/terapeuta, de que a paciente resistia em entrar em contato com sua angústia embora desejasse isso, foi possível acolher mas também realizar o corte terapêutico, que é a interrupção do atendimento que favorece a elaboração psíquica do paciente dando-lhe espaço e autonomia para isso pelo anúncio do fim da sessão de atendimento, evidenciando para Ana que havia em seu choro e no sintoma apresentado - a labirintite - um pedido de ajuda diante do desamparo vivenciado pela paciente, que só pode ser expresso através de uma estratégia defensiva do corpo: a somatização. Se para a equipe hospitalar Ana é apenas um diagnóstico de labirintite, na escuta analítica, Ana traça para si outros contornos desenhados com o apoio terapêutico da estagiária que identifica nas expressões conscientes e inconscientes da paciente a elaboração de luto pela eminente perda do marido com câncer. O corte terapêutico sinaliza para a paciente que é necessário parar seja para sustentar a si mesma diante do sofrimento do marido, seja para sustentar o cuidado dele e que se isso não for feito em ação e simbolicamente a parada é força pelo adoecimento físico. O texto traz ainda um estudo dos principais conceitos psicanalíticos que fundamentam o atendimento através da escuta analítica como: relação transferencial, contratransferencial e corte terapêutico, bem como tece considerações sobre a importância do adoecimento como o início da construção de uma demanda psíquica com urgência de elaboração.

Palavras-Chave: psicologia hospitalar. Psicanálise. escuta analítica. Somatização

USO/ABUSO DE ANFETAMÍNICOS POR UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Renato Dias Capello, Fernanda Guilherme Strabeli, Andréa Fernandes De Araújo Gasques

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Praça Tiradentes, 217. Adamantina - SP. renato.capello@hotmail.com

Resumo: O consumo de drogas é um hábito presente desde os primórdios da humanidade, seja para fins recreativos, atos religiosos, de passagens, entre outros. A substância, bem como sua finalidade e seu modo de consumo variam contextualmente. É fato que as drogas representam hoje um problema público social e de saúde. Para propostas de mudanças são necessários o mapeamento e o entendimento do padrão de consumo, entendendo suas variáveis, bem como a motivação para o uso. Os universitários, em geral, ocupam posição de maiores consumidores da maioria das drogas, segundo o 1º Levantamento Nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 Capitais Brasileiras (2010), estudo este realizado pela Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (SENAD). O estudo mostra que o uso de anfetamínicos é comum no meio universitário, sendo a terceira droga ilícita mais consumida, atrás apenas de inalantes/solventes e da maconha. Entretanto, o uso de anfetamínicos, por parte de universitários, chama atenção, não somente pela quantidade consumida e sim pela discrepância ao compararmos o uso do grupo universitário com outros grupos, como estudantes do ensino

médio e, principalmente, da população total, chegando a ser quatro vezes superior. Outro padrão do consumo dessa droga que chama atenção para esse problema diz respeito à progressão do uso da droga conforme o avanço da faixa etária, realçando as características viciantes e degradantes desta, onde o consumidor passa a consumir mais conforme o passar do tempo, para garantir o mesmo grau de efeito. Observações como essas levantam questionamentos sobre o padrão do uso, os motivadores e os efeitos buscados por universitários com esse tipo de droga. O fato destes procurarem uma droga que aumente o funcionamento do sistema nervoso central e propicia efeitos de estimulação, pode estar diretamente relacionado a questões sociais como, a alta competição no meio universitário, as cobranças, a necessidade em conciliar estudos e trabalho, bem como questões a serem discutidas referentes ao contexto atual que dizem respeito aos nossos referenciais, formas e estilo de vida.

Palavras-Chave: Drogas. Anfetaminas. Psicoestimulantes. Estudantes. Universitários

VAMOS BRINDAR? UM ESTUDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE CONSUMO DE CERVEJAS ARTESANAIS

Heitor De Castro Muniz, Sheila Farias Alves Garcia

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Universidade Estadual Paulista, Rua Américo Sales,1119. Jardimopolis - SP. heitor2710@hotmail.com, heitormuniz.adm@gmail.com

Resumo: A cerveja é umas das bebidas mais apreciadas no mundo, e no Brasil não é diferente. Por aqui, durante muito tempo tivemos poucas opções de rótulos de cervejas disponíveis nas prateleiras. Era de se esperar, a exemplo do que acontece em outros mercados, que os consumidores brasileiros buscassem novas opções de sabores, e que alguns empresários se interessassem em atender esse segmento. Ribeirão Preto tem um grande mercado consumidor cervejeiro, dadas as tradições da cidade, somadas à revolução feita pelos empreendedores cervejeiros que lá se instalaram. Assim, optou-se por estudar o comportamento do consumidor de cerveja artesanal, em Ribeirão Preto. A preferência por uma marca ou estilo de cerveja é algo muito subjetivo e ainda pouco explorado no meio acadêmico. O objetivo deste trabalho é compreender os significados, emoções e sentimentos envolvidos na experiência do consumo destas cervejas artesanais. Trata-se de uma pesquisa empírica qualitativa, de caráter exploratório, pois, “é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado” (VERGARA, 1998, p.47). Pesquisas qualitativas “constituem meios criativos de averiguar as percepções do consumidor que, de outra forma, seriam difíceis de descobrir”. (KOTLER; KELLER, 2006, p. 105). O trabalho ainda contou com duas técnicas de coleta de dados: a observação não participante e as entrevistas em profundidade, que foram aplicadas nessa ordem. Notou-se um grande envolvimento dos entrevistados com o produto e as marcas consumidas. Já em relação aos aspectos simbólicos, ficou evidenciado que o consumo também pode estar associado à “questão de status” pelos consumidores que experimentam poucas cervejas artesanais. Os sentimentos e sensações mais observados durante o consumo foram positivos: prazer, felicidade, alegria, saciedade. Por outro lado, observaram-se algumas experiências negativas relacionadas às tais cervejas, nestes casos, associados ao sabor da cerveja; como por exemplo: desgosto ou aversão. Em relação à visão experiencial aplicada ao lócus de pesquisa, notou-se que os estímulos visuais através da decoração e da iluminação são aspectos importantes, que interferem na experiência de consumo. Mas notou-se também que a música e a companhia no momento da experiência de consumo foram os fatores mais impactantes. Como se procurou demonstrar, o consumo de cervejas artesanais não é apenas um ato individual, mas sim um fenômeno social, que sofre influência de diversos fatores. Observou-se que o consumo do produto apresenta a característica de ‘experiência de consumo’, envolvendo uma série de rituais simbólicos, regado de sensações e sentimentos. Neste sentido, não são apenas os atributos do produto que interferem na decisão de compra e, principalmente, na avaliação pós-consumo. Fatores ambientais, como a decoração, iluminação e, principalmente a música, exercem forte influência. Além desses, os fatores situacionais como o estado de espírito momentâneo do consumidor (sentimentos de ansiedade, raiva ou alegria) e as condições do momento (cansaço, doença, falta de dinheiro ou companhia) podem influenciar a decisão de compra, assim como a avaliação pós-consumo.

Palavras-Chave: Comportamento do Consumidor. Consumo Experiencial. Cervejas Artesanais. Teoria Da Cultura Do Consumo

VIABILIDADE DO ATENDIMENTO PSICANALÍTICO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA EM UM SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA

Aline Dos Santos Cardoso, Luciana De Souza Pereira, Renan Henrique Zapparoli, Rodolfo Marassá Roza Boso, Lúri Yrving Müller Da Silva

Autor(a) curso de PSICOLOGIA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Shoji Hasegawa, 200. Pompéia - SP. alinemu-sicistacantora@gmail.com, andreaia.aline123@hotmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar a viabilidade do atendimento psicanalítico de crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em um Serviço-Escola de Psicologia. A abordagem utilizada foi a psicanalítica kleiniana. De forma geral, o autismo caracteriza-se por um prejuízo qualitativo na interação social, na comunicação verbal e não-verbal, no brincar imaginativo, além de comportamento e interesses restritivos e repetitivos na criança (KANNER, 1943). Klein, atendeu uma criança com características autistas, e, ainda que o diagnóstico não existisse na época foi possível estabelecer uma aproximação com sinais descritos acima. De acordo com os pressupostos da autora, essas crianças possuem um ego fragmentado pelo uso excessivo de mecanismos de defesa primitivos, em especial a identificação projetiva. Devido este fato o brincar da criança torna-se estereotipado e repetitivo, demonstrando as fantasias inconscientes de fragmentação e as defesas utilizadas pelo ego. Para a autora, isso, demanda do analista uma constante interpretação para aplacar as ansiedades paranoides da criança (KLEIN, 1930). Segundo Tafuri (2000), neste caso, Klein realizou o atendimento, interpretando a transferência negativa e o sentido simbólico no brincar da criança desde o início. Ou seja, criou um jogo simbólico para propiciar as interpretações usuais e criar a relação transferencial com o pequeno paciente, no início do tratamento. No Serviço-Escola de Psicologia da FAP-Tupã, também são atendidos casos de autismo. Os atendimentos dessas crianças são realizados aos moldes da teoria kleiniana. No entanto, algumas adaptações técnicas se fazem presentes desde o início dos atendimentos. Dentre elas, podemos citar a ampliação do setting analítico para além da sala de atendimento individual. Espaços como jardins e corredores da faculdade se apresentaram propícios para que essas crianças, por meio da técnica do brincar, manifestassem suas angústias, dentro de suas estereotipias, e se sentissem aceitas naquilo que conseguiam expressar. A ampliação do setting terapêutico, considerando ambientes externos, também possibilitou a interpretação de fantasias inconscientes persecutórias em relação a sala de atendimento e aos terapeutas. Estes procedimentos deram aos pequenos pacientes a oportunidade de demonstrar um brincar menos estereotipado já que as fantasias persecutórias eram reduzidas no ambiente externo demonstrando que estas não são tão destrutivas quanto acreditavam ser. Vale ressaltar que tais resultados só foram possíveis devido à atividade interpretativa da transferência negativa por parte do terapeuta desde o início do tratamento. Caso contrário, o simples fato de ampliar o setting para espaços externos não seria eficaz, pois as ansiedades paranoides e persecutórias poderiam se manifestar mesmo nestes ambientes. Atualmente os pacientes prosseguem com melhora visível, apresentando-se mais expressivos, comunicativos e colaborativos com o processo de análise. Confirma-se assim, a viabilidade do atendimento psicanalítico de crianças com espectro autista em serviços escola de psicologia, considerando que a análise da transferência, tanto positiva quanto negativa, interpretações consistentes das ansiedades e da utilização dos mecanismos de defesa foram preservados.

Palavras-Chave: Psicanálise Com Crianças. Autismo. Serviço-escola De Psicologia

VIVÊNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Liara Ruiz Martins Marques, Naudilina Figueiredo Soares Da Silva, Tamires Gomes Garcia, Siomara Augusta Ladeia Marinho

Autor(a) curso de PEDAGOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av.manoel Moura 461. Flórida Paulista - SP. liaramusic2014@gmail.com, liaramusica2015@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta um relato de experiência, cujo objetivo é descrever a prática a partir de um projeto interdisciplinar desenvolvido durante o segundo semestre do curso de licenciatura em Pedagogia na Instituição Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI). O projeto em andamento está sendo desenvolvido na EMEI Criança Feliz, no município de Flórida Paulista, localizado no oeste paulista do estado de São Paulo, com alunos da 2ª fase da educação infantil no período vespertino. O projeto integra as múltiplas linguagens na Educação Infantil, dentre as quais se elencou a linguagem oral, escrita, visual, musical e artística, possibilitando

aos alunos envolvidos na vivência do projeto de um livro relacionado aos eixos temáticos Rcnei (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil), proporcionando-lhes a oportunidade do desenvolvimento e aquisição de conhecimento. Percebeu-se que o espaço educacional se configura como um instrumento para as transformações que ocorrem no desenvolvimento, apresentando-se como um espaço de interação, fortalecendo ações e atividades, permitindo a articulação dos saberes com o cotidiano dos atores envolvidos. Tal atividade contribuiu para a construção e o aprimoramento do saber-fazer. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica e a observação da teoria na prática nos momentos de aplicação do projeto. Sendo assim, espera-se que ao findar dos estudos, graduandos e alunos e demais envolvidos neste processo de ensino e aprendizagem tenham participação efetiva e significativa de maneira a mudar a realidade no ambiente escolar e social. Palavras-chave: Educação Infantil, Relato de Experiência, Projeto, Aprendizagem REFERÊNCIAS BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1 ———Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Brasília: MEC/SEF, 1998. v.2 ———Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Brasília: MEC/SEF, 1998.v.3 _____ Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1997.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Relato de Experiência. Projeto. Aprendizagem

X-GAMES

Eric Henrique Alves De Lima, Rafaela Crescimano Ferreira, Renan Kasuo Araujo Uemura, Victor Targino Clapis, Vinicius Da Silva Felix, Sérgio Carlos Francisco Barbosa

Autor(a) curso de ADMINISTRACAO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Engenheiro Kieffer, 1136. Osvaldo Cruz - SP. erik.alima@hotmail.com

Resumo: A primeira edição de verão foi realizada em 1995 em Rhode Island, e a primeira de inverno em 1997 em Big Bear Lake. O “Winter X Games” são realizados em Janeiro e Fevereiro (com mais frequência em Janeiro), e os “Summer X Games” são realizados em Julho e Agosto; ambos nos Estados Unidos. Os X Games são um evento esportivo comercial realizado todos os anos em edições de verão (Summer X Games ou simplesmente X Games) e de inverno (Winter X Games); é controlado e transmitido pela rádio e TV de esportes americano ESPN. Este evento é considerado a “Olimpíada dos esportes radicais” Os esportistas competem por medalhas de Ouro, Prata e Bronze e prêmios em dinheiro. As competições sempre “trazem” manobras novas como o “The 900” de Tony Hawk no skate vertical, Anthony Napolitan com o primeiro Double Frontflip (Duplo Mortal de Frente) no BMX, Travis Pastrana com o Double Backflip (Duplo Mortal de Costas) no Freestyle Motocross, Torstein Horgmo sendo o primeiro a acertar o triple cork no snowboard, Levi Lavallee com o Double Backflip na modalidade de Freestyle Snowcross, etc. O local do Winter X Games é em Aspen no Colorado até 2012, e do Summer X Games é em Los Angeles Campeonato de desportos radicais, incluindo skate (street, vert, double vert). Feito anualmente nos EUA, organizado pela ESPN. Os X Games ganhou exposição na mídia devido ao seu grande número de patrocinadores, atletas de primeira linha e bom atendimento aos fãs. De acordo com a ESPN (2008); o Winter X Games quando foi inaugurado em 1997, foi televisionado para 198 países e 38 mil espectadores assistiram ao evento de quatro dias. Em 1998, a participação caiu para 25 mil espectadores. Mas só dois anos mais tarde, houve uma participação recorde de 83.500 espectadores. Já a ESPN está preocupada com o aquecimento global, pois daqui a algum tempo não existirá mais gelo no planeta e os Winter X Games (que estão crescendo mais do que o Summer X games) não poderão ser mais realizados.

Palavras-Chave: Games. Marketing. Eua. Mercado

